O Matutino de Maior Tragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsucesso 30.6-19.0; Deodoro 31.5-20.; Ipan. 28.4-22.6, J. Botânico 31.0-20.6; Meier 31.6-20.0; Penha 29.8-21.4; Paquetá 29.7-24.7; Pão de Açucar 29.6-0.7; Praça 15 25.3-23.0; Saenz Peña 31.6-21.8; Santa Cruz 32.7-22.3.

No mundo moderno, o espirito público de um povo se mede pela circulação dos seus jornais. Sem grandes jornais não há conciencia coletiva E sem conciencia coletiva não há liberdade.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Março de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 6571

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1515

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

Proskurov capturada de assalto pelas tropas russas

Os soviéticos atingiram a cidade de Kamenets-Podolsk, atacando os alemães nos suburbios e se aproximando do Dniester, numa frente de cerca de 80 quilômetros

Conquistadas tambem Bedintsy e Bratushany, centros de distrito da República da Moldavia

MOSCOU, 26, domingo, (A. P.) — O Alto Comando Soviético distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"As tropas da primeira frente da Ucraina, depois de obstinados combates, capturaram de assalto, no dia 25 de março, a cidade de Proskurov e mais de 150 localidades habitadas, no curso da sua ofensiva, inclusive a cidade e grande estação ferroviaria de Berazhnaya e as cidades Tatanok, Gorodok, Volkovintsy, Chenirovtsy e Arinen, centros de distrito da região de Kamenets-Podolsk, as cidades de Buchach, Goreshchok, Skala e Budanok, centros de distrito da região de Tarnopol, e 8 estações ferroviarias. "As nossas tropas atingiram a cidade de Kamenets-Podolsk, atacaram o inimigo nos seus suburbios e se aproximaram do Dniester, numa frente de cerca de 80 quilômetros. A oeste e ao sul da cidade de Mogilev-Podolsk, as nossas tropas continuaram a desenvolver a sua ofensiva e capturaram as cidades de Bedintsy e Bratushany, centros de distrito da República Soviética da Moldavia, e mais de 50 localidades habitadas, inclusive 5 estações ferroviarias. A sudeste e ao sul de Gaivoron, as nossas tropas abriram caminho para a frente e capturaram mais de 40 localidades habitadas, inclusive uma estação ferroviaria. Na direção de Nikolaev, as nossas tropas, subjugando a resistencia e os contra-ataques do inimigo, continuaram a travar combates de ofensiva, no curso dos quais capturaram os pontos poderosamente fortificados de Pogorelovo, Mershovo, Shirokaya-Balka e as estações ferroviarias de Kubakhine e Vodopol, 3 quilômetros de Nikolaev. Nos demais setores da frente, verificaram-se combates de importancia local. Durante o dia 24 de março, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 45 "tanks" alemães e 28 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aerea".

Obrigados a retroceder

MOSCOU, 25 — (De Harrison Salisbury, da "United Press".) — Um jornal russo declara que "os nazistas foram obrigados a retroceder para a fronteira onde começaram a guerra. Os exércitos soviéticos se concentraram na base dos Carpatos, ao longo do alto Dniester e à vista do rio Pruth". Despachos recebidos da frente meridional informam que "estamos combatendo onde combatiamos no verão de 1941". A ofensiva empreendida por três exércitos soviéticos parece haver conseguido a destruição de todas as posições nazistas ao oriente dos Balcãs. Os exércitos da primeira frente da Ucraina estão preparados, na margem norte do Dniester, para irromper na provincia de Bucovina, que faz parte da Rumania de antes da guerra. Os exércitos da segunda frente da Ucraina continua sua esmagadora ofensiva para o rio Pruth, na fronteira da Rumania. Os exércitos da terceira frente da Ucraina esmagam o extremo do saliente nazista ao longo do litoral do mar Negro. O comunicado nazista de hoje informa que se luta ao noroeste de Kovel, centro ferroviario a 74 quilômetros da Polonia ocupada, afirmando que repeliram as tentativas soviéticas de atravessar o baixo Bug, no extremo da frente meridional. O comunicado nazista admite que os russos avançam constantemente para o ocidente da parte central do rio Bug e do rio Dniester, na Bessarabia, e que marcham para o sul da linha Tarnopol-Proskurov, que segundo Moscou foi repelida em ofensiva para o Dniester abaixo. Na Bessarabia, forças sob o comando do marechal Konev marcham para o oeste na direção de Zagarink, localidade à vista do Pruth. Tambem avançam para as proximidades de Balti. A corrida entre as forças do marechal Konev e Zhukov para a fronteira da Rumania é cada vez mais renhida.

De Balti sai uma ferrovia que corre quase diretamente para Jassy, onde se encontra o Quartel General do marechal von Mannstein. Na Ucraina meridional acelerou-se o impulso para Odessa, graças à ocupação de Voznesk, último entroncamento ferroviario importante ao norte de Odessa. Despachos da frente dizem que as forças do marechal Zhukov, nas regiões de Tarnopol e Proskurov, colocaram suas vanguardas à margem do Dniester, surpreendendo os fascistas alemães, que ficaram seriamente desorientados. O Exército vermelho marchou para o sul com poucas dificuldades, dispersando os regimentos nazistas que tentaram resistir à nova investida. Outros despachos não mencionam formações nazistas maiores que regimentos opondo-se às poderosas colunas soviéticas nessa região. A rapidez do avanço foi tal, que os russos tomaram intactos dois trens carregados de "tanks" nas estações de carga de Gusyatin. Outra formação soviética tomou 800 canhões. Despachos da frente dizem que as tropas do marechal Zhukov fizeram 3.500 prisioneiros na ofensiva para o Dniester. Prisioneiros de todos os tipos e nacionalidades manifestam constante desmoralização diante dos "tanks" soviéticos. A desmoralização cresce entre os fascistas de Hitler. Numerosos soldados nazistas submetidos a Conselho de Guerra têm sido fuzilados publicamente por covardia.

Capturada

MOSCOU, 25 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas do general Konev capturaram Stolnychany, a oito quilômetros do rio Pruth.

WAKE MAIS UMA VEZ BOMBARDEADA

Atacados os depósitos de petroleo e os quartéis

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Aparelhos "Liberators" da Sétima Força Aerea do Exército bombardearam a ilha de Wake, a 23 de março. Foram atacados os depósitos de petroleo e os quartéis. O fogo anti-aereo foi intenso. Nas ilhas Marshall quatro atoles que se encontravam em poder do inimigo foram bombardeados por aparelhos "Ventura", de reconhecimento, pertencentes a Segunda Força Aerea Naval, "Liberators" e "Mitchell" da Sétima Força do Exército, bombardeiros em mergulho "Dauntless" e caças da Quarta Força Aerea da Marinha. Aparelhos "Mitchell" da Sétima Força Aerea bombardearam Ponapi, nos dias 22 e 23 de março. A ilha de Ant foi bombardeada no dia 23 de março. Aproximadamente 115 toneladas de bombas foram lançadas nestas operações. Todos os nossos aviões regressaram".

Hitler volta a convidar Antonescu para uma conferencia

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A radio clandestina européia "Atlantik", que se diz instalada na Alemanha, informa que Hitler enviou uma nova mensagem urgente ao primeiro ministro e vice-primeiro ministro da Rumania, general Antonescu e Michael Antonescu, respectivamente, convidando-os a comparecer ao Q. G. do "fuehrer". Conforme se recorda, os dois chefes rumenos se recusaram a atender o primeiro convite de Hitler naquele sentido. Segundo a mesma emissora, os assuntos que Hitler deseja tratar com ambos os chefes rumenos são os seguintes:

1 — As tropas rumenas que se encontram ao longo da fronteira rumeno-húngara deverão ser enviadas imediatamente para a frente do rio Pruth.

2 — O governo rumeno deverá suprimir toda e qualquer manifestação pro-Russia e anti-húngaras em seu país.

3 — Hitler reitera que em virtude da ocupação alemã da Hungria, as reclamações da Rumania sobre a Transilvania, em poder da Hungria, perderam toda a significação.

No Equador a sra. Roosevelt

Visita aos soldados, marinheiros e aviadores das bases americanas

SALINAS, Equador, 25 (U. P.) — A chegada da senhora Eleanor Roosevelt, a bordo de um transporte aereo, afim de visitar os soldados, marinheiros e aviadores que integram as guarnições das bases norte-americanas locais, constituiu um acontecimento festivo, sendo a esposa do primeiro magistrado dos Estados Unidos recebida no campo de aviação pelos comandantes e chefes militares, alem de pessoas de destaque, entre as quais a senhora Elena Yerovi de Arroyo, esposa do presidente da República; senhora Lucia de Garderas, esposa do chanceler Garderas, e outras pessoas gradas. O ministro do Exterior ofereceu à ilustre visitante uma taça de champanha, tendo a recepção se revestido de brilhantismo, com a presença do mundo oficial. Mistress Roosevelt declarou à United Press que os soldados, marinheiros e aviadores norte-americanos [illegible]

Oferecem os alemães tremenda resistencia em Cassino

Na "cabeça de ponte" em Anzio os nazistas tentam uma operação de cerco, atacando com formações blindadas

Livorno, Orvieto, Sulmona e Fano bombardeadas pela aviação anglo-americana

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 25 (Por Lynn Heinzerling, da Associated Press) — As tropas paraquedistas alemãs, sob o comando do tenente-general Richard Heindrich, estão oferecendo tremenda resistencia às investidas das forças anglo-norte-americanas em Cassino e especialmente no setor sul da cidade. Os nazistas, apesar da resistencia das tropas neo-zelandesas, conseguiram levar ao pateo do Hotel Continental mais três "tanks" e estão reforçando, aparentemente, as suas guarnições em outras areas. Um dos tuneis usados pelos alemães como ponto de defesa contra as investidas aliadas se estende por mais de mil jardas, iniciando-se no mosteiro; por outro lado, informam noticias do setor de Cassino que os nazistas estão tentando por todos os meios reconquistar posições situadas no monte onde se ergue o Mosteiro de São Bento e atualmente em poder de forças neo-zelandesas do 5.º Exército norte-americano. Entrementes, na cabeça de ponte em Anzio, o inimigo tenta uma operação de cerco, atacando o perimetro aliado com formações blindadas. Anuncia-se, tambem, a destruição de dois "tanks" inimigos a leste de Carroceto a 21 milhas ao sul de Roma enquanto que cinco outros, segundo noticias não oficiais, foram possivelmente destruidos a oeste de Cisterna pelo fogo da artilharia aliada.

Outros objetivos atacados

Simultaneamente, os aviões pesados de bombardeio aliados atacaram Livorno e os entroncamentos ferroviarios em Orvieto, Sulmona e Fano; dessas incursões contra objetivos inimigos, 11 aviões aliados deixaram de regressar às suas bases enquanto que os alemães perderam vinte de seus aparelhos, durante o dia de ontem. Em toda a area da cabeça de ponte em Anzio e em Nettuno, os almães mantiveram violento fogo de artilharia durante todo o dia de ontem, travando-se, tambem, diversos encontros entre nossas patrulhas e o inimigo. Os grandes canhões aliados apoiaram as operações de ofensiva dos "tanks" anglo-norte-americanos em violenta luta nas vizinhanças do Hotel Continental e Das Rosas, onde os alemães conseguiram reforçar as suas posições.

DUROU UMA HORA A BATALHA SOBRE BERLIM

Lançadas contra a capital alemã 2.800 toneladas de bombas – Kiel, Leipzig e Weimar tambem sob a ação da R. A. F.

AVIÕES ALEMÃES ATACAM INTENSAMENTE A INGLATERRA

LONDRES, 25 (Por Gladwin Hill", da "Associated Press") — A grande maioria das milhares de aviões pesados de bombardeio da RAF, teve que lutar numa das mais violentas batalhas aereas noturnas, ontem à noite, afim de poder despejar 2.800 toneladas de bombas sobre Berlim, num ataque final para completa destruição da capital alemã. Nesse ataque da aviação britânica, setenta e três aviões pesados de bombardeios ingleses foram abatidos sobre Berlim e outros objetivos por grandes forças de aviões de caça inimigo, os quais segundo a emissora de Berlim iniciaram o ataque às formações britânicas desde quando atravessaram o canal e na area de Heligoland até a região de Berlim. Segundo o comunicado alemão, 102 aviões de bombardeios ingleses foram abatidos enquanto formações e mais formações aliadas, rumavam com um ruido ensurdecedor em direção ao objetivo inimigo, travando-se violenta batalha aerea de uma hora de duração, sobre a propria capital alemã. Nessas últimas cinco semanas, os aviões norte-americanos de bombardeio atacaram a capital alemã cinco vezes, à luz do dia, enquanto as formações da RAF incursionavam contra Berlim à noite. O Ministerio do Ar, no seu comunicado de hoje, anunciou que Kiel tambem foi atacada pelos incursores noturnos "simultaneamente com diversos outros objetivos inimigos situados na Alemanha ocidental", enquanto que a radio alemã anuncia que Leipzig e Weimar foram atacadas; esses dois últimos objetivos não foram mencionados no comunicado do Ministerio do Ar. O total de bombas despejadas ontem à noite pelos aviões ingleses foi idêntico ao total do dia 15 de fevereiro, quando de um dos mais violentos ataques contra Berlim, mas foi muito aquem do bombardeio de quarta-feira contra Frankfurt, onde os britânicos despejaram 3.300 toneladas de bombas.

TODAS OCUPADAS

LONDRES, 25 (U.P.) — A B. B. C. anuncia que as tropas alemãs ocuparam virtualmente todas as cidades búlgaras e rumenas da costa do Mar Negro.

Sobre Londres

LONDRES, 25 (U. P.) — Em um dos mais intensos ataques aereos realizados pela "Luftwaffe" desde a "blits" de 1940-1941, os bombardeiros alemães lançaram à noite passada sobre esta capital centenas de bombas incendiarias em varias zonas do centro de Londres, evidentemente com a finalidade única de causar incendios, porquanto apenas algumas bombas explosivas foram lançadas esporadicamente entre as incendiarias. O bairro residencial dos condados próximos experimentaram o maior ataque de toda a guerra, quando numerosas bombas explosivas e incendiarias destruiram numerosas casas causando inúmeras vitimas.

A intenção da "Luftwaffe" de incendiar Londres fracassou, pois centenas de bombeiros voluntarios ajudaram os Serviços de Incendios a apagar o fogo, sendo dominados todos os grandes incendios antes de ser dado o sinal de ter passado o perigo.

Internaram-se mais profundamente no territorio indú

Na Birmania setentrional as forças sino-americanas flanquearam o inimigo na parte alta do vale de Mogaung – Shadzup ocupada pelos aliados

NOVA DELHI, 25 (Por Darell Berrigan, da United Press) — As forças japonesas invasoras internaram-se mais profundamente em territorio indu, segundo comunicado do quartel do almirante Mountbatten, porem na Birmania setentrional as forças norte-americanas e chinesas flanquearam o inimigo na parte alta do vale de Mogaung, ocupando a povoação de Shadzup, situada tão somente a 93 quilômetros do centro ferroviario e de abastecimento. O comunicado diz que forte coluna japonesa avançou mais de vinte e cinco quilômetros alem da fronteira do Estado de Manipur, e que se combate violentamente ao sul de Ukhrul, ponto situado a uma centena de quilômetros a noroeste de Imphal, que parece ser o objetivo do triplice avanço nipônico. Um destacamento nipônico incursionou nessa zona, aproximando-se mais ainda da capital de Manipur, porem sexta-feira passada retirou-se após um infrutuoso ataque, enquanto as unidades imperiais britânicas liquidaram outro pequeno destacamento inimigo a nordeste de Imphal. No setor do vale de Kabaw, a sudoeste de Imphal, os nipônicos avançaram pelo sul através do caminho de Tamu-Peiel, via principal para o vale de Manipur. Ao norte do mesmo caminho outras tropas inimigas foram desalojadas de suas posições. Os invasores realizaram tambem infrutiferas incursões ao longo do caminho. Aparentemente os nipônicos tentam bloquear fortemente o caminho de Tamu-Peiel, com o propósito de cortar as comunicações entre os vales de Manipur e Kabaw e privar, assim, as forças britânicas na parte central da frente fronteiriça de sua única linha de abastecimento, excetuando a aerea. As emissoras do Eixo acabam de anunciar que chegaram a Tamu, cuja queda é iminente. Tamu está próxima da fronteira, na Birmania, e dista 74 quilômetros de Imphal. No setor principal de invasão ao sul de Imphal, tropas imperiais continuam atacando as posições japonesas.

A ocupação de Shadzup

NOVA DELHI, 25 (Por [illegible]) [illegible]

Press") — O Q. G. do almirante Mountbatten anuncia que as forças norte-americanas, comandadas pelo general de brigada Frank Merrill, em operações no vale de Mogaung, no norte da Birmania, ocuparam a cidade de Shadzup, situada a 43 milhas a noroeste da cidade ferroviaria de Mogaung e ao sul de Jambubum. Ao mesmo tempo, a cidade ocupada pelos norte-americanos fica a 58 milhas a noroeste de Myitkyina, base ferroviaria dos japoneses no norte da Birmania, sobre a qual estão avançando forças de "Comandos" britânicos vindas da area de Sumprabum, mais ao norte. Os movimentos desses "Comandos" — cuja presença na Birmania se revela pela primeira vez — foram tornadas público em comunicado do Q. G. do tenente-general Joseph Stillwell, o qual tambem anuncia que os japoneses evacuaram a cidade de Tonghkas, depois de incendiá-la. Myitkyina está a 85 milhas ao sul de Sumprabum. O comunicado do general Stillwell acrescenta que os "Comandos" britânicos, em sua avançada, estão destruindo aos poucos os varios "bolsões" japoneses, o que torna o avanço mais seguro, embora mais vagaroso, ao longo do vale do Mogaung. Revela-se, ao mesmo tempo, que os japoneses construiram uma estrada de ferro de emergencia no terreno que já conquistaram ligando-o à linha-tronco Birmania-Sião. Esse trecho ferroviario foi atacado, em vôo baixo, há dois dias, por aviões aliados, de bombardeio pesado. Alem disso, os japoneses estão tentando construir uma outra estrada de ferro através da Tailandia, para a ligação da Birmania aos portos do sul da China, de modo a poderem enviar suprimentos diretamente para o "front" da Birmania, sem se arriscarem aos perigos da rota maritima rodeando Singapura.

Plano para a ocupação da Alemanha pelos aliados

Teria sido estabelecido, em principio, na conferencia de Teheran

LONDRES, 25 (U. P.) — O jornal "Sunday Observer" deu a conhecer um plano para a ocupação aliada da Alemanha, o qual teria sido estabelecido, em principio, em Teheran, entre Roosevelt, Stalin e Churchill. O referido plano compreende varios pontos, dos quais os principais são:

1 — A fronteira oriental da Alemanha: A ocupação das tropas aliadas seguiria uma linha geral em ângulo reto, formado pelo Danubio, com uma prolongação pelas ramificações inferiores do rio Oder para o sul.

2 — A Baviera e Wuerttemberg ficariam sob o controle exclusivo das tropas norte-americanas. A Alemanha ocidental e setentrional até o Oder bem como parte da Alemanha central seriam ocupadas exclusivamente pelos ingleses.

3 — Berlim seria ocupada por tropas norte-americanas, russas e inglesas. O "Sunday Observer" acrescenta que os detalhes a respeito da ocupação da Alemanha foram discutidos pelos Ministerios Exteriores da Inglaterra, Russia e Estados Unidos depois da Conferencia de Teheran. Diz tambem que ainda não foram estabelecidos os principios para determinar a duração da ocupação do Reich pelos aliados. Por fim, declara que a principio se [illegible]

Mihailovitch tem 30 mil homens à sua disposição

'Prontos nas montanhas da Servia a atacar, a um sinal dos aliados

Necessitam de munições e equipamentos

LONDRES, 25 (De Judson O'Quinn, da Associated Press) — O major Voislav Lukatchevic, um dos comandantes do Exército iugoslavo, declarou, em entrevista, que o general Mihailovitch tem 30.050 homens armados, prontos, nas montanhas da Servia, a atacar, a um sinal dos aliados. "Essas tropas têm munições e equipamentos limitados" — disse esse oficial, que aqui se encontra afim de conseguir auxilio aliado para Mihailovitch — "E' por isso que não estão combatendo. Consideramos mais acertados fazer uma grande ofensiva do que gastar as nossas balas em ações menores. Estamos prontos a "limpar" qualquer area determinada para os desembarques aliados, dentro de pouco tempo". Mihailovitch, tem, alem disso, 150.000 homens organizados, que podem ser mandados à ação, se convenientemente equipados.

O major Lukatchevic disse que a última ofensiva de Mihailovitch o levou até a costa do Montenegro, mais ou menos na ocasião em que os aliados atacaram a Italia, mas o seu flanco foi atacado, pelo norte, pelas forças do seu rival, o marechal Tito. Lukatchevic diminuiu as realizações de Tito, dizendo que o chefe dos "partisans" tem menos de 10.000 homens e que muitas das cidades que diz ter capturado jamais existiram. Interpelado sobre a proposta fusão das unidades de Tito e Mihailovitch, o major declarou:

"Sim, é possivel. Mas será dificil".

Sindicato das Empresas de Veículos de Carga, do Rio de Janeiro

(Reconhecido pelo Min. Trabalho, Industria e Comercio)

Sede: Rua 1.º de Março 116, sobrado

Telefone: 23-2524 — Rio de Janeiro — Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede do Sindicato, à rua 1.º de Março, 116 - 1.º andar, dia 28 do corrente mês, para, na forma do art. 34 dos Estatutos, tratar dos seguintes assuntos:

1 — Leitura e discussão da última ata da assembléia;

2 — Leitura do relatorio e balanço do exercicio de 1943, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, na forma do § único do art. 41 dos Estatutos;

3 — Situação dos associados atrazados que pediram moratoria dada a situação atual dos transportes.

A Assembléia deverá realizar-se em primeira convocação às 19 horas e em segunda e última, com a presença de qualquer número de associados, às 20 horas, por se tratar de reunião ordinaria.

ALBERTO RODRIGUES — 2.º Secretario.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Agressões - Conflito - Tentativas de suicidio - Furtos - Desordem - Falecimento - Crime esclareci do - Dois mortos e dezenove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desordem

O vigilante n. 1570, da Policia Municipal, prendeu o individuo Jorge Francisco da Silva, de 22 anos, morador no morro da Favela, o qual praticava desordem no botequim da ladeira do Faria, 116. Em seu poder, foi encontrada uma faca-punhal sendo Jorge conduzido à delegacia do 11.º Distrito Policial.

Desastres

Na rua São Clemente, próximo ao largo dos Leões, o caminhão n. 10978, da Sociedade de Bebidas Carioca, chocou-se contra um poste, ficando ferido o ajudante de motorista José Silva, de 34 anos, casado, morador à rua José Henrique, 103, o qual sofreu fratura do maleolo direito, contusões e escoriações generalizadas. Medicado no Hospital Miguel Couto, José foi internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Na rua do Catete, em frente ao predio n. 184, um ônibus da "Viação Excelsior", ao tentar passar à frente de um bonde, arrancou do estribo do eletrico dois passageiros e o condutor do veiculo, que foram socorridos no posto central de Assistencia, apresentando contusões e escoriações generalizadas. As vitimas chamam-se Joaquim Raimundo Costa Meneses, jornalista, residente à rua Bento Lisboa, n. 7; José Sousa Gomes, tambem residente naquela rua, n. 10, e o condutor Vicente Patricio do Nascimento. Depois dos curativos, retiraram-se para as suas residencias. O motorista do ônibus evadiu-se com o seu carro e a policia do 4.º distrito registrou o fato.

* * *

Na praia de Icaraí, em Niterói, o ônibus 12122, da Viação Brasil, linha "Canto do Rio", guiado pelo motorista Nelson Marques das Neves, desgovernando-se, foi chocar-se com um poste depois de inutilizar um banco de cimento. Em consequencia, a passageira Maria Antonia Pereira de 28 anos, solteira, residente à praia de Icaraí, 107, recebeu escoriações generalizadas, sendo socorrida pela Assistencia.

Atropelamentos

Na avenida Niemeyer, em frente ao n. 174, o quitandeiro José Pereira da Silva, de 18 anos, morador num barracão na referida avenida, foi atropelado por uma camionete que faz entrega de pão naquele local. Tendo sofrido fratura da clavicula esquerda, contusões e escoriações generalizadas, José foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Ramalhão Ortigão, o auto particular n. 6773, atropelou Maria de Lourdes Medina, moradora na rua Umbanda, 30, apartamento 1, produzindo-lhe ferimento no pé esquerdo. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Na rua do Catete, em frente ao número 230, Maria da Conceição Ribeiro, de 34 anos, solteira, moradora à rua das Laranjeiras, 11, foi atropelada por um auto, sofrendo fratura da perna direita. A Assistencia socorreu-a.

* * *

Na Ponte dos Marinheiros, o padeiro Luiz Carneiro Girão, de 26 anos, solteiro, morador à rua Barão de São Felix, 94, foi colhido por um auto, sofrendo contusões no torax e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua da Alegria, o menor Newton Teixeira de Melo, de 14 anos, mensageiro da Viação Aerea S. Paulo, morador à rua Dias da Cruz, 220, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões na região frontal e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Nicolau Calvo, comerciario, casado, de 33 anos, morador à rua Conde de Bonfim, 936, foi colhido por um automovel, próximo à residencia, e sofreu fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, foi internado numa casa de saude.

Na praça da República, em frente à Prefeitura, o automovel de praça numero 5562, dirigido pelo motorista José Pires de Almeida, atropelou o soldado invalido da patria José Vieira Barbosa Lima, de 60 anos, o qual sofreu ferimentos nas pernas e nos labios. O motorista foi preso em flagrante, sendo a vitima socorrida pela Assistencia.

* * *

Na avenida Marechal Floriano, Manuel de Jesús, "garçon", de 57 anos, morador à mesma avenida n. 224, foi colhido por um ônibus, e, em consequencia, sofreu fratura do cranio e contusões generalizadas. Socorrido pela Assistencia foi removido para o Hospital da Beneficencia Portuguesa, onde ficou internado.

Agressões

Alcides Costa, morador à rua Ipiranga 449, foi preso e conduzido à delegacia do 4º distrito policial, por ter agredido, a socos e ponta-pés, Rafael Alves de Oliveira, residente à travessa do Leme 16.

* * *

Jesuina Mendonça Natalina, de 32 anos, viuva, moradora à rua Almirante Calheiros da Graça 32, queixou-se à policia do 22º distrito de que fora agredida, com uma tesourinha, por Adalgiza Cordeiro, de 32 anos, casada e residente na mesma casa. A vitima adiantou que fora ferida nos braços e nas pernas.

* * *

Armando de Sousa Lima, de 28 anos, solteiro, proprietario da padaria São Sebastião, à praça Botafogo 18, teve uma desinteligencia com o motorista Francisco Caldeira, empregado no estabelecimento, e este agrediu-o a pau, produzindo-lhe fratura do omoplata, contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi socorrida pela Assistencia do Méier e o agressor evadiu-se.

* * *

Manuel Tomaz da Silva, operario, de 40 anos, morador nas obras de construção da rua Carijós sem número, foi agredido, a pau, pelo vigia das referidas obras, João de tal, sofrendo ferimentos contusos na cabeça. O agressor fugiu e a vitima foi socorrida pela Assistencia do Méier.

* * *

Brasilino Rosa, operario, de 33 anos, morador à rua Aquiri n. 515, foi socorrido no posto de Assistencia do Méier, apresentando ferimentos incisos nas regiões lombar clavicular e parietal. Declarou, ao ser socorrido, que fora agredido, a navalha, por Benedito Teixeira, morador à rua Ramiro Magalhães n. 388.

Conflito

Na rua Eliza da Silva n. 43, por questões de somenos importancia, registrou-se um conflito entre os membros da familia que ali reside. A policia do 23º distrito compareceu ao local e solicitou uma ambulancia para socorrer um dos contendores, que estava ferido na cabeça. Ali residem: Noemia de Medeiros Campos, sua mãe, Isabel Campos de Melo, seu marido, Edgar de Melo Campos; Joana Campos de Melo Azeredo e seu marido, Pedro Olegario de Azevedo. No auge da discussão, Joana, apanhando uma faca de mesa, feriu Noemia na cabeça. Na delegacia do do 23º distrito foi aberto inquérito para esclarecer a ocorrencia.

Tentativas de suicidio

Joaquim Rodrigues de Meneses Neto, de 30 anos, solteiro, farmacêutico e morador à avenida Atlântica n. 306, apartamento 16, tentou suicidar-se em sua residencia, sendo internado, em estado de coma, no Hospital Miguel Couto.

* * *

Zofiel Torres, comerciario, de 29 anos, residente na rua da Lapa n. 95, tambem tentou o suicidio e foi socorrido no posto central da Assistencia.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a viuva Maria Flora Duarte, de 43 anos, moradora à travessa dos Prazeres, s/n., que, no dia 19 do corrente, tentara suicidar-se, em sua residencia. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Remoção de preso

De São Fidelis foi removido para Niterói, afim de ser recolhido à Casa de Detenção, o larapio Orlando Cassidus da Silva, condenado pelo juiz daquela comarca a um ano e quatro meses de prisão.

Furtos

O sr. Raul Mario Tararé, residente à avenida Epitacio Pessoa, n. 362, comunicou à policia do 1.º distrito que fora furtado de seu automovel a ventoinha do aparelho a gazogenio avaliada em 800 cruzeiros.

* * *

A sra. Emilia Crunjkl, moradora à rua Jorge Rudge n. 116-A, casa 4, comunicou à policia do 18.º distrito de que um ladrão, tendo encontrado aberta a porta da cozinha de sua casa, penetrou no quarto de alcova, furtando varias jóias avaliadas em 4.000 cruzeiros.

* * *

O sr. Eufrazio Quaresma, socio da firma Albano & Cia., estabelecida à avenida Presidente Vargas n. 392, queixou-se de que o empregado da firma, Vantuil Máximo, de residencia ignorada, desaparecera ontem levando uma bicicleta e a quantia de 200 cruzeiros.

* * *

O sr. João Perez morador à rua dos Prazeres n. [illegible], comunicou ao 6.º distrito que do quintal de sua casa, desapareceram duas cabras leiteiras. Pouco depois soube que as mesmas se encontravam na casa n. 310, da rua Barão de Petrópolis e ali compareceu para reavê-las. O morador da referida casa negou-se a entregar os animais, não alegando motivos que justificassem a sua atitude.

Afogamento

No rio Cabuçú, próximo à estrada dos Cajueiros, uma canoa, conduzindo varias pessoas virou, sendo todos lançados nagua. Entre os náufragos, achavam-se a menor Neuza Francisca de Paula de 13 anos, moradora à estrada referida, n. 203, a qual pereceu afogada, mau grado os esforços empregados pelos demais no sentido de salvá-la. Com guia da policia do 28.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Crime de morte esclarecido

No lugar denominado Bemposta, municipio de Três Rios, foram atacados, a tiro e a foice a noite de 19 do corrente, o correio da "Fazenda Três Barras", Alvaro Tomé, e o trabalhador da mesma propriedade, Sergio Domingos, tendo este morte instantanea com o cranio aberto a foiçadas. Os agressores fugiram e Alvaro Tomé, apezar de ter recebido um tiro no tórax, procurou as autoridades locais, sendo iniciado diligencias pelo subdelegado de Bemposta, sr. Nilton Xavier.

Ontem, segundo comunicação recebida pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio, foram identificados e presos os criminosos, que são o administrador da "Fazenda Três Barras" Antonio José de Assunção, José Roque da Silva e Francisco Gomes da Silva, trabalhadores da mesma fazenda, não sendo ainda conhecidos os motivos do crime.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura — Org. Geral: M.º Silvio Piergili

GRANDE COMPANHIA "ORIGINAL BALLET RUSSE"

AVISO AOS SRS. ASSINANTES

Tendo a Bilheteria do Teatro Municipal registrado mais de 800 novos pedidos de Assinaturas para a próxima Temporada de Bailados, pede encarecidamente aos srs. Assinantes da Temporada de Bailados do ano passado, que queiram renovar as suas Assinaturas, para fazê-lo até às 17 horas de Quarta-feira, 29 do corrente mês, pois a Direção, pelo motivo acima citado, acha-se na impossibilidade de prorrogar alem dessa data a preferencia que lhes foi reservada.

TEMPORADA NACIONAL DE CONCERTOS SINFÔNICOS

(TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ÀS 17 HORAS)

AMANHÃ

FESTIVAL DE MÚSICA RUSSA

(TCHAIKOWSKY — BORODINE — RIMSKY KOSAKOW)

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Bilhetes à venda: Hoje — Preços populares. — Qualquer localidade: Cr$ 10,00. — Frizas e Camarotes: Cr$ 50,00 (Selo à parte).

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL — ÀS 17 HORAS

2.º CONCERTO SINFÔNICO

MARIA GUILHERMINA e ELEAZAR DE CARVALHO

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Promoções pelos principios de merecimento e de antiguidade nos quadros das armas e de serviços

As enfermeiras que vão acompanhar as Forças Expedicionarias Brasileiras concluiram os seus cursos — Chamados todos os alunos das Escolas Preparatorias — Ordem aos corpos e unidades administrativas — Médicos postos à disposição da Junta de Seleção N.° 1 — No gabinete do ministro os srs. Flores da Cunha e Gustavo Capanema — Funcionamento de cursos — Novo Tiro de Guerra em Niterói — Outras notas

O presidente da República assinou os seguintes decretos de promoções no Exército:

NA ARMA DE ARTILHARIA

Por merecimento — a coronel o tenente-coronel Geraldo Camino; a tenente-coronel os majores José de Sousa Carvalho e Afonso Henrique de Miranda Correia; a major os capitães Henrique Marcos Rabelo de Melo, João Caldas Rodrigues, Leo Borges Fortes e Alfredo Bruno Gomes Martins.

Por antiguidade — a coronel o tenente-coronel Leônidas Rocha; a tenente-coronel o major Eduardo de Sousa Mendes; a major os capitães Joaquim de Santana Marques Neto, Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, Mario Fernandes Imbiriba, Ciro Martins Nunes e Ademar Pinto; a capitão os capitães comissionados Florimar Campelo e Newton Ourique de Oliveira; a capitão o 1.° tenente Werner Djalmar Gross; a capitão o capitão comissionado Mario Fernandes.

NA ARMA DE CAVALARIA

Por merecimento — a coronel o tenente-coronel Ciro Riopardense de Resende; a tenente-coronel o major Renato Bittencourt Brigido; a major o capitão Osvaldo Wagner.

Por antiguidade — a tenente-coronel o major Osvaldo Tourinho Bittencourt; a major os capitães Cassiel Cileno, Cristiano da Rocha Kuster e Murat Guimarães; a capitão os primeiros tenentes Fausto dos Santos Martins e José Miranda Barcia; a 1.° tenente os segundos tenentes Osvaldo Siffert, Julio Ribeiro Gontijó e Cantidio Bretas Filho.

NA ARMA DE INFANTARIA

Por antiguidade — a capitão os capitães comissionados Manuel Tomaz Castelo Branco, Luiz Jucá de Melo, Joaquim da Rosa Cruz, Geraldo Alvarenga Navarro e Antonio Bandeira; e a primeiro tenente os segundos tenentes Airton Rodrigues dos Santos, José Lima de Castro, Araken Viegas da Silva, José Bugueta Brito de Barros e Ovidio Souto da Silva.

NO CORPO DE SAUDE

Por merecimento — a tenente-coronel médico o major médico Bonifacio Antonio Borba e a major médico o capitão médico Raul Barata.

Por antiguidade — a major médico o capitão médico Odilon Berendt de Oliveira; a major veterinario o capitão veterinario Mario de Sousa Vieira; a capitão médico o 1.° tenente médico Elias Farah; a capitão veterinario os primeiros tenentes veterinarios Anquisés Marques de Faria, Raul Gomes Pereira, Egidio Russo e Gamaliel Pereira de Carvalho; a 1.° tenente farmacêutico os segundos tenentes farmacêuticos Arlindo Baumgarten e Adauto Rodrigues Costa; a 1.° tenente veterinario os segundos tenentes veterinarios Ben-Hur Cardoso, Lino Barbosa, João Teles, Euler de Castro Ribeiro do Couto e Deolindo Ferreira Souto dos Santos Lima Junior.

NO CORPO DE INTENDENTES
(extinto)

Promovendo a coronel e com este posto transferir para a reserva o tenente-coronel Leônidas Cardoso.

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA

Por merecimento — a major o capitão Rubem Brissac.

Por antiguidade — a coronel o tenente-coronel Hobson Coutinho; a tenente-coronel o major José Paulini; a major; o capitão João Francisco Vitorio da Silva; a capitão os primeiros tenentes José Amaro de Oliveira Rego, Alceu Jovino Marques, Benedito Francisco Toledo, Edil Mazzini Camarim, Gonçalo Rafael Dângelo, Aristides Basilio de Campos, José Maynart de Oliveira, Raimundo de Albuquerque Rego Medeiros, Lucas Clair da Silveira, Luiz Dentice e Mario Martins de Freitas, a 1.° tenente os segundos tenentes Leo Cleo Pereira de Melo, José de Azevedo Costa, Osvaldo Silva, Amaro Elpidio da Silva, Alamiro Gonzaga Xavier de Brito, Ilzio Vital de Queiroz, Vicente Duarte, Eduardo Pinto Vahia, João de Oliveira Leite, José Manuel Guerra Maciel e Dartagnan da Costa Porto; e a 2.° tenente os aspirantes a oficial Aristides da Rocha Moretzsohn e Amelio Braga.

CONCLUIRAM OS CURSOS

O Curso de Emergencia de Enfermeiras da Reserva do Exército, dirigido pelo professor major dr. Augusto Marques Torres, acaba de tornar pública a relação nominal das jovens que concluiram com aproveitamento os seus estudos e que serão dentro em pouco incluidas no respectivo quadro criado pelo governo. Essas novas enfermeiras da reserva, que vão ser distribuidas pelas unidades de tropa das Forças Expedicionarias Brasileiras, são as seguintes, por ordem de merecimento intelectual: Maria do Carmo Correia e Castro, Berta Morais, Elza Cansação Medeiros, Jacira de Sousa Góis, Silvia de Sousa Barros, Virginia Maria de Niemeyer Portocarrero, Heloisa Cecilia Vilar, Olga Mendes, Inacia de Melo Braga, Neusa de Melo Gonçalves, Lucia Osorio, Novembrina Augusta Cavaleiro, Maria José de Aguiar, Maria de Lourdes dos Santos Pereira, Antonieta Ferreira, Graziela Afonso de Carvalho, Carmem Bebiano, Odete Maria Baltazar da Silveira, Maria Belem Landi, Jurgleibe Doris de Castro, Ondina Miranda de Sousa, Elza Miranda da Silva, Maria de Lourdes Santos, Maria de Lourdes de Vasconcelos, Lisete de Sá Germano, Maria de Lourdes Mercês, Haidée Rodrigues Costa, Marina Serra de Melo Rolemberg, Olimpia de Araujo Camerino, Juraci França Xavier, Jandira Bessade Meireles, Faustanice Carvalhal, Silvia Pereira Marques, Matilde de Alencar Guimarães, Luiza de Sousa Botelho, Nair Paulo de Melo, Ana Brandi Regato, Edméia de Miranda Luz, Maria Luiza Vileia Henry, Maria José Vassimon de Freitas, Altamira Pereira Valadares, Genia Imaculada Otologramo, Ermelinda da Conceição, Maria Celeste Fernandes, Helena Ramos, Hermengarda Justino Pereira, Elita Marinho, Helena Vieira dos Santos, Lindaurea Galvão e Alzira Martins.

Essas enfermeiras vão receber seus diplomas em solenidade especial, que será realizada dentro em pouco, em dia e hora a serem designados.

CHAMADOS TODOS OS ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATORIAS

Segundo aviso firmado pelo chefe do gabinete, coronel Nicanor Guimarães de Sousa, devem comparecer à Diretoria do Ensino do Exército, com urgencia, os alunos das Escolas Preparatorias, que terminaram o curso no ano findo e que por qualquer motivo, deixaram de efetuar matricula nas Escolas Militar, Intendencia e Aeronáutica.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: primeiros tenentes Edgar Barreto Bernardes e Deusdedit Batista da Costa.

— O tenente coronel Julio Limeira da da Silva viajou para Pelotas, a serviço, ficando no comando do 1° Batalhão Ferroviario o major Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

— Foi desligado de adido o capitão Adalberto Cruvinel Ratto.

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia os srs. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação; Antonio Flores da Cunha, ex-governador do Rio Grande do Sul; generais Canrobert Pereira da Costa, Mendes de Morais, Ari Pires e Cordeiro de Farias.

INSIGNIAS DE COMANDO

Pelo ministro, foram aprovadas as insignias de comando para as subunidades de Força Expedicionarias Brasileiras, abaixo mencionadas, de acordo com os modelos e caracteristicas que serão publicados em Boletim do Exército: Cia. de Comando (Regimental); Cia. de Serviços (Regimental); Cia. de Canhões Anti-Carros; Cia. de Obuses 105 m/m; e Cia. de Petrechos Pesados (de Batalhão).

FUNCIONAMENTO DE CURSOS

Foi autorizado o funcionamento dos cursos de cabos e sargentos, na 1ª Cia. de Intendencia Regional, ainda no corrente ano.

Tendo em vista que vão ser abertos os Cursos Regionais de Aperfeiçoamento de Sargentos, ainda no corrente mês, o ministro recomendou a fiel observancia do que dispõe o aviso numero 1.401, de 4—VI—1943, sobre a incorporação dos alunos dos Centros e N. P. O. R., desligados no 2° ano.

Por outro ato, ficou o comando da 10ª Região Militar autorizado a organizar, para funcionamento ainda no corrente ano, um C. I. T. R., em Fortaleza, ficando, assim, extensivo a essa Região o aviso n. 1.021, de 19—IV—1943.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados à R-1, da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, em dia útil, os segundos tenentes Danton Gomes Franklin e Clovis de Vasconcelos Dantas Cavalcanti, capitão ref. José Afonso Travassos Souto e o reservista Atila Correia Ramos.

HOMENAGEADO O TENENTE-CORONEL RAUL TAVARES

Reuniram-se, na manhã de ontem, os adjuntos do gabinete do ministro da Guerra, na sala da chefia, onde prestaram uma homenagem ao tenente-coronel Raul Tavares, por motivo [illegible]

[illegible]

intermedio, que o pagamento dos inativos de sua repartição terá inicio amanhã, a partir das 15 horas.

O ALUNO DO COLEGIO MILITAR FOI POUPADO

No requerimento em que Djalma de Oliveira, pai do aluno Fernando de Oliveira, pede dispensa dos exercicios fisicos, por seis meses, para o referido aluno, deu o comandante, coronel Oscar Fonseca, o seguinte despacho: "Indeferido, de acordo com o parecer do chefe do S. S. O aluno em apreço deverá frequentar, nas condições propostas pelo capitão médico, a instrução prática. O parecer citado é o seguinte: "Foi providenciado o seu ingresso numa turma especial de poupados, para a instrução de Educação Fisica, assim como para a pratica de Infantaria".

HOMENAGEM DO TIRO DE GUERRA 172 AO MAJOR IBSEN

Tomará posse hoje, às 9 horas, como socio honorario do Tiro de Guerra 172 — Fernão Dias Pais Leme, o major Ibsen Lopes de Castro, comandante do 1.° BCC, sediado nesta capital.

Do programa de festividades, consta um desfile dos atiradores pelas principais ruas do Méier, sob o comando do 1.° tenente Dario Gomes de Araujo, seu atual instrutor, demonstrações de preparação militar e jogos desportivos. O dr. Murilo Capanema de Sousa, presidente daquela sociedade, saudará, em nome da diretoria, as autoridades civis e militares, especialmente convidadas para o ato, logo após a inauguração de varios melhoramentos no edificio da sede. As solenidades serão abrilhantadas por uma banda de música gentilmente cedida pelo comando do Batalhão de Guardas.

CAPITÃES E TENENTES CHAMADOS COM URGENCIA

Estão sendo chamados a comparecer na R-1 da Diretoria de Recrutamento, com urgencia, entre 13 e 15 horas de amanhã, impreterivelmente, afim de tratar de assunto de seu interesse, os seguintes oficiais: capitães Berto Aires Castanheira, Armando Guimarães Fonseca, Oberland Filipona Farrula, Moacir Santa Luzia Gonçalves, Mario Frederico Stock, Euvaldo Ferreira Rebelo e José Afonso Travassos Souto e 2.°s tenentes Teófilo Miguel Ajuz, Valter Miguel Ajuz, Valter Luiz da Costa, Fernando Otavio da Costa, Sinval de Castro Veras, Lafriete Cortes Filho, Miguel Marcondes Armando, Paulo Nelson Ehlers, Paulo Franchini Melo, Luiz Renato Abreu Mader, Paulo de Bulhões Marcal Filho, Nelson Maravalhos, Danton Gomes Franklin e Clóvis de Vasconcelos Dantas Cavalcanti.

LOUVADO O CORONEL LEÔNIDAS CARDOSO

Por ter sido nomeado chefe do Serviço de Fundos da 2.ª Região Militar, deixou a chefia do Serviço Central de Transportes o tenente coronel Leônidas Cardoso. Segundo o diario de ontem da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o general Canro-

(Conclue na 4.ª pagina)

HOMENAGEM DO ITAMARATI AO CRITICO MUSICAL GASTON TALAMON. — Realizou-se, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço oferecido pelo sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Ministerio do Exterior, ao sr. Gaston Talamon, critico musical de "La Prensa", de Buenos Aires, que se encontra em visita a esta capital. Tomaram parte no ágape figuras da administração pública, professores da Escola Nacional de Música, outros musicistas, criticos musicais e outros convidados. Ao "champagne", o sr. Renato Almeida saudou o sr. Gaston Talamon, que proferiu um discurso de agradecimento. O clichê reproduz um aspecto da reunião.

Seguro social para os funcionarios públicos

O ministro do Trabalho assinou o seguinte ato: "Conselho Nacional do Trabalho submetendo à consideração um projeto de decreto-lei. — Aprovo. — (O despacho supra aprova o parecer do sr. Assistente Técnico do teor seguinte: "O sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho submete à consideração de Vossa excelencia um projeto de decreto-lei estendendo aos empregados dos Estados e das Prefeituras Municipais, que ainda não forem amparedos pelo seguro social, o regime de previdencia das Caixas de Aposentadoria e Pensões. O referido projeto, que vem precedido de minuciosa exposição do Diretor do Departamento de Previdencia Social, visa preencher uma das lacunas do nosso sistema de seguro social, que, em tese, é aplicavel a todas as categorias profissionais, excetuadas a dos trabalhadores domésticos e rurais. Nada tendo a acrescentar ao parecer do citado Departamento, opino pela elaboração do necessario expediente ao sr. presidente da República". sdevisenhoeMa

SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL

Cursos de Aperfeiçoamento para Oficiais Alfaiates — Direção técnica do Sr. Nagib David

O curso se destina ao aperfeiçoamento técnico de oficiais que trabalham na confecção de paletós, de coletes e de calças. Cursos de outras especialidades serão oportunamente organizados.

As aulas serão dadas na sede da Escola Técnica Nacional, de 20 às 22 horas, à rua General Canabarro n.° 340. As aulas diurnas serão posteriormente organizadas.

As inscrições acham-se abertas na "Divisão de Cadastro", Matricula e Frequencia do SENAI", à avenida Almirante Barroso n.° 91, sala 520, diariamente, a partir do dia 20 deste mês, de 9 às 11 e de 13 às 17 horas.

As matriculas serão inteiramente gratuitas, exigindo-se apenas a apresentação da carteira profissional. Quaisquer informações serão prestadas pelo responsavel do curso sr. Nagib David (Edificio Odeon, 10.° andar, sala 1001, das 10 às 11,30 e de 14 às 18 horas), bem como pelo Sindicato da Industria de Alfaiataria e de confecções de roupas de homens e pelo Sindicato de Oficiais Alfaiates.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Roupa e comida...
— Os grandes de Espanha
— A penicilina

ROUPA E COMIDA... — O sapo, que vive oculto sob as folhas secas, no inverno, e reaparece nas noites de primavera, muda a pele no verão, como a gente muda de roupa... Ele proprio rasga a camada enrugada e transparente da pele que já lhe é inutil e... devora-a. O seu corpo aparece então coberto pela camada interna, que será substituida da mesma maneira, em época apropriada. O mesmo processo é adotado pelo sapo-gigante do México, que alcança o tamanho de seis polegadas.

* * *

OS GRANDES DE ESPANHA — Os poderosos senhores espanhóis designados antigamente pelo nome comum de "hidalgos" ou "ricos hombres", por volta do século XV, passaram a ter o titulo pomposo de "grandes de Espanha". Dividiam-se em três classes. Os elementos da primeira classe podiam falar ao rei e ouvi-lo sem se descobrirem, os pertencentes à segunda classe descobriam a cabeça para ouvir a resposta do soberano; os de terceira classe só cobriam a cabeça com licença do rei. Eram todos considerados "primos" do monarca e ocupavam, na corte, o lugar seguinte ao dos prelados. Carlos V e Filipe II, no século XVI, restringiram-lhes os privilegios, afastando-os da corte, à qual voltaram somente sob o reinado de Filipe III, por influencia do duque de Lerma.

* * *

A PENICILINA — Recentes telegramas de Londres dão noticia de novas aplicações da penicilina. Em conferencia pronunciada ainda há pouco pelo dr. A. H. Barkness, no Real Instituto de Saude Publica e Higiene, esse facultativo predisse que a Penicilina poderia revolucionar o tratamento da sifilis, de maneira tão fulminante, como o faz a sulfanilamida com outros males. Afirmou aquele médico que já realizou varias experiencias com a penicilina de procedencia norte-americana, nas quais provou que essa substancia elimina o "treponema pallidum", causador da sifilis, em apenas nove horas.

A EXTINÇÃO DA ENFITEUSE

Está decorrendo o periodo dentro do qual poderão ser oferecidas sugestões sobre os projetos de decretos-leis referentes à extinção da enfiteuse e à resolução do dominio direto dos terrenos de marinha e acrescidos.

A oportunidade não deve ser desprezada, inclusive pelos proprios orgãos governamentais incumbidos da elaboração daqueles atos ou aos quais cumpra velar pela sua execução, para estudos alheios ao aspecto estritamente juridico da materia, decerto já proficientemente considerado pelos especialistas que redigiram os aludidos projetos.

Na verdade, incorremos muito frequentemente no erro de legislar sobre bases inseguras, isto é, sem o necessario conhecimento da intima viabilidade do bom exito de reformas por vezes ousadas e cuja fiel observancia encontra o obstáculo da dessemelhança das condições de vida das cidades e dos campos, de umas e outras regiões. Muito importa reduzir, senão evitar de todo, esses conflitos entre a lei e a realidade, consequentes da extrema complexidade do meio. Para obter esse resultado, faz-se mister redobrado esforço dos serviços publicos responsaveis, sem esquecer a importancia absoluta dos depoimentos, observações e reclamos de todas as camadas sociais, o conselho dos estudiosos, o exame continuo das estatisticas, a apreciação dos dados colhidos em pesquisas e investigações de toda sorte.

Quanto à iniciativa da extinção da enfiteuse, é ela uma das medidas que se inspiram em amplo interesse social e contém os caracteristicos de renovação e de busca permanente da justiça com que o Estado deve disciplinar as relações de direito privado.

Verdadeiro resquicio do feudalismo, o instituto da enfiteuse — propriedade eterna da terra — é um anacronismo incompatível com as conquistas do nosso tempo. A lei pretende extingui-lo sem violentar os direitos em que se acham investidas pessoas e instituições legatarias do dominio direto de extensas areas cuja utilidade ou produtividade é devida unicamente aos que nelas construiram ou lavram e, no entanto, permanecem indefinidamente presas a um onus irremissivel.

A necessidade de certa cautela, ou, pelo menos, do conhecimento seguro das repercussões que a medida trará, justifica-se, todavia, por dois motivos especiais. Em primeiro lugar, cumpre verificar a participação que tem na manutenção de casas de caridade a renda de foros e laudemios e se os rendimentos da compensação legal a ser instituida suprirão, se convenientemente aplicado o produto da mesma, a falta daquela renda, afim de, em caso contrario, correr o Estado em amparo das aludidas entidades, por meio, mesmo, do sistema vigente de auxilio às instituições de assistencia social. O outro aspecto da questão a ter cuidadosamente em vista, é o das proprias possibilidades de remissão do aforamento por parte dos enfiteutas, sabido que, em maioria, são pequenos proprietarios urbanos ou modestos lavradores. Mas os resultados desse exame, quaisquer que sejam, não devem constituir argumentos contra a extinção da enfiteuse, e sim destinar-se a indicar a necessidade de fazer-se sentir, tambem nesse caso, a ação tutelar do Estado, mediante a criação das facilidades que permitam a todos gozar os beneficios da lei.

Essas facilidades seriam relativas à concessão de credito, talvez mesmo através de um sistema a ser instituido especialmente para esse fim, ou outras soluções mais adequadas à generalidade dos problemas tais como se caracterizem.

Temos, pois, que, estabelecido o justo principio contido nos três projetos de decretos-leis de extinção da enfiteuse e de terras particulares, de terras do dominio da União e de terrenos de marinha e acrescidos, são indispensaveis medidas complementares que atendam a certos aspectos intrinsecos da questão, no intuito de evitar repercussões danosas à economia das corporações assistenciais, por um lado, e, por outro lado, de assegurar a maior profundidade ao evidente alcance social da lei.

O MUNDO DE AMANHÃ

Não resta a menor dúvida que nos achamos nas vésperas da invasão da Europa pelas forças anglo-americanas. As palavras que Churchill disse ontem aos soldados americanos constituiram mais uma confirmação de que os aliados estão preparados para iniciar a etapa final da guerra. Evidentemente, a oportunidade do golpe é segredo militar. Porem, não se esconde que o mesmo está próximo, pois o bom tempo para operações em larga escala no Continente começará dentro de breves dias.

É na realidade uma grande causa, a causa do mundo, como acaba de denominá-la o primeiro ministro britânico, a que vai exigir de milhões de homens, de nações inteiras, sacrificios imensos. Embora "ninguem possa dizer, acrescenta Churchill como se modelará o futuro do mundo, estamos determinados a destruir e derrubar as negras tiranias que pesaram sobre nossas existencias e arrastaram a nossa gente de seus lares". Claro está, portanto, que as Nações Unidas lutam pela liberdade dos povos, e que a palavra liberdade significa algo de positivo e concreto para restituir aos individuos aquelas garantias que colocam os direitos da pessoa humana sob a proteção da lei e não sob o arbitrio da vontade de ditadores ou de governos pessoais.

Não é possivel dizer, assinala realisticamente Churchill, como se modelará o mundo futuro. Porem, que as Nações Unidas combatem com o objetivo de que a reconstrução social e politica do após guerra se inspire no principio da liberdade — liberdade de pensamento, liberdade para os povos constitucionalmente se governarem — eis o que não padece dúvidas. Se o fascismo tivesse de voltar, ainda que sob outros rótulos, não valeria a pena derramar tanto sangue para combater Hitler.

EXPLORAÇÃO MINERALÓGICA

Faz apenas algumas semanas que comentamos, em editorial sobre o Código de Minas, importante dissidio existente no Estado da Paraiba entre o concessionario de autorização do Ministerio da Agricultura para pesquisar certo mineral e centenas de garimpeiros que tinham precisamente nessa pesquisa o seu meio de vida.

Batia-se a competente repartição ministerial pelo afastamento dos garimpeiros, quaisquer que fossem as consequencias de ordem social e apesar de terem eles obtido um mandado de manutenção da autoridade judiciaria local.

Agora, em face do que está ocorrendo nas minas de ouro de Piancó, tambem na Paraiba, a mesma repartição assume ponto de vista oposto, reconhecendo que, em regra, no nordeste, os cavalheiros que obtem autorização para pesquisas não fazem mais do que tornar-se exploradores dos garimpeiros, em vez de organizar tecnicamente a exploração das jazidas.

No primeiro caso, como no mais recente, não entendemos que deva ser o Ministerio o culpado. Parece-nos preliminarmente, que a legislação é, como já fizemos sentir, omissa ou inhabil em relação a diversos aspectos da questão.

Assim não acham todos, certamente, pois se começa a falar na criação de um ministerio especialmente dedicado a cuidar da nossa produção mineralógica, que realmente está a exigir amplas atenções. Podar-se-ia, assim, mais um encargo da pasta da Agricultura, da qual se vem retirando, continuamente, tantos setores de atuação que já houve quem receasse vê-la reduzida à simples direção do Jardim Botânico.

Regulamento dos Quadros de Enfermeiros do Exército

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica assinou decreto, aprovando o Regulamento dos Quadros de Enfermeiros e Manipuladores especialistas do Serviço de Saude do Exército; criando, nas tabelas numericas de extranumerarios-mensalistas do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo, e do Hospital Militar de Belem, funções de contabilista auxiliar, 6 de auxiliar de escritorio e uma de porteiro na segunda, e determinando que "o pessoal da Estrada de Ferro Santo Amaro, que até 31 de dezembro de 1943 percebia à conta da receita da referida Estrada, e que não for aproveitado como extranumerario-mensalista, será admitido, a contar de 1 de janeiro do corrente ano, como extranumerario diarista da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, a que se acha incorporada a Estrada de Ferro Santo Amaro."

Noticias do Exército

(Conclusão da 3a pagina)

tert. Pereira da Costa, declarou a respeito daquele oficial o seguinte: "Durante cerca de um ano atendeu com dedicação e interesse os afanosos encargos afetos ao S.C.T., assumiu relevancia na fase que atravessamos, onde o esforço de previsão se impõe a cada passo, dado as dificuldades que naturalmente se encontram. Ativo, discreto e disciplinado, foi um chefe à altura de suas responsabilidades. Agradecendo, ao distinto camarada a prestimosa colaboração prestada na chefia do S.C.T. almejo-lhe as melhores venturas em sua nova Comissão".

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE DEFESA ANTI-AEREA

Foram aprovados pelo diretor de Ensino os programas para os Cursos "B" e "Cursos de Oficiais da Reserva de Defesa Anti-Aerea" e para o Curso "D" (Sargentos) do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

VENHA POR INTERMEDIO DE SEU MINISTERIO, SE QUISER

Pelo secretario geral da Guerra, foi exarado o seguinte despacho no requerimento em que Rubem de Seixas, funcionario do Ministerio de Educação e Saude, pediu matricula gratuita ou com abatimento no Colegio Militar, para um de seus filhos: — "Arquive-se. Venha o requerente, se quiser, por intermedio do Ministerio a que pertence, como exige o art. 221, inciso n.º I, letra b, do E.F.P.C.

REASSUMIU O GENERAL AGOSTINHO

Segundo comunicação recebida pelo ministro, o general José Agostinho dos Santos, que há pouco esteve nesta capital, a serviço, reassumiu o comando da Infantaria Divisionaria da 5ª Região Militar, com sede em Curitiba.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: primeiros tenentes médico Zair de Sampaio Monteiro Câmara e farmacêutico Deusdedit Batista da Costa, 2º tenente da reserva médico Antonio Augusto de Melo Mouzinho; e ainda o capitão médico Mario Moreira Madureira.

— O major médico Aristóteles Cavalcanti de Albuquerque assumiu a direção do Hospital Militar de São Paulo, por motivo de transferencia para o S. S. R., do major médico Artur José da Silva Lima.

— Tambem o 1º tenente médico Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos assumiu a chefia do S. S. do Destacamento e a Diretoria do H. M. de Fernando de Noronha, interinamente, em substituição ao capitão médico Raimundo Bezerra de Meneses.

— Foi designado o coronel médico Alfredo de Oliveira Viana para proceder a um inquérito policial militar.

ORDEM AO H. C. E.

Pelo diretor de Saude, foi determinado que o H. C. E. designe um oftalmologista, para integrar a Junta Militar de Seleção n. 1, as terças e quintas-feiras, à tarde, e aos sábados, pela manhã, até o dia 12 de abril vindouro.

ORDEM AOS CORPOS E UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Segundo o diario regional de ontem, os corpos da 1ª R. M. e 1ª D. I. e Unidades dependentes da D. G. E. Ex., devem remeter diretamente ao Serviço de Material Bélico Regional, impreterivelmente até 5 de abril proximo, o Mapa da Munição existente no dia 31 do corrente mês, classificado, rigorosamente, de acordo com a Lista de Munições.

MEDICOS POSTOS A DISPOSIÇÃO DA J. M. DE SELEÇÃO N. 1

A partir de amanhã, dia 27, o Posto de Assistencia Vila Militar, funcionará nos dias uteis, das 7 às 10 horas, devendo, segundo o diario regional de ontem, o seu diretor providenciar para que todos os oficiais médicos ali em serviço, sejam postos à disposição da Junta Medica de Seleção n. 1, na Policlinica Militar, a partir das 13 horas, durante o tempo em que funcionar a referida Junta.

PERMISSÃO A OFICIAL SUPERIOR

O ministro concedeu permissão ao major Luiz Batista da Silva Pereira, do Regimento Floriano, para ir a Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida. Esse oficial superior apresentou-se ontem, por esse motivo, ao comando da 1ª Região Militar.

A DISPOSIÇÃO DO CHEFE DO E. M. DO CORPO DE EXERCITO

Pelo ministro, em nota de ontem, foi posto à disposição do general Anor Teixeira dos Santos, o tenente-coronel Armando Batista Gonçalves.

NOVO TIRO DE GUERRA EM NITERÓI

A Diretoria de Recrutamento mandou incorporar a Escola de Instrução Militar anexa à Associação Esportiva-Piniloiteitense, que funcionará na cidade de Niterói, na categoria de Pelotão e sob o n. 32.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA 1ª R. M.

O comandante da 1ª Região Militar despachou ontem os seguintes requerimentos de: Aldemir Expedito Vieira, atirador da E. I. M. 347, pedindo transferencia para o T. G. 115: — seja transferido. Daniel Alvarez Simon, 3º sargento do Regimento Sampaio, pedindo matricula no N. P. O. R.: — Indeferido. Elzo de Araujo Lima, pedindo matricula numa das E. I. M., independente do limite de idade. — Indeferido.

CASA DO SARGENTO

Realizou-se ontem, à noite, a posse da diretoria da Casa do Sargento para o periodo 1944-45.

Durante a solenidade, que foi muito concorrida, prestou-se uma homenagem aos sargentos da Força Expedicionaria, salientando-se o sargento do Exercito Carmelito Souza Filho, diretor social da Casa. Seguiu-se animado baile.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

[illegible]

GOLPES DE VISTA

A supremacia aerea aliada e a invasão da Europa

LONDRES, 25 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — No curso dos ultimos anos, paralelamente aos rapidos progressos tecnicos registrados na aviação, vem sendo vivamente discutida pelos estrategistas militares a verdadeira eficiencia da arma aerea. E' fato de todos conhecido de que Hitler conseguiu uma boa parte dos seus êxitos politicos graças ao temor infundido no seio das nações democraticas pela simples existencia da "Luftwaffe". E, ao ser iniciada a arrancada das divisões germanicas que em poucos dias provocou o colapso da França, foram ainda os "Stukas" que em estreita colaboração com as forças "Panzer" contribuiram decisivamente para a vitoria alemã. No entanto, fracassou a mesma "Luftwaffe" meses mais tarde, ao ser tentada a submissão das Ilhas Britanicas por meio de uma serie quase ininterrupta de bombardeios aereos. E' que a aviação alemã não estava aparelhada, tecnica e estrategicamente, para atuar como força ofensiva independente. Foi tambem nessa altura comprovada a incapacidade da arma aerea para provocar a rendição de uma potencia por meio de ataques terroristas contra as populações civis. Ora, mesmo a despeito do êxito indiscutivel alcançado pelos arrasadores ataques da aviação aliada contra as industrias alemãs, não temos duvida em afirmar que a arma aerea, agindo isoladamente, ainda possue um valor limitado. Do ponto de vista tático, continua sendo uma arma auxiliar cujo emprego fica subordinado à cooperação das demais armas. E como arma estrategica, é evidente que o seu valor — tal como o do bloqueio naval britanico — embora considerável, está na razão direta não só da amplitude dos ataques como principalmente do fator tempo. E', em outras palavras, uma arma que necessita de um longo prazo para que se façam sentir os seus efeitos de uma maneira realmente catastrófica para o inimigo.

* * *

Para assegurar a vitoria em uma guerra moderna é mister que o dominio sobre o adversario seja esmagador, não só em uma determinada arma, mas no conjunto das armas que formam o poderio de uma nação. Na Russia, por exemplo, o que verificamos não é a superioridade dos exercitos de Stalin nesse ou naquele elemento isolado, e sim uma supremacia inconteste em todas as armas, quer do ponto de vista técnico e combatente, quer no tocante à estrategia do comando sovietico. Ora é justamente a supremacia geral que está levando os aliados ao triunfo final na luta sem treguas contra a Alemanha hitlerista. Dispondo de recursos inesgotaveis, lograram os anglo-americanos, mediante uma serie de ações de simples retardamento, criar uma máquina de guerra que desde já está sendo aplicada para o esmagamento definitivo tanto da Alemanha como tambem do Japão. E entre as armas criadas para esse objetivo supremo destaca-se sobremodo a arma aerea.

* * *

O novo "record" da RAF ao lançar mais de 3.000 toneladas de bombas em um só ataque, conforme se verificou no "raid" levado a efeito contra Frankfurt na noite de quarta-feira, vem acentuar de maneira espetacular a tremenda capacidade de ataques das forças aereas aliadas com bases nas Ilhas Britânicas. Será interessante, agora que se aproxima rapidamente o dia da invasão do continente, analisar rapidamente a função que compete às forças aereas de cooperação com as forças anfibias anglo-americanas. São em número de três as tarefas principais da aviação aliada: Em primeiro lugar, a destruição de pontos escolhidos, e ataques generalizados contra todo o sistema defensivo alemão. Em seguida, a destruição das fortificações na propria zona dos desembarques. E, finalmente, os bombardeios intensivos destinados a espalhar a confusão entre as tropas inimigas e a dificultar o controle das mesmas pelo alto comando germanico. Uma parte dessas tarefas poderá ser em grande parte realizada pelos bombardeiros leves da Força Aerea Tática, mas para a destruição das poderosas obras de defesa tornar-se-á necessaria a atuação dos bombardeiros pesados. Competirá então aos quadrimotores da RAF desempenhar um papel relevante na destruição das fortificações inimigas, uma vez que só os "Lancasters", os "Halifaxs" e os "Stirlings" é que são capazes de transportar as enormes bombas de quatro e de seis toneladas — bombas essas que de resto ainda não foram empregadas em serviço de cooperação com o Exército. E para que se possa formar uma idéia do que serão os bombardeios das posições e linhas de comunicação do inimigo, quando soar a hora da invasão, bastará comparar dois dos maiores e mais recentes ataques aereos realizados, respectivamente, contra um objetivo na Alemanha e contra um objetivo na Frente Italiana. Com efeito, enquanto os aviões aliados, partindo de bases relativamente próximas de Cassino, levaram a efeito o maior dos bombardeios jamais realizados na area do Mediterraneo, lançando sobre as posições inimigas naquela cidade um total de 1.400 toneladas de bombas, os quadrimotores da RAF, após cobrirem um percurso de 600 quilômetros até alcançarem a cidade de Frankfurt, despejaram mais de 3.000 toneladas de explosivos sobre aquele centro industrial do Reich. Não será dificil imaginarmos a que ponto serão intensificados os ataques aereos aliados quando houver sido finalmente desfechado o assalto contra as muralhas ocidentais da "Fortaleza de Hitler".

Eden seria substituido

LONDRES, 25 (A. P.) — Observadores politicos nesta capital insinuam que o sr. Anthony Eden será substituido como secretario do Exterior, cargo esse que provavelmente será ocupado por lord Beaverbrook. Eden ocupa tambem o cargo de lider da Câmara dos Comuns, que segundo se afirma Eden prefere.

Providencia de pre-invasão

LONDRES, 25 (U.P.) — O diretor geral dos Correios anunciou que foi suspenso o serviço do Correio Aereo Civil da Grã Bretanha para 13 paises. Essa medida foi interpretada como sendo motivada em virtude da desorganização da vida civil por motivos militares de pré-invasão. Em principios desta semana foi divulgada essa medida como sendo em consequencia do fechamento das costas oriental e meridional da Inglaterra à população. A maioria dos paises afetados pela recente medida estão situados na região que é obrigatoria a passagem através da Baía de Biscaya. Estes paises são: Portugal, Espanha, Açores, Cabo Verde, Ilha da Madeira, Ilhas Canarias, Suéca, Marrocos Espanhol, Marrocos Francês, Tanger, Argelia, Córsega e Gibraltar.

Prioridade para importação de medicamentos contra a gripe

UMA INFORMAÇÃO, A RESPEITO, DA EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON

Em solução às providencias tomadas pelo Ministerio das Relações Exteriores, a pedido do Ministerio da Educação e Saude, relativamente à obtenção de facilidades para a remessa com prioridade absoluta de medicamentos contra a gripe, inclusive sulfanilamidas e vitaminas, a embaixada do Brasil em Washington acaba de informar, por telegrama, ao Ministerio das Relações Exteriores, que o Departamento da Guerra dos Estados Unidos da América do Norte, ao qual compete conceder prioridades para os embarques aereos, quando ligados ao esforço de guerra, só pode fazê-lo para particulares, mediante determinadas informações, tais como o nome dos consignatarios, seus endereços e o ponto de chegada do avião que transporte os medicamentos em apreço.

"Apreço aos convocados"

UM OFICIO DO PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO MILITAR DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A propósito do nosso editorial do dia 17 do corrente, recebemos o seguinte oficio da Liga da Defesa Nacional:

"O Departamento Militar da L.D.N. apresenta ao DIARIO DE NOTICIAS os seus mais calorosos cumprimentos pelo artigo "Apreço aos Convocados" em que é defendida uma idéia das mais justas e apoiada uma das campanhas mais oportunas do atual momento brasileiro.

Realmente — sr. diretor — é necessario que se estabeleça uma maior afinidade, que se estreitem as relações entre os que vão partir para a frente de combate, afim de tomar parte na abertura da segunda frente e os que ficam integrando a frente interna onde se forjam as armas, se fabricam as munições e se acumulam os aprovisionamentos que alimentam a batalha.

E' preciso que o nosso convocado, que ontem era um elemento integrante da ordem civil e hoje veste a farda do Exército, abandonando, sem vacilações e sem queixumes, toda uma série de interesses, receba da sociedade civil, de onde vem, e dos seus camaradas do Exército, a que agora se incorpora, todo o apoio, todo o carinho, toda a simpatia, indicativos de compreensão e aceitação dos imperativos da hora presente.

Vosso conceituado jornal — sr. diretor — lançou-se em uma bela e nobre campanha. Que lhe não faltem as forças para continuá-la. Para a frente. Um jornal é uma trincheira de combate. Combatamos todos. Realizemos, assim, executando cada individuo ou cada grupo de individuos, sua tarefa, a verdadeira UNIÃO NACIONAL contra o inimigo da PATRIA e da HUMANIDADE — o Fascismo.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os protestos do meu alto apreço e distinta consideração.

TUDO PELO BRASIL E PELA VITORIA DAS NAÇÕES UNIDAS — a) Juarez Fernandes Távora, presidente do Dep. Militar."

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — tenho a honra de comunicar a v. ex. que esteve neste Estado o sr. interventor Amaral Peixoto combinando medidas que deverão ser executadas imediatamente afim de garantir o fornecimento de gêneros alimenticios para o Distrito Federal. As referidas providencias coincidem com o inicio da colheita de cereais neste Estado que se faz sob os melhores auspicios depois de grandes chuvas que provocaram o aumento da safra. A rodovia São Paulo-Rio está em otimas condições de tráfego, achando-se o governo do Estado empenhado na sua conservação afim de que seja possibilitada a formação de comboios que se destinarão ao transporte de gêneros alimenticios para a capital da República. Tenho recebido informações do interior do Estado sobre a abundante safra de cereais, que no corrente ano promete ser das maiores até agora obtidas. As pastagens acham-se em ótimas condições, possibilitando a engorda de um grande rebanho de gado para corte. Diante dessas condições favoraveis em nosso Estado, o intercambio com o Distrito Federal poderá ser aumentado e assim assegurada a normalidade de abastecimento da capital da República. Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. protestos da minha alta estima e profundo respeito. (a) Fernando Costa, interventor federal."

* * *

"São Paulo — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. a conclusão com pleno êxito da primeira máquina de elevador de alta velocidade, especial para arranha-céus, fabricada na América do Sul, tipo este que atualmente representa a mais alta técnica de fabricação de elevadores e era agora importado. A realização dos engenheiros nacionais concretizada por operarios brasileiros, inteiramente executada por nossa fábrica, com a cooperação do Instituto de Eletrotécnica da Escola Politécnica de São Paulo. Animados pela orientação patriótica de v. ex. pelo desenvolvimento da industria nacional, ficamos assim aparelhados para suprir o mercado brasileiro de qualquer tipo de elevador. Cordiais saudações (a) Elevadores Atlas, S.A., Luiz Dumont Vilares."

Noticias do Ministerio da Agricultura

O Ministerio da Agricultura avisa, por nosso intermedio, aos interessados que o "Diario Oficial" da União (Secção I), do dia 24 do mês corrente, publica, nas páginas 5.127/29, duas tabelas discriminando a distribuição de 20 mil toneladas de trigo gaucho aos moinhos do centro da safra e do norte, bem como a distribuição de 76 mil toneladas de trigo da safra 1943/44, e da mesma procedencia, aos moinhos localizados naquele Estado sulino, nos termos da portaria do ministro da Agricultura, n. 34 de 20 de janeiro de 1944.

* * *

O presidente da Comissão Executiva de Pesca do Ministerio da Agricultura [illegible]

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e no DASP — Nomeações e exonerações

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando, interinamente, arquivologista, classe H, Luiza América Marcondes, Julieta Bernacchi, Maria Teresa Fabrizzi de Sá Fortes, Maria Carmelita de Gouveia Rego, Paulo Fernando Luiz Bueno do Prado e Rute do Rego Barros Teixeira.

Na pasta da Fazenda

Nomeando, conferente, classe E, Creto Cardoso de Oliveira, Dorival Torres Homem, Edgar de Oliveira Correia, José Seice Junior, Jorge Cardoso, Paulo Moreira Guimarães e Salomão Benchucham.

Nomeando — Luiz Gomes Cardoso, coletor em Cristalina, Goiaz; Olnei de Oliveira Ferreira, coletor em Capelinha, Minas; Teonilio Braz da Silva, coletor em Bocaiuva, Minas, e o escriturario, classe F, Horacio da Costa Moura, coletor em Arassuaí, Minas e, interinamente Fraterno Alves de Oliveira, escrivão da 2.ª Coletoria, em Caxias, R. G. do Sul, e Manuel Varela, escrivão em Caraúbas, R. G. do Norte.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam para conferente, classe E, Alvaro Ferreira dos Santos, Alvaro Braga Belmiro Siqueira, Dejré Guarani e Silva, Elói Valente Freitas, Ernesto Gomes e Newton Mendes de Aragão.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Pedro Antunes de Sousa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caraúbas, R. G. do Norte.

Exonerando Fraterno Alves de Oliveira, de escrivão da Coletoria em Getulio Vargas, R. G. do Sul.

Autorizando Orlando Leite a exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos.

Dispensando Carmo Angerami da função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos e o oficial administrativo, classe 19, José Maria de Barros, da função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Bela Vista, no Territorio Federal de Ponta Porã.

Designando o escriturario, classe F, Newton Bandeira Rodrigues para a função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Bela Vista.

Na pasta da Guerra

Nomeando, interinamente, dactilógrafo, classe D, José Salomão Couri.

Na pasta da Marinha

Reformando o cabo Nelson da Silva Chagas, os marinheiros João Batista, Aloisio Matias Cabral e Oscar de Jesús, o fazileiro Tiburcio João de Brito e o taifeiro Manuel Leal Coutinho.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração Davi Medeiros Cardoso, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio, para o Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

NO DASP

Concedendo exoneração a José Meireles, do cargo da classe E da carreira de escriturario.

Desfeita a Convenção Nacional de Trabalhadores Venezuelanos

Dissolvidos tambem todos os sindicatos controlados por elementos comunistas

CARACAS, 25 (U. P.) — A Convenção Nacional de Trabalhadores inaugurada ante-ontem, com a assistencia de Vincente Toledano, foi dissolvida sexta-feira por haver tomado decisões puramente de carater politico. A resolução do governador do Distrito Federal dissolveu a convenção, pois os sindicatos estão inteiramente proibidos de desenvolver atividades politicas e contravenção à lei de ordem pública. Simultaneamente, o Ministerio do Trabalho e Comunicações ditou a resolução dissolvendo todos os sindicatos controlados por elementos do partido comunista, por haver adotado na Convenção Nacional de Trabalhadores uma atitude politica em desacordo com o parágrafo 6.º do artigo 32 da Constituição Nacional, a qual proibe atividades politicas aos sindicatos. Esta resolução afeta 101 sindicatos. Os sindicatos controlados por elementos do partido Ação Democrática pronunciaram-se a favor do desligamento dos sindicatos de atividades politicas, estando contrarios os sindicatos controlados por elementos comunistas.

Todos os sindicatos poderão legalizar-se novamente, uma vez comprovem estar totalmente desligados de atividades politicas. Ao mesmo tempo, o presidente Medina dirigiu uma comunicação ao Partido Democrático venezuelano, em cujo seio milita Medina e a maioria dos parlamentares de ambas as Câmaras, recomendando a reforma constitucional. Entre outros pontos relativos à modificação ao parágrafo 6º, que permite a liberdade de todos os partidos politicos na Venezuela, inclusive o comunista. Tambem recomenda Medina a concessão do voto direto para eleger deputados ao Congresso Nacional e a centralização do poder judicial. A reforma do artigo 6º significaria que o Partido Comunista poderia existir abertamente. Com referencia à dissolução dos sindicatos, salienta-se que [illegible]

Destruindo a Riviera francesa

MADRID, 25 (A. P.) — Despachos de Vichy dizem que os nazistas estão destruindo a famosa e linda Riviera francesa que antes da guerra era visitada por milhares de turistas.

Já construiram 135 mil aviões

DETROIT, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos produziram, desde o ataque contra Pearl Harbor e antes do dia 1 de janeiro do corrente ano, 135.000 aviões e cerca de [illegible] motores de aviões, de acordo com o que informa a revista "Magazine Automotive and Aviation Industries". [illegible]

Atravessaram a Mancha

[illegible]

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 1.º dia util:

— Presidencia da Republica — sg.; Departamento Administrativo do Serviço Publico, guichê 117, Departamento de Imprensa e Propaganda, Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, Conselho de Imigração e Colonização, e Conselho Federal do Comercio Exterior, guichê 123.

Ministerio da Fazenda — Gabinete do ministro, Diretoria Geral, Comissão Tecnica de Economia e Finanças, Secção de Segurança Nacional, Serviço de Estudos Economicos e Financeiros e Comissão de Financiamento da Produção, guichê 122. Procuradoria Geral da Fazenda Publica, guichê 113. Diretoria do Dominio da União, guichê 116. [illegible]

NOTICIAS DA MARINHA

Reuniu-se o Tribunal Marítimo Administrativo

Processos julgados durante a sessão — Organizada pela Diretoria Geral de Fazenda a escala para pagamento — Visita da L. D. N. ao cruzador "Baía" — Outras notas

Em sessão presidida pelo almirante Américo de Oliveira Sampaio, o Tribunal Marítimo Administrativo julgou os seguintes processos:

N. 876, relator: juiz Américo Pimentel. Referente à colisão do navio do navio fluvial "Venceslau Braz", com o pontão "Rodeador" no rio São Francisco, com representação da Procuradoria contra o piloto fluvial Antonio Marinho e o prático Teodoro José dos Santos, como responsaveis pela mencionada colisão. Lida e apreciada a representação foi recebida, para que se prosiga na forma da Lei.

N. 646. Relator: juiz Américo Pimentel; referente ao abalroamento do vapor fluvial "Fernão Dias", com uma pequena embarcação a reboque do navio "Newton Prado", próximo de Gameleira, rio São Francisco, com representação da Procuradoria, contra o pratico Leônidas dos Santos, de serviço no "Fernão Dias". Lidos e relatados os autos, fizeram uso da palavra, sucessivamente, os procurador e advogado da defesa. Após longa discussão, decidiu o Tribunal, por maioria de votos: a) quanto à natureza e extensão do acidente: abalroamento do navio "Fernão Dias" com uma embarcação a reboque do navio "Newton Prado", resultando o naufragio do bote rebocado; b) quanto à causa determinante: manobra imprudente e inabil, executada pelo representado — Leônidas dos Santos — do navio "Fernão Dias", quando este, como navio alcançador, procurou passar à frente do navio "Newton Prado"; c) considerar responsavel o representado e incurso no artigo 61, letras "f" e "l", do Regulamento do T. M. A., aplicando-lhe a multa de Cr$ 250,00 e custas, quanto ao item "c" do julgado, aplicando ao representado, a pena de censura pública, combinando o artigo 61 citado com o artigo 59, letra, do Regulamento do T.M.A.

N. 593. Relator: juiz Francisco José da Rocha, foi publicado em sessão o acordão. Refere-se esse processo ao naufragio do navio fluvial "Amazonense", em Novo Ramos, rio Solimões.

N. 906. Relator: juiz Stol Gonçalves. Representação do adjunto de procurador contra o pratico auxiliar João Augusto de Melo Neto, como responsavel pela colisão do navio argentino "Rio Bermejo" com os iates nacionais "Natal" e "Copacabana" e ainda com o cais das Docas do Recife. [illegible]

N. 727 — Embargos — Relator juiz Francisco Rocha. Embargante: o adjunto de procurador. [illegible]

[illegible]

Auditorias — Arquivo — Almirantes — Oficiais em comissões externas — mensalistas e diaristas.

Dia 28 (Das 12 às 15 e das 15,30 às 17 horas) — Oficiais superiores — capitães e primeiros tenentes. Pensionistas.

Dia 29 — Segundos tenentes (1.ª parte) de 1 a 40 (das 123 às 11 horas) — Segundos tenentes (2.ª parte) de 401 em diante. Sub-oficiais — Das 15 às 17 horas.

Dia 30 — Das 12 às 14 horas. Sargentos e praças (2.ª parte) de 501 em diante, das 15 às 17 horas.

Dia 31 — Das 12 às 15 horas — Manutenção de familias. Aluguel de casas — Faturas (de 12 às 15 horas, e de 15,30 às 17 horas)

VISITA AO CRUZADOR "BAIA"

A Liga da Defesa Nacional visitou ontem, no cruzador "Baía", os marinheiros do Grupo de Escolta da Força Naval. Compareceram, alem de outras autoridades e crescido numero de pessoas, o representante do ministro da Marinha, comandante Barreiros de Carvalho, coronel Juarez Tavora, capitão Pericles de Azevedo, representantes da Liga Brasileira de Assistencia, do Departamento Feminino da L. D. N., da Escola Ana Neri, da C. V. B., da Fraternidade da Mulher Brasileira e da Associação Cristã de Moços.

Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Cunha Melo, presidente da L. D. N. e a srta. Arcelina Morchei, secretaria da Campanha do Cigarro da Liga. Agradecendo a visita, fez-o o capitão de fragata Euclides de Souza Braga, comandante do "Baía". Finalizando, foi apresentado um "show" de artistas da Radio Tupi.

QUANTIA RECOLHIDA AO FUNDO NAVAL

A Comissão de Metalurgia da Marinha fez recolher ao Fundo Naval a quantia de cinco mil e novecentos cruzeiros, sendo: da Companhia Quebracho Brasil Sociedade Anônima, quinhentos cruzeiros; de Adib Mamer Abdenur, cem cruzeiros; de Enrico Guarnieri & Companhia Limitada, duzentos cruzeiros; de Lundgren & Companhia, cinco mil cruzeiros. Ao Fundo Naval foi recolhido, tambem, por intermedio da Delegação da Comissão de Metalurgia, em São Paulo, a quantia de seis mil quatrocentos e vinte e sete cruzeiros, sendo: da Sociedade Mercantil Brasileira Limitada, [illegible]

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS EM BAGÉ

Procedentes da 2.ª Auditoria de Guerra de Bagé, deram entrada, ontem no Supremo Tribunal Militar os processos a que responderam Eleutino Vieira, Otavio Rodrigues, Eurico Pereira Lima, Vitorino Ribeiro, Manuel Adão de Campos, Antonio Pinto, Luiz Maria do Amaral e Ernesto Scaramussa, soldados pertencentes ao 3.º R.C.I., 9º R.C.I., 7º R.C.I., 2º R.C.M. e 3º R.M.M., respectivamente, todos acusados do crime de deserção previsto pelo decreto n. 4.766.

O CELEBRE PROCESSO

Está marcado para o dia 31 do corrente, às 13 horas, na 1.ª Auditoria o andamento do processo de certidões falsas para burlar os serviços militares, no qual se acham implicados 136 acusados. Para a audiencia daquele dia e hora estão sendo chamados àquele Juizo os seguintes réus:

Adalberto de Oliveira Lima, Manuel Duarte de Lima, Henrique [illegible], Roque Brancato, Armando José da Bonfim, Vicente Ferrer de [illegible], Lourentino de Oliveira, [illegible], Alvaro Ribeiro de Oliveira, [illegible] Rodrigues Rangel, Euclides de Oliveira, José Soares, Manuel Lopes [illegible], Manuel Barbosa Filho, [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

NOMEAÇÃO, DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE SERVIDORES

Cancelada a inidoneidade de três firmas — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em atos de ontem, o prefeito resolveu: nomear, em comissão, no cargo de chefe de Distrito do Departamento de Alimentação, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico dr. Francisco Alberto Soares Filgueiras, dispensando dessas funções o médico dr. Manuel Artur Vilaboim; e designar para exercer as funções de auxiliar administrativo do Serviço Técnico Especial da Variante da Estrada Rio-Petrópolis, o escriturario Maria Lucia Palhares Pereira.

CANCELADA A INIDONEIDADE DE TRÊS FIRMAS

Por deliberação de ontem, o prefeito, tendo em vista o parecer do Secretario Geral de Saude e Assistencia, resolveu, por equidade, cancelar as disposições da portaria de 6 de março de 1943, que considerou inidôneas para transacionar com a Prefeitura do Distrito Federal as firmas: J. Gomes Puga (Casa Puga), Almeida Loureiro & Cia. e Ferreira Agostinho & Cia., estabelecidas nas ruas Barata Ribeiro n.º 402, A-B; XIII n.º 37 e 39 do Mercado Municipal e Conde de Leopoldina n.º 544 (filial Carlos Seidl n.º 16), respectivamente.

Secretaria do Prefeito

DESPACHOS DO PREFEITO: Euclides Fernandes Bastos e monsenhor Henrique de Magalhães — À Secretaria de Saude; Mario Chagas Doria — À C.E.D.; Sindicato do Comercio Varegista de Gêneros Alimenticios Rio de Janeiro — ao Departamento de Fiscalização; Alma Flora e Salin de Carvalho — arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo senhor presidente da República; Manuel A. Arão Gonçalves de Lima — à Secretaria de Viação; Andaraí Atlético Clube — ciente, arquive-se; processo Administrativo Eugenio Tomaz de Santana — proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processos Administrativos; Maria Emilia Rodrigues de Faro — à Secretaria de Administração; Estevão Robatini — deferido; Maria José Rodrigues dos Santos e outra e Empresa de Diversões Vitoria Ltda. — indeferido; Vitorio Lucchesi — autorizo; Tarris Edrisei Figueira de Almeida e outra — ouça-se o Ministerio de Educação; Charles Fraser Machintosh — à Secretaria Geral de Finanças; Piervisario Berlingoro — ao Departamento de Fiscalização; Antonio Joaquim Ferreira e José Bastos Padilha — À Secretaria de Viação; Pedro de Sousa Dias — requeira o interessado, em termos preliminarmente; Comissão Promotora da Placa do Maestro J. Massenet — ao Serviço de Teatro; oficio da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — oficie-se ao SAPS indagando a origem do presente expediente e em virtude de que autorização prestou os serviços que menciona.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: Vitoria D'Urso, Ismael Souto Mareath, Sebastião Rodrigues da Silva Machado, Mauricio Panzarielo, Luiz Onorio Nunes, João Pinheiro da Silva Filho, Jair Nascimento de Andrade, Alfredo Limeira de Niemeyer, Franklin Macedo Maia, Nitchell Harfield Seabra Lebre, Hilario Rodrigues, Irineu Alves Pinheiro, Ivo de Queiroz Neves, Joaquim Paulo, Luiz de Sousa e Silva, Pedro Laurentino dos Santos, Pedro Gumercindo Carlos, Manuel Simões, Antonio Monteiro de Araujo, Valdemar Gonçalves Cruz, Dario Murci, Epifanio de Azeredo Lima, e Francisco Guimarães Romano — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretario geral: — Foram transferidos: Olavio Barbosa do Couto e Silva, desta Secretaria para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Roberto Limoeiro, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia para a Secretaria Geral de Finanças.

Despachos: — Hugo Severo de Sousa Pereira. — Proceda-se à anulação da nova admissão.

Manuel José da Silva Filho. — Proceda-se de acordo com o parecer do D. P. S.

— Maria Augusta Gonçalves de Andrade. — Indeferido, por imposição de ordem legal, uma vez que o extranumerario mensalista não tem direito à licença que pleitea, cuja vigencia está suspensa mesmo para os funcionarios.

Lucí Repsold. — À vista das certidões expedidas pelo Oitavo Distrito Sanitario, abono as faltas.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Antonio Cid Loureiro. — Faça-se vistoria com participação do proprietario do terreno.

João Reinaldo Esteves. — Nada que considerar, tendo em vista o prazo decorrido entre a data do despacho recorrido e a do recurso.

Zulmira Lopes Cardia, Iraul Augusto Borges de Meneses, Irineu dos Santos, Rubens dos Santos Jacinto, Mario da Rocha Ribas, Caetano Ernesto de Araujo Seixas e Julio Coutinho Ribeiro. — Sim, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

1.024 —	20.592 —	24.132 —	18.155
15.593 —	17.810 —	8.567 —	28.451
8.408 —	4.811 —	28.212 —	23.766
23.876 —	30.150 —	28.352 —	11.693
18.204 —	26.637 —	26.610 —	24.947
26.553 —	24.901 —	24.911 —	24.875
26.664 —	7.907 —	7.772 —	24.904
26.793 —	15.426 —	25.251 —	14.417
24.903 —	26.282 —	25.778 —	16.778
16.849 —	14.869 —	1.682 —	10.001
10.889 —	29.773 —	12.810 —	8.571
32.032 —	29.081 —	16.650 —	7.980
23.300 —	15.647 —	15.373 —	2.700
30.411 —	4.571 —	25.788 —	25.798
23.930 —	6.088 —	7.850 —	23.698
21.181 —	6.023 —	2.074 —	5.321
6.799 —	24.469 —	17.446 —	2.858
22.436 —	32.449 —	8.012 —	5.562
24.046 —	22.440.		

"Serviço de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica que no dia 27 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 9, 10 e 11 do mês de dezembro de 1943.

Nota — A Substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria n. 6, térreo.

Assim fala o radio de Berlim

(25 de Março de 1944)

•

RESPOSTA AO LOCUTOR

O fantoche do Spree queixou-se ontem dos comentarios acerbos com que a imprensa estrangeira recebe os seus comunicados. Está furioso por lhe duvidarem da sinceridade, da boa fé. E acrescentou que essa atitude é a prova de uma consciencia pesada.

Não apontou nomes e por isso ignoramos se aludiu tambem às observações cotidianas de Spectator, varias das quais transmitidas telegraficamente para a Suecia e Portugal lhe devem ter chegado ao conhecimento. Pode ser tambem o tenham informado alguns dos quinta-colunas que aqui de vez em quando dirigem cartas furiosas ao Spectator.

Em todo caso queremos responder-lhe e dizer-lhe francamente: Não! Não, seu parlapatão do Spree, não acreditamos na tua boa fé. E isto por três razões que tu mesmo admitirias se não se tratasse de ti.

Em primeiro lugar: sabes que, sob a Nova Ordem, só é direito e só é moral o que é util ao povo alemão. Por isso, pobre rapazola do radio, tambem és obrigado a mentir se teus superiores acham a tua mentira util.

Em segundo lugar, deves conhecer o livro "Minha Luta", a Biblia da Suástica, em que a mentira não só é permitida mas até recomendada e pregada como arma legitima. Nunca, meu misero locutor do Spree, poderias rebelar-te contra o teu amo e mestre.

E, por fim, é a nossa polidez, valiosa herança de Portugal, que nos está impedindo acreditar na tua boa fé. Não existem aqui bobos ou simplorios capazes de acreditar na veracidade do que dia a dia nos transmites. Precisarias ser um idiota chapado para acreditares nos teus proprios carapetões e bobagens.

Não, meu bezerro, em que mal começam a apontar as unhas! Não! Spectator sente muito, mas não pode admitir a tua boa fé. Seria impolido.

SPECTATOR

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar de escritorio VII, VIII, IX e X (M. Aer.) — Parte II, hoje, às 8 horas — Parte I, dia 26, às 8 horas, no Externato do Pedro II. Parte II, hoje, às 11 horas, na Escola Remington, ou na Casa Edison.

Auxiliar de escritorio (Tipo B, do DASP) — Parte única, hoje, às 11 horas, na Escola Remington ou na Casa Edison.

Auxiliar de escritorio — Parte I e II, hoje, respectivamente, às 8 horas, nos Externato Pedro II e às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington ou na Casa Edison.

Auxiliar de escritorio — Parte I e II, hoje respectivamente, às 8 horas, no Externato Pedro II e às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington ou na Casa Edison.

Auxiliar de escritorio VII — (M. J. N. I.) — Partes I e II, hoje, respectivamente, às 8 horas no Externato Pedro II, e às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington ou na Casa Edison.

Bibliotecario (de qualquer Ministerio) — Item B, provas de seleção, hoje, às 8 horas no Externato Pedro II.

Assistente de aperfeiçoamento do DASP — Parte II, amanhã, às 19 e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

Armazenista XI (do DASP) — Parte I, dia 28, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

Armazenista XI (M. A.) Parte I, dia 28, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

CURSO DE EXTENSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O presidente do DASP vem de criar o Curso de Extensão de Administração Pública, que versará sobre as disciplinas de Historia da Filosofia, Psicologia das relações humana e Lógica.

NOTICIAS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

No próximo dia 28, às 18 horas, serão encerradas as inscrições do Curso Extraordinario de Documentação, instituido pela Portaria 572, de 11-II-44, publicada no "Diario Oficial" de 17 e 23-II-44.

— A prova de seleção do Curso Extraordinario de Formação de Secretarios será efetuada no próximo dia 1 de abril, no Pavilhão do DASP (avenida Presidente Wilson).

Vemos no cliché o ilustre catedrático, Dr. Oscar Tenorio, quando pronunciava, ontem, no Curso de Diplomata do Instituto Renascença, a primeira aula de Direito Internacional. Esse importante curso, organizado pelo Instituto Renascença, com sede na Praça Tiradentes, 85, 1.º andar, destina-se aos candidatos aos próximos concursos para diplomata. * * *

Os diplomas das Faculdades de Filosofia nos concursos para professores

UMA SUGESTÃO DO DASP APROVADA PELO CHEFE DO GOVERNO

O Departamento Administrativo do Serviço Publico submeteu ao presidente da República, acompanhada de parecer favoravel do Ministerio da Educação, uma Exposição de motivos sugerindo "sejam as vagas de professores e professores-adjuntos (extranumerarios) das materias de cultura geral dos cursos do Ensino Industrial preenchidas mediante prova competitiva, em que o diploma de licenciado expedido por faculdade de Filosofia tenha preponderancia fundamental, do mesmo modo que as vagas existentes nessas series funcionais nos T. N. M. do Externato e do Internato do Colegio Pedro II".

O chefe do Governo aprovou a sugestão.

Faculdades Católicas

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, o exame de segunda época de Serviço Social.

Autorizado a funcionar como colegio

O presidente da República assinou um decreto autorizando o Ginasio Iguassú, de Curitiba, a funcionar como Colegio.

União Nacional dos Estudantes

Departamento da Alimentação — Realizou-se, ontem, às 20 horas, uma conferencia, entre o diretor de Alimentação da U.N.E. e o administrador geral do S.A.P.S., afim de serem tratados assuntos de interesse econômico alimentar da classe estudantil.

— Reuniu-se ontem o Conselho Técnico Alimentar. Foram debatidos varios assuntos de grande importancia para a classe, inclusive o de melhora da situação alimentar dos universitarios estudando-se a possibilidade, perante o S.A.P.S., do funcionamento do Bar da U.N.E., o qual deverá fornecer a primeira refeição do dia e lanches.

Escola Nacional de Engenharia

EXAME — Topografia — Amanhã às 11 horas, prova escrita de exame vago, Santana de Almeida, Tertuliano Botle e Luiz Inacio da Silva Ludertiz.

AVISO — Os alunos que requereram ao reitor da Universidade do Brasil matricula fora do prazo regulamentar devem comparecer com urgencia à Secção de Expediente da Escola.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre "O casamento segundo o Positivismo". Entrada franca.

CORONEL DELFINO FERREIRA — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, sob a presidencia do dr. Ubaldo Ramalhete, tendo por tema: "Trabalhar para não morrer".

PROF. ARNALDO S. TIAGO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, sobre assunto doutrinario. Entrada franca.

SR. CELESTINO DE FREITAS — Hoje, às 19 horas, no Gremio Espirita Nazareno, à rua Gustavo Riedel, Encantado, sobre o tema: "O trabalho de Alan Kardec".

REV. SINESIO LIRA — Hoje, às 19 horas, no Templo da Igreja Evangélica Fluminense, à rua Camerino, 102, em prosseguimento da serie "A Segunda Vida de N. S. Jesús Cristo", dissertando sobre o tema: "A vinda de Cristo para o julgamento das nações". Entrada franca.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Atendido o apelo dos estudantes

Terá mais um andar o predio da Faculdade Nacional de Direito

O ministro da Educação comunicou à imprensa que "atendendo ao apelo formulado ao Ministerio da Educação pelo corpo docente e pelos alunos da Faculdade Nacional de Direito, no sentido de solucionar o governo o problema da falta de acomodações do predio onde funciona aquele estabelecimento de ensino, o ministro Gustavo Capanema acaba de determinar a elaboração de um projeto de remodelação do predio do antigo Senado, onde hoje funciona a Faculdade, devendo o mesmo ser acrescido de mais um andar. Sabe-se que o titular da pasta da Educação determinou urgencia na realização do projeto afim de que as obras de remodelação do estabelecimento tenham inicio o mais breve possivel".

NA FACULDADE

A propósito da nota acima, estivemos na Faculdade Nacional de Direito, onde fomos informados de que a resolução ministerial foi recebida com simpatia pelos professores, alunos e todas as pessoas interessadas no assunto. A reforma porque passará o antigo edificio do Senado aumentará de 70 % a atual capacidade da Escola, devendo ser instaladas, no novo andar 8 grandes salas de aulas. Têm-se como certa, tambem, a construção de um laboratorio de criminologia, materia criada pela reforma em espectativa, e o fornecimento de material para que o laboratorio de Medicina Legal não continue de portas fechadas. Outro grande beneficio que a remodelação prestará aos acadêmicos de Direito consiste no desaparecimento das salas instaladas do andar terreo, uma vez que as mesmas são desprovidas de conforto e para funcionar necessitam de recorrer à luz artificial.

NO CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Ouvimos tambem o presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, orgão representativo dos alunos da Faculdade, e que, desde o advento da sua atual diretoria, vem batalhando no sentido de possuir a Escola um predio compativel com as suas tradições e que seja, ao mesmo tempo, dotado dos requisitos exigidos pela técnica moderna. Embora julgando que a solução ideal seria a construção de um novo edificio ou a transferencia da Faculdade para um predio como o da Escola Nacional de Veterinaria, que, segundo consta, vai mudar-se, o presidente do C.A.C.O. reconhece que a remodelação da atual sede veio satisfazer em parte os desejos dos estudantes de Direito da Universidade do Brasil.

Associações culturais e cientificas

ROTARY CLUBE — Presidida pelo dr. Carlos Luz, reuniu-se, mais uma vez, o Rotary Clube, estando presente, como convidado de honra, Mr. Edward Leslie Burgin, ex-ministro do Transporte e da Alimentação da Inglaterra. O sr. Noronha Santos pronunciou palavras elogiosas acerca do visitante, terminando por dizer que o recebia, não apenas como rotariano, mas tambem como cidadão duro grande país, que hoje é o verdadeiro simbolo de todas as Nações Unidas, na luta em prol da liberdade. A seguir, o dr. Darms Davis, diretor geral dos Trabalhos de Assistencia nos Prisioneiros de Guerra, falou sobre as atividades que lhe estão afetas.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Na sua última sessão, a Academia Carioca de Letras assentou, entre outras, as seguintes providencias de ordem administrativa e cultural: Comemorar em setembro o centenario do grande filólogo colombiano Rufino Cuervo, e associar-se à semana comemorativa do decenio da morte de João Ribeiro, no mês vindouro, [illegible] do premio "Raul de Leoni, de 1943", com a presença do seu instituidor, o poeta e diplomata Osorio Dutra, membro eleito da Academia; congratular-se com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, pela inauguração dos cursos técnicos que terão o inicio da futura Universidade de Mauá, receber até 23 deste, sugestão a para a comemoração que lhe compete dos centenarios de Alvarenga Peixoto, Luiz Guimarães e barão do Rio Branco, patronos de cadeiras academicas; iniciar em maio o Curso Euclides da Cunha, com inscrição, até agora, de doze palestras, a cargo de euclidianos ilustres; realizar a 29 do corrente, a 4ª conferencia da serie Distrito Federal, falando o sr. Carlos da Silva Araujo, sobre "A Farmacia no Distrito Federal".

CLUBE DE ENGENHARIA — Esteve em visita ao Clube de Engenharia, o eng. Gonçalves Ribeiro, secretario de Viação do Estado de São Paulo, em companhia do eng. Arlovaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem daquele Estado. Foram os visitantes recebidos pelo eng. Edison Passos, presidente do clube e demais diretores, tendo os mesmos permanecido em longa e cordial palestra com os seus colegas desta capital, assistindo tambem a uma reunião da Divisão Técnica Especializada de Transportes do Clube de Engenharia.

Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação reunido a 20 do corrente, na segunda sessão da primeira reunião ordinaria do ano, aprovou, por unanimidade, na ordem do dia, os seguintes pareceres.

43, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, referente ao pedido de matricula de Lauro Ramos Nogueira na terceira serie do curso de bacharelado da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, concluindo favoravelmente;

44, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao pedido de registro do diploma de Raul Gomes, concluindo favoravelmente;

33, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Amoroso Lima, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Santa Cruz, de Castro, Paraná, concluindo favoravelmente;

42, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio Nossa Senhora Auxiliadora, de Batatais, concluindo favoravelmente.

Faculdade Nacional de Odontologia

VALIDAÇÃO DE DIPLOMA

Devem comparecer, com urgencia, à Faculdade Nacional de Odontologia, à Avenida Pasteur n. 438, as seguintes pessoas: Ciro de Sousa, Mario Cabral de Matos, Rubens Sales Fernandes José Vieira de Magalhães e José Provinciale.

Federação 19 de Abril

Sob a direção do dr. Armindo de Oliveira Sarmento, o curso de Clínica Obstétrica

Dr. Armindo de Oliveira Sarmento

A Federação 19 de Abril dos Estudantes tem o grato prazer de comunicar a seus associados do curso médico que, tendo convidado o dr. Armindo de Oliveira Sarmento, assistente do prof. Otavio Rodrigues Lima, para ministrar um curso de Clinica Obstétrica aos candidatos ao exame de validação, foi atendida de maneira cordial e gentil pelo ilustre obstetra.

O dr. Armindo de Oliveira Sarmento, não só aceitou a espinhosa missão, num gesto significativo de desprendimento e bondade, como nada quis receber por suas aulas, tornando o curso gratuito.

O curso já foi iniciado, sendo as aulas teóricas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 21 horas, no auditorio do Circulo Catolico à rua Rodrigo Silva n. 3, gentilmente cedido por sua diretoria.

O dr. Armindo de Oliveira Sarmento tem recebido de seus alunos provas eloquentes do quanto tem agradado suas aulas, quer sobre o ponto de vista cultural quer em sua clareza e grande senso pedagógico.

A Federação 19 de Abril [illegible]

Faculdade Nacional de Medicina

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTETRICA

1º ano — Amanhã, às 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras, serão chamadas as seguintes alunas: Maria Oliveira Peres, Belmira Lopes, Clelia Azevedo Dias, Maria C. Guimarães dos Santos e Geny Teodoro Dias.

AVISO — São convidados a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgencia, os seguintes alunos: Sadi Silvio Levi, Gil Bueno Brandão, Jaques Noel Manceau, Mauritano Rodrigues Ferreira, Alvaro Santos de Melo, Cicero de Almeida Morais, Ayrton Ferreira da Costa, Armando Nei Toledo, Mauricio Signorelli e Orlando de Araujo.

ALUNOS MATRICULADOS NO C. P. O. R.

Devem comparecer, amanhã, às 15 horas, na Secção de Expediente da Faculdade, os alunos do 5º ano, que frequentam o C. P. O. R.

CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Devem comparecer, amanhã, até às 13 horas, os seguintes candidatos habilitados no Concurso de admissão: Aderbal de Andrade, Elisa Alves da Costa, Amador Martim, Jaime Rodrigues, Nagib Assaf Filho, Eduardo Jovita Correia da Silva, Paulo Soares de Gouveia e Nelson Crisci.

CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE DE CLÍNICA PSIQUIATRICA

Amanhã, às 9 horas — Prova prática do candidato dr. José Leme Lopes. Dia 28, às 9 horas — Prova prática do candidato, dr. José Mariz de Morais. Dia 29, às 9 horas — Sorteio de ponto para a prova oral. Dia 30, às 9 horas, na sala da Congregação, prova oral dos candidatos drs. Joubert, Lemos Lopes e Mariz. Dia 31, às 9 horas, na Sala da Congregação, defesa de tese pelo candidato dr. Joubert Torres Barbosa de Lima. Dia 1º de abril, às 9 horas, na Sala da Congregação, defesa de tese pelo candidato dr. José Leme Lopes. Dia 4, às 9 horas, na Sala da Congregação, defesa de tese pelo candidato dr. José Mariz de Morais, e leitura das provas escritas.

CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE DE CLÍNICA NEUROLÓGICA

Amanhã, às 10 horas — Prova escrita — Dia 28, às 9 horas — Prova prática do candidato dr. Ernesto Meireles La Porta. Dia 30, às 13 horas — Sorteio do ponto para a prova oral. Dia 31, às 13 horas, na Sala da Congregação, prova oral do candidato, dr. Ernesto Meireles La Porta. Dia 1º de abril, às 9 horas, no Pavilhão da Clinica Neurológica, defesa de tese pelo candidato dr. Ernesto Meireles La Porta, e leitura da prova escrita.

Não querem adaptar-se à reforma do Ensino Comercial

O QUE FICOU RESOLVIDO NA REUNIÃO DE ONTEM, DOS ALUNOS DO 3.º ANO PROPEDÊUTICO E 1.º ANO TECNICO

Conforme estava marcada realizou-se ontem, na U. N. E., uma reunião de alunos do 3.º ano propedêutico e 1.º ano técnico de diversos estabelecimentos do Rio e de Niterói, afim de ser discutida a possibilidade de não serem esses alunos adotados à recente reforma do Ensino Comercial.

Durante a sessão, ficou resolvida a criação de comissões isoladas para estudar a reforma, de acordo com as sugestões que os estudantes apresentarão dentro de breves dias.

Pedem esses jovens alunos que os seus colegas das escolas que não se fizeram representar enviem tambem as suas sugestões, devendo estas ser endereçadas ao estudante A. J. Batista da Silva, na Academia de Comercio do Rio de Janeiro.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 26 de Março de 1944

Pavoroso desastre ferroviario em São Paulo

Vinte e seis mortos e cerca de cem feridos

S. PAULO, 25 (Asapress) — Violento desastre verificou-se, na tarde de hoje, na Cantareira, havendo em consequencia, até o momento, 26 mortos e cerca de uma centena de feridos.

NO RAMAL DE GUARULHOS

S. PAULO, 25 (Asapress) — O desastre verificado hoje na Cantareira, ocorreu no ramal de Guarulhos, entre as estações de Tucuruvi e Vila Mazei. Uma grande turma de operarios está trabalhando intensamente na remoção dos escombros e retirada das vitimas.

SALTOU DOS TRILHOS

S. PAULO, 25 (Asapress) — Eram mais ou menos 17,30 horas, quando, por motivos ainda desconhecidos, uma composição de passageiros da Cantareira saltou dos trilhos, entre as estações de Tucuruvi e Vila Mazei, tombando sobre o leito e avançando alguns metros de rastro. O número de vitimas fatais, constatado até às 23 horas era de 26, enquanto que o de feridos se eleva a cerca de uma centena, de vez que o trem estava repleto de passageiros moradores naquela região. Entretanto, prosseguem ativamente os trabalhos de retirada das vitimas, pressuminndo-se que o número de vitimas seja ainda maior.

Logo após se ter conhecimento, nesta capital, do ocorrido, grande massa popular procurou a Central de Policia para obter informações das pessoas do desastre.

Os mortos e feridos estão chegando a esta capital. Os feridos, cuidadosamente atendidos, ocupam os corredores e demais dependencias da Assistencia. No momento do desastre, achava-se de plantão na Central de Policia o delegado Carlos Pimenta que, ao tomar conhecimento da ocorrencia, mobilizou todos os recursos para com presteza atender às vitimas do sinistro.

CINEGRAFISTAS ARGENTINOS EM VISITA AO BRASIL — Vinda de São Paulo, onde se demoraram alguns dias, chegou, ontem, ao Rio, pelo avião da "Cruzeiro do Sul", a embaixada cinematografica argentina, que ora visita o Brasil, e cujas principais figuras são os artistas de cinema e teatro Amelia Bence e Francisco Petrone; Ulisses Petit de Murat, autor do filme "Guerra Gaucha" (Pelo Sinal da Patria); Homero Manzi, romancista, poeta, diretor da Sociedade Argentina de Autores e Compositores de Música (SADAC), e Eduardo Morera, representante dos estudios "San Miguel", de Buenos Aires. Vem os visitantes demonstrar ao nosso público os esforços que se realizam no país vizinho pelo desenvolvimento da cinematografia. O filme "Guerra Gaucha" que foi exibido durante um mês em Hollywood e premiado pela municipalidade e pela Academia e Sociedade de Periodistas de Buenos Aires, e cuja "avant-première", em São Paulo, constituiu um espetáculo em beneficio da Força Expedicionaria Brasileira será passado na A. B. I. para os escritores, artistas, cinegrafistas e imprensa. A embaixada vem, ainda, conhecer o ambiente brasileiro e a nossa literatura para adaptá-la ao cinema, pretendendo utilizar "O Cortiço", de Aluisio de Azevedo, como motivo de um filme. Na gravura vê-se um flagrante da chegada dos cinegrafistas argentinos ao Aeroporto desta capital.

VAI SER EXPULSO O FALSO PRÍNCIPE

Henrique Dadiani está sendo processado pela Delegacia de Estrangeiros

Por determinação do chefe de Policia, foi instaurado inquerito na Delegacia de Estrangeiros contra o individuo Henrique João Dadiani, de nacionalidade russa, acusado de ter infligido o artigo 2.º, alineas "e" e "k" do decreto-lei n. 479, de 8 de junho de 1938.

Henrique Dadiani, conforme devem estar lembrados os nossos leitores, tem figurado constantemente, nos ultimos seis anos, no noticiario policial dos jornais.

O primeiro caso em que esteve envolvido ocorreu em 1936, quando viajava para a França, a bordo do navio do Lloyd Brasileiro, "Raul Soares", em companhia do escoteiro Pedro Peroni. Dadiani, que então se intitulava principe rumeno, foi acusado de ter atirado o rapaz naquele menor, em alto mar.

Preso pelas autoridades francesas, o falso principe foi recambiado para o Brasil, sendo posteriormente posto em liberdade em virtude de nada ter ficado apurado quanto à sua culpabilidade.

Dai por diante, as suas atividades passaram ser inteiramente dedicadas ao crime. Foi processado varias vezes nesta capital, em São Paulo e em Belo Horizonte, acusado de bigamia, chantagem e falsa qualidade.

O audacioso pirata internacional encontra-se, atualmente, recolhido ao presidio do Distrito Federal, por medida de ordem e segurança pública.

Aumento dos vencimentos do funcionalismo fluminense e do da Prefeitura de São Paulo

O presidente da Republica aprovou a Exposição de Motivos apresentada pelo ministro da Justiça e elaborada pela Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, autorizando o aumento geral dos vencimentos do funcionalismo do Estado do Rio.

Pelo interventor federal em São Paulo foi aprovada a redação do anteprojeto que dispõe sobre a elevação dos vencimentos dos servidores do municipio da capital do Estado.

A produção paulista e o abastecimento do Distrito Federal

O presidente da República recebeu do interventor Fernando Costa o seguinte telegrama:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que esteve neste Estado o sr. interventor Amaral Peixoto, combinando medidas que deverão ser executadas imediatamente afim de garantir o fornecimento de generos alimenticios para o Distrito Federal. As referidas providencias coincidem com o inicio da colheita de cereais neste Estado que se faz sob os melhores auspicios depois de grandes chuvas que provocaram o aumento da safra. A rodovia São Paulo-Rio está em ótimas condições de tráfego, achando-se o governo do Estado empenhado na sua conservação, afim de que seja possibilitada a formação de comboios que se destinarão ao transporte de generos alimenticios para a Capital da República. Tenho recebido informações do interior do Estado sobre a abundante safra de cereais que no corrente ano promete ser das maiores até agora obtidas. As pastagens acham-se em ótimas condições, possibilitando a engorda de um grande rebanho de gado para corte. Diante dessas condições favoraveis em nosso Estado, o intercambio com o Distrito Federal poderá ser aumentado e assim assegurada a normalidade de abastecimento da Capital da República. Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha alta estima e profundo respeito. (a.) Fernando Costa, interventor federal".

Vacinem seus cães contra a raiva

A S. U. I. P. A. pede a todos os donos de cães, socios ou não, para que conduzam os seus animais aos Postos de Vacinação Anti-Rabica da Prefeitura afim de serem vacinados. A vacina não produz qualquer dor ou mal estar aos animais, sendo de observar apenas que não se deve molhar o cão nos 5 dias subsequentes à vacinação.

Tribunal de Segurança

AUMENTOU O ALUGUEL

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra o proprietario Fidio Alves de Carvalho, por ter aumentado o aluguel de um predio de sua propriedade. Para o processo e julgamento foi designado o juiz Raul Machado.

Faltará agua durante 48 horas

Afim de atender a uma solicitação da Fábrica Nacional de Motores deverá ser feita no próximo dia 28, terça-feira, o rebaixamento da 5.ª linha adutora, necessario à construção de um ramal ferreo daquela fábrica. Para execução desse serviço será interrompido durante 48 horas, aproximadamente, o funcionamento daquela adutora, com o que ficará reduzido o abastecimento dagua de toda a cidade, notadamente nos bairros de Copacabana, Laranjeiras, Tijuca e pontos altos da cidade.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Chegou, ontem, a esta capital, a Missão Aeronáutica Brasileira

Declarações do brigadeiro Sá Earp — Novos membros designados para a Comissão de Promoções — Outros atos do ministro — Novo oficial de gabinete — Aspirantes convocados para o serviço ativo — Despachos — Pagamento dos vencimentos deste mês

Chegou ontem a esta capital, procedente de Recife, onde já se encontrava, a Missão Aeronáutica Brasileira, chefiada pelo brigadeiro Sá Earp e composta do tenente-coronel Reinaldo de Carvalho, majores Afonso Costa e Amaral Pena e o capitão Hamlet Azambuja Estrela. Durante quatro meses e meio, a Missão permaneceu na Inglaterra, de onde acaba de regressar ao nosso país, realizando um proveitoso estagio em todos os comandos da Royal Air Force, nos quais teve ocasião de observar a instrução ministrada aos aviadores britânicos. Visitou tambem a VIII Força Aerea Norte-americana que se organizou naquele país aliado, recolhendo um cabedal apreciavel de conhecimentos técnicos e estratégicos no seu prolongado contacto com as duas grandes forças aereas.

De Recife para o Rio, a Missão viajou em avião da FAB, sob o comando do capitão Luiz Sampaio. Acompanhou-a desde Londres o "Flying Officier" Prietman, oficial posto à disposição do chefe da embaixada da nossa força aerea, numa deferencia especial da RAF para com o Brasil. O desembarque, no Aeroporto Santos Dumont esteve bastante concorrido, vendo-se presentes, alem de numerosas pessoas das familias dos oficiais recem-chegados, o major Parreiras Horta, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, representando o sr. Salgado Filho; o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; o tenente coronel Adil de Oliveira e muitos outros oficiais aviadores.

O brigadeiro Sá Earp, promovido a esse posto em plena viagem de regresso, envergava ainda o uniforme de coronel, posto que tinha quando daqui partiu e ostentava a insignia da RAF juntamente com o distintivo da FAB. A insignia da RAF o oficial-general conquistara na guerra passada, por ocasião da sua visita a Londres integrando a missão brasileira que vira a Royal Air Force em sua infancia.

Depois de receber cumprimentos de parentes, amigos e colegas de armas, numa acolhida afetiva e entusiástica, o brigadeiro Sá Earp falou ligeiramente à imprensa, transmitindo as suas impressões. De inicio declarou que a Missão não esteve adida a nenhum comando. Visitou todos os comandos e nada lhe foi omitido em tudo que concerne à instrução, tática e treino ministrado aos aviadores ingleses.

— "Em qualquer lugar onde iamos — acentuou o brigadeiro Sá Earp — viamos sempre o Brasil homenageado na pessoa do ministro da Aeronáutica. Posso acrescentar com absoluta convicção que o nosso país goza de elevado conceito e foi essa a razão de termos desfrutado regalias especiais."

A respeito da organização da RAF, declarou o brigadeiro Sá Earp:

— "Com segurança, afirmo que é uma organização formidavel, de um poderio quase ilimitado, poderio que continua crescendo dia a dia. Esta circunstancia torna absolutamente impossivel qualquer tentativa de invasão das Ilhas Britânicas. A "Luftwaffe" não combate mais a RAF. Evita-a. As últimas incursões sobre o continente dominado pelo inimigo não têm encontrado a menor oposição. Por outro lado, os aviões, que sobrevoam o continente, regressam todos à sua base".

Passando a falar sobre a Força Aerea Norte-Americana, que se acha na Inglaterra, o brigadeiro Sá Earp disse ter visitado as bases da 8.ª e 9.ª Air Forces, por uma deferencia especialissima do general Euker. Nessas duas bases a Missão se deteve por 10 dias na mais intima camaradagem com os aviadores da nossa grande aliada deste continente. A impressão que teve, o chefe da Missão brasileira transmitiu nestas palavras:

— E' uma força aerea bastante poderosa. O "Bombardier Comander" da 8.ª Força Aerea está igualando o seu poderio ao do "Bombardier Comander" da RAF.

Interrogado sobre como havia deixado Londres, respondeu:

— Ainda em ambiente de inverno, perturbado às vezes por bombardeios. Assisti alguns. Tem-se a impressão de uma noite de S. João, quando soltam muitos foguetes. E' um espetáculo bonito e trágico, trágico pela destruição que o bombardeio ocasiona e pelos incendios que ateia, produzidos por bombas de alto poder explosivo. A cidade fica iluminada como se houvesse um duplo plenilunio. Ouve-se a barulheira infernal das baterias anti-aereas. E o interessante em tudo isso é que o povo receia mais os fragmentos das granadas das baterias do que a propria ação das bombas. A razão é porque o inimigo larga as bombas onde pode e foge. Estava em Londres quando se verificou o ataque aereo como revanche ao ataque levado a efeito contra Berlim. Este foi efetuado com mais intensidade, o que obrigou o governo inglês a tomar providencias mais serias. O bombardeio de 20 de janeiro, por exemplo não durou mais de meia hora, e isso se explica porque o atual poder anti-aereo é muito maior do que em 1940 por ocasião da "blitz".

O brigadeiro Sá Earp, como foi dito acima, esteve na RAF durante o último periodo da primeira grande guerra. Ventilado esse ponto, o chefe da Missão brasileira mostra o contraste entre a RAF de 1918 e a atual, dizendo que não há a menor comparação possivel. "A RAF cresceu tanto, os seus métodos se aperfeiçoaram de tal maneira, que hoje ela possue em cada homem um especialista".

"— Foi uma grande satisfação para mim, recordou, encontrar num dos campos da "Tecnical Training Comander", o Air Vice-Marshal Leaak, que foi meu instrutor na guerra passada e quem me brevetou piloto. Ele sabia que eu ia visitá-lo. Esperou-me e me reconheceu apesar de tantos anos decorridos".

Sobre se os oficiais brasileiros fizeram curso especial de aperfeiçoamento ou se os membros da Missão sobrevoaram o continente europeu o brigadeiro Sá Earp nada quis revelar, acrescentando que uma resposta a essas perguntas só poderia ser dada com autorização do ministro da Aeronáutica.

Ao concluir a sua palestra com os representantes da imprensa, o brigadeiro Sá Earp declarou:

"— O fato, meus amigos, é que nós os membros da Missão da FAB colhemos ensinamentos que custaram ao povo inglês um trabalho exaustivo, intensas privações, sofrimentos e sangue".

NOVOS MEMBROS DESIGNADOS PARA A COMISSÃO DE PROMOÇÕES

De acordo com o artigo 36 do Regulamento de Promoções da Aeronáutica, o ministro assinou ato designando membros da Comissão de Promoções os brigadeiros do Ar Altair Eugenio Rozsanyi e Ivan Carpenter Ferreira, e dispensando de membros da mesma comissão os coronéis Lisias Augusto Rodrigues e Alvaro Heeksher.

DESIGNADO CHEFE DE DIVISÃO

Por outro ato do ministro, foi designado chefe da 2.ª Divisão da Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica o major aviador Manuel José Vinhais.

OUTROS ATOS

Tambem foram assinados pelo titular da pasta os seguintes atos: designando, no interesse da instrução, monitor de instrução militar da Escola de Aeronáutica, o sub-oficial Pedro Pereira da Mota; dispensando, no interesse da instrução, de monitores de Tecnologia Prática da mesma Escola o primeiro sargento Nelson Gomes Caldas, e os

(Contiue na 8ª página)

A missão da FAB, numa pose especial, vendo-se da esquerda para a direita os majores Afonso Costa e Amaral Pena, cel. Prietman, da RAF, que veio acompanhando a missão, brigadeiro Sá Earp, tenente-coronel Reinaldo Carvalho e capitão Azambuja Estrela

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

A rehabilitação dos alquimistas

Já é possivel transmutar-se o niquel em ouro, como trocar-se tambem o ouro por papel

Os alquimistas tiveram a sua época. Aparentemente, eles procuravam transmutar um metal ordinario num metal precioso. E alguns espertalhões conseguiram realizar esse milagre, derretendo, na presença dos reis medievais, pedaços de estanho ou peças de chumbo, no interior das quais haviam tido o cuidado de colocar previamente algumas pepitas de ouro, que apareciam naturalmente no fundo do cadinho, quando o estanho ou o chumbo entravam em fusão.

A quimica, mais tarde, desmascarou o embuste, demonstrando que os átomos são as particulas mais simples que caracterizam os elementos. Assim, os átomos de ferro, por exemplo, podiam ser isolados, mas nenhum processo seria capaz de transformar os átomos de ferro em platina. Se platina aparecesse no fim de uma reação onde entrassem minerios de ferro, isso se explicava pela presença de átomos de platina, que se achavam combinados com o ferro, mas de maneira nenhuma, se poderia admitir que o ferro se transmutasse em platina.

Os quimicos, com essas demonstrações práticas, não só confundiram os charlatães, mas tambem desmoralizaram os alquimistas, que passaram para a historia da quimica como individuos delirantes, que perseguiam um sonho cientificamente irrealizavel.

Os progressos da fisico-quimica moderna, porem, estão, agora, se encarregando de rehabilitar os alquimistas.

Os estudos sobre a radio-atividade de certos elementos podem provar que os átomos do polonio, do uranio, do radio, etc. se desintegram, passando a constituir átomos de outros corpos simples, como helio, por exemplo.

A teoria da indivisibilidade do átomo, defendida pelos fundadores da quimica, assim, já não se pode manter de pé.

E os alquimistas, que eram tidos na conta de loucos e ambiciosos, agora, ressurgem como cavaleiros andantes, cheios de fé, que bem merecem o titulo de pioneiros da lei da transformação da materia, sobre a qual repousa a evolução do universo.

Os alquimistas, com alguns séculos de antecedencia, pressentiam uma verdade, que não conseguiram demonstrar. Os elementos poderiam, em certas condições, transmutar-se em outros elementos.

Os oportunistas, então, quiseram tirar um proveito imediato desta afirmativa e foram logo tratando de transformar em ouro sonante todo o ferro velho que encontravam, cobrindo-se de ridiculo.

E, no entanto, tambem os aproveitadores tinham razão. Apenas não conseguiram achar a formula maravilhosa, com a qual deveriam chegar aos resultados desejados.

Hoje, ninguem mais duvida da possibilidade da transformação de um metal em outro.

A companhia de bondes diariamente recolhe uma enorme quantidade de niquel da nossa população. Todo esse niquel, depois de uma serie de operações, é transformado numa certa quantidade de ouro, que é distribuido entre os acionistas no Canadá. Já não estamos, pois, no dominio das simples conjeturas, mas no terreno prático das realizações.

O que precisamos, agora, é popularizar esses processos afim de torná-los acessiveis às camadas mais necessitadas.

No dia em que cada um de nós possa praticar o mesmo prodigio, transformando todos os pedaços imprestaveis de papel em papel-moeda e converter, depois, todo o dinheiro-papel em ouro, então, teremos resolvido todos os nossos problemas.

Será justo que, nesse altura, nos lembremos de erigir, como penhor de gratidão, uma estatua de latão ao alquimista desconhecido, na certeza de que o proprio alquimista se encarregará de transformar o latão em bronze.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 7ª pagina)

segundos sargentos Justino Pereira dos Santos e João de Oliveira Ribeiro; e nomeando, no interesse da instrução, monitores de tecnologia prática do referido estabelecimento de ensino, os primeiros sargentos Sebastião de Sousa e Rui Barbosa e o segundo dito Raimundo Guedes de Sousa.

LOUVADO O TENENTE-CORONEL ADIL DE OLIVEIRA

Por ter sido exonerado, a pedido, das funções de oficial de gabinete do ministro, foi o tenente-coronel aviador João Adil de Oliveira louvado pelo sr. Salgado Filho, em aviso ao diretor geral do Pessoal. Nesse aviso, o titular da pasta acentua os serviços prestados pelo referido oficial, que "confirmou o conceito que merecidamente goza de oficial inteligente, culto e trabalhador".

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro designou o capitão-aviador Carlos Faria Leão para as funções de seu oficial de gabinete. O capitão já vinha servindo como seu ajudante de ordens há algum tempo.

DECLARADOS ASPIRANTES E CONVOCADOS

O titular da pasta assinou portarias declarando aspirantes aviadores para a Reserva de 2.a Classe e convocando para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira os seguintes alunos do C. P. O. R. Aer. que concluiram com aproveitamento o curso realizado em escolas de aviação dos Estados Unidos: Valter Ribeiro Guimarães, José Carlos Lemos Marcondes, Paulo Cesar Rosa, Haroldo Barbosa Botelho, Heitor Cardoso, Cid Filgueiras, José Alberto Delgado Gomes e Cecil Mauro Thullier Pimentel.

DESPACHOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Zilmar Soares Montaury, solicitando autorização para se ausentar do país — "Autorizo"; e da Panair do Brasil, solicitando autorização para se ausentar do país o sr. Afonso Fernando de Sousa Meneses — "Autorizo".

O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês de março, será feito depois de amanhã, de acordo com a tabela anteriormente divulgada.

DE PASSAGEM PARA OS EE. UU. VARIOS TECNICOS URUGUAIOS DE AVIAÇÃO

Chegados de Montevidéu, via Buenos Aires, prosseguiram viagem ontem para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, os técnicos da aviação militar do Uruguai Justo Miguel Sánchez, Manuel Andrés, Juan Felipe Hernandez e Cesar Piacenza, que vão fazer estudos de sua especialidade nos Estados Unidos. Os três primeiros são mecânicos e o último radiotelegrafista.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinaria

Pelo presente edital de convocação, são convidados os socios quites do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria no próximo dia 27 do corrente mês, às 20 horas, na sede do Sindicato, à Avenida Rio Branco, números 118|120, 12.º andar, sendo a ordem do dia: — aprovação do relatorio e contas da Diretoria relativas a 1943.

Se até à hora marcada não houver número legal para deliberação, a Assembléia reunir-se-á em segunda convocoção às 21,1|2 horas, deliberando, então, com qualquer número de socios presentes.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1944.

a.) João Ferreira de Morais Junior — Presidente.

AUTO MERCANTIL S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE NO DIA 31 DE MARÇO DE 1944

Senhores acionistas:

Apresentamos-lhes um resumo de nossas operações no ano de 1943, em obediencia à lei e aos nossos estatutos.

A conta de resultado apresenta um pequeno lucro de Cr$ 25.406,10, espelhando ainda o resultado da paralização dos negocios de automoveis, que não permitiu o nosso comercio normal.

Em vista dessa situação, voltamos nossa atenção para outro ramo de atividade, criando uma secção imobiliaria, para o que, estamos providenciando as determinações legais.

Colocamos à disposição de VV. SS. o balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal, para estudo de VV. SS.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1944.

ATTILA CASTRO, Diretor-Gerente. — JOSE' FELIZOLA ZUCARINO, Diretor Sub-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Auto Mercantil S/A., tendo analizado os livros, balanço, demonstração de contas referentes ao exercicio de 1943, achando-os exatos, são de parecer que devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1944.

MARIO CASTRO DE ALMEIDA FILHO — NELSON VILLAS BOAS — PAULINO JOSE' RIBEIRO.

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Depósitos	6.370,80	
Edificio	500.000,00	
Maquinas e Ferramentas	48.071,00	
Moveis e Utensilios	35.111,10	
Studebaker Export. Corp	59.693,00	
Imoveis	8.000,00	
Seção Imobiliaria	16.447,60	674.494,40
DISPONIVEL:		
Banco Almeida Magalhães — C/Movimento	4.420,80	
Banco Autocastro — C/Movimento	63.277,80	
Banco de Crédito Real de Minas — C/Garantida	37,40	
Banco Boavista Ag. "A" — C/Movimento	339,10	
Banco Mercantil — C/Movimento	61,80	
Banco Moreira Sales — C/Movimento	70,60	
Banco Nacional de Descontos — C/Movimento	44,40	
Banco de Minas Gerais — C/Garantida	765,00	
Caixa	433,90	14.450,80
REALIZAVEL:		
Automoveis Novos	890.661,30	
Automoveis Usados	223.025,20	
Filial de São Paulo	317.018,00	
Mercadorias da Praça	38.521,90	
Mercadorias Importadas	587.634,40	
Pneumáticos e Câmaras	1.581,40	
Peças de Automoveis Desmontados	5.000,00	
Titulos	672.806,00	
Titulos a Receber	2.254.294,90	4.891.142,00
PENDENTE:		
Inst. de Apos. e Pensões dos Comerciarios		1.389,60
COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	4.000,00	
Banco Almeida Magalhães — C/Cobrança	3.190,00	
Banco do Brasil — C/Caução	1.003.837,40	
Banco de Minas Gerais — C/Caução	14.127,50	
Efeitos Endossados	500.000,00	
Titulos em Carteira	342.382,30	
Titulos em Juizo	64.324,70	2.591.861,90
		8.233.338,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva	132.425,50	2.132.425,50
EXIGIVEL:		
Banco Almeida Magalhães — C/Desconto	3.456,50	
Banco Autocastro — C/Desconto	36.663,00	
Banco do Brasil — C/Garantida	1.154.284,00	
Banco Mercantil — C/Desconto	120.312,60	
Contas Correntes	1.606.341,60	
Dividendos	80.000,00	
Imposto Sindical	69,70	
Inst.º Aposentadoria e P. Industriarios	618,30	
Ins.º Apos. e P. Empregados Transp. e Cargas	1.198,60	
Letras a Pagar	500.000,00	
Obrigações de Guerra	105,00	3.509.031,30
COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	4.000,00	
Banco Autocastro — C/Especial	500.000,00	
Titulos em Cobrança	2.087.861,90	2.591.861,90
		8.233.338,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1943.

ATTILA CASTRO, Diretor Gerente. — JOSE FELIZOLA ZUCARINO, Diretor Sub-Gerente. — ADALBERTO DOS SANTOS FERREIRA, Contador R. 41.709.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

DÉBITO

	Cr$
SALDO DESTA CONTA	763.663,20
ALUGUEIS: Encerramento desta conta	8.662,70
COMISSÕES E PROPAGANDA: Idem, idem	62.788,50
COMUNICAÇÕES POSTAIS TELEGRAFICAS E TELEFÔNICAS: Idem, idem	8.566,50
CUSTOS: Idem, idem	4.262.430,70
DEPOSITOS DE CAMPOS: Idem, idem	2.701,10
DESCONTOS: Idem, idem	3.995,30
DESPESAS DE AGENCIAS: Idem, idem	27.934,70
DESPESAS COM AUTOMOVEIS NOVOS: Idem, idem	58.169,20
DESPESAS COM AUTOMOVEIS USADOS: Idem, idem	43.036,80
DESPESAS DE INSTALAÇÃO: Idem, idem	22.073,20
DESPESAS JUDICIAIS: Idem, idem	23.938,80
DESPESAS COM PESSOAL SECÇÃO IMOBILIARIA: Idem, idem	1.880,50
ESTAMPILHAS DE VENDAS VERCANTIS: Idem, idem	89.472,30
FERIAS A EMPREGADOS E OPERARIOS: Idem, idem	3.280,00
HONORARIOS DA DIRETORIA E ORDENADOS: Idem, idem	104.280,80
IMPOSTOS E SELOS: Idem, idem	4.827,40
IMPOSTOS E TAXAS: Idem, idem	45.882,30
INDENIZAÇÕES A EMPREGADOS: Idem, idem	17.880,50
JUROS E COMISSÕES A BANCOS: Idem, idem	509.116,40
MATERIAL DE ESCRITORIO: Idem, idem	2.788,00
MOVEIS E UTENSILIOS: Idem, idem	[illegible]
PORTES E COMUNICAÇÕES: Idem, idem	[illegible]
RESERVA PARA CAMBIO: Idem, idem	[illegible]
SELOS: Idem, idem	[illegible]
SEGUROS: Idem, idem	[illegible]
TRANSPORTES E VIAGENS: Idem, idem	[illegible]
FUNDO DE RESERVA: [illegible]	[illegible]

CRÉDITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS: Encerramento desta conta	9.806,60
GARAGE E ALMOXARIFADO: Idem, idem	63.814,00
JUROS: Idem, idem	222.265,30
LUCROS VARIOS: Idem, idem	405.738,50
OFICINAS: Idem, idem	23.006,00
VENDAS: Idem, idem	5.522.886,30

BANCO AUTOCASTRO

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE A 31 DE MARÇO DE 1944

Senhores acionistas:

Temos o prazer de apresentar a VV. SS. um ligeiro resumo do que foram as nossas atividades no decorrer do ano de 1943.

Não poderia deixar de repercutir desfavoravelmente em nosso movimento geral a anormalidade da situação, porem, embora a serie de fatores adversos, conseguimos chegar, a bom termo, mantendo as nossas operações no mesmo nivel das dos anos anteriores.

Continuamos a empregar os nossos maiores esforços para corresponder à espectativa dos senhores acionistas e estamos certo de que fizemos a nossa parte, com eperanças bem sólidas no futuro de nossa Sociedade.

Colocamos à disposição de VV. SS. os livros, balanço, demonstrações de contas e demais documentos para exame de VV. SS.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1944.

ATTILA CASTRO, Diretor Presidencia. — JOSE' FELIZOLA ZUCARINO, Diretor Secretario.

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do "BANCO AUTOCASTRO S/A., tendo analizado os livros, balanços, demonstrações de contas, referentes ao ano de 1943, achando-os exatos, são de parecer que devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1944.

DR. ERICO LIMA DA VEIGA — HUGO HAMANN — DR. GILBERTO FERREIRA CARDOSO.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos		125.404,50
REALIZAVEL:		
a Curso Prazo:		
Titulos e Fundos Pertenc. ao Banco	15.000,00	
Empréstimos em Conta Corrente	1.601.104,10	
Letras Descontadas	1.094.597,80	2.710.701,90
Diversas Contas		1.207,00
IMOBILIZADO:		
Despesas de Instalação	4.702,00	
Moveis e Utensilios	9.036,10	13.738,10
COMPENSADO:		
Letras e Efeitos a Receber	971.727,90	
Hipotecas	100.000,00	
Titulos e Valores Depositados	1.006.100,00	
Valores Caucionados	20.000,00	2.097.827,90
PENDENTES:		
Depósitos Judiciais		5.000,00
	Cr$	4.953.939,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
EXIGIVEL:			
Depósitos em C/Corrente			
Movimento	463.502,60		
Prazo Fixo	723.326,70	1.186.829,30	
Dividendos a Pagar		234.960,00	
Efeitos a Pagar		335.040,50	
Diversas Contas		23.728,20	1.780.558,00
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Reserva		75.553,50	1.075.553,50
COMPENSADO:			
Depósito em C/Cobrança		971.727,90	
Valores Hipotecarios		100.000,00	
Depos. Titulos e Valores		1.006.100,00	
Dep. Valores em Garantia		20.000,00	2.097.827,90
		Cr$	4.953.939,40

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1943.

ATTILA CASTRO, Diretor Presidente. — JOSE' FELIZOLA ZUCARINO, Diretor Secretario. — ADALBERTO DOS SANTOS FERREIRA, Contador R. 41.709.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL:		
Caixas e Bancos		40.851,50
REALIZAVEL:		
a Curso Prazo:		
Tits e Fundos Pertencentes ao Banco	15.000,00	
Empréstimos em Conta Corrente	162.963,10	
Letras Descontadas	1.576.688,30	1.754.651,40
IMOBILIZADO:		
Despesas de Instalação	4.310,20	
Moveis e Utensilios	8.584,30	12.894,50
COMPENSADO:		
Letras e Efeitos a Receber	551.860,40	
Hipotecas	100.000,00	
Titulos e Valores Depositados	1.006.100,00	
Valores Caucionados	20.000,00	1.677.960,40
PENDENTES:		
Depositos Judiciais		5.000,00
DIVERSAS:		
Diversas Contas		1.188,90
	Cr$	3.492.544,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
EXIGIVEL:			
Depósitos em C/Corrente:			
Movimento	184.580,80		
Prazo Fixo	34.516,70	219.097,50	
Dividendos a Pagar		252.540,00	
Efeitos a Pagar		217.835,50	
Diversas Contas		45.626,40	735.099,40
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Reserva		79.484,90	1.079.484,90
COMPENSADO:			
Depósito em C/Cobrança		551.860,40	
Valores Hipotecarios		100.000,00	
Dep. Titulos e Valores		1.006.100,00	
Dep. Valores em Garantia		20.000,00	1.677.960,40
		Cr$	3.492.544,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1943.

ATTILA CASTRO, Diretor Presidente. — JOSE' FELIZOLA ZUCARINO, Diretor Secretario. — ADALBERTO DOS SANTOS FERREIRA, Contador R. 41.709.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1943

DÉBITO

	Cr$
ALUGUEIS: Saldo desta conta	1.800,00
IMPOSTOS: Saldo desta conta	13.428,60
DESPESAS GERAIS: Saldo desta conta	6.277,10
DESPESAS DE INSTALAÇÃO: Quota transferida neste semestre	427,50
COMISSÕES E PORTES: Saldo desta conta	825,00
SELOS E ESTAMPILHAS: Saldo desta conta	399,30
ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES: Saldo desta conta	15.900,00
OBJETOS DE ESCRITORIO: Gastos no semestre	500,00
MOVEIS E UTENSILIOS: Depreciação de 5% n/conta	475,60
DIVIDENDOS A PAGAR: A distribuir à razão de 6% a.a.	30.000,00
FUNDO DE RESERVA: 5% s/lucro liquido	2.715,00
	72.748,20

CRÉDITO

	Cr$
DESCONTOS: Pelos auferidos durante o semestre, menos os que passam para o semestre futuro	22.590,20
JUROS: Saldo desta conta	50.158,00
	72.748,20

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1943. — ADALBERTO DOS SANTOS FERREIRA, Contador R. 41.709.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

DÉBITO

	Cr$
SALDO EXISTENTE	4.810,20
ALUGUEIS: Saldo desta conta	1.800,00
IMPOSTOS: Saldo desta conta	6.387,00
DESPESAS GERAIS: Saldo desta conta	[illegible]
DESPESAS DE INSTALAÇÃO: Quota transferida neste semestre	391,60
COMISSÕES E PORTES: Saldo desta conta	[illegible]
SELOS E ESTAMPILHAS: Saldo desta conta	[illegible]
ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES: Saldo desta conta	[illegible]
OBJETOS DE ESCRITORIO: Gastos no semestre	[illegible]
MOVEIS E UTENSILIOS: [illegible]	[illegible]
DIVIDENDOS A PAGAR: [illegible]	[illegible]
FUNDO DE RESERVA: [illegible]	[illegible]

CRÉDITO

	Cr$
DESCONTOS: Pelos auferidos durante o semestre, menos os que passam para o semestre futuro	[illegible]
JUROS: Saldo desta conta	[illegible]

NO LAR E NA SOCIEDADE

Não há o que comemorar

Fala-se na comemoração, em agosto próximo, do segundo centenario do nascimento de Tomaz Antonio Gonzaga, o Dirceu.

Talvez valesse a pena, antes, indagar se há razões para tais homenagens.

Gonzaga, como se sabe, não era brasileiro, mas português. Nasceu na cidade do Porto. Formou-se em Coimbra. E, aqui, em nossa terra, para onde veio já maduro, por força de suas atribuições de juiz, notabilizou-se apenas por dois fatos:

1.º — a Conjuração Mineira;
2.º — sua paixão por Marilia.

Quanto à primeira, na hora da apuração das responsabilidades, excluiu-se delas: seu nome deve, pois, ser riscado, a pedido, da lista dos Inconfidentes.

E, acerca do segundo, deportado para a Africa, ai tratou de casar-se com uma ricaça (D. Juliana de Sousa Mascarenhas), tendo feito à autoridade eclesiástica a solene declaração de que "nunca dera palavra de casamento a pessoa alguma". Quer dizer: seu noivado com Marilia foi pelo proprio Gonzaga considerado uma farsa.

Nestas condições, que fica dele que nos possa interessar? — L.

* * *

CORRIGENDA. — Afim de evitar maiores confusões ortográficas, há duas retificações a fazer no que saiu publicado, ontem: em vez de "extrutura", leia-se "estrutura"; e em lugar de "destinção" — "distinção". — L.

Nascimentos

JOAO CARLOS. — Nasceu, no dia 9 do corrente, na maternidade do hospital da V. O. 3.ª de São Francisco da Penitencia, o menino João Carlos, filho do jornalista Olavo Monteiro Piquet Moscoso, funcionario do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, e da sra. Rosalina Tavares Moscoso.

CLAUDIO. — O lar do sr. Otavio de Melo Afonso, funcionario da Empresa Imobiliaria Guanabara Ltda., e da sra. d. Claudia Doreste de Melo Afonso, está aumentado com o nascimento de um menino que se chamará Claudio.

MARIA LUCIA. — Está em festa o lar do sr. João Batista Pereira e de sua esposa, sra. Maria José Pereira, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria Lucia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Álvaro Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade de Medicina.
— Tenente-coronel Luiz de Toledo, professor do Colegio Militar.
— Srta. Lila Gulias, filha do comerciante sr. Luiz Gulias.
— Menino Antonio José, filho do sr. João Coutinho dos Santos e da sra. Olga Amelia dos Santos.
— Srta. Luci Mondim Hora, filha do jornalista Mario Hora e da sra. Sebastiana Gondim Hora.
— Sra. Iná Rocha Hause.
— Professora Odite Serra Costa.
— Sr. Manuel Bento da Silva, negociante.
— Menino Luiz Valerio, filho do sr. Carlos Meinel Filho e da sra. Benigna Ligia Renard Meinel.
— Sr. Serafim Braga, chefe da Secção de Segurança Social da Policia Civil.
— Srta. Maria Neusa Moreira Gonçalves, filha do cfe. Oscar Gonçalves e da sra. Bernardina Moreira Gonçalves.
— Dr. Alexandre Soares de Melo.
— Sr. Eduardo Guimarães Rodrigues, diretor-social do Clube Municipal.
— Sra. Alda Delgado Chagas, esposa do 1.º sargento enfermeiro da Armada Raimundo Flavio Chagas.
— Sra. Aurelia Jacy Medrado Pereira.
— Sra. Leticia de Castro Barros Lisboa, esposa do sr. Jaime Lisboa, chefe de secção aposentado dos Correios e Telégrafos e diretor do Colegio "José Alvaro". A aniversariante será homenageada pelos alunos desse estabelecimento.
— Menina Cecilia Teixeira, filha do sr. Mariano Teixeira Filho, funcionario do Colegio Militar, e da sra. Maria Gertrudes Teixeira.

SR. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR — Faz anos hoje o sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, diretor-gerente da Companhia Brasileira de Cinemas e figura de destaque em nossos meios cinematográficos e sociais. Varios empreendimentos, inclusive a construção e remodelação de grandes casas de espetáculos da cidade foram levadas a efeito sob a orientação do aniversariante, que demonstra, assim, a sua visão comercial.

* * *

— Fez anos ontem o jornalista Albérico Paula Chaves.
— Transcorreu no dia 23 o aniversario do funcionario dos Correios e Telégrafos em Campos, sr. Elba Batista e de seu filho Elcio.

Farão anos amanhã:

O general Edgar Facó.
— Sra. Emilia de Almeida Soares, esposa do ministro Camilo Soares.
— Sr. Prudente dos Santos Correia, chefe da firma Eduardo Clerc & Cia.
— Dr. Alfredo Tranjan.
— Dr. Vicente Lancelotti, médico do Hospital de São Francisco de Assiz.
— Sr. José Santos Araujo, tesoureiro da Empresa "A Noite".
— Sra. Joaquina Peixoto de Castro São Paulo, esposa do dr. Érico Delamare São Paulo.
— Prof. Ariosto Berna.
— Menina Sonia, filha do dr. Milton Correia Ramalho, técnico de administração do DASP, e da sra. Eltina Ramalho Machado, bibliotecaria do Conselho Nacional do Petroleo.
— Sra. Hilda Ventura Meilhac, esposa do sr. Wilson Otavio Meilhac, funcionario da justiça federal.
— Jornalista Jorge Simões.
— Sr. Humberto Balbi, gerente do Bazar América, de Campos.
— Sr. João Deister.
— Sr. Antonio Silvino Lima.

Casamentos

SRTA. MOEMA BORGES - SR. HUGO MÓSCA — Na igreja de S. José, será realizado, terça-feira, ás 9.30, o casamento da srta. Moema Borges, filha do sr. Daniel Ribeiro Borges, com o jornalista Hugo Mósca, filho da sra. Olivia Pinto de Luz Mósca.

Bodas de Prata

CASAL LUCIANO AMARAL — Festejando as bodas de prata os seus pais, os filhos do casal dr. Luciano Amaral - sra. Heroina S. Amaral, farão celebrar missa em ação de graças no dia 29, ás 10 horas, na capela do Ginasio N. S. das Mercês, em Niterói.

Festas

CLUBE DE SÃO CRISTOVAO. — Em regozijo pelo êxito de suas festividades carnavalescas, o Clube de São Cristovão realizará, hoje, das 20 ás 24 horas, uma festa em homenagem á imprensa.

C. R. GUANABARA. — Hoje, reunião dansante, das 20 ás 23 horas.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, das 19 ás 22 horas, jantar-dansante na sede de Hadock Lobo. A tarde funcionarão os divertimentos infantis.

ICORAI PRAIA CLUBE. — Hoje, o Icarai Praia Clube receberá a visita do Clube dos Cabiras, oferecendo-lhe uma festa, com dansas, hora de arte, etc.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, reunião dansante, das 19 ás 23 horas.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, sorvete dansante, no salão nobre, ás 18 horas, com a Orquestra Napoleão Tavares; segunda-feira, 27, no Teatro Ginasio, apresentação da peça "Veneno de cobra", pela Companhia de Comedias Déia-Cazarré, ás 21 horas.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, das 19 ás 23 horas.

A. DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS. — Hoje, vesperal dansante, das 13,30 ás 17 horas, na sede social, á praia do Flamengo, n.º 132.

Viajantes

PROF. TEOTONIO MIGUE DE MELO — Segiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Teotonio Flavio Miguez de Melo, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, que, a convite oficial, vai aos Estados Unidos afim de realizar observações e estudos em torno do progresso em varios ramos da medicina.

SR. J. B. THOMAS — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, aos Estados Unidos, o sr. Josiah B. Thomas, diretor de publicidade de "Seleções" e "Selecciones", edições portuguesa e espanhola da revista norte-americana "Reader's Digest".

— Regressou de Caxambú, onde se encontrava em gozo de ferias, o dr. Moisés Fisch.

— Passageiros embarcados nesta capital em avião da NAB: para Belem: Reimar de Meneses Oliveira, Hermelina Oliveira, Roberto de Oliveira, Joana Gomes Duarte Verguilino, Bimy Angélica Verguilino, Graciosila Angélica Verguilino, Miguel Antonio Luiz Filho, dr. Alfredo de Castro Silveira, Fernanda Duarte dos Reis Failace, Vitor Maria da Silva Manuel Pires de Oliveira Guerreiro Carlos Alfredo Dias de Melo e Durval Brochado Marta.

— Passageiros chegados a esta capital em avião da NAB: de Fortaleza: Isabel Coelho Sabóia, Raimundo de Sousa, Francisco Coelho Sabóia, Aline Teresa Coelho Sabóia, Angela Magda Coelho Sabóia Benvinda Coelho Sabóia, João Abelardo Costa e Luiz Leite Costa; procedentes de Terezina: Agnelo Guimarães Costa Soares, Araci Serejo Guimarães Costa Angela Maria Serejo Costa e Zuleide Ferro Gomes Batista. Viajam no mesmo avião de Fortaleza para Belo Horizonte Christian Edward Mathieson e Rosa Dias Mathieson. Procedentes de Rio das Garças chegaram: João Evangelista de Guimarães, João Maciel de Melo e Marcilio Baia de Abreu.

Falecimentos

DR. FRANCISCO DA COSTA FERNANDES — No Hospital da Cruz Vermelha faleceu o dr. Francisco da Costa Fernandes, antigo deputado federal pelo Maranhão e médico da Policlinica de Botafogo e do Hospital de São Sebastião. O extinto deixou viuva a sra. Luiza Martins Palhares da Costa Fernandes e era irmão do desembargador Henrique da Costa Fernandes do Tribunal de Apelação do Maranhão. O seu sepultamento foi realizado no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Álvaro Martelo — 9 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Ana Cortás — 9 horas. Matriz de N. S. de Lourdes.
Antonio C. Fontes — 10 horas. Candelaria.
Elvira Belfort — 9.30 horas. Igreja do Carmo.
Emilia Saraiva — 9 horas. Igreja N. S. de Salete.
Firmino Pereira da Silva — 10 horas. Igreja do Carmo.
Gustavo Burlein — 10 horas. Igreja de Santa Rita.
Joaquim Gonçalves — Matriz do Engenho Velho.
José de Siqueira Vila Forte, contra-almirante — 10 horas. Igreja de São José.
Laura Moreno — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Margarida Meneses — 10 horas. Catedral.
Maria da Gloria Dull — 9.30 horas. Candelaria.
Maria Mac-Dowell L. de Castro — 10 horas. Capela da Policlinica do Rio de Janeiro.
Maria José Guimarães — 9.30 horas. Igreja de S. José.
Maria Madalena Raulino — 9.30 horas. Candelaria.
Nair Rocha da Silva — 7 horas. Matriz de Santa Teresinha.
Oscar de Matos Guimarães — 10 horas. Igreja de Santo Antonio dos Pobres.
Valdir Montenegro — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Banco Andrade Arnaud S. A. — às 14 horas, à rua Buenos Aires, 20.

Companhia Agricola Juiz de Fora S. A. — às 11 horas, à rua do Carmo, 29, sobrado.

Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. — às 14 horas, à rua do México, 31.

Companhia Nacional de Papel S. A. — às 15 horas, à rua Sousa Barros n. 140.

Companhia de Tecidos Sequeira Jorge — às 15 horas, à rua da Alfândega 136/42.

Companhia Imobiliaria Fluminense S. A. — às 15 horas, à rua do Carmo, 65.

Companhia Imobiliaria Previnal — às 14 horas, à rua São José 85, terceiro andar.

Companhia Geral de Administração e Informações — às 14 horas, à rua do México, 98.

Companhia Fiação e Tecelagem Maria Cândida — às 10 horas, à praça Mauá, 7, 13º andar.

Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — às 11 horas, à rua da Candelaria n. 9, 3º andar.

Gráfica Mundo Espírita S. A. — às 15 horas, à rua do Carmo 65, 4º andar.

Sindicato do Comercio de Material Elétrico do Rio de Janeiro (Distrito Federal)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco na forma do art. 31 do Estatuto, inciso VI, aprovado pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, os senhores Associados à reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, sita à Avenida Rio Branco, [illegible] andar, salas 7 e 8, às 15 horas, em 1.ª Convocação ou às 16 horas em 2.ª Convocação, do próximo dia 29 do corrente, quarta-feira, para os seguintes fins:

a) Leitura do relatorio social da Diretoria; e

b) Leitura e aprovação do relatorio financeiro do Exercicio de 1943.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1944.

(a) Eng. José Manuel Fernandes — Presidente do Sindicato.

Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES)

Pelo presente edital e de acordo com o que dispõem os Estatutos, convido todos os socios quites deste Sindicato para a assembléia geral ordinaria que terá lugar na sede social, à avenida Henrique Valadares, n. 149 — 2.º andar, no dia 30 do corrente mês de março, às 16 horas (em primeira convocação) e, se não houver numero legal, às 16 horas e 30 minutos (em segunda convocação) e, se não houver numero legal, às 16 horas e 30 minutos (em segunda convocação) — para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Relatorio da Diretoria referente ao ano de 1943; e

b) Balanço Geral do exercicio financeiro de 1943.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1944.

(a.) Altemiro Cianci, — Secretario, no exercicio da presidencia.

Cia. Aliança Agrícola

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social à rua São Bento N. 13, 2.º andar, no dia 26 de Abril de 1944, às 16 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, seus atos, contas, Balanços, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1943, bem como eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Comunica-se outrossim que se acham desde já à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima indicado, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1944.

ALVARO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Diretor. — FERNANDO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Diretor.

Companhia Haya Industrial de Perfumaria

RUA SÃO CRISTOVÃO N. 1097

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem no dia 30 do corrente, às 11 horas, na sede social à rua São Cristovão n. 1097, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, atos e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1943, eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes por terminação do mandato. Rio de Janeiro, 22 de Março de 1944 — Os Diretores: Frederico Hor — Meyll Alvares, Clara Alvares Ribeiro, Alayde Hor — Meyll Alvares — Elisa Hor — Meyll Alvares.

União Espírita Suburbana

Para cumprimento aos dispositivos do art. 28 § 1.º dos Estatutos, são convocados os Srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo a se reunirem na sede social, às 16 horas do dia 26 do corrente.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1944.

EDUARDO SOUZA CARVALHO, Presidente do Conselho.

Montepio do Clube Militar

3.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Coronel Diretor, convido os associados deste Montepio para a Assembléia Geral que se realizará no dia 31 do corrente, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 251, 8.º andar, sala 807, afim de tomar conta da gestão administrativa, conhecer do relatorio anual da Diretor, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal, eleger o Conselho Fiscal e a mesa da Assembléia Geral, de acordo com o artigo 25 do Estatuto, bem como outros assuntos.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1944.

(a.) Ten.-Cel. — Armando Pereira de Andrade — Secretario.

Companhia Aliança Imobiliaria

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social à rua São Bento N. 13, 2.º andar, no dia 26 de Abril de 1944, às 16 horas para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, seus atos, contas, Balanços, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1943, bem como eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Comunica-se outrossim que se acham desde já à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima indicado, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1944.

FERNANDO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Diretor. — GERALDO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Diretor.

Sindicato do Comercio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES)

De acordo com os dispositivos dos Estatutos deste Sindicato, convido, pelo presente edital — todos os associados quites para tomarem parte na assembléia geral ordinaria que se realizará na sede social, à Avenida Henrique Valadares, 149 — 2.º andar, no dia 29 do corrente mês de Março, às 14 horas (em primeira convocação) e, na hipótese de não comparecer numero legal de socios, às 14 horas e 30 minutos (em segunda convocação) para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Relatorio da Diretoria correspondente ao ano de 1943; e

b) Balanço Geral do exercicio financeiro de 1943.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1944.

a.) — ARTHUR HORTENCIO BASTOS, presidente.

Companhia Niquel Tocantins

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 3 de Abril de 1944, às 14 horas, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha, 12 — 7.º andar, nesta cidade, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria com referencia à reforma dos Estatutos, principalmente nos Capitulos III e V.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1944.

João Vieira de Macedo, Diretor-Presidente.

Amynthas Jacques de Moraes, Diretor-Vice-Presidente;

J. K. Hardy, Diretor-Gerente;

José de Magalhães Pinto, Diretor;

José Thomaz Nabuco de Araujo, Diretor;

Affonso Penna Junior, Diretor;

Virgilio Alvim de Mello Franco, Diretor.

Sindicato da Industria da Tinturaria do Vestuario do Rio de Janeiro

Séde Avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 312 3.º andar.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. Associados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 28 de Março corrente, às 19 horas em primeira convocação, afim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

Relatorio do Presidente.

Exame e aprovação da proposta orçamentaria para 1945.

Balanço Financeiro de 1943.

Parecer do Conselho Fiscal

Não havendo "quorum" legal, a Assembléia realizar-se-á em segunda convocação às vinte horas com qualquer numero de socios.

CARLOS LEITE — Presidente.

Laboratorios Farmacêuticos Espasil S. A.

Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no proximo dia 25 de Abril de 1944, às 14 horas, na sede da sociedade à rua do Resende n. 101, nesta cidade.

Nessa Assembléia serão apresentados o relatorio da Diretoria, balanços e contas referentes ao ano de 1943, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Os senhores acionistas deverão outrossim eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1944.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1943.

as.) LUIZ R. SOUSA DANTAS — Diretor-Gerente.

PERDEU-SE cautela n.º 522.381 da Agencia 7 de Setembro.

EMPREGO

Grande companhia precisa colocar, em seu departamento de vendas, pessoas bem relacionadas no comercio, industria e repartições públicas. Ordenado conforme a aptidão do candidato. Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1108, das 9 às 12 horas.

FRANCELINA DOS SANTOS

RINDER & CIA. LTD. (Rua Hadock Lobo, 30) convida Francelina dos Santos a reassumir suas funções no dia 28 de Março 1944, horario habitual, sob pena de demissão por abandono de emprego.

NAIR TORBIS

RINDER & CIA. LTD. (Rua Hadock Lobo, 30) convida Nair Torbis a reassumir suas funções no dia 28 de Março 1944, horario habitual, sob pena de demissão por abandono de emprego.

BEATRIZ RIBEIRO DE SOUZA

RINDER & CIA. LTD. (Rua Hadock Lobo, 30) convida Beatriz Ribeiro de Souza a reassumir suas funções no dia 28 de Março 1944, horario habitual, sob pena de demissão por abandono de emprego.

Companhia Imobiliaria Montemar

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, de 9 de Fevereiro de 1944

Aos nove dias do mês de fevereiro de 1944, reunidos, às treze horas, na sede social, à rua Uruguaiana n. 137, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, todo ele com direito de voto, como tudo se verificou de suas assinaturas no Livro de Presença dos Acionistas, com as declarações exigidas na lei, foi indicado para presidir aos trabalhos o acionista Visconde de Carnaxide, que, para secretario, convidou o acionista Alvaro Cortez. Constituida a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia, a qual fora devidamente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" de 29 de janeiro, 1 e 7 de fevereiro de 1944 e "Jornal do Comercio" de 29 e 31 de janeiro e de 6 de fevereiro do mesmo ano, anuncio que foi lido e é do seguinte teor: "Companhia Imobiliaria Montemar. A Diretoria convoca os Srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 9 de fevereiro de 1944, às 13 horas, na sede social, à rua Uruguaiana n.º 137, afim de deliberarem sobre exigencia feita pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, relativamente ao processo n. 20.182, de 1943. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1944. Pela Diretoria: Dr. José Cortez — Diretor Gerente". Em seguida procedi à leitura da exigencia feita pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio. Finda a leitura, o sr. Presidente declarou que houvera omissão na ata da assembléia de 29 de dezembro de 1942, das indicações da época da eleição, nacionalidade e residencia dos Diretores eleitos. Assim sendo, e satisfazendo aquelas exigencias, declarava que tinham sido eleitos para a Diretoria, ocupando os cargos de Diretor Presidente e Diretor Gerente, pelo prazo de três anos, isto é, durante o periodo de 1942 a 1945, respectivamente, os Drs. Sylvio de Abreu Fialho, brasileiro, casado, médico, residente nesta capital à Avenida Epitacio Pessoa n. 2296, e José Cortez, português, casado, engenheiro, residente nesta cidade, à rua Paissandú n.º 93. Para o Conselho Fiscal, disse ainda o sr. Presidente, tinham sido eleitos membros efetivos: Dr. João Baptista Canto, brasileiro; Dr. Thomaz Ribeiro Colaço, português, e Dr. Raul Braga de Azevedo, brasileiro, e suplentes: Drs. O. Tomaz da Câmara, português, Angelo Bruhns, brasileiro, e Herculano Rebordão, português, todos residentes nesta cidade. Não havendo quem quisesse usar da palavra, e estando satisfeitas as exigencias, foi a sessão suspensa por meia hora, para lavratura desta ata, no livro competente, por mim, secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilografadas, para os fins legais. — (a) Visconde de Carnaxide — Dr. Silvio de Abreu Fialho — Alvaro Cortez — p.p. Julio Cortez, Dr. José Cortez.

AVISOS FÚNEBRES

Maria da Gloria Noronha Dale

A turma de Professores Primarios do Instituto de Educação de 1938 e antigos colegas da muito estimada MARIA DA GLORIA, profundamente sentidos com seu falecimento, convidam os parentes e amigos para assistir à missa que em intenção de sua bondissima alma farão celebrar amanhã, 2.ª-feira, dia 27 do corrente, às 9,30 horas, no altar de S. Miguel na Igreja da Candelaria. Desde já agradecem, sensibilizados, aos que comparecerem a este ato de religião.

Capitão Theótimo Ribeiro

Josefina Ribeiro e filhas, Theofina Dulce e Zoloé, gratas pelas homenagens prestadas a seu saudoso chefe CAP. THEOTIMO RIBEIRO, de novo convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada terça-feira, dia 28, às 8 horas, na Igreja de S. José, no Engenho de Dentro, confessando-se desde já eternamente gratas.

DR. JOSÉ DE CASTRO TEIXEIRA

A familia do Dr. José de Castro Teixeira agradece, por este meio e muito sensibilizada, a todos os parentes e amigos, as provas de simpatia e apreço recebidas no decurso de sua enfermidade e do seu falecimento, assim como as homenagens prestadas à memoria do saudoso extinto.

JOSÉ VIRIATO MARTINS

EX-AGENTE APOSENTADO DA E. F. C. BRASIL. Otto Viriato Martins e Laura de Paiva Martins e filhos, Gilberto Joppert Vallim e Maria Viriato Joppert Vallim (ausente) e filhos, Octavio Viriato Martins (ausente) e Adalgisa de Souza Martins, filha e neto e Alice de Souza Martins (ausente) agradecem a todos que [illegible] VIRIATO MARTINS, convidam-nos e aos seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia [illegible] na Igreja de Santana [illegible].

(Solicita-se às pessoas que este virem não levarem ao conhecimento da filha Marina Viriato Joppert Vallim [illegible])

Dr. Waldir Araujo Montenegro

(30.º DIA)

A familia do inesquecivel WALDIR ARAUJO MONTENEGRO convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada no dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Desde já confessa-se agradecida.

Companhia Imobiliaria Montemar

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, de 9 de Fevereiro de 1944

Aos nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, reunidos às quatorze horas, na sede social, à rua Uruguaiana n. 137, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, todo ele com direito de voto, como tudo se verificou de suas assinaturas no Livro de Presença dos Acionistas, com as declarações exigidas na lei, foi indicado para presidir aos trabalhos o acionista Visconde Carnaxide, que, para secretario, convidou o acionista Alvaro Cortez. Constituida a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia, a qual fora devidamente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" de 29 de janeiro, 1 e 7 de fevereiro de 1944, e no "Jornal do Comercio", de 29 e 31 de janeiro e 6 de fevereiro do mesmo ano, anuncio que foi lido e é do seguinte teor: "Companhia Imobiliaria Montemar — A Diretoria convida os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Uruguaiana n. 137, no dia 9 de fevereiro de 1944, às 14 horas, afim de deliberarem sobre o balanço, contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 30 de setembro de 1943, bem como para eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1944. Pela Diretoria: Dr. José Cortez, Diretor Gerente". Disse, ainda, o Presidente, que tinha sido feita no "Diario Oficial" de 25, 26 e 27 de novembro último e no "Jornal do Comercio", de igual data, a publicação ordenada pelo art. 99 e seu § único, do decreto-lei n. 2.627, de 1940, pelo que a assembléia podia deliberar sobre a materia. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial" de 1.º de dezembro de 1943, e no "Jornal do Comercio", de igual data. Finda a leitura, o Presidente submeteu esses documentos à discussão e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se, em seguida, à eleição dos membros do Conselho Fiscal. Colhidas as cédulas, e apurados os votos, o Presidente proclamou o seguinte resultado: — Efetivos: Dr. Raul Braga de Azevedo, brasileiro; Dr. Mario de Souza Pacheco, brasileiro, e Dr. Homero Alvarez, brasileiro; Suplentes: — Dr. Angelo Bruhns, brasileiro, Dr. Tomaz Ribeiro Colaço, português, e Dr. Tomaz da Câmara português, todos residentes nesta Capital Federal. Por proposta do acionista Alvaro Cortez, a assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por ano, para cada um deles. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha de presença do Livro de Presença, com as assinaturas do Presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario para a lavratura da presente ata e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilografadas, para os fins legais. — (a) Visconde de Carnaxide — Dr. Silvio de Abreu Fialho — Alvaro Cortez — p.p. Julio Cortez, Dr. José Cortez — Dr. José Cortez.

ATLÂNTICA

COMPANHIA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da "Atlântica" — Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho, realizada em 23 de Março de 1944

Aos 23 dias do mês de março de 1944, às 16,30 horas, na sede social à Avenida Almirante Barroso, 90 — 2.º andar, reuniram-se os acionistas da "ATLANTICA" — Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho, devidamente convocados por anuncios publicados no "Diario Oficial" dos dias 4, 6 e 7 do corrente mês, e no DIARIO DE NOTICIAS dos dias 4, 5 e 7, tambem de março. Havendo número legal, foi aclamado para presidir os trabalhos o acionista Dr. Ricardo Xavier da Silveira que convidou para secretarios os acionistas Dr. Mem Rodrigo Xavier da Silveira e Dr. Luiz Allevato, ficando assim formada a mesa. Iniciados os trabalhos, leu o sr. presidente os anuncios da convocação, declarando que, em primeiro lugar, competia à Assembléia pronunciar-se sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio findo de 1943, os quais foram publicados no "Diario Oficial", do dia 29 de fevereiro próximo passado, e no DIARIO DE NOTICIAS de 27 do mesmo mês e cuja leitura seria feita pelo secretario Dr. Luiz Allevato. Terminada essa leitura, foram ditos documentos submetidos à discussão e, como ninguem houvesse pedido a palavra, passou-se à sua votação, sendo os mesmos aprovados unanimemente, com abstenção dos votos dos diretores e fiscais. Anunciou, a seguir, o sr. presidente da Assembléia a eleição dos fiscais e suplentes para o corrente exercicio. Procedida esta, verificou-se que foram reeleitos, por unanimidade: — para fiscais, Dr. Luiz Allevato, Dr. Rômulo Peçanha Federici e Dr. Antonio Brito de Vasconcellos e, para suplentes, Floriano Albrecht Moreira, Dr. Durval de Magalhães Lima e Dr. João Melo Xavier da Silveira. Resolveram os presentes, unanimemente, que a remuneração anual dos fiscais seria de Cr$ 500,00 para cada um e, como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se esta ata que é lida e achada conforme, passa a ser assinada. Rio de Janeiro, 23 de março de 1944. (aa) Presidente — Ricardo Xavier da Silveira; 1.º Secretario — Mem Rodrigo Xavier da Silveira; 2.º Secretario — Luiz Allevato; Themistocles Marcondes Ferreira — Antonio de Almeida Braga — Floriano Albrecht Moreira — Durval de Magalhães Lima — Rômulo Federici — Antonio Brito de Vasconcellos — Celso Pereira Bueno.

ATLÂNTICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da "Atlântica" — Companhia Nacional de Seguros, realizada em 23 de Março de 1944

Aos vinte e três dias do mês de março de 1944, às 14,30 horas, na sede social à Avenida Almirante Barroso, 90 — 2.º andar, reuniram-se os acionistas da "ATLANTICA" — Companhia Nacional de Seguros, devidamente convocados por anuncios publicados no "Diario Oficial" dos dias 4, 6 e 7 de março, e no DIARIO DE NOTICIAS dos dias 4, 5 e 7 [illegible]

FÁBRICA DE CALÇADOS FERREIRA SOUTO, S. A.

Relatorio da diretoria a ser apresentado à assembléia geral ordinaria a realizar-se em 30 de março de 1944

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento ao que determinam os nossos Estatutos, vimos apresentar-vos o relatorio das principais ocorrencias registradas na nossa sociedade durante o ano de 1943.

As medidas que já anteriormente tinhamos posto em prática e a crescente e franca aceitação que os nossos produtos vêm tendo em todas as praças do país fizeram com que as nossas vendas alcançassem uma das mais altas cifras até hoje registradas na nossa sociedade, resultando daí podermos distribuir o dividendo de 20 %.

Esse dividendo não foi originado por qualquer elevação exagerada de preços nem tão pouco é produto de um lucro acima do estritamente indispensavel à vida da nossa industria. Ele é simplesmente o resultado do desenvolvimento em maior escala das nossas vendas em todos os Estados do Brasil, aliado à mais rigorosa parcimonia nos gastos, representando para nós o premio da luta e canseiras que tivemos durante todo o ano de 1943.

Registrou-se tambem em 1943 o fato de uma das nossas apólices do Estado da Baia ter sido sorteada com o premio de Cr$ 50.000,00, o que tambem veio contribuir para um melhor resultado do balanço.

No exercicio de 1943 pagamos: Cr$ 623.700,00 de imposto do consumo; Cr$ 149.830,00 de imposto sobre vendas mercantis; Cr$ 41.334,60 de impostos federais e municipais; dispendemos Cr$ 39.134,30 com a concessão das ferias regulamentares aos nossos auxiliares e operarios; contribuimos com Cr$ ...... 60.315,70 para os Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e dos Empregados em Transportes e Cargas; contribuimos com Cr$ 9.496,00 para o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios, e Cr$ 8.362,00 para a Legião Brasileira de Assistencia.

O aumento que se verifica na verba de imoveis é proveniente da construção de um predio de dois pavimentos, em cimento armado, nos fundos do edificio da fábrica, destinado ao deposito de sola, formas, instalação da oficina mecânica, fábrica de caixas de papelão e do que de futuro se tornar necessario. Essa construção foi levada a efeito, depois de ouvido o Conselho Fiscal, em virtude de ter desabado com as grandes chuvas caídas em principios de 1943, o galpão que existia no lugar onde foi levantado o novo edificio.

Por ser anual o seu mandato, cabe aos senhores acionistas eleger os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o ano de 1944.

Durante o ano de 1943 foram lavrados 8 termos de transferencia sendo: 7 termos relativos à venda de 400 ações e 1 termo por caução de 100 ações.

São estes, senhores acionistas, os informes que resumidamente, temos a relatar-vos, e, se porventura necessitardes de quaisquer outros esclarecimentos, encontrar-nos-eis prontos a atender-vos com a maior solicitude.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1944.

AVELINO FERREIRA SOUTO DA MOTTA MESQUITA, presidente gerente;
MANOEL ANTONIO DE PAIVA, diretor secretario;
AMERICO RODOLPHO DE PINHO, diretor técnico.

Balanço da Fábrica de Calçados Ferreira Souto, S. A., em 31 de dezembro de 1943

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Imoveis		2.048.000,00	
Máquinas		339.782,50	
Armacões, Moveis e Utensilios		84.293,50	
Depositos (Dec. n.º 2.703, de 28-10-40)	33.932,00		
(Light)	859,00	34.791,00	
Cauções		3.737,50	
Obrigações do Tesouro Nacional		516.500,00	
Bonus do Tesouro do Estado de Santa Catarina		4.400,00	
Apólices da Prefeitura do Distrito Federal		39.500,00	
Apólices do Estado da Baia		76.050,00	
Apólices da Divida Pública do Estado de Minas Gerais		77.550,00	
Apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação		122.865,00	
Apólices da Divida Pública do Estado de Goiaz		3.840,00	
Apólices da Divida Pública do Estado de Mato Grosso		2.100,00	
Obrigações de Guerra		13.200,00	
Quotas da Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros		31.300,00	3.397.909,50
DISPONIVEL:			
Caixa			47.835,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
Contribuições de Obrigações de Guerra (selos)		1.515,00	
Contas correntes		4.001.425,10	
Fazendas Gerais		2.186.192,60	6.189.132,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		300.000,00	
Bancos — Conta de Caução		1.998.332,70	2.298.332,70
			11.933.210,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:		
Contas correntes		3.952.887,80
NAO EXIGIVEL:		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Reserva	264.360,70	
Fundo de Depreciação	217.795,10	
Fundo de Dividendos	157.972,40	4.640.137,20
TRANSITORIO:		
11.º Dividendo	800.000,00	
Percentagem da Diretoria	159.707,80	
Gratificações a Empregados	67.668,60	
Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios	11.766,20	
Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas	39,00	
Legião Brasileira de Assistencia	1.930,80	
Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios	740,00	1.041.852,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	300.000,00	
Titulos em cobrança	1.998.332,70	2.298.332,70
		11.933.210,10

AVELINO MESQUITA, presidente gerente;
MANOEL ANTONIO DE PAIVA, diretor secretario;
AMERICO RODOLPHO DE PINHO, diretor técnico;
ANGEL ARPON — guarda-livros, reg. sob n.º 31.101.

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS em 31 de dezembro de 1943

DEBITO

	CR$
A Contas correntes	23.073,00
A Despesas Gerais	637.997,60
A Descontos e Bonificações	120.008,20
A Juros	113.732,20
A Impostos	41.334,60
A Imposto Sindical	1.000,00
A Imposto Sobre Vendas Mercantis	149.830,00
A Fundo de Reserva	61.426,00
A Fundo de Depreciação	61.426,00
A Fundo de Dividendos	78.292,90
A Percentagem da Diretoria	159.707,80
A Gratificação a Empregados	67.668,60
A Dividendos	800.000,00
	2.315.496,90

CRÉDITO

	CR$
De Apólices do Estado da Baia	45.980,40
De Fazendas Gerais	2.179.636,90
De Comissões	20.380,40
De Contas correntes	69.499,20
	2.315.496,90

AVELINO MESQUITA, presidente gerente;
MANOEL ANTONIO DE PAIVA, diretor secretario;
AMERICO RODOLPHO DE PINHO, diretor tecnico;
ANGEL ARPON — guarda-livros, reg. sob n.º 31.101.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fábrica de Calçados Ferreira Souto, S. A., abaixo assinados, examinaram a escrituração, balanço e contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1943, e verificaram encontrar-se tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que devem ser aprovadas as contas e atos da diretoria relativos ao ano de 1943.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1944. — WALTER LEMOS DE AZEVEDO — [illegible] ARIETA — FRANCISCO GONÇALVES FERREIRA.

Baixou o preço do camarão "verdadeiro"

Em virtude da atual abundancia do camarão denominado "verdadeiro", a Comissão Executiva da Pesca, usando das atribuições que lhe foram conferidas pela Resolução n. 9 do chefe do Serviço do Abastecimento, determinou a baixa de preço da espécie acima mencionada.

Assim, os novos preços daquele pescado passaram a ser os seguintes: "Rosa" e "verdadeiro", grande, Cr$ 13,00; "Rosa" e "verdadeiro", médio, Cr$ 9,10; "Rosa" e "verdadeiro", pequeno, Cr$ 5,60; "lixo", grande, Cr$ .... 12,60; "lixo", médio, Cr$ 8,00, e "lixo", pequeno, Cr$ 4,90, entendidos os preços acima por unidade de quilo.

O Diario nos Estudios

ENCONTRA-SE a Radio Transmissora num periodo de franca prosperidade e crescente prestigio entre os ouvintes. No sentido de elevar cada vez mais o nivel dos trabalhos da referida estação, o seu presidente dr. Nelson Dantas acaba de executar medidas que permitam acelerar a obra de renovação já brilhantemente iniciada, promovendo o sr. Alziro Zarur a diretor geral da P R E-3 e criando dois novos cargos assim distribuidos: diretor-artistico no setor de música de classe — professora Magdala da Gama Oliveira; diretor-artistico no setor de musica popular Gastão Lamounier. Foi designado como gerente o sr. Jacob Kutner e diretor comercial o sr. Carlos Sá Freire. Varias iniciativas inéditas estão sendo elaboradas, entre as quais programas de cultura musical e melhor apresentação da música popular brasileira.

* * *

"ATIVIDADES musicais da semana", redigida por Sheila Ivert para a Radio Difusora da Prefeitura (P R D-5) — 1.400 KC.), estará no ar, hoje, às 15 horas, em "Visões da terra carioca".

* * *

O programa "Artistas Novos do Brasil" será irradiado hoje às 19 horas pela Radio Transmissora Brasileira. Constará da última prova de seleção deste mês, cabendo ao artista classificado em 1.º lugar um contrato para quatro recitais, alem de um recital na P R A-2 e gravações na Discoteca Pública do Distrito Federal. No proximo domingo serão iniciadas as provas correspondentes ao mês de abril.

* * *

CARLOS Frias vai realizar sua festa anual na Tupi no próximo domingo, dia 2 de abril. Para esse desfile, o locutor da P R G-3 pretende apresentar uma serie de quadros modernos e atraentes, redigidos por Campos Ribeiro, Paulo Roberto e Sangirardi Junior.

* * *

RAUL Brunini deverá ocupar o cargo de locutor esportivo da Radio Tupi, enquanto Ari Barroso não regressar dos Estados Unidos. O elemento de Rio Claro vem, há algum tempo, auxiliando o Departamento Esportivo da Radio Tamoio.

* * *

DEPOIS de amanhã, a Radio Tamoio transmitirá: às 21,30 horas — "Night Clube", escrito por Anselmo Domingos; e "Os grandes poetas do Brasil, às 23,30 hs., escrito por Campos Ribeiro e apresentado por Claudio Mancini.

* * *

"SELEÇÕES Portuguesas" será irradiado hoje pelo Radio Clube, das 12, às 13,30 horas, com músicas selecionadas portuguesas.

* * *

O soprano Maria Silvia Pinto estará amanhã às 21,35, ao microfone da P R A-2 com o seu "Recital de Osvaldo de Sousa", sendo os acompanhamentos feitos pelo proprio autor.

* * *

"ANDRÉIA Chenier" de Giordano, é a ópera completa que a P R A-2 transmitirá hoje, às 17 horas.

* * *

A Radio Tamoio apresentará amanhã, às 21 horas, mais uma audição com Chelo Flores, intérprete da música mexicana O "script" estará a cargo de Fernando Lobo.

* * *

O Programa Carlos Gomes, da Radio Cruzeiro do Sul, vai apresentar na sua audição domingueira ao microfone da Cruzeiro do Sul, faixa de 1000 quilociclos, a partir das 16,15 horas trechos selecionados da ópera "Sonâmbula", de Bellini, cantando Fedor Chaliapin, Claudia Muzio, Enzo de Muro Lamanto Gino Borgioli e outros consagrados intérpretes da cena lírica internacional. Nesta mesma audição será irradiado o 4.º e último "test" do seu concurso operístico, devendo ser procedido tambem o sorteio do 3.º premio semanal dessa prova, tendo cabido o premio da última semana à candidata Anita Dutra, portadora da resposta n. 56.

Programas para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Andréa Ghenier" — de Giordano. 19 — "Música Variada". 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21,30 — "Estudios e Microfones". "Atendendo aos Ouvintes" — (conclusão). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 — O Dia de Hoje na Historia da Música. 13,10 — Festival de Compositores Célebres dedicado a Grieg: Concerto em Lá Menor para piano e orquestra; Suite Peer Pynt n. 1, Suite Holberg e Suite Peer Gynt n. 2. 14,30 — Transmissão de trechos da ópera Cavalaria Rusticana de Pietro Mascagni. Atividades musicais da semana. 15,40 — Sonata n. 3, de Chopin com Brailowsky. 16 — Programa com músicas de Ketelbery; Num Mercado Persa, Pelas aguas azues do Hawaii e Num Jardim de um Mosteiro. 16,30 — Programa com a orquestra Sinfônica de Milão sob a direção de Molajole executando ouverturas: do Barbeiro de Sevilha, da Medéa, de Cherubini, de La Vestale, de Spontini e da Força do Destino de Verdi.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10 — Programa Casé com — Cancioneiros do Ar Carlos Roberto, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Geraldo Barbosa. 15 — Transmissão do Torneio Initium, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante — Gravações. 18 — Hora do Pato, do Teatro João Caetano, com Iara Sales e Heber de Boscoli. 19 — Hora do Agricultor. 20 — "Uberaba em revista". 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "Inocencia", radiofonização de Sadi Cabral. 22,30 — Posta Restante.

RADIO TUPI (P R G-3)

13 — Transmissão do Torneio Inicio. 17,45 — Programa Kaleidoscopio. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão do Salmoão. 21,30 — Programa Variado. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube. 23,30 Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva com Gagliano Neto. 17,30 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha Esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21 — Tudo ou Nada. 21,35 — Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

15 — Torneio Inicio, com Gagliano Neto. 18 — Cancioneiros Famosos. 19 — Artistas Novos do Brasil, com Alziro Zarur, Magdala da Gama Oliveira. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Rosa de Lima, Maria Adelaide, Antonio Peres e outros. 22,15 — Hino à Vitoria.

RADIO CLUBE (P R A-3)

14 — Torneio Inicio de Futebol. 18 Programa "Melodias em Desfile" 19 — Programa "Jóias Musicais". 20 — Programa Variado. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano, por Sidney Harrison. 19,45 — Noticiario. 20 — "Reflexos da América Latina" e "Made in England" — duas palestras. 20,15 — Recital de piano, por Sidney Harrison. 20,30 — Atualidades. 20,45 —

(Conclue na 12ª página)

Investimentos Comerciais e Imobiliarios, S/A.

Relatorio da Diretoria a ser apresentado a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 31 de Março de 1944

Srs. Acionistas:

De acordo com a Lei e os nossos Estatutos, vimos apresentar-vos as contas relativas ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1943, assim como o parecer do Conselho Fiscal.

Aumentamos o n/acervo de imoveis com a aquisição do predio sito à rua da Passagem n.º 72 e participação na Incorporação do grande edificio de escritorios em construção à Av. Venezuela n.º 22, motivo por que somente no fim do corrente ano iniciaremos as obras de ampliação do Edificio Pernambuco.

Permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1944.
ADOLPHO BASBAUM — Presidente.
LEONCIO BASBAUM — Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31-12-43

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Imoveis	6.540.992,10	
Moveis & Utensilios	73.456,30	6.614.448,40
DISPONIVEL:		
Caixa		12.127,70
APLICADO:		
Investimento Fábrica Rex Ltda.	50.000,00	
Bonus de Guerra	919,90	50.919,90
COMPENSAÇAO:		
Ações caucionadas		10.000,00
Total		6.687.496,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	110.000,00	
Fundo Deprec. Mov. & Utens.	28.350,00	
Reserva ampliação Edificio	224.000,00	
Lucros suspensos	10.706,50	3.373.056,50
EXIGIVEL A PRAZO:		
Contas Correntes		3.304.439,50
COMPENSAÇAO:		
Caução da Diretoria		10.000,00
Total		6.687.496,00

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS:

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	30.939,90
Comissões	18.783,00
Impostos e Licenças	108.582,10
Conservação Predial	13.057,10
Luz e Energia	23.000,10
Ordenados e Honorarios	96.422,00
Seguros	6.593,90
Juros e Descontos	171.368,60
Imposto de Renda (saldo)	16.836,50
Fundo Deprec. Moveis & Utensilios	7.000,00
Fundo de Reserva	40.000,00
Reserva ampliação Edificio	24.000,00
Dividendo 8 % a distribuir	240.000,00
Lucros suspensos	10.706,50
Total	807.289,70

CRÉDITO

	Cr$
Lucros suspenso	114.276,00
Aluguéis	662.013,70
Lucro participação Fábrica Rex Ltda.	31.000,00
Total	807.289,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1943.
ADOLPHO BASBAUM — Presidente.
BRUNO DE MENDONÇA - Contador D.N.I.C. 33.951

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Investimentos Comerciais e Imobiliarios S/A., havendo examinado as contas e demais documentos relativos ao Balanço findo em 31 de Dezembro de 1943, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos seus acionistas, visto se encontrarem em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1944.
JULIO VIEIRA DE SA'
LEOPOLDO CASTRO
AUGUSTO DE ULHOA REIS

O "DIARIO" NOS ESTUDIOS

(Conclusão da 11.ª pagina)

Coro da Policia de Londres. 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) por Joaquim Ferreira. 21,30 — Musica de Câmera — Florence Hooton, ao violoncelo, e Harriet Cohen, ao piano, executando a "Legend Sonata", de Sir Arnold Bax. 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional. 22,15 — Fim.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Mariz e Barros). "Musica anos..." (Mariz e Barros). "Musica de Operetas". 18 — "Educar para Vencer", "Música de Câmera". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Recital de Canto ao violão pela sra. Ivone Daumerie Ramos" — dedicado à cidade do Rio de Janeiro. 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Francesa nos amamos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Recital Osvaldo de Sousa" — soprano Maria Silvia Pinto — ao piano o autor. 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo Prof. Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa com o violinista Jascha Heifetz. 18,30 — Programa Lírico com Francesco Merli, Claudia Muzio e Bianca Scacciati em duetos do Guarani e do Otelo. 19 — Programa de Orquestra. 19,30 — Um quarto de hora de canções. 19,45 — Programa "A Terra e o Homem". 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa O Dia de Hoje na Historia da Música com composições de Vincent D'Yndy. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra" com compositores britânicos. 22,10 — Seleção de trechos da Favorita de Donizetti com Cristi Solari, Giuseppina Zinetti e Maugeri.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Estudio. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Comentario de Gilson Amado. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você... Manesinho Araujo. 19,15 — Sonia Barreto. 19,25 — Silvino Neto. Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Seresta de Silvio Caldas. 21,30 — Silvino Neto. — Show Guaraina. 22 — Prefixo Notre Dame de Paris. 22,10 — Teatro com a peça: "O Rosario".

RADIO NACIONAL (P R E-8)

18,30 — O Mundo na Berlinda. 18,45 — Lenita. 19,10 — Nilo Sergio. 19,25 — Terra Bendita. 21 — Encontrei-me com o Demonio. 21,30 — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Concerto Sinfônico. 23 — Notas do D. P. C. da Radio Nacional. 23,20 — Serenata — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Nações Unidas — Lourdes Cardoso. 19,15 — Alcides Gherardi. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira. 21 — Leda Barbosa. 21,15 — Anjos do Céu. 21,30 — Obsessão, com Teresa Costa Alziro Zarur, Gastão André, Amelia Ferreira e outros. 22 — O Pensamento do Presidente Vargas — Transmissão do concerto da Orquestra Sinfônica da P R E-8. 23,10 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Hino à Vitoria.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19,10 — Menita Rios. 19,25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Dilermando Reis. 21,20 — Piadas do Manduca. 21,30 — Maria Batista. 22 — Charles Dixon. 22,20 — Regional. 22,30 — Comentario Internacional — Noruega a Invencivel. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Radioteatro — "Ainda mais Força Aerea" — dedicado à Fraternidade do Fole (repetição). 19,45 — Noticiario. 20 — "As Estações", do Alexander Glazunoff (discos). 20,15 — "Frente Econômica" e "A Grã-Bretanha no mundo da ciencia" — duas palestras. 20,30 — Orquestra do Palm Court de Albert Sandler, com Heddie Nash e Laelia Finneberg. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario, por Aimberê. 21,30 — "Red Nichols and his five pennies" — (discos). 21,45 — Radio-teatro — "A Trilha da Vitoria". 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

Noticias de Portugal

DISTRIBUIRÁ, NO BRASIL, AS PUBLICAÇÕES OFICIAIS DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (A. P.) — Foi assinado entre o governo português e a Empresa brasileira "Livros de Portugal" um contrato pelo qual essa empresa fica encarregada da venda, depósito, e distribuição em todo o territorio brasileiro de todas as edições da Imprensa Nacional, da Universidade de Coimbra, da Biblioteca Nacional de Lisboa e de outras bibliotecas oficiais, bem como dos arquivos dependentes de repartições oficiais.

O contrato foi assinado pelo dr. Luiz Gomes, diretor da Fazenda Pública, em nome do governo português, e pelo livreiro Sousa Pinto, em nome da empresa brasileira.

EXPANSÃO DO COMERCIO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 25 (A. P.) — O sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa, conferenciou demoradamente com o embaixador do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, sobre problemas relacionados com a expansão do comercio luso-brasileiro.

ALMOÇO OFERECIDO AO EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 25 (A. P.) — O sr. Antonio Ferro e esposa ofereceram um almoço em honra do embaixador do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, e sua filha, srta. Maria Helena Neves da Fontoura, sendo igualmente convidados o secretario da Embaixada, dr. Ribeiro Couto, o sr. Caieira da Mota, ministro de Portugal em Vichy, o dr. Augusto de Castro, e o sr. Coaracy Alvim, delegado do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação e movimentação de oficiais -- Permissões -- Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 25 DE MARÇO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 70.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTE-CORONEL — Carlos Mena Barreto Monclaro, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter obtido mais seis dias para permanecer nesta capital.

— PRIMEIRO TENENTE — Edil Paturi Monteiro, por ter sido anulada a sua transferencia para o 10.º Batalhão de Caçadores e se recolher ao Batalhão de Guardas.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Humberto Peroco e Francisco Vieira de Castro, ambos por terem sido promovidos, classificados na Primeira Companhia de Metralhadoras Anti-Aerea e entrarem em trânsito; Davi da Silva Almeida, por ter sido promovido e aguardar nova classificação.

— SEGUNDO TENENTE — Caraciolo Azevedo de Oliveira, do 16.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino.

CAVALARIA:

— MAJORES — Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por terminação de licença e ter inspecionado de saude; José Correia Velho, da Segunda Região Militar, por ter de regressar a São Paulo de onde veio a serviço.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — João Emilio de Resende Costa, desta Diretoria, por ter regressado de Belo Horizonte a 17 do corrente mês e não a 16, como consta da apresentação de 13, por motivo de força maior.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — José Vicente Barbosa Monteiro Carvalho, da Escola de Moto-Mecanização, por ter passado para o Quadro Suplementar Geral.

ARTILHARIA:

— MAJOR — Luiz Batista da Silva Pereira, do Regimento Floriano, por ter permissão para ir a Pindamonhangaba.

— CAPITÃO — Ilton da Fontoura, desta Diretoria, por ter deixado as funções de adjunto da terceira secção da Primeira Divisão e assumido as de adjunto da segunda secção da Segunda Divisão.

— PRIMEIROS TENENTES — Arlindo de Oliveira, do I/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter vindo ao Rio afim de frequentar um Curso Especial do Centro de Instrução Especializada; Jari de Matos Guilherme, do II/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por conclusão de trânsito e seguir destino para sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Lauro Ribeiro Bittencourt, por ter sido transferido da 15.ª Circunscrição de Recrutamento para a Oitava Bateria Independente de Artilharia de Costa e ter de seguir destino.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Drioval Torres Homem, por ter sido desligado desta Diretoria e passado adido ao Distrito de Defesa da Costa; Antonio Carvalho da Silva e Elzio Teixeira Nabuco de Araujo, ambos por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e mandados matricular no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

ENGENHARIA:

— PRIMEIROS TENENTES — Dagoberto Pinto Paca, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por conclusão de licença para tratamento de saude e aguardar inspeção de saude; Edgar Barreto Bernardes, da Escola Militar de Realengo, por ter vindo da Quinta Região Militar com permissão para gozar o restante do trânsito nesta capital, o qual termina a 9 de abril.

— SEGUNDO TENENTE — Murilo de Figueiredo Borges, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter obtido dez dias de ferias e vir gozá-los nesta capital.

— CAPITÃO DE INFANTARIA — Geraldo Alberto Gomes de Padua, por ter sido classificado no 1.º Batalhão de Engenhos devendo permanecer adido ao Centro de Instrução Especializada por mais sessenta (60) dias.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — POR ESTA DIRETORIA. — No requerimento em que o primeiro tenente farmacêutico Francisco Gonçalves da Luz, pede que seja considerado como de ferias o periodo de 1 de setembro a 1 de outubro de 1942 em que esteve baixado ao Hospital Militar de Curitiba, dei o seguinte despacho: — "Indeferido; o aviso n.º 154, de 22 de janeiro de 1944 não retroage".

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL. — TRANSCRIÇÃO DE RADIO. — Transcreve-se, para os devidos fins, o radiograma abaixo, do comandante da Quarta Região Militar, de 24 do corrente:

"N.º 11 — Virtude progenitora achar-se estado grave, autorizei ida Rio capitão Airton Teixeira Ribeiro, do 3.º Corpo Trem Motorizado. (a.) — General Sampaio, comandante da Quarta Região Militar."

PERMISSÃO. — Foi concedida permissão ao segundo sargento Afonso Lopes da Silva, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, adido ao Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, para ir a Itambacuri, Estado de Minas Gerais, afim de visitar pessoa de sua familia que se acha enferma, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — *ARMA DE INFANTARIA.* — TRANSFIRO, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais subalternos:

— Primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Decio Mendes dos Reis, do 10.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Fronteira e o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Alcir Pais Leonardo Pereira, deste Batalhão para aquele Regimento.

— Do 1.º Batalhão de Fronteira para o Quartel General da Quinta Região Militar, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Aristides de Paula Cunha.

TRANSFIRO, por interesse de saude, do III/20.º Regimento de Infantaria para o Batalhão Escola (Capital Federal), o primeiro tenente Ademar de Mesquita Rocha.

ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço, o segundo tenente Ibsen Polibio Freire, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente para o 7.º Regimento de Cavalaria Independente.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao capitão Eicino Lopes Bragança, ultimamente transferido para o 10.º Regimento de Infantaria, gozar parte do trânsito a que tem direito, em Nova Lima, Estado de Minas Gerais; ao capitão Antonio Joaquim da Silva Neto, transferido do 1.º Batalhão de Carros de Combate para o 13.º Regimento de Infantaria, deter-se nesta capital, durante vinte dias do trânsito a que tem direito; ao primeiro tenente Ataliba de Carvalho Leal, transferido para a Segunda Companhia Independente de Fronteira, deter-se nesta capital durante o trânsito, afim de visitar pessoa de sua familia que se acha baixada ao Hospital Central do Exército.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, por pertencer ao Quadro Suplementar Geral e se achar aguardando classificação, o primeiro tenente Newton Abrantes, ultimamente desligado da Escola Técnica do Exército.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

Em cumprimento ao inciso VI do art. 34, combinado com o § único do art. 38 dos estatutos, convido os senhores associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, à rua Buenos Aires, 217 - sob., em 1.ª convocação, às 13,30 horas, ou em 2.ª convocação, às 15,30 horas do dia 28 do corrente, cuja ordem do dia é a seguinte:

I) — leitura, apreciação e aprovação do relatorio da Presidencia das contas e do balanço do exercicio de 1943;

II) — leitura, apreciação e aprovação do parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1944.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — Presidente.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 26 de Março de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 372

Vida quase impossivel. Tudo caro, desde o prato de feijão a um ... miseravel. Alguma coisa, muito pouca, ainda accesivel às posses de criatura ao desamparo, de condição social tão humilde e com três filhos menores, quanto sacrificio lhe custa! E' ela lavadeira, conta 4? anos de idade, mas tem metade dos seus cabelos antigamente louros completamente brancos e quem a defronta, de tão acabada, envelhecida, dá-lhe mais 20 anos. O marido desapareceu. Não sabe a mulher por que. Nada lhe fez senão trabalhar dia e noite para ajudá-lo durante todo o tempo em que viveu com ele. Fugiu, desencorajado, talvez, à luta sem fim. Ela ficou, lavando, engomando, desde que nasce o sol até o anoitecer. E os filhos vão se criando, dessa maneira, como Deus quer. Ainda assim, fá-los frequentar a escola pública. A menina mais velha trabalha a metade do dia, como domestica, numa casa de familia. E' para que, ao menos, não lhe falte o almoço na casa dos patrões. Quando sai do serviço, vai para as aulas, da segunda turma da tarde do colegio em que está, já no fim do curso primario. Os outros dois nada podem fazer ainda. Tem, um deles, 9 anos de idade; e o outro, 12. Essa pobre mulher e seus filhos moram numa socava da casa de cômodo da rua Cerqueira Lima n. 217, na estação de Riachuelo. Sem ar, iluminada por um lampeão de querosene, é tão exigua que mal cabe a cama onde todos dormem e cujo colchão foi confeccionado com pedaços de pano velho e capim secado ao sol. Quem ali chega, quem vê tudo isto, falando à mulher, já não a surpreende numa blasfemia, num grito de desespero. O pobre, o humilde, esses desafortunados da vida, nem mais protestam. E' preciso sacudi-los na resignação a que se entregam, sem mais esperanças, na renuncia de tudo, para saber-se das angustias que experimentam. Raramente uma lágrima surge como a expressão máxima do sofrimento. Essa mulher chorou ao fim da sua historia. Chorou ainda, quando ouvíamos a última palavra da narrativa do seu drama. Ainda chora... Há os que, até, nem mais esse conforto lhes é dado. E' assim a historia de miseria, de infortunios morais e materiais dos desgraçados, dessa infortunada gente dos morros e dos corticos, e em cujo cenario impressionante movimentam-se infelizes criancinhas.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de antem-ontem		Cr$ 2.801,50
Recebemos mais:		
Palmira — caso 363	Cr$ 20,00	
Por uma graça obtida de S. Benedito - caso 367	Cr$ 5,0	
A. P. P., em louvor de S. Sebastião — casos 350 e 351, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Nilza, para o caso 353	Cr$ 10,00	Cr$ 45,00
		Cr$ 2.846,50

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor
Caso n.º 2	Cr$ 10,00
Caso n.º 4	Cr$ 5,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00
Caso n.º 31	Cr$ 10,00
Caso n.º 34	Cr$ 10,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00
Caso n.º 44	Cr$ 5,00
Caso n.º 55	Cr$ 10,00
Caso n.º 80	Cr$ 6,00
Caso n.º 91	Cr$ 10,00
Caso n.º 113	Cr$ 10,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00
Caso n.º 147	Cr$ 20,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00
Caso n.º 156	Cr$ 100,00
Caso n.º 158	Cr$ 25,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00
Caso n.º 177	Cr$ 50,00
Caso n.º 199	Cr$ 15,00
Caso n.º 206	Cr$ 10,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00
Caso n.º 220	Cr$ 155,00
Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 234	Cr$ 50,00
Caso n.º 237	Cr$ 10,00
Caso n.º 252	Cr$ 10,00
Caso n.º 253	Cr$ 10,00
Caso n.º 257	Cr$ 10,00
Transporta	Cr$ 876,00

Caso	Valor
Transporte	Cr$ 876,00
Caso n.º 264	Cr$ 100,00
Caso n.º 280	Cr$ 10,00
Caso n.º 282	Cr$ 10,00
Caso n.º 283	Cr$ 20,00
Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º 292	Cr$ 70,00
Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 307	Cr$ 105,00
Caso n.º 319	Cr$ 5,00
Caso n.º 323	Cr$ 5,00
Caso n.º 343	Cr$ 19,00
Caso n.º 344	Cr$ 20,00
Caso n.º 346	Cr$ 20,00
Caso n.º 347	Cr$ 21,50
Caso n.º 350	Cr$ 5,00
Caso n.º 351	Cr$ 5,00
Caso n.º 353	Cr$ 10,00
Caso n.º 356	Cr$ 30,00
Caso n.º 357	Cr$ 30,00
Caso n.º 358	Cr$ 30,00
Caso n.º 360	Cr$ 40,00
Caso n.º 361	Cr$ 30,00
Caso n.º 362	Cr$ 30,00
Caso n.º 363	Cr$ 50,00
Caso n.º 364	Cr$ 35,00
Caso n.º 365	Cr$ 135,00
Caso n.º 366	Cr$ 60,00
Caso n.º 367	Cr$ 310,00
Caso n.º 368	Cr$ 60,00
Caso n.º 369	Cr$ 235,00
Caso n.º 370	Cr$ 260,00
	Cr$ 2.846,50

Providencias para o descongestionamento dos armazens do Cais do Porto

Serão removidas para os terrenos adjacentes as mercadorias que abarrotam os patios e plataformas

O sr. F. B. Gallotti, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, endereçou ao sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial, o oficio abaixo, no qual são comunicadas as providencias tomadas para o descongestionamento dos armazens do cais:

"De certo tempo a esta parte vem se verificando o congestionamento dos armazens do cais pelo acúmulo de mercadorias que deixam de ser retiradas pelos respectivos donos ou consignatarios, sobretudo das que se destinam ao interior do país e que dependem de transporte ferroviario.

Esta situação tornou-se mais aflitiva com o desabamento do tunel n. 8, da E. F. Central do Brasil, que determinou a paralisação dos embarques para os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Gerais.

Estando no porto um comboio, surgiu, como consequencia, a situação em que se acham os armazens, patios e vagões, com dificuldade de atender à descarga dos navios que, nas circunstancias atuais não pode nem deve ser protelada.

Levado o caso ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, da Comissão de Marinha Mercante e Estado Maior da Armada, foram determinadas providencias imediatas no sentido de remover para os terrenos locais as mercadorias que abarrotam as plataformas e patios dos armazens.

Em cumprimento a essa determinação, esta Administração vai promover a remoção para terrenos adjacentes ao cais das mercadorias que se encontram nas condições acima indicadas, devendo correr por conta dos respectivos donos ou consignatarios as despesas [illegible].

Trazendo ao conhecimento dessa Associação a medida que vem de ser adotada, comunico, outrossim, que, devidamente autorizado pelo exmo. sr. ministro da Viação e Obras Públicas, esta Administração cobrará dos donos ou consignatarios dos materiais ou mercadorias, as despesas correspondentes à remoção de que se trata.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-vos os meus protestos de elevada consideração e apreço."

Civís chamados

Estão sendo chamados para assunto de seus interesses os civis Expedito Ribeiro dos Santos, à Diretoria de Ensino do Exército, e Atila Correia Ramos, à Diretoria de Recrutamento.

QUERIA DESALOJAR TODA A POPULAÇÃO DO SALGUEIRO

Indeferindo a pretensão do grileiro, o juiz da 9.ª Vara Civel considerou o fato crime de ação pública

Com o despacho dado agora pelo juiz da 9.ª Vara Civel, dr. Heráclito de Queiroz, ao pedido de notificação para mudança de todos os moradores do morro do Salgueiro, feito por Emilio Turano, volta ao cartaz o antigo caso que há varios anos se debate no Foro.

Há muito tempo Basileu Xavier Valentim requereu o beneficio do usocapião em determinadas terras daquele morro, onde mora, alegando ter feito varias benfeitorias, entre as quais residencias para terceiros. A pretensão de Basileu porem, foi contestada por Emilio Turano, que afirma ser o referido terreno de sua propriedade, tendo-o adquirido em 1933 à d. Maria Joana Miranda de Araujo, condesas de Monte Breal, que o herdara de seu pai, João Miranda de Araujo. Foi feita a prova da demanda e depois de ouvidos a Prefeitura e o Dominio da União, o juiz Miguel Maria de Serpa Lopes, da Vara de Registros Públicos, proferiu a sentença e examinando os aspectos social e juridico da questão, argumentou que os habitantes dos morros pela sua condição humilde não poderiam deixar de merecer o amparo da Justiça. Concluiu o magistrado declarando que o peticionario não havia provado a prescrição Trintenaria sobre todas as terras pleiteadas, mas estava fora de dúvida que havia adquirido pela posse mansa e pacifica a casa em que habita e a area que lhe é correspondente. A mesma sentença que foi confirmada pelo Tribunal de Apelação diz que as terras sobre as quais alega propriedade dependem ainda de demarcação que a torne definitiva.

Emilio Turano, porem, não se conformou com a decisão judicial e interpôs recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal e como na sentença fora reconhecido o direito de Basileu, apenas sobre as terras que correspondiam à sua casa, aquele requereu no dia 25 de fevereiro passado que fossem notificados para, no prazo de 90 dias, todos os outros moradores do morro, em numero de 146, desocupassem as residencias sob pena de despejo, pois pretendia demolir os pardieiros, visto estarem condenados pela Saude Pública.

Foi a esse pedido que o juiz Heráclito de Queiroz deu o seguinte despacho:

"Declarando-se brasileiro, quando na realidade é notoriamente de nacionalidade italiana, pretende Emilio Turano a notificação, com prazo de noventa dias, de toda a população do Morro do Salgueiro, de Antero dos Santos e outros moradores expressamente indicados, alem dos demais que forem encontrados, todos brasileiros e trabalhadores para que desocupem as suas moradias. O requerente não exibe qualquer quitação de impostos relativamente aos casebres do morro, sendo certo, em relação ao caso, que, conforme decidir a egregia Terceira Câmara do Tribunal de Apelação, no acordão constante de fls. 9-v., as terras há longos anos, diuturna e ininterruptamente, de boa fé ocupadas por proletarios, sob as humildes choupanas, foram imemorialmente relegadas ao esquecimento por supostos possuidores, que delas agora se lembram devido à valorização resultante do desenvolvimento da cidade, para a qual não contribuiram. São areas abandonadas, na encosta do morro, e nunca levadas ao registro público, nas quais a população pobre da zona da Tijuca formou a sua favela há mais de 50 anos e ali permanece até que o grileiro, por meio de ardil quer perpetrar a usurpação. Assim que o requerente fosse titular da propriedade, ou houvesse operado alguma locação, não lhe competia a faculdade, sob a vigencia do decreto-lei n.º 5.169, de 4 de janeiro de 1943, de despedir os ocupantes. Seria irrisorio admitir não fosse a audacia da pretensão, que o requerente, grande proprietario, ricaço conhecido, precisasse de toscos barracões, para a propria residencia ou de pessoas de sua familia, ou que, para a moradia, tivesse necessidade de toda a favela. Nestas condições, evidente o ilicito objetivo pretendido pelo requerente, indefiro a notificação, ao mesmo tempo determinando que, nos termos do artigo 40 do Código do Processo Penal, combinado com o artigo 66 da Lei de Contravenções Penais, sejam remetidos, dentro de 48 horas, ao exmo. sr. dr. procurador geral, copias ou traslados da petição inicial, do acordão de fls. 9-v, e da presente decisão, uma vez que ocorre a hipótese de crime de ação pública, que a este juizo não compete classificar. Rio, 22 de março de 1944. — (a.) Heráclito de Queiroz".

Normas para o funcionamento dos Serviços de Estrangeiros

Portarias baixadas pelo ministro da Agricultura

O ministro da Justiça baixou as seguintes portarias, dando instruções para o funcionamento dos serviços de estrangeiros no país:

PORTARIA N.º 7.618

"Art. 1.º — A autuação e o exame dos papeis relativos à entrada e permanencia de estrangeiros no país serão feitos na 2.ª Secção da Divisão de Justiça.

Paragrafo unico. Para esse fim, a Secção manterá protocolo e arquivo proprios.

Art. 2.º — Os pedidos documentos expedientes sobre permanencia ou prorrogação do prazo constante dos vistos de admissão no territorio nacional, bem assim os concernentes à concessão desses vistos, terão entrada pela referida Secção, embora sejam dirigidos ao ministro ou aos diretores geral ou de Divisão, e serão distribuidos ao funcionario informante pelo chefe da Secção ou quem as suas vezes fizer.

Paragrafo unico. Quando tiverem entrada em outra dependencia do Ministerio, tais papéis serão imediatamente enviados àquela Secção independentemente de autuação.

Art. 3.º — Na apreciação da materia, o funcionario dirá se foram cumpridas as exigencias legais ou determinadas pela autoridade superior, mencionará os precedentes e proporá afinal o despacho que nessa conformidade deva ser dado, ou a diligencia que deva ser promovida pela autoridade superior.

Paragrafo unico — Fica-lhe ressalvada a faculdade de promover, mediante requisição direta, a juntada a antecedentes e de outros elementos, existentes nos serviços do Ministerio, que sejam uteis à instrução do processo.

Art. 4.º — O diretor da Divisão, quando o julgar necessario, ordenará ou promoverá novas diligencias, na forma do paragrafo único do artigo anterior ou junto de outros serviços publicos da mesma categoria.

Art. 5.º — Achando-se em ordem, o diretor da Divisão transmitirá o processo ao diretor geral, que procederá pela mesma forma do artigo anterior e o submeterá ao ministro quando estiver em condições de merecer despacho final ou sempre que for necessaria uma decisão superior.

Art. 6.º — O diretor geral e o da Divisão têm competencia para tornar público os seus respectivos despachos; mas ao diretor geral, a quem o da Divisão dará conhecimento dos despachos que proferir e reservada a faculdade de baixar instruções, gerais ou em especie, quanto às exigencias que podem, ou devem ser feitas, ou publicadas.

Art. 7.º — Serão tomadas, pelo diretor geral e pelo de Divisão as providencias necessarias para que, no protocolo da Secção, e sempre que possivel no ato de entrega do pedido, as partes sejam instruidas quanto as provas exigiveis.

Art. 8.º — Cabe ao chefe da Secção, ou quem suas vezes fizer, determinar o arquivamento dos papeis cujo processamento esteja findo.

Art. 9.º — Quando os autos tenham de ser enviados a outro serviço do Ministerio, ou que funcione, nesses processos, como auxiliar do Ministerio, a remessa far-se-á por termo, ou despacho.

Paragrafo unico. A remessa as delegacias e aos serviços de registro de estrangeiros será feita pelo diretor da Divisão.

Art. 10 — Os expedientes relativos à concessão de vistos de entrada no país processar-se-ão na forma indicada pelos artigos anteriores, cabendo ao diretor da Divisão corresponder-se com a Divisão de Passaportes.

Art. 11 — As decisões ministeriais concernentes à concessão de vistos serão comunicadas pela Divisão à Divisão de Passaportes, ao Departamento Nacional de Imigração, e, por intermedio da Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal, as autoridades policiais encarregadas da fiscalização do desembarque.

Paragrafo unico. Continuam em vigor as instruções, concernentes à concessão de vistos e à fiscalização do desembarque, as quais foram comunicadas às autoridades competentes ao entrar em vigor o decreto-lei n. 3.175, de 7 de abril de 1941.

Art. 12 — Salvo motivo justo, ou conveniencia do serviço, a juizo do diretor geral, os papéis relativos a permanencia ou prorrogação de prazo não podem ficar por mais de três dias em mãos de cada um dos funcionarios antes de serem levados ao imediatamente superior; o prazo será de 24 horas nos expedientes relativos à concessão de vistos.

Paragrafo unico. Reserva-se ao diretor geral a faculdade de restringir qualquer destes prazos, no interesse do serviço.

Art. 13. Os processos transitarão diretamente entre o Departamento e o assistente encarregado da materia no Gabinete, e entre o Departamento e os demais serviços de procedencia ou destino, mediante relação enviada pelo Departamento ao Serviço de Comunicações.

Paragrafo unico — O referido assistente continuará, eventualmente, a corresponder-se com os mencionados serviços nas materias de que tratam as presentes instruções.

Art. 14 — Quando forem apresentados em original documentos de identidade ou registro, que por serem de uso constante e indispensavel não devem ser anexados aos autos, o funcionario informante, ou o do protocolo, mencionará o fato, anotando o numero e os demais caracteristicos necessarios para a apreciação do pedido. [illegible]

... gado da materia no Gabinete, fica autorizado a transferir ao Departamento do Interior e Justiça os remanescentes do acervo da extinta Comissão de Permanencia de Estrangeiros que ainda se encontram em seu poder; aqueles que se acham sob a sua responsabilidade pessoal serão entregues à do diretor geral.

PORTARIA N. 7.619

Art. 1º — A autorização de permanencia definitiva dos estrangeiros que entraram no país como temporarios e a prorrogação do prazo constante do visto de entrada, deverão ser pedidas antes de findo esse prazo.

§ 1º — A apresentação do pedido não interrompe necessariamente as medidas a cargo da autoridade policial, destinadas a promover a retirada do estrangeiro que excedeu o prazo.

§ 2º — Fica reservada à autoridade policial a faculdade de suspender aquelas medidas nos casos de patente boa fé e quando já não tenha havido indeferimento.

§ 3º — No caso de ser autorizada a permanencia, ou concedida a prorrogação de prazo, o estrangeiro fica isento da multa pelo excesso desse prazo.

Art. 2º — Os pedidos de autorização de permanencia de estrangeiros que entraram no país antes da vigencia do decreto-lei n. 3.175, de 7 de abril de 1941, poderão ser apresentados no Serviço de Registro de Estrangeiros, que os encaminhará a este Ministerio, e serão instruidos com os seguintes documentos:

1) passaporte ou documento que legalmente o substitue, em original ou tradução;

2) prova de registro temporario na forma do artigo 9º;

3) prova de boa saude feita com certificado oficial de que o requerente não sofre de molestia grave nem apresenta lesão que o invalide ou lhe diminua a apitidão para o trabalho.

4) prova de vacinação anti-variólica, e contra as enfermidades para as quais a autoridade sanitaria julgue necessaria a vacinação;

5) prova de bons antecedentes, consistindo em certificado policial;

6) prova de que se trata:

1 — de técnico a quem esteja assegurado emprego permanente ou contrato de serviço por mais três anos em estabelecimento industrial idoneo, ou com o poder público; ou que se estabeleça com industria de interesse para o país. Inclusive exploração agricola;

2 — de quem empregue capital superior a Cr$ 200.000,00 nas atividades a que se refere o item anterior;

3 — de cientista ou artistas de mérito excepcional, ou a serviço do poder público.

Parágrafo único — A idoneidade do técnico será atestada pelos estabelecimentos oficiais especializados, notadamente pelo Instituto Nacional de Tecnologia e congêneres.

Art. 3.º — Os pedidos de autorização de permanencia de estrangeiros que entraram na vigencia do citado decreto-lei n. 3.175, serão apresentados neste Ministerio, que os indeferirá "in limine" ou julgando-os objeto de deliberação, os remeterá ao S. R. E., onde se já não constarem dos autos, serão feitas provas mencionadas no artigo anterior e as que forem indicadas nos autos.

Parágrafo único — Em caso excepcional, a juizo do ministro tais processos poderão ter inicio no S. R. E.

Art. 4.º — Quando se tratar de naturais de Estados americanos, ou de portugueses, a apresentação do pedido poderá ser feita sempre no S. R. E.

Art. 5.º — Ao encaminhar o processo, na forma do art. 2.º, ou restitui-lo no caso do art. 3.º, o S. R. E. prestar informação confidencial sobre o requerente.

Art. 6.º — O S. R. E. guardará uma individual dactiloscópica do estrangeiro que requerer autorização de permanencia, anexando outra ao processo.

Art. 7.º — A prorrogação de prazo será concedida no interesse publico, ou quando se invocar motivo justo, a criterio da autoridade competente.

Parágrafo único. A prorrogação será dada na mesma categoria em que estiver classificado o estrangeiro.

Art. 8.º — Não se concederá a prorrogação quando resultar em dificuldades para a saida ulterior do estrangeiro.

Art. 9.º — O pedido de prorrogação será instruido com as seguintes provas:

I — de registro temporario, que será feita salvo exigencia em contrario pela simples exibição confirmada pelo funcionario informante, que certificará nos autos o numero respectivo;

II — de posse de meios proprios de subsistencia, feita com certificado de deposito no Banco do Brasil, à razão de Cr$ 1.000,00 por pessoa e por mês de prorrogação;

III — do motivo invocado para a prorrogação, dispensavel a criterio da autoridade, ou quando se tratar de fato notorio.

§ 1.º — As importancias destinadas à subsistencia do estrangeiro durante a prorrogação devem provir do exterior e ficam sujeitas ao controle de retiradas, na forma do arts 3.º, § 3.º, do decreto-lei n. 3.175 e limitadas às despesas de manutenção do interessado.

§ 2.º — Quando se tratar de estrangeiros classificados no art. 25, letra "c", do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, como artistas, desportistas e congêneres, a prova de meios de subsistencia será o contrato de locação de serviços, na forma legal, e do qual conste que o locatario assume a responsabilidade de prover ... [illegible]

"Marcas registradas"... humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichés.

* * *

Os clichés publicados terça-feira ultima eram de: 296 — Barão de Ramiz Galvão; 297 — Jimmy Durante; 298 — Berilo Neves; 299 — Barroso Neto; 300 — Groucho Marx.

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando mais uma sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do coronel João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os srs. Fleury da Rocha Ytrio Correia da Costa, tenente-coronel Antonio Bastos, Érico de Lamare São Paulo, Alaor Prata Soares e capitão de corveta Bertino Dutra da Silva.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

S. A. Empresa Aerea Riograndense — "VARIG", Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Diretoria do Material do Ministerio da Aeronáutica, S. A. Fábrica "Orion", S. A. Magalhães, Comercio e Industria e Tre Caloric Comp. requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

2.ª Reunião de Consulta Panamericana de Geografia e Cartografia

SUA INSTALAÇÃO EM AGOSTO PRÓXIMO NESTA CAPITAL

Sob os auspicios do Conselho Nacional de Geografia, instala-se a 15 de agosto próximo, nesta capital, a II Reunião de Consulta Panamericana de Geografia e Cartografia, promovida pelo Instituto Panamericano de Geografia e Historia, com sede no México.

A I Reunião celebrou-se no ano passado em Washington e na cidade do México, sendo aprovadas varias recomendações de grande importancia, inclusive sobre a uniformização das convenções cartográficas.

Afim de colaborar na elaboração do programa de trabalhos dessa reunião cientifica, chegou ao Rio, quarta-feira última, o engenheiro André C. Simonpietri, secretario da Comissão de Cartografia daquele Instituto.

Alem dessa reunião, haverá este ano no Brasil duas outras, ambas, porem, de carater nacional e que são: a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, a realizar-se no Rio, e o Congresso Brasileiro de Geografia, que terá lugar em Belem.

UMA COMANDANTE DE "TANK"

Maria Octiabrskay, de 38 anos, perdeu o marido na guerra, vendeu os seus haveres e, com a autorização do comandante supremo dos exercitos nacionais, comprou um "tank", guarneceu-o e levou-o para a linha de frente comandando a tripulação; agora, ferida no hospital, recebeu uma condecoração de primeiro grau, juntamente com os seus comandados.

A guerra total em que praticamente todos os habitantes do país são combatentes, a guerra super-tecnizada, a guerra das imensas massas que parecia incompativel com o relevo das ações pessoais, ainda abre possibilidade a romances épicos de heroismo individual como esse resumido num pequeno comunicado telegráfico. Uma noticia que, se divulgada nos primeiros dias da campanha de leste, seria, para a maioria dos leitores, uma lenda absurda, uma ... [illegible]

... comprar, não uma bicicleta, mas um "tank". A gente se lembra que já haver tido que a abolição da propriedade privada — na grande experiencia de que a maior parte do mundo recusava tomar conhecimento — não ia muito alem da socialização dos meios de produção, no direito de cada um a posse de outros haveres que não fabricas, minas, usinas.

Outro fato que o episodio põe em relevo é a margem aberta para a iniciativa individual, inclusive a feminina, no que há de mais tecnico nas funções da guerra. As façanhas da mulher que escolheu como a melhor homenagem à memoria do coronel Ilya Octiabrskay a decisão de substitui-lo nas fileiras, comandando uma grande máquina de guerra; para cumprir no máximo de suas possibilidades a palavra de ordem de "morte ao invasor alemão", ganharam essa notoriedade ... [illegible]

... "libertador", e onde tiveram a surpresa de não achar um quisling, um grupo de traidores e desertores bastante para formar um "governo" local.

Maria Octiabrskay é uma unidade apenas numa legião numerosa de mulheres — homens e mulheres de todas as idades — numa população totalmente integrada na sua guerra de libertação nacional. Seu heroismo individual, como o da formosa Ludmila, com sua folha de serviços — 306 nazistas eliminados — não vale apenas como heroismo individual, mas sobretudo como simbolo da participação das mulheres, em paridade com os homens, em todos os misteres da guerra, e da integração de todo o elemento civil nas tarefas e responsabilidades da campanha.

Na Russia, como na Inglaterra, nos Estados Unidos, em todas as democracias empenhadas no conflito, a "mística" totalitaria encontrou o mais terminante desmentido ao seu conceito místico de disciplina e unidade ... [illegible]

Osorio BORBA

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, AMANHA, O OPERARIO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA ZACARIAS JOAQUIM DOS SANTOS

Será julgado, amanhã, o operario do Ministerio da Aeronáutica Zacarias Joaquim dos Santos, acusado de haver praticado um crime de tentativa de morte.

Segundo consta dos autos, no dia 19 de outubro do ano passado, cerca das 14 horas, na avenida Automovel Clube, o réu atirou contra Antonio Miranda dos Santos atingindo-o ... [illegible]

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições a quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Administração do Edificio Regina

18.504 ELEVADORES INSUFICIENTES — Alega-se que, tendo o Edificio Regina 18 andares, possue apenas dois pequenos elevadores que servem mal aos numerosos ocupantes das dependencias desses 18 andares. Há pouco tempo foi adotada uma providencia, passando cada elevador a servir a determinados andares. Essa medida, longe de atenuar a situação, agravou o congestionamento, tornando necessaria a organização de extensas filas, pelo que os interessados dirigem um apelo à administração, no sentido de ser restabelecida a situação anterior, servindo os elevadores, indistintamente, a todos os andares. — 26-3-944.

Com o Departamento de Obras e o Serviço de Aguas

18.505 MONTES DE PEDRA E TERRA NA RUA — Moradores da rua Almirante Cócrane que transitam diariamente pelo passeio do lado impar, entre Pareto e Saenz Pena, queixam-se do risco que correm ao transitarem por ali, principalmente à noite, devido aos buracos e montes de pedra e terra que ali ficaram, há mais de um mês, depois que abriram a parte cimentada para consertar o encanamento dagua. — 26-3-944.

Com o Colegio de Irmãs Companhia Teresa de Jesús

18.506 EXIGENCIAS DESCABIDAS EM TORNO DO SERVIÇO DE CONDUÇÃO A CARGO DO COLEGIO — O Colegio de Irmãs Companhia Teresa de Jesús dispõe de um ônibus para apanhar e levar as alunas nas suas respectivas residencias, mediante contribuição mensal dos seus responsaveis. Entretanto, tal estabelecimento resolveu que o carro apanhe as meninas nas esquinas das ruas, com grave prejuizo para as mesmas que têm de andar uma grande quadra, mormente nos dias de chuva, e é justamente por este motivo que os pais das alunas tomaram assinatura para o carro. Uma outra inovação surgiu agora e mais grave inda, pois o referido educandario suprimiu tambem a condução às quintas-feiras. Ora, no mês de março, os pais das alunas pagam o mês todo a condução para as suas filhas quando o carro só começa a trafegar a 15 do mês e agora passarão a pagar o mês por inteiro sem, todavia, dito carro trafegar às quintas-feiras. Quem se utiliza dessa condução é porque, geralmente, não há em casa pessoa disponivel para acompanhar as suas filhas ao colegio e assim sendo está à vista o prejuizo para a aluna que não comparecerá às aulas às quintas-feiras e para os seus pais que pagam todo o mês de condução. — 26-3-944.

Com a Policia

18.507 FALTA DE DECORO — Moradores do lado fronteiro do predio n. 94-5.º à rua Barão de São Felix queixam-se de que os moradores desse predio, cujas janelas dão para a rua Visconde da Gavea, praticam toda sorte de abusos, andam despidos, jogam frequentemente, sendo intenso o movimento de mulheres que entram e saem, sem a menor atenção às familias que residem na circunvizinhança. — 26-3-944.

Com o Serviço Holerith

18.508 SETE HORAS DE SERVIÇO CONTINUADO — Funcionarios do Serviço Holerith, em exercicio na Recebedoria do Distrito Federal, queixam-se de que estão trabalhando das 11 às 18 horas, inclusive aos sábados, isto é, 7 horas de serviço continuado, em desacordo com o estabelecido para o regime dos funcionarios da repartição onde servem. — 26-3-944.

Com a Interventoria do Estado do Rio de Janeiro

18.509 A ILUMINAÇÃO DE MIGUEL PEREIRA — Moradores de Miguel Pereira, no E. do Rio, dirigem um apelo a quem de direito, no sentido de adotar uma providencia quanto a iluminação local que é insuficiente, pela baixa voltagem, de tal sorte que os aparelhos de radio funcionam mal. Alem disto, há frequentes interrupções que prejudicam a população local e lembram que a Light poderia tomar o encargo desse serviço público. — 26-3-944.

Com a Prefeitura de Miguel Pereira

18.510 VENDA DE GENEROS DETERIORADOS — Escrevem-nos de Miguel Pereira: "Há um comerciante nesta localidade, vulgo "Jujú", que está vendendo gêneros deteriorados ao público e quando alguma pessoa reclama, recebe uma serie de insultos de linguagem indecorosa em altas vozes e é ameaçada de pancada do referido comerciante." — 26-3-944.

Com a Inspetoria do Tráfego e a Light

18.511 UM APELO — Em virtude da deficiencia de condução nos suburbios da Leopoldina e sendo os pontos de bondes muito distantes um do outro, obrigando os passageiros a longas caminhadas pedem que sejam marcados mais alguns pontos de parada principalmente no trecho compreendido entre a Penha e Bonsucesso sendo bem indicada a localização de um desses pontos na esquina da rua Delfim Carlos com a rua Uranos, para atender às crianças e professoras da Escola Chile. — 26-3-944.

Com o Ministerio do Trabalho e a Saude Pública

18.512 O RESTURANTE DA WESTERN — Pedem a atenção das autoridades do Ministerio do Trabalho e da Saude Pública para o restaurante instalado no 4.º andar do edificio da Western (Candelaria esquina da Alfândega), de propriedade do sr. Peres, o qual, não pagando luz, impostos e outras taxas, paga ordenados infimos aos seus empregados, obrigando-os a trabalhar 10 e 12 horas diarias, não estando os mesmos registrados no Ministerio do Trabalho. A falta de higiene nas refeições servidas aos empregados da empresa, tambem reclama um exame da Saude Pública. — 26-3-944.

Com a Saude Pública

18.513 FOSSA ENTUPIDA — [illegible]

... 88 (Vila Fifa) e outros da rua Barão de Ubá, pedem uma providencia à repartição competente que os livre do barulho infernal que fazem numerosos cães existentes na casa n. XXVII, latindo durante toda a noite e impedindo desse modo que as pessoas residentes na vizinhança possam dormir. — 26-3-944.

Com a Prefeitura

18.515 INCONCEBIVEL! — Um nosso leitor chama a atenção da autoridade competente para o estado em que se encontra a Bandeira Nacional içada no edificio do antigo Conselho Municipal, onde atualmente se acha instalado o gabinete do prefeito. "Suja, velha, esfarrapada". Que mau exemplo dá a Prefeitura! Urge a substituição da velha Bandeira por um pavilhão novo e bonito, à altura da significação simbólica que lhe é atribuida e do local em que está exposta. — 26-3-944.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

18.516 INCRIVEL DESLEIXO — Escrevem-nos: "Moradores da rua Henrique Fleiuss — Trapicheiros, Tijuca — cansados de recorrer aos expedientes normais, sem resultado algum, para pedir providencias sobre irregularidades quase permanentes no abastecimento dagua daquele logradouro, apelam para este meio, solicitando encarecidamente a quem de direito as medidas necessarias para pôr termo ao suplicio que, estoicamente, vem suportando de longa data. Com efeito, a captação do respectivo manancial, dentro da mata, consta apenas de uma pequena barragem entre duas pedras e é de tal maneira imperfeita, que na bacia assim formada acumulam-se detritos em tão grande quantidade que a agua, muito abundante e de excelente qualidade, transforma-se num liquido impuro e sujo. Os canos e hidrômetros entopem-se frequentemente, ocasionando injustificaveis faltas dagua. Quando não ocorre isto as interrupções do abastecimento são causadas pelas ruturas, tambem muito frequentes, dado o péssimo estado do encanamento da rua. As limpezas na pequena barragem só são efetuadas quando as situações obrigam-nas. As reclamações pelos telefones instalados para tal fim, nos postos e secções da Repartição, quando atendidas, só o são decorridos varios dias, tendo havido casos de permanecerem os canos obstruidos ou arrebentados durante 10 a 15 dias. Isto acontece quando o preço pago pelo serviço foi extraordinariamente aumentado, atingindo a um nivel jamais previsto." — 26-3-944.

18.517 SEM AGUA HA 3 MESES — Moradores da rua Rego Monteiro, em Cordovil, pedem uma providencia no sentido de ser restabelecido o abastecimento dagua nessa rua, o qual se acha interrompido há três meses ocasionando serios embaraços aos que ali residem. — 26-3-944.

Com a Limpeza Urbana

18.518 DEPÓSITO DE LIXO — Moradores da rua Henrique Moura, na Piedade, apelam, por nosso intermedio, para a Limpeza Urbana, no sentido de ser removido um amontoado de lixo existente na esquina daquela rua com a rua Goiaz, depositado ali, num terreno baldio, por não aparecerem naquela zona, os carros coletores. Os mosquitos estão proliferando e causando incômodos aos moradores das proximidades do improvisado depósito de lixo. — 26-3-944.

Com o Ministerio do Trabalho

18.519 EXIGENCIA DESCABIDA — Pede-nos o dr. Jorge João Chaloupe Sobrinho a publicação do seguinte: "O sr. diretor da Divisão de Fiscalização do D.N.T., contrariando o disposto no art. 360, parágrafo 1.º, da Consolidação das Leis do Trabalho", tem exigido inflexivelmente, não só a apresentação de um requerimento com "a primeira relação de empregados", como tambem a selagem das três vias da mesma, para, segundo alega, cumprir com a exigencia da lei do selo" (dec. 4.655 de 3-9-942). O legislador da citada Consolidação, decretada muito depois da lei do selo, ao redigir o parágrafo 1.º do art. 360, reproduziu textualmente os termos do parágrafo 1.º do art. 11 do decreto 1.843 de 7-12-1939, cuja clareza não deixa a menor dúvida quanto à obrigatoriedade de selar exclusivamente a 1.ª via. Depois, ao contrário do que alega o sr. diretor da Divisão de Fiscalização, o dispositivo em foco encontra até apoio na referida lei do selo através dos artigos 32, 34, 84 e 86 da "tabela anexa". Inúmeros constituintes, para evitar maiores aborrecimentos com o fisco, tem selado as três vias das suas relações de empregados. O dr. Anibal Fonseca Lima e o sr. Etanislaw Barcinski, representados por mim, apresentaram exposições de motivos em lugar de satisfazerem a exigencia do sr. diretor, no sentido de selar as três vias. E, por essa razão, até a presente data, não conseguiram receber a 3.ª via, devidamente autenticada, embora os seus requerimentos tivessem sido apresentados há quase um ano e mau grado os meus esforços. Tal situação coloca muito mal o profissional idoneo e conceituado perante os seus clientes que, com muita razão, não se conformam com tão injustificavel demora. A solução adequada no presente caso seria, por uma portaria especial, estipular um prazo máximo para o cumprimento do parágrafo 2.º do art. 362 da Consolidação das Leis do Trabalho. O sr. ministro do Trabalho, baixando essa portaria, terá prestado mais um serviço à causa da justiça." — 26-3-944.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 28, e quinta-feira, 20 — Alfaiates de ns. 1 a 150, e Costureiras de ns. 1.051 a 1.350.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, de 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefone: 42-4595, e 42-4793. Expediente todos os dias uteis das 8 às 22 horas.

Domingo, 26 de março

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 32-0749.

Oficio — Do Centro Automobilista do Estado da Baia recebeu a União, o seguinte: "De ordem do sr. presidente tenho a grata satisfação de acusar o recebimento da circular datada de 22 de janeiro de 1944, em a qual nos foi comunicada a posse da nova diretoria que regerá os destinos dessa benemérita congênere durante o ano de 1944. Fazendo votos pela prosperidade sempre crescente da referida instituição e felicidade pessoal, de cada um dos seus digníssimos membros aproveito a oportunidade para reiterar-vos os meus protestos de alta estima e muita consideração. (a) Teodemiro Guedes — secretario".

2.ª-feira, 27 de março

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4793.

Departamento Juridico — Devem comparecer os associados: Pedro Miguel Ferreira Filho, à 4.ª Vara Criminal; Antonio Rodrigues Cardoso, à 6.ª Vara Criminal, e Manuel Lins, a 8.ª Vara Criminal.

Secretaria — Albino Alvarez lanez, matricula 4223; Albino Alves Pires, matricula 345; Albino da Silva, matricula 8461; Angelo Nesci, matricula 4688; Aristides Lopes da Rocha, matricula 4153; Avelino Abrunhosa, matricula 1728; Armando Dias Duarte, matricula 15439; Aquiles da Silveira Camacho, matricula 5781; Antonio de Araujo Coutinho, matricula 3191; Bernardino Alves de Mesquita, matricula 280; Cindeo José Domingues, matricula 6907; Ernesto Tavares de Araujo, matricula 6976; Francisco Alves Pinto, matricula 8281; Francisco Rodrigues 3.º, matricula 4875; Henrique Ascêncio Lucas, matricula 13346; José Durval Cordeiro, matricula 4653; Justo Ferreira do Souto, matricula 577, e Sebastião Azevedo Cruz, matricula 15872.

Posta Restante — Têm cartas os associados: José Regueira Portela, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, Manuel Monteiro de Oliveira e José Rodrigues Videira.

Departamento Médico — O dr. Ulisses José Lopes não dará consulta das 17 às 18 horas, em virtude de continuar enfermo.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8.15 HORAS (TURMA "A") — Lauro Pinheiro Guimarães, Luiz Benevides do Amaral, Oscar de Freitas Filho, Alfredo Figueiras Filho, Alberto Malvino Reis, José Soares, Camilo Nader, Antonio Gonçalves Constancio, José Maria Ferreira, Sebastião de Oliveira Matos, Adalberto Leite e Reinaldo José Ferreira.

PROVA REGULAMENTAR — Hugo de Sousa.

TURMA SUPLEMENTAR — Euclides Macedo e Carlindo Batista.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Sebastião Aguiar (Subst.), Lauro Magno de Carvalho, Carlos Ferraz de Faria, Afonso Pires de Azevedo, Geraldo Palduino Teixeira, Alfredo dos Santos Rocha, Romeu Kaccavo Junior, Angelo Artur Venturi, Getulio Bezerra do Vale, Antonio Cordon e Tucidides de Toledo Piza.

REPROVADOS — 2.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido: P. 5691, 12718, 14093, 20400, 34667, C. 10764; Desobediencia ao sinal — P. 11803, 15939, 16655, 19297, 32492, C. 1955, 11236, 13218; Interromper o trânsito — P. 6388, 33029, C. 3526; Contra mão — P. 6388, 23614; Contra mão de direção — P. 36245, C. 4168, 15720; Falta de atenção e cautela — P. 20184, C. 9560; Excesso de fumaça — ônibus 144, 309, 372, 445, 572, 624, 841, 949; Falta de transferencia de local — C. 10046; I. A. P. E. T. E. C. — P. 28724, 31094, C. 462, 1265, 9101, ônibus 213, 309, 585; Falta de freios — C. 76, 1091, 1462, ônibus 304, 307, 577, 719, 830, 851, 876; 960; Falta ou deficiencia de setas — C. 2034, 9685, ônibus 216; Não apresentar a carteira — Carrinho 4037, triciclo 212; Falta de registro — P. 603; Recusar passageiros — P. 27427; Não fazer o sinal regulamentar — C. 11047, 13592; Falta de licença do corrente ano — C. R. J. 19800; Diversas infrações — P. 5564, 9028, 24818, C. 1165, 2412, 6402, 7169, 10541, 12327, 12515; ônibus 169, 499.

Normas para o funcionamento dos Serviços de Estrangeiros

(Conclusão da 1ª página)

os pedidos serão apresentados ou encaminhados a este Ministerio.

Art. 12 — Concedida, ou negada, a autorização de permanencia, ou prorrogação, o DIJ comunicará a decisão ao S. R. E. e lhe restituirá os documentos que lhe pertençam e aqueles, em original, relativos à qualificação de estrangeiro.

§ 1.º — Para este fim o DIJ certificará em folha apensa, e com o visto do diretor geral, a integra da decisão.

§ 2.º — Serão arquivados no DIJ as petições e os documentos que tiverem comprovado a satisfação dos requisitos do art. 2.º itens III, IV, V e VI ou do art. 8.º.

§ 3.º — Ao mesmo tempo, o DIJ comunicará a decisão ao Departamento Nacional de Imigração remetendo-lhe a individual dactiloscópica incluida no processo.

Art. 13 — Recebendo o processo com o despacho de deferimento, o S. R. E. providenciará pela expedição da carteira de identidade, modelo 19, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 1.000,00, em selo de imigração.

Parágrafo único. Nos casos de prorrogação de prazo este será anotado na carteira de registro temporario, mediante o pagamento da mesma taxa, por ano ou fração de ano.

Art. 14 — O Selo de Imigração será entregue pela parte ao S.R.E. e por este inutilizado na carteira de identidade, juntamente com o selo de Educação de Cr$ 0,20.

Parágrafo único — Far-se-á no processo menção de que o selo foi inutilizado na carteira.

Art. 15 — No requerimento de permanencia apresentado, até 21 de dezembro de 1938, à extinta Comissão de Permanencia de Estrangeira, continua válido o despacho de qualquer de seus membros, desde que exarado antes de 29 de junho de 1943.

§ 1.º — Tais requerimentos estão numerados de 00.001 a 16.988, e refere-se a estrangeiros que entraram no país antes da vigencia do decreto n. 3.010.

§ 2.º — Remetidos tais processos ao S.R.E., este procederá na conformidade do art. 13.

Art. 16 — As autorizações de permanencia concedidas pelos S.R.E. dos Estados até 25 de agosto de 1939, inclusive as outorgadas com fundamentos no art. 154 do decreto n. 3.010, serão válidas depois de autenticadas pelo diretor geral do D.I.J. São válidas igualmente as que, mediante decisão ministerial, foram autenticadas até esta data no gabinete do ministro.

Art. 17 — As declarações de legalidade de permanencia feitas por autoridades policiais dos Estados anteriormente ao funcionamento dos S.R.E. estão sujeitas à formalidade do artigo anterior.

Art. 18 — Dos portadores de visto temporario concedido na forma do art. 280 do decreto n. 3.010 e aos que entraram no país em virtude de processo de chamada feito no Ministerio das Relações Exteriores até 25 de agosto de 1939 não será exigido o preenchimento das comissões estipuladas no art. 2.º, item VI.

Art. 19 — O trânsito de processos e documentos entre as repartições que funcionarem para o serviço regulado por estas inscrições far-se-á por termo, ou despacho, neles exarado.

Art. 20 — Eventualmente, a correspondencia relativa à materia de que se ocupam estas instruções continuará a ser firmada pelo assistente do ministro, que dela é encarregado no Gabinete.

Art. 21 — Os estrangeiros cujos processos de permanencia estiverem em andamento poderão sair do país sem prejuizo do seu prosseguimento e, uma vez regressando, da sua conclusão.

Art. 22 — Quer a autorização de permanencia, quer a prorrogação de prazo são concedidas a titulo de graça do poder público. A satisfação dos requisitos formais especificados nestas instruções não determina necessariamente a concessão.

Art. 23 — Continua em vigor a Portaria n. 4.911 de 24 de julho de 1941, tendente à concessão de permanencia a titulo precario, nas condições por ela estabelecida.

Art. 24 — Sejam estas instruções comunicadas pelo Departamento do Interior e da Justiça ao Conselho de Imigração e Colonização, ao Departamento Nacional de Imigração, à Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal, e, por via telegráfica, às Delegacias e Serviços de registros de estrangeiros dos Estados e Territorios."

À gerencia da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50 - Esq. 1.º de Março
Caixa Postal 1273 - Rio

Junto encontrarão VV. SS. a importancia de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de....................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realisar-se nêstes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.

atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.

Nome ....
Endereço ....

OS MONUMENTOS DA CIDADE

— 28 —

A estatua "O Escoteiro", oferecida pelos meninos do Chile aos meninos do Brasil e que se ergue na Praia do Flamengo, em frente à rua Dois de Dezembro

A idéia do monumento "O Escoteiro", oferecido pelas crianças do Chile às crianças brasileiras, nasceu da "Associacion de Educacion", do Chile, em 1923, para corresponder ao que se fez no Brasil para socorrer as vitimas do terremoto de Coquimbo e Atacama. Formou-se, então, em Santiago, a "**Commission de Homenage al Brasil**", presidida pelo sr. Manuel Rivas Vacuña, secretariado pelo sr. Guillermo Martinez e constituida por outros homens ilustres como os srs Gregorio Amunategui, reitor da Universidade; Dario E. Sallas, Carlos Fernandez Pena, Marcial Astaburnagro, Jorge Dias Leira, Maximiliano Sallas, Marchau e Ramon Luiz Ortuzar. Essa comissão angariou recursos nas escolas do Chile e assim obteve a bela estatua que se ergue na Praia do Flamengo, onde foi inaugurada no dia 20 de dezembro de 1923.

Acompanhando o bronze, com a incumbencia de fazer a oferta, estiveram nesta capital, o proprio autor da obra, tambem encarregado de estudar a organização dos nossos estabelecimentos de ensino artistico e industrial, o prof. Guillermo Martinez, membro da Comissão, e o estudante chileno Vitor Leon Quintana como representante da mocidade de seu país. Esses nossos visitantes receberam nesta capital expressivas demonstrações de simpatia, destacadamente, o banquete oferecido pelo sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, no Jockey Clube e uma festa de homenagem, realizada na Escola Pedro II. Em novembro de 1923, o embaixador do Chile, sr. Cruchaga Tocórnal, e o escultor chileno, sr. Fernando Thauby, conferenciaram com o prefeito Alaor Prata, escolhendo-se nessa ocasião o local para a colocação da estatua. Ficou resolvido que o monumento seria colocado na avenida Beira-Mar, em frente à rua Dois de Dezembro. Antes da inauguração, o prof. sr. Thauby, comissionado especialmente para estudar a organização dos nossos estabelecimentos de ensino artistico e industrial e portador de representação de muitas associações de educação e da Diretoria Geral dos Escoteiros do Chile, solicitou uma audiencia ao presidente da República, por intermedio do embaixador do Chile, afim de fazer a entrega a s. ex. da miniatura em bronze, sobre base de onix, da estatua "O Escoteiro", como uma demonstração de gratidão pelo auxilio que o Governo do Brasil prestou às vitimas do terremoto.

No dia 19 de dezembro de 1923, nesta capital, o ministro das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco, ofereceu um banquete no Jockey Clube ao escultor Fernando Thauby, autor do monumento, ao professor Guillermo Martinez, iniciador do movimento em prol da oferta da estatua e ao estudante chileno Vitor Leon Quintana que acompanhou os dois emissarios do grande povo amigo, comparecendo a esse banquete, alem dos homenageados, o embaixador Cruchaga Tocornal, pessoal da Embaixada, e outros vultos de destaque do governo brasileiro. Ao champagne, o sr. Felix Pacheco fez um discurso de saudação aos emissarios do povo chileno, agradecendo, em nome dos mesmos, o embaixador da grande nação amiga.

A inauguração

Teve o maior realce a cerimonia da inauguração do monumento "O Escoteiro". Entre as pessoas presentes estavam os srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; João Luiz Alves, ministro da Justiça; embaixador do Chile e sra. Cruchaga Tocornal; consul Sebastião Sampaio; conselheiro da Embaixada do Chile e sra. Balmaceda; Miguel Luiz Rocuont, escritor chileno; Jorge Saavedra, secretario da Embaixada do Chile; comandante Alvaro Merino, adido militar chileno; adido Comercial do Chile e sra. Sanartu, alem de outros. Estiveram tambem presentes, o escultor Fernando Thauby, autor do monumento, o professor Guillermo Martinez e o estudante chileno Vitor Quintana, como representante da mocidade do seu país. Em volta do monumento formavam centenas de escoteiros do Flamengo, do Botafogo, do Fluminense, da Gloria, Catolicos, "Olavo Bilac", Municipais, do Mar, de São Cristovão, da Confederação dos Patronatos Agricolas etc. Ali estavam tambem inúmeras crianças das escolas municipais, acompanhadas de seus professores, todas elas empunhando lindos ramos de flores naturais. No pedestal do monumento viam-se as seguintes inscrições: "Siempre listo" e, logo abaixo, em artistico bronze: "Amistad. Los niños de Chile a sus hermanos del Brasil — 15-X-23". Oferendo o monumento, discursou o embaixador Cruchaga Tocornal, o qual, depois de por em relevo o gesto da mocidade brasileira em relação ao seu país, assim concluiu a sua oração: "Recebei, sr. prefeito, esta estatua, obra de um distinto escultor do meu país, como uma lembrança dos meninos chilenos agradecidos aos meninos brasileiros e façamos votos para que ela seja um estimulo para que a juventude desta nobre nação, a que se prepara hoje para a vida pública de amanhã, não esqueça nunca os sentimentos de amor que sempre professavam os seus maiores para com o povo chileno e que, por sua sinceridade, desinteressante e calor com que foi retribuido em todas as suas manifestações, constituiu e constituirá um dos elementos mais puros da grandeza moral do Brasil e do Chile. O discurso foi calorosamente aplaudido, tendo uma banda militar, em seguida, tocado o hino nacional do Chile, que foi tambem cantado pelas crianças das escolas. Os escoteiros, perfilados, prestaram continencia. Foi nesse ambiente de grande significação civica que as bandeiras brasileira e chilena que cobriam a estatua foram afastadas pelas senhoras Felix Pacheco e Cruchaga Tocornal. Em seguida, o prefeito Alaor Prata, pronunciou um discurso, agradecendo a oferta, em nome das crianças brasileiras. A banda de música executou o Hino Nacional, sendo nessa ocasião, o monumento coberto de flores atiradas pelos meninos ali presentes. Os escoteiros desfraldaram as suas bandeiras que foram pendidas por sobre o belo bronze. O comandante Merino, adido chileno, desejando felicitar os escoteiros, foi alvo de uma expressiva homenagem. Os jovens brasileiros ergueram vivas ao Chile, aos meninos do Chile e aos representantes da grande nação amiga. Perfilado, em continencia e muito comovido, o ilustre militar agradeceu a manifestação, erguendo um viva ao Brasil.

O Monumento

A estatua que se ergue na Praia do Flamengo, em frente à rua Dois de Dezembro, artistica criação do escultor chileno Fernando Thauby, representa um menino vestido com o uniforme dos "boy-scouts", segurando na sua mão direita, braço erguido, a bandeira da Patria e na esquerda o chapéu dos que seguem o ideal do general [illegible]

A arte de Walt Disney a serviço da educação das massas

Regressou dos Estados Unidos o sr. Charles W. Wagley, assistente do superintendente do SESP (Serviço Especial de Saude Pública), e que passou uma semana em Hollywood para orientar, a respeito de assuntos de nosso país, o famoso desenhista Walt Disney, que está fazendo uma serie de ney, que está fazendo uma serie de tos Inter-Americanos.

O SESP, um organismo criado por um convenio entre a Divisão de Saude e Saneamento (Health and Sanitation Division) do Coordenador norte-americano e o nosso Ministerio da Educação e Saude, e que vem realizando obras de saneamento e assistencia médica nos vales do Amazonas e do Rio Doce, tem como um dos pontos capitais de seu programa a educação das massas — e um dos meios que está utilizando para isso é o cinema. Filmes de Walt Disney — como "Guerra ao Mosquito", "Saneamento de Ouro", "Vida de nazista" e "Educação para a Morte" estão sendo exibidos com muito êxito nas menores localidades do vale do Rio Doce, ajudando os médicos e guardas do SESP a incutir na população preceitos de Higiene, e realizando ao mesmo tempo um trabalho interessante de combate ao fascismo.

O CORPO HUMANO E AS BACTERIAS

Disney tem atualmente, segundo informa o sr. Wagley, quatro filmes prontos para serem entregues aos seus desenhistas. Um deles é sobre o corpo humano, outro sobre as bacterias, outro sobre doenças transmissiveis e finalmente outro sobre tuberculose. Esses filmes, baseados em dados rigorosamente cientificos, são feitos da maneira mais simples e acessivel à compreensão de qualquer público. Assim, por exemplo, para explicar o que são bacterias, era preciso explicar o que é um microscopio. Disney começa pelos óculos comuns. Apresenta uma simples mosca vista a olho nú, depois a mesma mosca vista através de óculos, aumentada. Vai depois o número de lentes, e a mosca vai crescendo. Então não somente a gente passa a ver maior o que se vê a olho nú, como tambem a ver o que não se vê a olho nú. Aparecem as bacterias. Essa maneira de explicar foi experimentada com pessoas analfabetas, da roça, que não tinham a menor idéia do que fossem bacterias, nem de que doenças pudessem ser causadas por pequenos seres vivos. E o efeito foi excelente, pois todas imediatamente compreenderam a lição. Não é preciso dizer que Disney apresenta essas coisas não somente de modo simples como tambem com o interesse e graça de seus desenhos animados que o público tanto aprecia. Trabalha junto a Disney o cap. Ryland Madson, médico e homem de cinema, que está contratado pela Divisão de Saude e Saneamento do Coordenador.

OPILAÇÃO E HIGIENE

Entre os filmes em preparo há um sobre opilação, outro sobre higiene pessoal e um terceiro sobre cuidados da criança.

Disney está empenhado atualmente em ultimar um filme de longa metragem. — "The Three Cavalheiros" em que apresenta três personagens, dois dos quais já bem conhecidos do público: o norte-americano Pato Donald, o nosso papagaio "Zé Carioca" e o galo mexicano "Panchito". Nesse filme há cenas da Baía, com boas músicas brasileiras.

Marrecos e suinos à venda no A. I. P.

O Asilo de Invalidos da Patria avisa, por nosso intermedio, que esta vendendo casais de marrecos de Pekin Gigante, com 6 meses; leitoas e capados Raça Hampshire O.A, com 8 meses, bacurinhos raça Hampshire, com 2 meses. (Condução — Bondes Cajú-Retiro Saudoso — Rua Dr. Carlos Seidel n.º 132).

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.° 3, de Pinguim, C. do Jordão, S. Paulo

HORIZONTAIS

1 — Pássaro do México.
5 — (São) Padroeiro dos Advogados n. na Bretanha.
8 — Papajantares.
10 — Cidade fortificada, no Adriático.
11 — Crivo.
13 — Rei de Basan, na Judéa.
14 — A parte carnuda da perna dos animais.
16 — Cento e um romanos.
17 — Suf. feminino da terminação ão.
18 — (Garcia de) Uma das glorias cientificas de Portugal, como médico, fisico e filósofo.
20 — Suf. derivado do nome e indicando o uso.
21 — Intervalar.
24 — Romance popular.
25 — Setim.
26 — Senhor.

VERTICAIS

1 — Coqueiro da familia das palmeiras.
2 — O fruto da cêpa.
3 — Particula reduplicativa.
4 — Empunhar.
6 — Expiar.
7 — Modo de falar.
8 — Para!
9 — Estrelinha no meio da cauda da Ursa-Maior.
10 — Cana de assucar do Japão.
12 — Lingua falada na idade media pelos povos ao norte do Loire.
14 — Rei de Alba-a-Longa, pai de Numitor e Amulio.
15 — Decadencia.
18 — Escavar.
19 — Negro.
22 — Prep. latina e grega, indica apartamento, saida, etc.
23 — Nome de alguns rios da França, Suissa, etc.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas, com muito prazer, as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Cap. Dico, Elson, Majores, e Martacam, todos desta capital.

PROBLEMA A PREMIO DE MISS-TILA

O resultado do sorteio realizado na passada quarta-feira, dia 22, pela extração da Loteria Federal, foi o seguinte: n. 929 — Raul Teixeira; n. 262 — Gilandra; e n. 147 — Campineiro. Nesta conformidade, ficam convidados estes três concorrentes contemplados, a virem à nossa redação, afim de receberem, com Almata, os respectivos premios. Conforme foi anunciado, os premios foram oferecidos pela autora do problema e um por Almata; todos três obras literarias de reputados escritores, sendo "O Homem Livre da América", por Ezequiel Padilla; "Refens", por Stefan Heym; e "Fogo de Outono", por Sinclair Lewis.

CORRESPONDENCIA

JAIARA (Serra Negra): Sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento, quanto ao amigo e discipulo, amigo sim, discipulo não.

CAP (Nesta): A demora não é por causa do desenho é pela quantidade de problemas que estão aguardando, na fila, a vez de serem publicados. Quanto ao registro de sua inscrição, foi um lapso da minha parte, o que corrijo hoje.

MARTACAM (Nesta): Afim de poder completar o registro de sua inscrição, queira ter a bondade de me dizer qual é o seu nome por extenso e a sua residencia.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Deu em meu poder as soluções enviadas, desde 17 do corrente até anteontem, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, Aapê, Alili Said, Arthur V. Bittencourt, B. B., Breque, C. A. Mello, Cap. Dulce Lima Soel, Enedina de Azeredo, Gorgonhe, Ignotus, Jaiara, Joaquim Garcia, Lord-Til, Luiz M. P. Q. Figueira, Luzéle, Mme. Cobra, Mme. Victoria Elizabeth, Magall, Martacam, Muy'aert.

REVISTAS

ILUSTRAÇÃO FLUMINENSE: Ótimo número o que acaba de receber cuja secção charadista continua sendo bem orientada por Ignotus. Grato pelo número enviado.

GAROA: De S. Paulo, onde é editada esta revista, acabo de receber o último número que se apresenta deveras interessante e onde a sua secção de charadas, competentemente dirigida por R. Petrocelli, certamente agradará a todos os "fans". Agradecido pelo exemplar.

ALMATA

MÚSICA

A arte lírica na França

Não foi facil tarefa impor aos franceses a arte a que Peri e Caccini haviam dado inicio, em Florença, com tanto êxito, compondo "Euridice", calcada no enredo de autoria de Rinuccini. O povo gaulês achava demasiadamente espetacular uma música para cuja execução dependia a participação de tantos instrumentos (!) os quais, no entanto, não passavam de três flautas, um alaude duplo, três guitarras grandes e um cravo. Aquela barulheira não lhes agradava, a eles, que detestavam tudo quanto excedesse o meigo soar de uma "epinete", a ponto de gracejarem — isso mesmo muitos anos depois — do simplicissimo Rameau, com a seguinte quadrinha:

"Si le difficile est le beau
"Que grand homme qu'est Rameau
"Mais si le beau, par aventure,
"N'est que la simple nature,
"Qui petit homme qu'est Rameau.

Monteverdi, todavia, fez ouvidos moucos ao bom gosto do público parisiense e pôs mãos à obra de divulgação da nova arte criada pelos seus compatriotas. Não o fez, porem, com aquele resumido e desconcertante grupo de instrumentos. Deu ao assunto forma mais avançada, introduzindo na orquestra dez "violinos tenores", um violoncelo, dois "violinos de bolso", dois grandes alaudes e guitarras, alem de violinos regulares, oboés e clarinetas, num total de quarenta músicos, ele que já havia investado a "regencia" e criado efeitos técnicos peculiares aos instrumentos de arco, tais como o "trêmulo" e o "pizzicato".

Entretanto, o que decidiu em definitivo a entrada da ópera italiana na França foi a ascensão de Julio Mazarino à ditadura governamental, durante a menoridade de Luiz XIV e em substituição a Richelieu.

Excessivamente somitico com relação a dinheiro, apesar de riquissimo, ele era, todavia, um perdulario animador da arte lirica, para cujo sucesso despendia do seu bolso punhados de "luises", mandando buscar na Italia os maiores cantores e confiando aos melhores pintores as decorações dos cenarios.

Monteverdi, no entanto, nada teria feito de maior, não fora a descoberta valiosa do Cavaleiro de Guise, que foi buscar, na cozinha de Mademoiselle de Montpensier, o pequeno florentino Giovanni Batista Lulli, simples tocador de guitarra, inteligente, vivo e dotado para a música e que já havia, por mais de uma vez, revolucionado a alma ingenua da população da sua aldeia, improvisando às horas mortas e à luz da lua, melodias como aquela "Au clair de la lune", até hoje famosa e lembrada.

De Guise fê-lo aprender violino e Lulli meteu-se a compor, primeiro, pequenas peças e, depois, óperas, seguindo o estilo francês. Mas foi um bailado seu que despertou entusiasmo a sua majestade Luiz XIV, que não hesitou em nomeá-lo superintendente da música real.

Pouco depois, eis Lulli, já cidadão francês naturalizado, dansando em plena corte como par do proprio rei, esse mesmo monarca que não hesitou em dar todo amparo ao grande e então combatido Molliére, a despeito da celeuma que a obra dele despertava em todos os meios sociais, sobretudo, entre o clero, pela sátira mordaz de que se revestia e da qual nem mesmo escapou a respeitada classe médica, ridicularizada pelo célebre escritor, em sua peça "Le Medecin malgré lui".

Então, já rico e famoso, Lulli tornou-se o diretor da Academia Nacional de Música e, prosseguindo na criação de óperas, introduziu, pela primeira vez, nos bailados, o elemento feminino. Não conseguiu, todavia, realizar o mesmo desejo quanto aos espetáculos liricos. E os homens tiveram de continuar a arcar com a responsabilidade do trabalho cênico e vocal, de todas as personagens.

Esse contratempo, conquanto dificultasse às suas inovações, mais vastos vôos, não impediu, contudo, que Lulli evoluisse grandemente muitos dos problemas da ópera, desenvolvendo a "ouverture", intercalando-lhe dansas, melhorando seus coros.

Foi ele, pois, que ensaiou os primeiros passos do gênero operistico francês que se fundou por essa época. E quando morreu, vitima do seu proprio entusiasmo de regente, a ponto de ferir um dos pés com sua enorme batuta, resultando a formação de um cancer, já a ópera era ouvida com agrado em terras da França, percorrendo até, depois, uma bela existencia de que se esvoaçam as mais encantadoras harmonias, desde as que criara Rameau, até Massenet, Saint Saens, Charpentier e outros que tais, para culminar nas etereas formas de um Debussy ou, simplesmente, do "Claude de France", no dizer de D'Annunzio.

D'OR

Orquestra Municipal

INAUGURA-SE AMANHÃ A SERIE DE CONCERTOS SINFÔNICOS

Sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, inaugura-se amanhã, às 17 horas, a serie de concertos sinfônicos oficiais e populares, pela Orquestra Municipal.

Constará esse primeiro concerto de um grande festival de música russa, cujo programa está organizado da seguinte maneira:

Tschaikowsky — 4.ª Sinfonia.
Borodine — Nas Estepes da Asia Central.
Rimsky Korsakoff — Grande Pascoa Russa.
Tschaikowsky — Ouverture 1812 (com orquestra e banda).

Conservatorio Brasileiro de Música

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

O Conservatorio Brasileiro de Música aceitará inscrições até o dia 29 do corrente para o concurso infantil de admissão ao Curso de Iniciação Musical, que será realizado às 9 horas do dia 30. Poderão inscrever-se, gratuitamente, as crianças de 6 a 10 anos, sendo premiados com inscrição gratuita no Curso de Iniciação Musical, para frequencia durante o corrente ano letivo, os candidatos que revelarem melhores qualidades musicais inatas (ouvido, senso ritmico, memoria), sendo desnecessario aos concorrentes qualquer conhecimento de músicas. A secretaria funciona diariamente à avenida Graça Aranha, 57-12.°.

MATRICULAS E EXAMES VESTIBULARES

Na secretaria do Conservatorio Brasileiro de Música continuam abertas as matriculas e as inscrições para exames vestibulares e de segunda época.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX

Sob a direção do maestro Eugen Szenkar, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, com o seguinte programa:

Mozart — Sinfonia Júpiter.
Nepomuceno — Serenata.
Smetana — A Noiva Vendida.
Bach — Aria da 4.ª Corda.
Liszt — Os Preludios.

TEATRO

Tambem pode ser ...

Na proteção ao teatro, em primeiro lugar e antes de tudo, deve olhar-se o profissionalismo, o elemento cênico que vive da arte do palco e é a razão de sua propria existencia. Aqui e em toda a parte. Depois, encarar-se-á, então, as possibilidades que cabem no amadorismo, o pessoal "diletanti", que brinca de fazer teatro, sem a menor preocupação de lucros futuros ou subsistencia imediata.

Nada mais lógico, secular e sensato.

Entre nós, porem, atualmente, dá-se o contrario, muito embora se atravesse um momento acentuado de crise e dificuldades para a classe teatral; protege-se mais o amadorismo do que o profissionalismo. E' um ponto de vista, pois ha quem julgue, não sabemos com que base justificavel, que o teatro depende, não dos que fizeram dele profissão, mas dos que se prendem a ele por mero dilentantismo, atendendo a que estes são mais dedicados à arte e a que entre eles se escondem verdadeiras vocações...

Nada mais esdruxulo, artificial e inconcebivel.

Mas assim é, entendendo-se, logicamente, por amador todo aquele que pisa o tablado, sem qualquer idéia de remuneração, incluindo-se entre eles, portanto, o teatro de amadores em geral e mais o dos estudantes e universitarios e o dos proprios alunos das escolas e cursos de teatro. Mesmo porque é impossivel, dentro da lógica rudimentar das coisas, justificar de outro modo o que seja amadorismo, de um lado, e profissionalismo, de outro.

Foi sempre assim. Vem do fundo dos tempos essa distinção por todos aceita. Está aí uma coisa em que os entendidos, que divergem em tudo que se relaciona com teatro, não ousam divergir.

No entanto, fora dos entendidos, há quem classifique a gente que pinta a cara em profissionais, amadores e aprendizes de teatro. Tambem pode ser...

Ab.

Primeiras

"A MULHER QUE ESQUECEU O NOME", NO REGINA, PELA COMPANHIA RENATO VIANA

A peça de Escuder, escritor rioplatense, explora assunto realmente curioso. Gira em torno da historia de uma rapariga maluquinha, que, perseguida pelo povo, entra em casa de uma familia e se alvoroça com a presença de um rapaz que ela julga o pai de sua filha, o que a alegra multissimo. Mas a filha, que em seguida vai buscar, é uma boneca. Mas não é tudo. A rapariga não sabe dizer seu proprio nome e o rapaz, no principio intrigado com a maneira porque ela se apresenta como intimo dele, que realmente a não conhece, acaba fazendo-se passar por suicida, para poder também viver sem nome e viver com aquela estranha criatura, longe das exigencias da sociedade, uma vez que não podia casar com ela, atendendo a que a mesma não possuia documento de identidade...

[illegible]

gosto, se não nos convenceu foi porque o caso acima referido já de si se divorciava do ritmo natural da vida, mesmo tratando-se de uma louquinha. Não podemos deixar de acentuar a atração da jovem atriz Maria Caetana, senhora de uma compreensão tão exata dos tipos que interpreta, de Renato Viana, dono de uma dicção impecavel, de Rui Viana, ator que ascende, de Maria Isabel, Valter Siqueira e demais artistas que cooperam para o equilibrio do desempenho.

A sala repleta ovacionou os intérpretes nos finais dos atos.

Ab.

Estréias da semana

SEXTA-FEIRA REABREM-SE DOIS TEATROS E REAPARECEM DUAS COMPANHIAS

Na semana, que hoje se inicia, estream duas companhias, reabrindo-se dois teatros da cidade, sexta-feira 31 do corrente.

São eles:

O Municipal, onde o conjunto Dulcina-Odilon nos vai dar a peça de Bernard Shaw, "Cesar e Cleópatra", para abertura de uma temporada de eleição, subvencionada pelo Ministerio da Educação, e o Gloria, onde Jaime Costa e seus comediantes interpretarão, como inicio de sua temporada deste ano num dos cinemas que passam a funcionar como teatro, a comedia de Henrique Pongetti, "Os homens já foram anjos".

Noticias Diversas

Hoje, alem dos espetáculos da noite, os teatros dão vesperal às 15 horas: no Regina, "A mulher que esqueceu o nome", pela Companhia Renato Viana; no Rival, "Das 5 às 7", pelo conjunto Déa-Cazarré; no Serrador, "O bico da cegonha", pelo elenco de Eva Todor; no João Caetano, "Mouraria", por Beatriz-Oscarito e seu pessoal; no Carlos Gomes, "Maldito Fado", pelos elementos da empresa Pascoal Segreto; no Recreio, "Granfinos do Morro", pelo conjunto Valter Pinto.

Amanhã, segunda-feira, dia do descanso semanal, os teatros estarão fechados, reaparecendo as companhias, que neles atuam, na terça-feira com as peças atualmente no cartaz.

No Carlos Gomes, realizam-se os últimos espetáculos de domingo, de "Maldito Fado", tanto na vesperal, como nas sessões. As pessoas que ainda não viram esta peça do teatro popular português devem aproveitar, pois que ela só se representará no terça, quarta e quinta-feira.

Quinta e sexta-feira Santas, à tarde e à noite, será representada no teatro Recreio, "O Martir do Calvario", de Eduardo Garrido interpretando os principais papéis Jesus Ruas e Italia Fausto. A peça será apresentada com grande montagem incluindo cenografia de Carrancini e obedecendo à direção tecnica do mestre Antonio Noyelino.

Eva Todor e seus artistas darão hoje o ultimo domingo da comedia de L. Johnson "O bico da cegonha" adaptada por Luiz Iglesias e Pomaneck em vesperal e à noite. Amanhã, descanso da companhia. Quinta-feira, ultima vesperal [illegible]

EMPREGO

[illegible]

O que os leitores sugerem

AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

672 O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DAGUA — Escrevem-nos:

"Permita-me, como colaborador gracioso e conhecedor dos locais onde existem alguns reservatorios dagua, uma informação que julgo util: — Com pequena despesa o abastecimento dagua será grandemente reforçado se aproveitarmos as sobras dos reservatorios de S. Pedro, Rio Douro e Mantiquira, onde existem mananciais de agua farta e pura, propositalmente desvindos dos reservatorios aludidos por não comportarem estes e os encanamentos o acrescimo dagua. Estive a passear naqueles locais e isto que afirmo pode ser visto por qualquer pessoa que vá lá, não precisando ser um técnico. Assim, o que se impõe é construção de novos reservatorios, naqueles locais, como auxiliares dos já existentes e tambem que a Inspetoria de Aguas crie uma turma de revisão de todas as caixas dagua desta cidade, mandando consertar as que estão vazando".

* * *

A PREFEITURA E A LIGHT

673 PARA DESCONGESTIONAR AS LINHAS MAIS DISTANTES — Escrevem-nos: "Aproveitando o artigo há dias inserto em seu apreciado Jornal, com relação aos transportes, venho apresentar uma sugestão, que, apreciada por quem de direito poderá ser executada em beneficio da população. Refere-se aos bondes. Não seria possivel, a exemplo do que se pratica com os ônibus, só admitir-se o acesso a estes veiculos nos pontos terminais? Penso que sim. — Bastará que do Cine Odeon ao Taboleiro da Baiana, para os da zona sul, e da avenida à Praça 15 para os da zona Norte, tais veiculos só parassem para descida dos passageiros, sendo eles esvaziados, nos pontos terminais, pela esquerda afim de subirem os passageiros pela direita, como aliás já se pratica na Ferro Carril Carioca. Não se alegue ser esta medida impraticavel, pois depende unicamente de ordem e energia da autoridade incumbida de executá-la. Outra medida que muito desafogaria os passageiros da zona Sul, é o estabelecimento de uma linha circular entre o Taboleiro da Baiana e a Praça Duque de Caxias. Estes bondes, em grande número, nas horas de maior movimento, subiriam uns pelo Catete, descendo o Flamengo e outros no sentido contrario, servindo deste modo os moradores das zonas de seu percurso, aliviando grandemente as demais linhas cujos passageiros se destinam a pontos mais distantes".

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 24 do corrente: 45 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 20 exames de laboratorio, 5 radiografias, 2 internações hospitalares, 6 tratamentos especializados, 12 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 18 a 24 do corrente: 264 primeiras consultas, 20 visitas domiciliares, 148 exames de laboratorio, 64 radiografias, 21 internações hospitalares, 25 tratamentos especializados, 80 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 16 empréstimos, Cr$ 49.000,00; Interior, 36 empréstimos, Cr$ 105.000,00; Totais, 52 empréstimos, Cr$ 154.000,00.

Noticias Diversas

O SORTEIO DE AMANHÃ

Como já tivemos oportunidade de informar aos nossos leitores será levado a efeito amanhã, às 9 horas, no salão da biblioteca da Caixa Econômica Federal, na rua 13 de Maio, o sorteio para a distribuição dos ex-funcionarios dos "bancos do eixo" entre os demais estabelecimentos congêneres do país.

A Comissão do Reemprego dirigirá os trabalhos mencionados.

PASSEIO MARÍTIMO E PIC-NIC EM PAQUETÁ

Da Associação Atlética Banco do Brasil recebemos a circular abaixo transcrita, cujo final recomendamos à atenção dos bancarios em geral, por se tratar de exemplo digno de ser imitado pelas muitas organizações existentes na classe:

"O Departamento de Excursões, no propósito de brindar os socios da A.A.B.B. com a realização de uma excursão que atenda as justas expectativas de todos, resolveu promover um Passeio Maritimo e Pic-nic na ilha de Paquetá.

Para tanto será utilizado o navio "Mocanguê", a cujo bordo os excursionistas serão transportados à ilha de Paquetá, onde lauta peixada será servida na aprazivel "Chácara dos Coqueiros".

Uma orquestra a bordo e outra na ilha estarão incumbidas de manter inalteravel a alegria do excursionistas.

A data já fixada será a do 2 de abril próximo futuro.

O preço — nele incluido: transporte ida e volta no "Mocanguê"; estadia na "Chácara dos Coqueiros"; peixada — ficou estabelecido em Cr$ 25,00 por pessoa.

Entretanto a efetivação desse belo passeio está condicionada ao número de inscrições.

Assim, os srs. associados poderão inscrever-se até o dia 29 do corrente, data do encerramento da respectiva lista, na sede da A.A.B.B., à av. Rio Branco, 108 8.° andar, sala 804, pessoalmente ou pelos telefones 42-2674 e 43-0896.

Assistencia ao Bancario Convocado

Em continuação ao programa que nos traçamos de cooperar com a "Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado", vimos solicitar, mais uma vez, a colaboração dos associados da A.A.B.B., certos de que essa colaboração não nos faltará, dado o fim patriótico e de solidariedade humana que encerra a referida campanha.

Assim, todos aqueles que se inscreverem para o Passeio Maritimo a que se refere esta circular, poderão, se o desejarem contribuir com a quota minima de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) para o fundo de "Assistencia ao Bancario Convocado".

Daremos, desse modo, um cunho especial às nossas festas e folguedos, unindo-os a uma campanha oportuna e de finalidade patriótica."

FALECIMENTO

Registrou-se ontem o sepultamento da sra. Maria Camila Soares no cemiterio de São João Batista.

A veneranda extinta era progenitora do dr. Pergentino Soares Pereira, consultor juridico do Sindicato dos Bancarios e tia da srta. Julia Ferreira, do Banco Mineiro da Produção e do sr. Wilson Ferreira, alto funcionario do I.A.P.B. e nosso colega de imprensa.

Registro bibliográfico

COLAS BREUGNON. — ROMAIN ROLLAND. — A Americ-Edit. vem de publicar "Colas Breugnon", magnifico livro de Romain Rolland, particularmente importante neste momento angustioso da historia francesa. O trabalho gráfico é da Imprensa Nacional. Da obra foram tirados exemplares numerados (edição de luxo). — N. L.

VIDAS DE ESTADISTAS FAMOSOS. — HENRY THOMAS E DANA LEE THOMAS. — Traduzido pelo sr. Lino Valandro e editado pela Livraria do Globo, acha-se nas vitrines o livro "Vidas de estadistas famosos" — curtas historias dos grandes reis, conquistadores e ditadores, desde a antiguidade até os nossos dias. As vidas de estadistas famosos descritas são as seguintes, entre outras: Salomão, Cesar, Augusto, Carlos Magno, Rainha Isabel, Catarina, a Grande, Luiz XIV, Napoleão, Rainha Vitoria, Mussolini e Hitler. — N. L.

OS SOBRINHOS DE TIO SAM. — ARLINDO PASQUALINI. — O sr. Arlindo Pasqualini, presidente da Associação Riograndense de Imprensa, de volta dos Estados Unidos, vem de ter publicado, pela Livraria do Globo, o volume "Os sobrinhos de Tio Sam", impressões de viagem àquela nação e ao Canadá. — N. L.

UM BRASILEIRO NO JAPÃO EM GUERRA. — MARIO BOTELHO DE MIRANDA. — A Companhia Editora Nacional acaba de lançar "Um brasileiro no Japão em guerra", interessante livro do sr. Mario Botelho de Miranda, que, naquele país, se dedicou a estudos linguisticos para melhor compreender o desenvolvimento da cultura japonesa. — N. L.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 639, EXTRAIDA EM 25 DE MARÇO DE 1944:

14361	— Cr$ 500.000,00 — Rio
14362	(Apr.) Cr$ 12.500,00
14360	(Apr.) — Cr$ 12.500,00
2359	— Cr$ 50.000,00 — S. Paulo
6691	— Cr$ 20.000,00 — Rio
13081	— Cr$ 10.000,00 — S. Paulo
5938	— Cr$ 5.000,00 — Porto Alegre

E mais 5 premios de Cr$ 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 810 de Cr$ 100,00, para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.° ao 4.° premio e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 1.

CINEMATOGRAFIA

"Encontro em Berlim" estréia amanhã

Marguerite Chapman

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz iniciarão, amanhã, as exibições do filme da Columbia, "Encontro em Berlim", de cujo "cast" fazem parte, entre outros, George Sanders, Marguerite Chapman, Onslow Stevens e Gale Sondergaard.

"Caçando estrelas", quinta-feira, no Metro-Passeio

Virginia Weidler e Greer Garson

O Metro-Passeio está anunciando, para quinta-feira próxima, a estréia da produção M.G.M. "Caçando estrelas", que reune Virginia Weidler, Edward Arnold, Lana Turner, Greer Garson, Walter Pidgeon, Robert Taylor e William Powell

"O beijo da traição"

John Garfield

Está marcada para o dia 3 de abril próximo, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a apresentação da película "O beijo da traição", com Maureen O'Hara, John Garfield, Patricia Morrison, Martha O'Driscoll e Walter Slezak.

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

1338 — LOGOGRIFO

No jardim de minha imaginação
delicada e morena "flor" existe, 3, 5, 1, 2
objeto de minha "estimação" 4, 2, 1, 5
que a todos os sonhos meus assiste.
Só de vê-la é grande o meu prazer
pois seu "aspecto" é muito encantador 1— 4, 2, 3, 2
Afinal, só me falta lhes dizer
que é feita de "carne" a linda flor!

LICINIUS (N. Iguassú)

NOVISSIMAS

1339 — Aqui a bicha e caravana 1—2
1340 — A capela tem no altar bonito plantação 1 — 2

BEZERRA (Rio)

1341 — Para mover a pedra é preciso ser agil e não docente 1 — 2.

SARA COSTA AGUIAR (Rio)

1342 — Agora a mulher não tem ciume 1 — 3.

SINHÔ (Correias)

1343 — ENIGMA TIPOGRAFICO

DDD BRO

NOTALVATO (Rio)

CASAIS

1344 — O homem cultiva a flor — 4
1345 — No tribunal foi julgado o réu que roubou o fardo — 2.

CUNHA BARBOSA (Rio)

1346 — O homem é livre — 3 — 2
1347 — O comerciario nasceu no Oriente 3 — 2

ABA (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

AVISO

AS COMPANHIAS

Frigorífico Iguassú, Industria e Viação e Pirapora, Imobiliaria Atlântica Brasileira, Industrias Reunidas de Aço Laminado S. A. (IRAL), Mineração Picui, Geremoabo Agro-Pastoril e Produtos Netuno Araruama Ltda.,

têm o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos a transferencia de seus escritorios para a nova sede à Avenida Almirante Barroso, 91, 5.° pavimento, esquina da Avenida Graça Aranha, na Esplanada do Castelo.

EDIFICIO MAYAPAN

Productora Industrial Ceramica S. A.

Relatorio referente ao exercicio de 1943

Senhores Acionistas

Cumprindo o que determinam o Decreto-lei n. 2.627, de 26.9.40 e os nossos Estatutos, apresentamos o nosso relatorio para dizer-vos da marcha dos negocios sociais e prestar-vos contas relativas ao exercicio de 1943.

Pelo balanço junto e respectiva demonstração da conta "Lucros e Perdas" e ainda pelo parecer do Conselho Fiscal, podeis verificar que os negocios correram promissoramente, não obstante a situação de dificuldades atuais.

Para quaisquer esclarecimentos fica esta Diretoria inteiramente à disposição dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1944.

ANTONIO GOMES DE AVELLAR, diretor-presidente;
ARTHUR SOUTO JORGE, diretor-gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "Productora Industrial Cerâmica S. A.", tendo examinado os livros e papéis da Sociedade, o estado da caixa e da carteira, relativos aos negocios e às operações sociais do exercicio de 1943 tomando por base o inventario, o balanço e as contas apresentadas pela Diretoria, tem a satisfação de declarar que encontrou tudo na mais perfeita ordem e regularidade, sendo, portanto, de parecer e propõe que sejam aprovados os atos da Diretoria, inventario, balanço e contas das transações realizadas durante o ano de 1943. O Conselho não regateia louvores à Diretoria pela excelente administração dos negocios que lhe foram confiados.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1944.

DULCIDIO GONÇALVES — SAMUEL ALVAREZ FUENTES — SYLVIO CORRÊA PACHECO.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Terrenos	457.464,70	
Edificios das Fábricas e Dependencias	619.842,10	
Casas de Residencia	94.967,60	
Desvios (E. F. C. B.)	14.330,00	
Grades e Secadores	86.577,60	
Máquinas e Aparelhos	383.319,10	
Ferramentas e Utensilios	11.684,40	
Transportes	54.569,50	
Moveis	6.125,00	
Titulos de Capitalização	34.440,00	1.763.320,40
REALIZAVEL:		
Contas Correntes	288.260,10	
Contas a Receber	539,40	
Depósitos	4.117,50	
Titulos de Renda	1.000,00	
Obrigações de Guerra	8.980,00	
Secção Pecuaria	1.000,00	
Fabricação — Estoque	97.675,50	401.572,50
DISPONIVEL:		
Caixa		220,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Duplicatas a Receber	157.692,90	
Ações Caucionadas	40.000,00	
Ações Depositadas	5.600,00	
Contas de Caução	200.000,00	403.292,90
		2.568.414,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	59.595,10	
Fundo de Depreciação	87.703,20	
Fundo Especial	156.495,50	
Capitalização	6.044,30	1.309.837,00
EXIGIVEL:		
Banco do Brasil S. A. (Empréstimo Industrial)	95.607,60	
Contas Correntes	285.647,40	
Contas a Pagar	31.147,60	
Obrigações a Pagar	80.000,00	
Instituto A. P. Industriarios	2.881,40	
Percentagem da Diretoria	60.000,00	
Dividendos	300.000,00	855.284,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Duplicatas Descontadas	157.692,90	
Caução da Diretoria	40.000,00	
Acionistas c/depósito	5.600,00	
Valores Caucionados	200.000,00	403.292,90
		2.568.414,80

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1943

DÉBITO

Fabricação	773.335,00	
Despesas Sociais	38.374,00	
Seguros	3.295,50	
Impostos	49.678,50	
Imposto de Renda	7.271,80	
Ordenados	36.750,90	
Despesas Gerais	41.866,60	
Juros e Descontos	90.597,40	
Serviço de Transporte	7.629,00	
Fundo de Depreciação	55.661,50	
Fundo de Reserva	27.553,40	
Dividendos	300.000,00	
Percentagem da Diretoria	60.000,00	
Fundo Especial	126.495,30	

CRÉDITO

Lucros e Perdas		18.641,60
Saldo de 1942		1.592.516,80
Tijolos		4.080,00
Sitio Princesa		3.169,90
Secção Pecuaria		
	1.618.408,10	1.618.408,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.
ANTONIO GOMES DE AVELLAR, diretor-presidente;
BENTO MELLO ALVES, contador n. 34.405.

XADREZ

26 de março de 1944

N.º 72 — Cte. H. B. Azevedo

Dedicado ao general Amaro A. Villanova

INEDITO

Mate inverso em 8 10,8

Solução do prob. n. 70 — 1.C5D.

Solucionistas — Frederico Rosa, El Gabri, Zerdax II, M. V., Ciclotron, J. Valadão Monteiro, J. Figueiredo, José Coutinho, Gen. Amaro A. Vilanova e Drezax.

Problemas extras — Damos a seguir dois problemas extras (em notação), para os quais esperamos dos nossos leitores uma pesquisa sobre o gênero:

I — Cte. H. Barros e Azevedo — Brancas: R5CR, T2D, B4TD, B4TR, C3BD, C6BD, P5D. Pretas: R3D, T2TD, B7CR, P3TD, P2BD, P2BR (7x6). Maximum ajudado de duplo lance. Mate em 2.

Explicação — No ajudado, as pretas jogam em primeiro; e, no caso presente — maximum de duplo lance — elas têm que fazer dois lances de cada vez e sempre os mais longos. Depois jogam as brancas (tambem dois lances), mas aí não são exigidos lances longos, a seguir jogam as pretas, novamente dois lances e logo após as brancas dão mate com duas jogadas.

II — Cte. H. Barros e Azevedo — Brancas: R7CR, T5TD, T3BD, B4CD, C4D, P5D, P3BR. Pretas: R4R, B1CR, P5BR (6x3). Maximum ajudado em 2.

Neste só se joga um lance de cada vez. O que é obrigatorio e serem os lances pretos os mais longos.

Vamos ver como se saem nossos solucionistas.

O PROB. N. 69 NÃO ESTA' FURADO:

Ao publicarmos as soluções do problema n. 69 (1.D1TR e "furos" 1.D1CD e 1.D2CD), baseamo-nos nas respostas de dois eximios solucionistas desta secção.

Dadas as credenciais de ambos, não as analizamos com rigor e aconteceu o "desastre" — o problema 69 não admite os furos publicados, só tem a chave do autor 1.D1TR.

Feita esta retificação de justiça, apresentamos ao autor e amigo, sr. Frederico Rosa, as nossas excusas e tambem nossos parabens, porquanto seu problema fez dois "bambas" descobrirem "submarinos" onde eles não existiam.

Na relação dos solucionistas, por se tratar de um problema não de concurso, incluimos todos os que nos enviaram a chave.

UM ATAQUE PRETO EM TRES LANCES

Aos amadores de partidas, damos hoje, a tradução de um artiguete sobre Abertura, onde se explicam as últimas inovações numa linha do Peão do Rei.

Na última partida Boleslavsky-Lilienthal, jogou-se: 1.P4R, P4R; 2.C3BR, P4D; 3.CxP, D2R ?.

Lilienthal jogou o contra-ataque no centro e sua partida, muito criticada, ficou perdida em poucos lances.

O último movimento preto é francamente debil. Uma inovação mais atrevida e imediatamente mais recomendavel que a linha acima é. 3....PxP !

E agora, se as brancas quiserem atacar mediante 4.B4B, D4C; é o movimento justo. Prossigamos: 5.CxP, DxPC; 6.T1B, B5CR!; 7.P3BR (se 7.B2R, BxB; 8.DxB, RxC), PxP; 8.CxT, B2R, e as pretas ganham facilmente. Voltando ao principio, se as brancas jogam 6: 5.BxP+, R2R; 6.P4D, DxPC; 7. T1B, B6T; 8. B4BD, C2D!; 9.C7B, C3C; 10.CxT, CxB; 11.D2R, DxT+; 12.DxD, BxD; 13. RxB, P3C, e as pretas dirigem-se à vitoria.

Portanto, depois do lance preto 3....PxP!, a melhor resposta para as brancas parece ser 4.P4D, porem, após 4....B3D, as pretas tambem logram nivelar o jogo em poucos lances.

Noticias

TORNEIOS INTERNOS DO C.X.R.J.

Disputam-se, presentemente, os torneios internos de 1ª e 2ª categorias do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, relativos ao corrente ano.

Ambas as provas contam com um bom número de inscrições, 16 na 1ª, e 13 na 2ª, o que, indubitavelmente, concorrerá para um maior interesse e entusiasmo entre os disputantes e consequente maior êxito dos torneios.

TORNEIOS DO OLIMPICO CLUBE

Iniciar-se-ão, amanhã, e próxima terça-feira, respectivamente, os torneios internos de xadrez de 3ª e 2ª categorias, do Olimpico Clube, a conhecida e apreciada entidade carioca.

Quanto à 1ª categoria, as inscrições ainda estão abertas, notando-se já uma louvavel afluencia de destacados elementos do nosso enxadrismo.

MATCHE INTER-CLUBES, EM SAO PAULO

Só agora tivemos noticia do segundo matche disputado pelos C. Recreativo e Turfistico, campeão da turma "B", do V Torneio Inter-Clubes, e o Clube de Xadrez Independente. O encontro, que se realizou na sede do primeiro, terminou como o anterior, por expressiva vitoria do clube anfitrião, pelo "score" de 5 1/2 a 3 1/2, ficando, assim, com a taça que sua diretoria instituira para o cotejo.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

Na assembléia geral de 14 de fevereiro, foi reeleito para o cargo de presidente o dr. Américo Porto Alegre, que há já dois anos vem ocupando com clarividencia o espinhoso cargo. Foram tambem eleitos, para membros do Conselho Fiscal, os srs. Paulo de Queiroz (do Tenis C.), Pedro Paiva (do São Paulo F. C.), e Flavio de Carvalho (do E. C. Corinthians). De um modo resumido: foi reeleita a diretoria anterior, a qual primara nas suas realizações, tanto pela organização como pela execução das provas projetadas.

A presente eleição fez-se com alguma antecipação, afim de que nada contribuisse para atrasar a execução do magnifico calendario para 1944, da F. P. X.

Já se acha marcado o inicio do Campeonato Paulista (pelo programa, iniciado ontem, dia 25), e no qual tomarão parte 48 enxadristas, dois de cada entidade filiada. No proximo dia 7 de junho, começará o VI Torneio Inter-Clubes de São Paulo, cujas inscrições estarão abertas até 15 de maio.

Correspondencia

FRED. ROSA (Niterói) — Veja retificação acima e desculpe-nos o "furo".

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se no Palacio Itamarati em sessão ordinaria, o Conselho de Imigração e Colonização.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente, do qual constaram: 1) Telegrama do delegado Auxiliar de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, consultando como deve proceder com relação a estrangeiro cuja carteira modelo dezenove se encontra instruindo processo submetido à apreciação da Comissão Especial de Faixa de Fronteiras e que alega necessitar viajar naquele Estado. O Conselho decidiu autorizar aquele delegado a fornecer ao interessado documento provisorio, com prazo fixo, afim de facilitar sua locomoção dentro do proprio Estado e pedir ao mesmo tempo a restituição da carteira em apreço. 2) Requerimento do português José Xavier Gouveia solicitando lhe seja permitido mandar vir para sua companhia os pais idosos por quem se responsabiliza quanto ao sustento. O Conselho decidiu deferir o pedido do interessado, devendo o fato ser levado ao conhecimento do Ministerio das Relações Exteriores, para os devidos fins.

Passando à ordem do dia, o Conselho decidiu 1) 2) 3) 4) 5) 6) 7) Autorizar o registro dos estrangeiros Malvina Francisco, Maria Silvinia, Justina Tamaske, Eduardo Barros dos Santos, Manuel Sa'amon, José Maria Anuncia Arias, aceitando como boas as provas indiretas apresentadas; 8) Responder ao delegado de Estrangeiros do Distrito Federal que retifique o nome do senhor Alfredo Lopes Magalhães, de acordo com o seu pedido.

Decidiu ainda o Conselho: 1) Autorizar o delegado de Estrangeiros de Niterói a registrar como "permanente" o alienigena Hugo Erich Widmer que entrou no Brasil com um visto no qual não havia restrição de prazo de permanencia no país; 2) Autorizar o delegado de Estrangeiros de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, a cancelar o registro de Aracilina Ferreira que é de nacionalidade brasileira, conforme provas constantes do processo; 3) Autorizar o delegado de Estrangeiros do Distrito Federal a registrar como "permanente" e sem nacionalidade a alienigena Gertrud Nunes de Sampaio, uma vez que prove com documento brasileiro a nacionalidade do marido; 4) Autorizar o delegado de Estrangeiros do Distrito Federal a completar o registro, como permanente, de Clara Galner Zeeger, considerando que está notoriamente justificada a impossibilidade de obter a sua prova; tendo em vista o disposto nos arts. 202 § único e 206 do mesmo Código e ainda o que consta da certidão do nascimento do filho do casal 5) 6) 7) 8) 9) 10) 11) Indeferir os requerimentos de Felix Eduard Heinrich Von Ranke, Egbert Stockerl, Ernesto Kratznitsky, Stefan Gerhahn, João Kavalchuk, Rafael Pasquerielo, Acafon Brenici, solicitando retificação da menção de nacionalidade nos respectivos registros; 12) Deferir o requerimento de Joseph Frering, solicitando retificação da menção de nacionalidade de qualificação do requerente; 13) Deferir o requerimento em que Samuel Mandelbaum solicita retificação da menção de nacionalidade em carteira de identidade, uma vez que da documentação apresentada verifica-se ter havido erro no Instituto Felix Pacheco ao expedir-lhe a carteira; 14) Autorizar o delegado de Estrangeiros do Distrito Federal a acrescentar o sobrenome do marido: Ciancio, no registro de Rosa De Viarse, considerando a documentação constante do processo; 15) Autorizar o Serviço de Registro de Estrangeiros de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, a perguntar a Geraldo Giovanini e Laida Duran se não se podem casar, agora, perante as autoridades brasileiras ou se não têm qualquer outro meio de legalizar a certidão de casamento existente no processo; 16) Responder a Vadim Sakharoff que requeira ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores autorização de permanencia, e que já devia ter feito em 1938; 17) Responder ao delegado de Estrangeiros de São Paulo que verifique se é intenção de Machtilde Isabella Amelia Werther do Rio Branco Callier prevalecer-se do direito que porventura ainda lhe assista de reivindicar a nacionalidade brasileira, de acordo com o decreto-lei n. 389.18); Responder ao delegado chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros de Cuiabá, Mato Grosso, que conceda a Rafael Carurelli a carteira Modelo 19 e faça a comunicação do fato à policia do lugar onde residia o aludido estrangeiro anteriormente, afim de que seja ali dada baixa ao seu registro.

Convocação de reservistas de segunda e terceira categorias

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento convoca, por nosso intermedio, para o serviço ativo do Exército os reservistas abaixo, das classes de 1920 e 1921, de 2.ª e 3.ª categorias, que deverão comparecer, a partir de amanhã, dia 27, até o dia 2 de abril, à 1.ª Secção da referida Circunscrição, de 11 às 16 horas, sob pena de passarem a desertor: Alberto Augusto Robalo, Alberto Nunes, Alcino Moulin Bocchat, Alfredo Amador Torres, Alfredo Luiz Ermida, Aloisio Pires Bandeira de Melo, Alvaro Vieites Caria, Amauri Leal de Oliveira, Antonio Gonçalves Pinheiro, Arlindo Natividade Lopes, Armando Monteiro Alves, Auderisio Moreira dos Santos, Carlos Tavares da Silva, Claudino José de Morais, Decio Gonçalves, Eduardo Nunes Rabeça, Enio Valentim da Veiga, Fernando Horta de Araujo, Gabriel Faustino dos Santos, Helio Mendes, Helio de Paula Faria, Italo Paulo Castoldi, Ivo Calonino, Januario Augusto da Silva, João Afonso, João de Oliveira, João da Silva Santos, Joaquim de Araujo, Jorge Macedo, José do Amaral, José Calzavara, José Joaquim de Oliveira Filho, José Machado de Morais, José Moreira, José Roberto Vieira de Castro, Luiz Alberto Fortes de Carvalho, Luiz Antonio Sampaio, Manuel Almeida, Manuel Correia da Silva, Manuel Pires, Marcos Vinicio Luporini, Mario Fernandes, Moacir Pedro da Cunha, Odorico Vieira da Silva, Olavo Ribeiro, Orlando Correia, Orlando Teixeira, Otacilio Gregorio da Silva, Ovidio Gonçalves Mucury, Paulo Moacir de Almeida, Pedro de Almeida Reis, Roberto Pereira dos Santos, Rosalvo Fontes, Rubens Alves da Costa, Rubens de Freitas do Vale, Sidney Robert Murray, Silverio Custodio dos Santos, Vicente Paulino, Valdemar Marques e Valter Deleufeu.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 26 de Março de 1944

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

NOVOS MODELOS DE PRONUNCIAMENTOS

Antonio Bento

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' possivel que as complicações politicas e econômicas resultantes da guerra atual provoquem, no mundo ibero-americano, um novo ciclo de "pronunciamentos".

Mesmo que o fenêmeno não se reproduza como no passado, as recentes rebeliões da Bolivia e da Argentina, alem de outras tentativas rapidamente esmagadas no Paraguai e no Perú, ja nos vieram mostrar novos modelos de "pronunciamentos", ligados às atividades da quinta-coluna neste Hemisferio. Isso significa que tudo se transforma no universo, inclusive a propria essencia barbaresca desse golpe de estado ibero-americano.

Pelas alturas de 1931, contava-se em Paris uma historia tipicamente francesa, que o "Lu" registrou, a propósito dos golpes de estado sulamericanos que se sucederam à crise econômica mundial começada em 1929. O caso passava-se, por hipotese, na Bolivia. Havia rebentado lá um desses movimentos sediciosos, tão caracteristicos da vida politica do Continente. Dois grupos armados estavam em luta encarniçada para a conquista do poder. As ameaças eram terriveis de parte a parte, quando uma manhã chegou ao quartel-general de um dos exercitos um emissario inimigo, querendo parlamentar. Que desejaria ele do caudilho? Pediria condições de paz, solicitaria um armisticio ou pleitearia qualquer especie de acordo?

Conduzido à presença do comandante inimigo, o emissario declarou simplesmente que vinha propor uma barganha.

"Que quiere Usted"? — perguntou sem surpresa o generalissimo, cercado pelo seu estado-maior.

"Mi jefe le propone cambiar três generales por seis latas de leche condensada".

Tal era a grande barganha. E' claro que a troca não foi feita. Havia tambem uma enorme escassez de viveres no acampamento, agravada pela desorganização dos transportes e pela anarquia reinante na retaguarda. Enfim, a historia não contava o que sucedera ao emissario. Nesses tempos que tão longe vão, a "verve" parisiense atribuia, com ligeireza, à superprodução de generais as masorcas politicas irrompidas no mundo latino-americano.

Correram os anos. E' certo que, na Bolivia e adjacencias, continuam os generais e coronéis a fabricar "pronunciamentos". Mas tambem é verdade que os sulamericanos têm hoje o direito de perguntar com "humour" aos nossos amigos franceses:

— Quantas colheradas de leite condensado valerá o general Weygand? E certamente nenhum bom parisiense dará sequer uma batata podre pelo fascista que, com tanta facilidade, capitulou em 1940, concorrendo decisivamente para entregar o seu pais ao Fuehrer. Isso não acontece porque o povo francês se encontra esfomeado, após mais de três anos de duras miserias. Mesmo dispondo de viveres em abundancia, um verdadeiro parisiense, cujas tradições democráticas ninguem desconhece, seria incapaz de dar um rato morto em troca de tão sinistra figura. Ocorreria o mesmo em relação ao proprio marechal Pétain, apesar de todas as glorias, honrarias, medalhas e bordados que ele conquistou na outra guerra, quando se vangloriava de ter morto seiscentos mil alemães em Verdun.

* * *

Mas, deixemos de parte Weygand, Pétain e outros simbolos da tragedia contemporanea. Voltemos à Bolivia, onde existe uma junta governativa que derrubou o general Peñaranda, caboclo andino de testa incrivelmente curta. Gostariamos ainda de saber se as idéias desse ex-presidente medem-se na razão direta ou inversa da pequenez de sua testada. O fato é que ele foi deposto em virtude da traição do chefe de sua guarda pessoal. Isso nos leva mais uma vez a constatar que Peñaranda, hoje no amargo exilio, é um homem sem malicia. Foi por isso que ele, ao ser deposto e preso pelo traidor, lutou bravamente. Depois de cobrir o seu infiel auxiliar de todas as injurias e de todos os bons desaforos usados pelo povo boliviano, Peñaranda, no lusco fusco da madrugada, caiu sobre ele como uma fera acuada. Rebentou-lhe a cara a bofetões, pois, ao que parece, as armas melhores do deposto eram mesmo os seus fortes braços de indio. Diante da furia de Peñaranda, tiveram de amarrá-lo como a um passeso. E assim, cheio de equimoses da luta e das cordas com que o enlaçaram brutalmente, ele foi conduzido à fronteira e empurrado para o territorio estrangeiro.

A violenta deposição de Peñaranda contrasta com a de Ramirez. Pelas noticias imprecisas que nos chegaram de Buenos Aires, sabia-se que o general argentino não deixava de bom grado a Casa Rosada. Durante a "conferencia" tumultuosa que antecedera a deposição [illegible] poder era apontado como tendo ficado maluco.

Poucas semanas depois, Ramirez conseguia, finalmente, publicar uma proclamação narrando os fatos de forma velada. Apesar dessa circunstancia, o presidente deposto deixou bem claro que fora obrigado a passar o governo ao general Farrell, por haver assinado o decreto de rompimento com o Eixo. E confirmou os boatos correntes a respeito da violenta "reunião" de que resultou a sua saida da Casa Rosada. De tudo se conclue que, no fim dessa tempestuosa discussão, Ramirez mostrara-se incapaz de bater-se como o fizera o valente Peñaranda. Estava inteiramente perdido. Foi então arranjada a lenda de seu completo "esgotamento". Em consequencia, ele teve de deixar o poder, afim de recuperar as forças.

A versão do "esgotamento" ou da maluquice de Ramirez, não foi inventada pelas agencias telegráficas ou por um espirituoso correspondente estrangeiro. Constou das proprias declarações feitas pelo novo governo, que assim inaugurou um modelo inedito de "pronunciamento".

Estamos, dessa forma, diante de dois figurinos distintos. Um vem de La Paz, outro de Buenos Aires. Qual será o mais ortodoxamente sulamericano: o que derrubou Peñaranda ou o que liquidou Ramirez?

Este é um tema realmente digno de estudo mais amplo. Embora a queda de Peñaranda tenha sido brutal, a de Ramirez não foi menos dramática. Com certeza, a tumultuosa reunião a que aludem os documentos oficiais de Buenos Aires foi bem mais tragica do que o corpo-a-corpo de La Paz.

Os sociólogos que se encarreguem de tirar conclusões. Nosso propósito é apenas o de registrar os dois tipos de "pronunciamentos", salientando, ao mesmo tempo, que os nazistas não somente vêm demonstrando preferencia acentuada pelos processos dos velhos golpes de estado latino-americanos, como continuam tendo influencia na vida politica do Continente. A ação do G. O. U., na deposição de Ramirez, foi, a esse respeito, uma prova incontestavel. Essa organização de carater fascista adotou, no caso, processos largamente usados pelo Fuehrer, que ainda no começo desta semana sequestrou o regente Horthy, depois de perfidamente atrai-lo ao seu quartel-general, para uma suposta conferencia politica.

Que diria hoje de tudo isso o civilizadissimo homem da rua de Paris?

Queriamos fazer uma crônica inteiramente divertida e afinal terminamos com uma pergunta de irônico amargor. O que nos consola de tudo é que o inconquistavel povo francês fará em breve o seu reaparecimento no grande palco da historia. O fuzilamento de Pucheu, que foi apenas um colaboracionista de terceira categoria, já nos mostra o que acontecerá após a expulsão das hordas nazistas do territorio da França.

* * * * * * *

MERCURIO NA ACADEMIA

Carlos Pontes

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOS prelios acadêmicos uma das coisas mais interessantes a observar é sem dúvida a obstinação de certas veleidades. Conhece-se em França a anedota do judeu Eugène Manuel, continuamente mal sucedido nas suas investidas em querer forçar as portas da Academia Francesa.

Antigo "normalien", poeta, ensaista, dramaturgo e pedagogo, o autor de "La Robe" e de "Ouvriers" não era uma criatura destituida de mérito, a ponto de se afigurar demasiadamente ousada a sua aspiração à "imortalidade". Mas, a verdade é que na casa de Richelieu não o tomaram jamais a serio, e nos pleitos a que concorrera conseguiu apenas alcançar alguns votos de condescendencia, o que bastaria para desencorajar novas tentativas, se não se tratasse de um homem sob o imperio de uma idéia fixa.

Conta-se que no aliciamento dos sufragios empregava ele, embora sem resultado, os mais ardilosos expedientes. De uma feita ao se candidatar, após fracassos sucessivos, fizera sentir à familia ser aquela a última vez, pois havia deliberado, na hipótese da derrota, suicidar-se.

Alarmada, sinceramente ou não, com a resolução trágica do marido, a mulher do semita solerte procura Alexandre Dumas Filho que sempre se recusara atender aos apelos do candidato malogrado, expondo-lhe a ameaça terrivel e suplicando-lhe o apoio salvador.

O autor da "Dama das Camelias", muito embora nutrisse pelas letras de Eugène Manuel solene desdem, dedignou-se em todo caso de ampará-lo. Correm os escrutinios e, como de costume, era ele fragorosamente batido. Desnecessario acrescentar que não se verificou o suicidio...

Passaram-se os tempos, curtida a decepção, o postulante crônico que não se curara dos acessos de sua perigosa "fièvre verte" — como às insofridas ambições acadêmicas chamavam pitorescamente os parisienses — volta a insistir na pretensão, supondo talvez que o acervo de tantos desastres pudesse influir para abrandar a resistencia do eleitorado hostil.

Mme. Manuel, animada com o êxito obtido junto a Alexandre Dumas — quando da ameaça do suicidio — decide-se a abordá-lo novamente em favor do marido, tendo-lhe o dramaturgo declarado que não votaria mais num homem que não cumpria a palavra!...

Sem as letras de Eugène Manuel, possivelmente com o mesmo sangue, temos tambem, a rondar e a bater sôfrego às portas da casa de Machado de Assiz, um candidato, presa de igual obstinação. Não se trata de um escritor, e sim de conhecido e feliz "brasseur d'affaires" que prosperou no seu comercio, mas que resolveu juntar agora ao ouro sólido que possue o ourozinho fragil do fardão acadêmico.

Sempre que morre um "imortal" é de ver os agentes do magnata venturoso insinuarem no circulo dos amigos e nas colunas das gazetas a importancia e a oportunidade de tal candidatura. E o "brasseur d'affaires", esquecendo por minutos "os lucros extraordinarios", se desloca célere, com os seus pés alados de Mercurio, de São Paulo para o Rio, e inicia as sondagens do estilo.

Acontece que tem ele encontrado sempre a praça tomada. Mas se regressa às suas industrias e ao seu comercio, de nariz comprido, algo desapontado, leva no entanto nalma a esperança de uma vaga próxima, pois lhe garantem os corneacas ser de animadora precariedade o estado de saude de alguns outros acadêmicos... E assim reconfortado, certo de que os amigos que Jeová lhe deu são muito mais solicitos e prestimosos do que os do pobre Eugène Manuel, aguarda confiante a verificação funesta dos prognósticos.

Morto agora Rodrigo Otavio, reponta de novo no cartaz o candidato recalcitrante, representando, ao que se diz, o alheiamento impertinente. [illegible]

Aquela literatura insipida de relatorio, aquele estilo meticuloso de mercador guardam indisfarçavel a marca de origem.

Tendo vindo fora de hora para o trato das letras, com a mais completa ausencia de vocação, sem nenhuma preparação anterior; cedendo, não às solicitações da inteligencia, mas aos imperativos da vaidade, tudo que escreve, em que pese ao tom jactancioso que lhe imprime, se perde na mais bisonha mediocridade.

Adventicio das letras como tal, não possue o sentimento da medida; ama a figuração ostentosa, da, o luxo indiscreto das citações, de uma superfluidade, quase sempre ridicula. Tomemos ao acaso uma de suas obras, por sinal magrinha, a que traz o titulo temerario de — Rumo à Verdade", e os subtitulos pretenciosos de — Sociologia — Politica — Economia. Nela vemos citar a torto e a direito varias dezenas de autores — antigos e modernos — franceses, ingleses, alemães, americanos, espanhóis, italianos, etc. etc.; colhidos na maior parte aos azares de leituras apressadas, intencionalmente feitas para a pilhagem erudita.

Essa pompa de catálogo, suspeita aos estudiosos, conseguirá, quando muito, maravilhar os apedeutas. Com a volupia de recenseador, mostra-se incontestavelmente perito em arrolar nomes proprios. E' um gozo contemplar-se a escala percorrida, que vai de Platão a Le Bon (é homem que ainda se louva em Le Bon!), passando deste a Laplace, Kant, Anatole France, Wells, Maquiavel, etc., etc. A propósito do último tem uma frase destinada positivamente ao sucesso como primor de inopia literaria.

Qualquer pessoa, não destituida de minima parcela de bom gosto, tratando do autor do "Principe", diria Maquiavel, "tout court". Mas o sociólogo das industrias não se contenta com pouco, e sente-se na obrigação de caracterizar o autor citado, fazendo-o com o sabor das banalidades de que tão pródigo se revela: "Maquiavel, o fino critico italiano do século XVI"...

Isso é só comparavel ao verso famoso que se atribuira a velho e estimavel jornalista suburbano, e que na época alcançou, como se sabe, irrisoria popularidade: "O imortal e falecido Dante". Será possivel que seja essa a sorte que se reserva no Brasil aos florentinos?!...

A Academia Brasileira que se aproxima do seu meio século de existencia, está no dever de se impor à estima e ao respeito, tornando-se na realidade o patriciado da inteligencia, e não a feira das vaidades.

Como tudo é possivel no mundo e em particular nas academias, ninguem decerto se assombrará com a hipótese de coroar-se de êxito tão intempestiva candidatura.

Eleito o "brasseur d'affaires", só nos resta felicitar o alfaiate encarregado de talhar-lhe a indumentaria simbólica, pois poderá cortar à vontade na carne do freguês. E faça-se justiça, assenta-lhe admiravelmente o rico fardão. Aquele seu tipo de estelião bem nutrido ficará mesmo a carater, todo de verde e de papo dourado.

* * * * * * *

PETRONIUS E O MODERNISMO

Antonio Franca

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUAL o caracteristico mais geral que tende a adquirir o modernismo como estido de vida e de arte? Se não nos iludimos, a simplicidade ideal aliada a fidelidade ao real como expressão da filosofia da vida que elabora a cultura moderna. Evoluindo, depurando-se, realizando-se, o modernismo afigura-se-nos um naturismo que se imbuiu das novas descobertas cientificas e serviu-se do método experimental para renovar sua concepção da natureza e da evolução humana. No aspecto regional e no nacional, diriamos que é o bairrismo e o nativismo que se politizaram, humanizaram-se, universalizaram-se. O seu traço fundamental é, certamente, a expressão da vida popular, confiante já na sua predominancia sobre as expressões aristocrática e individualista, assimilando dessas as conquistas e os valores humanos, históricos e artisticos; predominancia robustecida pela certeza de que está edificando um mundo novo, exequivel pela primeira vez na historia: o mundo do homem do povo, do homem comum, do proletario, do trabalhador.

Todavia, a simplicidade ideal e a fidelidade ao real não são desideratos buscados pela primeira vez pelo modernismo, porem o mais generalizado objetivo de perfeição estética da arte antiga e moderna, do clássico em todas as épocas, isto é, da arte das épocas de plenitude, de apogeu, de sintese. Nesse sentido, seria lamentavel o menosprezo pelo estudo da arte clássica, como do folclore, seja greco-romano, gótico-medieval, renascentista, romântico.

No ocidente, a arte moderna, parece-nos, só agora está chegando às suas obras acabadas, às suas formas que ficarão imortais como representativas do grau de cultura que atingirá o homem nesta era que se vislumbra e que encerra as expressões acima mencionadas, como fases da evolução histórica, ultrapassadas com a aquisição dos novos valores modernos. As obras primas desta era serão formidavelmente superiores às do passado, do mesmo modo que o exército mecanizado é superior ao de Alexandre ou Cesar, ao de Carlos Magno, Carlos V, Napoleão ou Foch; do mesmo modo que a República democrática socialista à ateniense escravocrata, à República cristiana servil da Idade Media, à individualista liberal.

Entretanto, aquela simplicidade de sentimento e aquela fidelidade à vida tendendo ao ideal que exprime a beleza grega em forma tão completa; aquela alegoria mitológica e pastoral dos humanistas e naturistas que traduz o despertar abrupto da alienação medieval, ao retirar o homem a cabeça das nuvens trevosas do feudalismo, pisando a terra, fecundada pela antiguidade clássica, da Renascença, que lhe foge ainda aos pés — não parecem ultrapassadas pelos artistas modernos, mas se-lo-ão indubitavelmente. Porque estes dispõem de outros métodos, alem de maiores possibilidades técnicas, que a filosofia e a estética clássicas; métodos relacionados com a ciencia servindo de fundamento a uma teoria de ação social, prática e eficiente, capaz de dar à moral uma oportunidade de realização positiva e universal. Na antiguidade, a aspiração de alcançar a plenitude da vida e a perfeição da forma derivam sempre para o dominio da estética e da especulação filosófica, ante a impossibilidade de serem atingidos, através da pragmática social e politica, os ideais éticos numa sociedade escravocrata.

A perfeição clássica, desprovida embora de força social, porem refletindo uma aspiração humanista, é um modelo cujo estudo, em vez de ser desprezado — embora, sim, a imitação — deve ser repetido e prolongado. Deste modo, o modernismo se corrigirá, possivelmente, de muitos defeitos e, sem duvida, da jactancia pueril que se inocula em alguns pretensos criadores. Em que obra da literatura romana, por exemplo, mais palpitante nos parece a naturalidade no descrever a vida social em conciente superação dos preconceitos da epoca, que no "Satyricon", de Petronius? Apesar de situar-se já num periodo de decadencia? Esta novela sem igual tem do modernismo a propria especialidade de imortalizar, na prosa literaria e no verso, a linguagem do povo, a expressão de sua vida cotidiana, o proprio calão dos seus vicios, sem que a preocupação moralista ou o mais leve indicio de um tom panfletario — embora as considerações filosóficas e as supostas alusões politicas do banquete de Trimalcião — não sejam, admiravelmente, envolvidas pelo genio da perfeição artística na forma mais bem acabada de uma sátira menipéia, muito embora nela esteja acentuado o realismo com que é descrita uma vida social corrompida. Preocupação moralista e finalidade politica que, igualmente, no modernismo, devem estar desfiguradas, dissolvidas, na significação humana que fundamenta a moral e a politica democrática, e dominadas pela sublimação estética, para que se obtenha uma autêntica obra de arte moderna. A conciencia de uma humanidade superior, de que é arquiteto o modernismo, não poderia encontrar-se num autor romano dos primeiros anos da nossa era, numa obra como o "Satyricon". Uma noção original e refinada do belo, eis o que ela reflete, numa época em que a sociedade romana se democratizava, a despeito da autocracia dos Césares — regime criado e desenvolvido à imitação oriental para evitar a queda do mundo escravocrata — e era corrompida, sem esperanças de atingir a democracia ou o ideal republicano utópico das revoltas e conspirações sucessivas marchando para a decomposição.

Não julguem os leitores, o "Satyricon" somente pelas traduções de traduções que se divulgam, entre nós. Do original mesmo chegou-nos uma parte, ainda assim mutilada, interpolada; é de admirar-se que algo dessa obra imorredoura haja escapado à destruição dos cristãos medievais.

Seja-nos permitido afirmar, ainda, que nada encontramos entre os modernos que supere as obras clássicas no vigor com que eternizam, cada qual no seu estilo, o sentimento do amor. Não nos referimos, é claro, aos imitadores dos clássicos, os acadêmicos de hoje, que levam sobre os legitimos a vantagem de recursos técnicos desconhecidos destes, vantagem todavia absolutamente insuficiente para compensar a insensatez que demonstram como imitadores ante a evidencia da evolução histórica e o sentido da época, compreensão que se faz necessaria transmitir o artista à obra de arte para que mereça tal nome e ganhe a imortalidade. Certamente porque o mundo atual, sofrendo as dores do parto de uma nova era, só pode sentir, cantar e exprimir angustias e exaltar fundadas esperanças de um mundo mais feliz. Porem, a intensidade com que o faz, demonstra sobejamente a exuberancia com que há-de amar e como há-de ser feliz o homem no mundo de paz e livre da necessidade que construimos para amanhã, forjando-o nesta luta titânica, bi-frente, universal, de destruição do fascismo e restauração da democracia.

No vértice de obras modernas, a autoridade de clássicos, melhor que a de certos precursores do modernismo, ressaltariam a sua significação de sintese universal. Estes versos de Petronius ("Satyricon", Cap. CXXXII), em que alude e responde às possiveis acusações que lhe fariam de empregar a linguagem do povo na sua obra literaria, tem um vivo sabor de atualidade.

> "Quid me spectatis constricta
> [fronte, Catones,
> Damnatisque novae simplici-
> [citatis opus?
> Sermonis puri non tristis
> [gratia ridet,
> Quodque facit populus, can-
> [dida lingua refert..."

(Porque me olhais com fronte enrugada, ó Catões! e condenais a minha obra (porque é) de uma simplicidade nova? Uma graça sem tristeza sorri no seu estilo puro e uma inocente linguagem exprime os costumes do povo...).

Artista e politico, (o senso total do romano jamais entreviu a concepção deformista que pretende desligar a arte da politica e a politica da vida), Petronius viveu o seu mundo estético, realizou-se, muito embora em conflito com a bestialidade da ordem dominante, representada pela autocracia cesarea, chamando-se contudo República. Consul, demonstrou invulgar capacidade de dirigente; projetando sua personalidade na vida pública, dir-se-ia que procurou adjuntar ao Estado, na falta de outros ideais, um senso de estética. Fracassou, como tinha que fracassar. Todavia, pôs em maior contraste a aberração do despotismo a sua tentativa conciliatoria, tentativa do mais tolerante dos romanos, de harmonizá-lo com a propria realidade.

Não poude manter, como os modernos, a esperança de ver o mundo livrado do despotismo e dos Césares (não se confunda os Césares anti-populares com o popular Julius Cesar), nem o pretendeu. Quando se sentiu perdido, por não compactuar com o máu gosto da corte Nero, antecipou-se à condenação por crime de lesa-majestade ditada pelo dispota, dando-se a mais selebre das mortes. Não tomou a atitude passiva dos estóicos (leia-se em Tacitus, Annales, Liv. XVI, Caps. XVIII, XIX). Permaneceu o mesmo até o último instante, privando os seus inimigos da satisfação que a inveja do crápula experimenta em causar o sacrificio e o sofrimento alheio.

A possibilidade de humanizar a vida social, de humanizar o Estado, de suprimir as causas da opressão, eis a superioridade do modernismo sobre o classicismo. Superioridade da ética moderna, do humanismo total, sobre a estética e a filosofia clássicas. Da ciencia e da técnica que libertam o homem, confirmando o preceito aristotélico de que a escravidão só seria dispensavel quando ele houvesse criado máquinas-escravos. Superioridade de um mundo de paz, construido na luta pela liberdade, sobre um mundo de opressão desesperando de viver mesmo a custa da guerra fascista.

Referindo-se, em sua notavel palestra sobre a missão da Universidade, à antiguidade grega, diz o prof. Fernando de Azevedo: "não podia deixar de fazer essa evocação do passado, numa época em que os homens, dissimulando às vezes sob a máscara da novidade o que há de mais antigo, se presumiram capazes de tirar as coisas do nada, esquecidos de que a humanidade é feita mais de mortos do que de vivos, e que é no seio do passado, tantas vezes esquecido e renegado, que se gera a nova civilização". "O caminho que seguimos — disse Anatole Lunatcharsky, em famoso artigo datado de 1931 — não é senão aquele que levará a humanidade a uma Grecia clássica nova. Desta vez, universal, mundial, construida sobre a técnica sólida da ciencia e da máquina".

VIDA LITERARIA

POESIA DENTRO E FORA DO MUNDO

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUE fazer da poesia?, indaga o intelectual, o leitor, e até mesmo o desocupado literario. "Que fazer da poesia?", ai está um problema que vai merecendo opiniões muito levianas e sectaristas — de qualquer modo opiniões que não honram muito a Poesia. Sobre o assassinio do poeta Garcia Lorca, morto pelos franquistas, disse, não há muito tempo, um comentarista: "A verdade está ofendida". E se propunha a desagravar a verdade por motivos extra-literarios. E por motivos extra-literarios, esse mesmo comentarista pretendeu demitir Romain Rolland da literatura francesa. Digamos, com esse comentarista: "A Poesia está ofendida". E está ofendida pelos que a relegaram para uma presença bem comportada e polida nas bales de estalo dos salões. "A poesia está alem e mais alto que as contingencias do momento, ela não deve ficar limitada ao plano das coisas cotidianas e palpaveis; ela não se deve sujar neste mundo sujo. A poesia não deve estar comprometida com as concepções de vida que lutam nos campos de batalha. Não deve ir banhada de sangue. [illegible] a sua pureza".

[illegible]

uma arma, é o exercicio de sentimentos para a ação, e, ainda quando nos arranca das contingencias da vida, é para devolver-nos à vida, melhores e mais humanos. Justamente porque no poeta está a preciencia do mundo, ele não deve recusar-se ao mundo. Infantilidade será imaginar que a criação artistica desdenha as contingencias do homem e da sociedade, que o romancista é romancista fora da vida no sentido de que um sapateiro é um fazedor de sapatos fora da vida. Um tal isolacionismo não proibiria apenas a luta dos que lutam por um mundo melhor: convidá-los-ia a ficar docemente em suas casas, com seus gatos angorás, suas olheiras sem finalidade, suas iluminuras em papel da Holanda, seus divãs com caixa de bom-bom ao lado, enquanto lá fora os milhares de ingenuos decidem se viverão livres ou escravos.

Felizmente, lendo "As imaginações" do sr. Ledo Ivo (Editora Pongetti), o que eu pensei ser apenas mais uma das manifestações da poesia pura, revelou-se afinal [illegible]

afirma o sr. Ledo Ivo, e com isto condena à morte o herói daqueles amores em que a musa Adriana graças a Deus é vida, muita vida, muito mais vida do que talvez ele proprio suponha.

O amor adolescente, a morte adolescente, a partida adolescente — que são senão sedutores temas poéticos, que, mais do que quaisquer outros, desde logo impõem um vocabulario, um dialeto para o criador da poesia? A insatisfação das coisas, os desesperos, as ansias incapazes de achar morada no mundo verbal, tudo leva o poeta ao emprego dos substantivos que o comunicam larguezа: mar, céu, praia, sol, nuvem; e palavras que traduzam o imenso e o desconhecido: azul, morte. A poesia do sr. Ledo Ivo está cheia dessas palavras, que são o vocabulario do amor [illegible]

de marcar o mundo, no sr. Ledo Ivo é simplesmente abandono e esquecimento.

Essas marinhas adolescentes, que são os poemas do sr. Ledo Ivo, trazem até mesmo as pinceladas adolescentes das influencias: hermetismo um tanto "gozado" de Murilo Mendes, adverbios substantivados de Mario de Andrade, amargor e inquietude de Carlos Drummond de Andrade, salmodiação de Augusto Frederico Schmidt. Mas, se de um lado encontramos essas influencias, o adjetivo "estranhissimo" à moda de Murilo Mendes, ou a simplicidade da noticia, como em "O bombeiro", que lembra muito de perto o "Poema tirado de uma noticia de jornal" de Manuel Bandeira, não é dificil sentir no sr. Ledo Ivo [illegible]

Adriana, e até trechos em acróstico, perfeitamente sem significação poética, puro jogo floral e gracioso.

Mas tudo isto não importa em dizer que a mocidade do sr. Ledo Ivo o tenha impedido de fazer poesia definitiva. Os poemas de Adriana, "Adriana e a poesia", "Justificação do poeta", "Poema da desaparecida" dão a medida dessa hiper-sensibilidade criadora do poeta. Se dentro deles tropeçamos em modismos e tiques de alguns dos nossos maiores poetas, isto apenas indica que o jovem Ledo Ivo não aportou à poesia munido de intuição e ausencia de leitur.. Esses tiques passarão, como passaram em "Fazenda do amor campestre", "A morta", "Cavalo morto", "A surpresa", "A dama", talvez as suas poesias mais completas, mais acabadas no sentido de personalidade. Dizemos antes que o sr. Ledo Ivo felizmente indica que só a mocidade o atraiu à torre de marfim, e tudo parece mostrar que ele nos dá um sentimento do mundo através de sua sensibilidade. [illegible]

que nos desespera.
Após o jornal, virá a humani-
[dade
os frutos maduros ao alcance
[de todos.
Minha alma recita em silencio
[tua poesia
que atravessa leguas para de-
[sabrochar no Meier
ou mais adiante, onde não há
[fonteiras"

("Cancioneiro de Carlos Drummond de Andrade").

Um caso de fuga, esta talvez imposta pelo assunto, que é só um em todo o volume, está na sra. Henriqueta Lisboa, autora de "O menino poeta". A poetisa de "Enternecimento" jamais indicou em sua obra outra sensibilidade que não fosse para o individual. Em "O menino poeta" o único tema é o da vida infantil, mas o da vida infantil de meninos que ao domingo se vestem à marinheira, vão à missa, passeiam com as babás e chamam os outros de moleques porque estão descalços. Há aqui o ensinamento muito ao gosto dos livros "para formação moral das crianças": não se deve matar passarinho, as borboletas e as flores são bonitas, Papai do céu castiga as travessuras [illegible]

VIDROS QUEBRADOS
(Conto de Machado de Assis)

— Homem, cá para mim, isto de casamentos são coisas talhadas no céu. E' o que diz o povo, e diz bem. Não há acordo nem conveniencia, nem nada que faça um casamento, quando Deus não quer...

— Um casamento bom, emendou um dos interlocutores.

— Bom ou mau, insistiu o orador. Desde que é casamento é obra de Deus. Tenho em mim mesmo a prova. Se querem, conto-lhes... Ainda é cedo para o voltarete. Eu estou abarrotado...

Venancio é o nome deste cavalheiro. Está abarrotado, porque ele e três amigos acabavam de jantar. As senhoras foram para a sala conversar do casamento de uma vizinha, moça teimosa como diabos, que recusou todos os noivos que o pai lhe deu e acabou desposando um namorado de cinco anos, escriturario do Tesouro. Foi à sobremesa que este negocio começou a ser objeto de palestra. Terminado o jantar, a companhia bifurcou-se; elas foram para a sala, eles para um gabinete, onde os esperava o voltarete habitual. Aí, o Venancio enunciou o principio da origem divina dos matrimonios, principio que o Leal, socio da firma Leal & Cunha, corrigiu e limitou aos matrimonios bons. Os maus, segundo ele explicou a pouco, eram obra do diabo.

— Vou dar-lhes a prova, continuou o Venancio, desabotoando o colete e encostando o braço no peitoril da janela, que abria para o jardim. Foi no tempo da Campestre... Ah! os bailes da Campestre! Tinha eu, então, vinte e dois anos. Namorei-me ali, de uma moça de vinte, linda como o sol, filha da viuva Faria. A propria viuva, apesar dos cinquenta feitos, ainda mostrava o que tinha sido. Vocês podem imaginar se me atirei ou não ao namoro...

— Com a mãe?

— Adeus! Se dizem tolices, calo-me. Atirei-me à filha; começamos o namoro logo na primeira noite; continuamos, correspondemo-nos; enfim, estávamos ali, estávamos apaixonados, em menos de quatro meses. Escrevi-lhe pedindo licença para falar à mãe; e, com efeito, dirigi uma carta à viuva, expondo os meus sentimentos, e dizendo que seria uma grande honra, se me admitisse na familia. Respondeu-me oito dias depois que Cecilia não podia casar tão cedo, mas que, ainda podendo, ela tinha outros projetos, e por isso sentia muito, e pedia-me desculpa. Imaginem como fiquei! Moço, ainda, sangue na guelra, e demais apaixonado, quis ir à casa da viuva, fazer uma estralada, arrancar a moça, e fugir com ela. Afinal, sosseguei e escrevi a Cecilia perguntando se consentia que a tirasse por justiça. Cecilia respondeu-me que era bom ver se a mãe voltava atrás; não queria dar-lhe desgostos, mas jurava-me pela luz que a estava alumiando, que seria minha e só minha...

Fiquei contente com a carta, e continuamos a correspondencia. A viuva, certa da paixão da filha, fez o diabo. Começou por não ir mais à Campestre; trancou as janelas, não ia a parte nenhuma; mas nós escreviamos um ao outro, e isso bastava. No fim de algum tempo, arranjei meio de vê-la, à noite, no quintal da casa. Pulava o muro de uma chácara vizinha, ajudado por uma boa preta da casa. A primeira coisa que a preta fazia era prender o cachorro; depois, dava-me o sinal, e ficava de vigia.

Uma noite, porem, o cachorro soltou-se e veio a mim. A viuva acordou com o barulho, foi à janela dos fundos, e viu-me saltar o muro, fugindo. Supôs naturalmente que era um ladrão; mas no dia seguinte, começou a desconfiar do caso, meteu a escrava em confissão, e o demonio da negra pos tudo em pratos limpos. A viuva partiu para a filha:

— Cabeça de vento! peste! Isto são coisas que se façam? Foi isto que te ensinei? Deixa estar; tu me pagas, tão duro como osso! Peste! Peste!

A preta apanhou uma sova que não lhes digo nada: ficou em sangue. Que a tal mulherzinha era das arabias! Mandou chamar o irmão, que morava na Tijuca, um José Soares, que era então comandante do 6º batalhão da guarda nacional; mandou chamar, contou-lhe tudo, e pediu-lhe conselho. O irmão respondeu que o melhor era casar Cecilia, sem demora; mas a viuva obervou que, antes de aparecer noivo, tinha medo que eu fizesse alguma, e por isso tencionava retirá-la de casa, e mandá-la para o convento da Ajuda; dava-se com as madres principais...

Três dias depois, Cecilia foi convidada pela mãe a aprontar-se, porque iam passar duas semanas na Tijuca. Ela acreditou, e mandou-me dizer tudo pela mesma preta, a quem eu jurei que daria a liberdade, se chegasse a casar com a sinhá moça. Vestiu-se, pôs a roupa necessaria no baú, e entraram no carro que as esperava. Mal se passaram cinco minutos, a mãe revelou tudo à filha; não ia levá-la para a Tijuca, mas para o convento, de onde sairia quando fosse tempo de casar. Cecilia ficou desesperada. Chorou de raiva, bateu o pé, gritou, quebrou os vidros do carro, fez uma algazarra de mil diabos. Era um escândalo nas ruas por onde o carro ia passando. A mãe já lhe pedia pelo amor de Deus que sossegasse, mas era inutil. Cecilia bradava, jurava que era asneira arranjar noivos e conventos; e ameaçava a mãe, dava socos em si mesma... Podem imaginar o que seria.

Quando soube disto, não fiquei menos desesperado. Mas, refletindo bem, compreendi que a situação era melhor; Cecilia não teria mais contemplação com a mãe, e eu podia tirá-la por justiça. Compreendi tambem que era negocio que não podia esfriar. Obtive o consentimento dela, e tratei dos papéis. Falei primeiro ao desembargador João Regadas, pessoa muito de bem, e que me conhecia desde pequeno. Combinamos que a moça seria depositada em casa dele. Cecilia era agora a mais apressada; tinha medo que a mãe a fosse buscar, com um noivo de encomenda; andava aterrada, pensava em mordaças, cordas... Queria sair quanto antes.

Tudo correu bem. Vocês não imaginam o furor da viuva, quando as freiras lhe mandaram dizer que Cecilia tinha sido tirada por justiça. Correu à casa do desembargador, exigiu a filha, por bem ou por mal; era sua, ninguem tinha o direito de lha botar a mão. A mulher do desembargador foi que a recebeu, e não sabia que dizer; o marido não estava em casa. Felizmente, chegaram os filhos, o Alberto, casado de dois meses, e o Jaime, viuvo, ambos advogados, que lhe fizeram ver a realidade das coisas; disseram-lhe que era tempo perdido, e que o melhor era consentir no casamento, e não armar escándalo. Fizeram-me boas ausencias; tanto eles como a mãe, afirmaram-lhe que eu, se não tinha posição, nem familia, era um rapaz serio e de futuro. Cecilia foi chamada à sala, e não fraqueou: declarou que, ainda que o céu lhe caisse em cima, não cedia nada. A mãe saiu como uma cobra.

Marcamos o dia do casamento. Meu pai, que estava então em Santos, deu-me por carta o seu consentimento, mas acrescentou que, antes de casar, fosse vê-lo; podia ser até que ele viesse comigo. Fui a Santos. Meu pai era um bom velho, muito amigo dos filhos, e muito sisudo tambem. No dia seguinte ao da minha chegada, fez-me um longo interrogatorio acerca da familia da noiva. Depois confessou que desaprovava o meu procedimento.

— Andaste mal, Venancio; nunca se deve desgostar uma mãe...

— Mas se ela não queria?

— Havia de querer, se fosses com bons modos e alguns empenhos. Devias falar a pessoa de tua amizade e da amizade da familia. Esse mesmo desembargador podia fazer muito. O que acontece é que vais casar contra a vontade da tua sogra, separas a mãe da filha, e ensinaste à tua mulher a desobedecer. Enfim, Deus te faça feliz. Ela é bonita?

— Muito bonita.

— Tanto melhor.

— Pedi-lhe que viesse comigo para assistir ao casamento. Relutou, mas acabou cedendo; impôs só a condição de esperar um mês. Escrevi para a corte, e esperei as quatro mais longas semanas de minha vida. Afinal chegou o dia, mas veio um desastre, que me atrapalhou tudo. Minha mãe deu uma queda, e feriu-se gravemente; sobreveio erisipela, febre, mais um mês de demora, e que demora! Não morreu, felizmente; logo que poude, viemos todos juntos para a Corte, e hospedamo-nos no Hotel Pharoux; por sinal que assistiram, no mesmo dia, que era o 25 de março, à parada das tropas no largo do Paço.

Eu é que não me pude ter, e corri a ver Cecilia. Estava doente, recolhida ao quarto; foi a mulher do desembargador que me recebeu, mas tão fria que desconfiei. Voltei no dia seguinte, e a recepção foi ainda mais gelada. No terceiro dia, não pude mais e perguntei se Cecilia teria feito as pazes com a mãe, e queria desfazer o casamento. Mastigou e não respondeu nada. De volta ao hotel, escrevi uma longa carta a Cecilia; depois, rasguei-a, e escrevi outra, seca, mas suplicante, que me dissesse se deveras estava doente, ou se não queria mais casar. Responderam-me vocês? Assim me respondeu ela.

— Tinha feito as pazes com a mãe?

— Qual! Ia casar com o filho viuvo do desembargador, o tal que morava com o pai. Digam-me, se não é mesmo obra talhada no céu?...

— Mas, as lagrimas, os vidros quebrados?...

— Os vidros quebrados ficaram quebrados. Ela é que casou com o filho do depositario, daí a seis semanas... Realmente, se os casamentos não fossem talhados no céu, como se explicaria que uma moça, de casamento pronto, vendo pela primeira vez outro sujeito, casasse com ele, assim de pé para mão? E' o que lhes digo. São coisas arranjadas por Deus. Mal comparado, é como no voltarete: eu tinha uma licença em paus, mas o filho do desembargador, que tinha outra em copas, preferiu e levou o bolo.

— E' boa! Vamos à espadilha.

LETRAS ALHEIAS

O PROBLEMA DE CARLITOS

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"CARLITOS", de Manuel Villegas Lopez, que a "Companhia Editora Leitura" acaba de dar-nos em tradução brasileira de Melo Lima, é livro dos mais sedutores do momento. Poderia mesmo dizer: é livro de alta sedução intelectual. Focando a figura do grande cômico do cinema à luz de uma exegese audaciosa, e erguendo-a ao nivel dos maiores criadores da humanidade, provoca esse livro em nosso espirito reações curiosissimas e consegue, por vezes, recordar nele o interesse estético que a estupidez desta hora tão fundamente amorteceu. Teoricamente, é-nos facil aceitar o cinema como uma inesperada, surpreendente arte nova destinada a afirmar-se em sentido tão nobre quanto o de suas co-irmã.s mais velhas — cujo papel na historia tem sido exatamente o de testemunharem a transcendencia do espirito. E, por via disso, é-nos facil, teoricamente, compreender que no dominio do cinema possa o genio revelar-se na plenitude do seu poder criador. Tal aceitação e tal compreensão, porem, como que ainda não penetraram na substancia de nossa sensibilidade. Quando Villegas Lopez nos vem dizer que Charles Chaplin é comparavel a Cervantes, ou lhe emparelha o nome com o dos trágicos gregos, algo no mais fundo de nós se eriça num protesto irritado. Carlitos, em verdade, há vinte anos vem enchendo nossa vida de comoção e alegria como nenhum dos mais celebrados animadores de nossa época na esfera das outras artes; Carlitos inegavelmente se imortalizou em nossa lembrança; o simples fato, no entanto, de alguem lhe situar a arte e a figura no puro terreno das criações imortais dos séculos apresenta-se-nos, de súbito, como uma incongruencia enorme, como um audaz golpe de força, nascido, possivelmente, da alegre inconciencia com que hoje brincamos com todos os valores.

Verifico que a impressão não é só minha pelos proprios "juizos" sobre Carlitos, que Villegas Lopez reuniu ao fim do volume. Se André Maurois escreveu: "Dentro de três séculos, Carlitos será para nós como um Villon: um grande poeta clássico", outros escritores se manifestaram em tom muito diverso. Waldo Frank limita-se a dizer: "Chaplin é o mais atraente dos nossos autores, nosso palhaço clássico". Francisco Ayala profere apenas: "Poderia definir-se Carlitos como uma alma timida e cortez..." E Paul Souday não hesita em lançar uma negação total: "Charles Chaplin obtem epígrafes e palhaçadas... Atrever-me-ei a confessar que, tanto no cômico, como no sentimental e lacrimoso, tudo (em Carlitos e sua arte naturalmente), me parece muito pobre? Subterfugios, cromo ou melodrama! A insignificancia e a vulgaridade personificadas!"

Agora: aqui está o livro de Manuel Villegas Lopez. Este livro é uma longa e comovida exegese, conduzida, de começo a fim, com percuciencia extrema de análise. E dessa exegese resulta a afirmação da genialidade de Carlitos. Depois de lido o livro, pelo menos a negação total de Souday perde para nós sua eficacia. Ao fim da leitura, Villegas ganhou, contra nós, metade da batalha. A intima, profunda resistencia persiste, sem dúvida. Mas, sem querer, cobrimo-la de suspicacia. Ficamos a perguntar-nos se ela não significará simplesmente um prejuizo invencivel, que irracionalmente nos impede de colocar a Charles Chaplin na mesma plana dos realizadores maiores da arte, por ser ele tão do nosso tempo, tão familiar, tão nosso. Ou se não significará um prejuizo invencivel, devido à absoluta novidade da "beleza" de Carlitos em face das velhas formas de beleza da arte definitivamente consagrada.

A argumentação de Villegas Lopez é impressiva e impressionante. Pode-se comparar o seu esforço com relação a Carlitos — pelos processos de que lançou mão, — ao de Frobenius, abrindo-nos à inteligencia a compreensão do genio plástico africano, ou ao de Bastide, descobrindo, surpreso, o glorioso potencial poético de Cruz e Sousa.

Villegas Lopez mostra-nos Charles Chaplin criando, primeiro, um mundo seu — o mundo da solidão e da derrota — e, em seguida, criando o homem desse mundo, — Carlitos, o solitario e derrotado. E, nos dois passos, criando exatamente à maneira do genio: não pela invenção arbitraria, mas por um gradativo descobrimento e por uma utilização exclusiva do puramente humano e do puramente vivido. Segundo Villegas Lopez, não é um palhaço e não são palhaçadas o que vemos nos filmes de Carlitos. Nem mesmo apenas um palhaço genial e palhaçadas de incomparavel eficacia. Mas, sim, uma visão do destino, tremenda, trágica visão, cheia de infinito desconsolo e revolta, expressa numa forma de originalidade tão pura, de virgindade tal, que — lembrando o conceito proustiano — não a reconhecemos como beleza no primeiro momento.

"Carlitos não é inventado, porem, criado através de um largo processo, como através de uma vida, com elementos extraidos da vida real."

Neste ponto, Villegas Lopez convence-nos inteiramente. De fato, a figura de Carlitos é uma criação orgânica, o que, sem duvida, já basta a dar-lhe significação mais seria do que a de simples palhaço ou "clown". Em seguida, porem, o exegeta fala assim:

"Carlitos resume em sua alma o que há de mais belo no espirito humano: o sonho, a solidão, a igenuidade, a simplicidade, a generosidade inutil, a bondade sem objetivo, a liberdade interior, o desprendimento por todas as coisas, a ausencia de todo o ato voluntario, que lhe decida o destino... E' o vagabundo exemplar, no sentido mais alto e nobre (metafisico), da palavra. Vagabundagem de filósofo, de artista, de mistico, de investigador, de profeta, de todos os que descobriram o fundo perene da vida ou as leis do universo. E' o homem tal como deveria ser num mundo feito para ele: é a tese de um homem. Mas o mundo se lhe opõe em lugar de servi-lo: é a antitese. E nessa desigualdade está a sua vida, que lhe dá as outras qualidades: a fraqueza, a timidez, o talento, a tristeza... Carlitos e sua vida, são construidos com valores puros..."

Poucos anos escrevera Villegas:

"Carlitos, o homem absoluto, sem tempo, sem pátria, sem raizes, sem destino, sem amigos, sem costumes... [illegible]"

[illegible]

litos de algum modo, é o "homem universal e eterno", sem tempo, sem pátria, sem raizes, sem destino, sem amigos, sem costumes. Film a filme, é sob esta feição que ele se nos apresenta. Mas, com tudo isto, conseguiu efetivamente transformar-se num simbolo? E, se o conseguiu, em simbolo do que? Responderia talvez Villegas: no simbolo do "homem em si", perdido num mundo que lhe é hostil porque não foi feito para ele. Ora, o que se verifica da própria exegese de Villegas é que esse "homem em si" só tem corpo e realidade em função da resistência que o mundo hostil lhe oferece. Sem essa resistencia, ele seria uma pura abstração. Ou, quando muito, uma absurda coisa, infinitamente distraida e ausente, vazia e insignificativa como um farrapo de nuvem vagando pelo espaço. O que a mim me parece é que se de alguma realidade Carlitos se fez simbolo foi da romântica, dissolvente aspiração do homem dos nossos dias no seio da bru-

(Conclue na 5.ª página)

EXCERTOS

— Tchecos e russos
— De Gaulle

TCHECOS E RUSSOS
JIRI REISMAN

(*Em "A inconquistavel Tchecoeslovaquia"*)

O exército tchecoeslóvaco que, em virtude do tratado militar anglo-tchecoeslóvaco de 25 de outubro de 1940, constitue uma unidade aliada independente, sob o alto comando aliado, apesar de não ser tão numeroso quanto o Exército tchecoeslóvaco, na França, em 1940, consiste de uma brigada mista aquartelada no Reino Unido, de um destacamento no Oriente Medio, como parte do VIII Exército Britânico e de um destacamento na Russia Soviética, que foi formado em virtude do tratado russo-tchecoeslovaco de 18 de julho de 1941. Depois de um conveniente treinamento, foi enviado à frente russo-alemã, em 30 de janeiro de 1943, e, envergando uniformes britânicos, constitue o único exército estrangeiro que combate ao lado do heróico exército soviético.

DE GAULLE
COSTA REGO

(*No prefacio ao "Charles de Gaulle", de Philippe Barrés*)

O livro de Philippe Barrés evoca as duas fases principais da ação pública de Charles de Gaulle: a do homem que viu, compreendeu e anunciou o perigo: a do patriota que não admitiu, nem reconheceu, nem aceitou a derrota. Mas o proprio modo como os fatos passaram a desenvolver-se haveria de projetar tanto o homem como o patriota nas dimensões de toda uma época. Assim como se fala hoje de uma França de Richelieu, por muitos anos só encontraremos a França em Charles de Gaulle, ou seja no complexo de virtudes francesas que ele soube encarnar como um herói de Corneille, preservando-as do abandono e do tumulto na hora mais trágica deste século.

Premio "Pero Vaz de Caminha"

Acaba de ser construido o juri para julgar as obras que concorrem ao "Premio Pero Vaz de Caminha", criado pelo Acordo Cultural, firmado entre o Departamento de Imprensa e Propaganda Nacional, do Brasil, e o Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, para distinguir em anos alternados a melhor obra literaria, cientifica ou de carater histórico, de interesse comum das duas patrias, de autor português ou brasileiro, publicada em Portugal ou no Brasil e em lingua portuguesa.

Foram admitidas ao concurso as obras publicadas em primeira edição, no periodo de dois anos, compreendido entre 1 de novembro de 1941 e 31 de outubro de 1943, prazo que depois foi prorrogado até 31 de dezembro de 1943, e o montante do premio é de 15.000 escudos, quando for atribuido em Portugal, e 15.000 cruzeiros, quando atribuido no Brasil.

O Juri ficou constituido por três escritores brasileiros e três portugueses, que são do Brasil: Tristão de Ataide, critico e sociólogo, membro da Academia Brasileira de Letras; Pedro Calmon, historiador academico e diretor da Faculdade Nacional de Direito; Manuel Bandeira, poeta e membro da Academia Brasileira de Letras. De Portugal: Mario de Albuquerque, professor da cadeira de Estudos Brasileiros da Universidade de Lisboa, escritor e colaborador de varios jornais do Brasil; Rebelo Gonçalves, um dos maiores filólogos portugueses da atualidade, professor da Universidade de Coimbra; Augusto de Castro, escritor, critico, diplomata, membro da Academia das Ciencias e diretor do "Diario de Noticias", de Lisboa.

Letras e Artes

A Americ-Edit fez mais uma excelente escolha lançando "Colas Breugnon", de Romain Rolland.

* * *

Em segunda edição, publicada pela Epasa, saiu o livro em que Ivan Lins reuniu suas conferencias de filosofia e historia sobre "A Idade Media, a Cavalaria e as Cruzadas". O volume entrou na serie "Redescobrimento do Homem", daquela editora.

* * *

De Bagé chegou-nos um exemplar de "Perfumes da Saudade", livro de estreia do jovem poeta Antonio Carlos C. Vidal. A leitura do volume denota o gosto apurado do seu autor e dá-nos a esperança de outros bons trabalhos seus num futuro próximo.

* * *

Na coleção Fogos Cruzados, da Livraria José Olimpio, foi iniciada, com "Indiana", a publicação da obra de George Sand. Saiu na mesma coleção "Aconteceu há muito tempo", de Margaret Kennedy, em tradução de Herman Lima.

* * *

Em "Perfil de Euclides e outros perfis", estão reunidos os estudos de Gilberto Freyre sobre figuras de relevo na vida nacional ou nordestina de ontem e de hoje. A edição, ilustrada por Portinari e Santa Rosa, faz parte dos "Documentos Brasileiros", da José Olimpio.

* * *

"Rosa Leve" é o titulo do livro de versos de Maria Isabel, poetisa de sensibilidade e bom gosto.

UMA PEQUENA EXPRESSÃO DE SIGNIFICAÇÃO COMPLEXA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

EMBORA pregar pacifismo não constitua uma resposta aos horrores e à destruição da guerra a ausencia de uma política positiva de paz causa profundas inquietações.

Aos que reclamam uma tal política, responde-se que "primeiro temos de acabar de ganhar a guerra", como se guerra fosse algo que se justificasse por si mesmo e vitoria alguma coisa com significação propria. Mas, no momento em que a guerra transpõe a etapa puramente defensiva, o nosso espirito não pode aceitar tal atitude. E' então que somos levados a perguntar: com que finalidade continuamos a lutar, até a destruição completa do inimigo? Qual a significação de "rendição incondicional"? Será que a palavra "incondicional" não se aplica tanto a nós mesmos quanto ao nosso inimigo? Será que as condições impostas não afetarão o futuro do mundo e, portanto, o nosso proprio futuro?

"Rendição incondicional" é uma expressão simples, mas encerra um assunto muito complexo. O caso da Finlandia tanto afeta a Russia como o mundo ocidental. O ocidente não veria com satisfação o afastamento permanente da Finlandia da sociedade das nações, e nossa pressão sobre a Finlandia, para que aceite os termos da Russia, é influenciada pelo nosso temor de que se esteja perdendo a oportunidade mais favoravel.

* * *

A Italia rendeu-se incondicionalmente e, decorridos meses, não temos idéia do que isso significa. Para a Italia, não significou a paz. Não significou uma evolução democrática naquelas partes de seu territorio por nós ocupadas. Significou exatamente aquilo que o sr. Churchill, em seu discurso de 27 de julho último, disse que devia urgentemente ser evitado:

"Não queremos encontrar-nos na situação de não termos quaisquer autoridades com quem tratar. Assim fazendo, passariamos aos nossos exércitos e ao nosso esforço de guerra o encargo de ocupar milha por milha de todo o territorio..., uma tarefa imensa de guarnecer, policiar e administrar seria lançada sobre os nossos ombros, envolvendo um grave disperdicio de poder..., e de tempo. Devemos ter cautela para não cairmos na situação a que se deixaram arrastar os alemães..., isto é, a situação de serem obrigados a controlar e administrar pormenorizadamente, ... por um sistema de "gauleiters", toda a vida de uma população muito numerosa, tornando-se assim responsaveis pela sua manutenção e bem-estar".

Demais, não sabemos a razão da nossa campanha militar na Italia. A conquista da Sicilia libertou o Mediterraneo — uma operação essencial. Quando invadimos o continente, em setembro, havia duas possibilidades: ou tencionávamos conquistar a Italia até o vale do Pó, caso em que ter-nos-íamos engajado com o grosso dos exércitos alemães do ocidente, ou então tomar apenas a Italia meridional, como medida preliminar da abertura de um caminho para os Balcãs. Não era e continua a não ser compreensivel por que haveriamos de querer capturar Roma como objetivo militar final.

A idéia de que Roma deve ser conquistada polegada a polegada, com a destruição do santuario da cristandade católica e dos tesouros artisticos do homem ocidental perturba-nos profundamente, porque não compreendemos a razão para isso.

Militarmente, é impossivel vermos o que terá mudado, quando chegarmos a Roma. Podemos apanhar tantas divisões alemães abaixo como acima de Roma. Só se tencionarmos marchar para o norte e tomar toda a Italia é que a operação terá sentido militar. Mas não podemos estar planejando tal coisa e, ao mesmo tempo, uma grande invasão da Europa, partindo das Ilhas Britânicas.

Segundo um despacho enviado de Washington por Frank Kelley a 11 de março, tambem estamos planejando aquilo que equivale à "rendição incondicional" da França. De certo, não o dizemos. Mas o sr. Kelley pretende saber que o presidente e o Departamento de Estado decidiram colocar toda a responsabilidade pelo reconhecimento deste ou daquele movimento politico francês nas mãos do general Eisenhower.

Em nenhum caso será reconhecido qualquer comitê — inclusive o de De Gaulle — como governo provisorio para toda a França. "Tal poder será dado a outras facções e grupos em outras partes da França".

Nessas condições, o Comitê Francês de Libertação Nacional ainda terá menos autoridade do que o governo Badoglio. As questões politicas mais delicadas devem ser deixadas a um grande general que apenas pretende sucesso militar e não tem mandato para tornar-se o governante "de fato" de um país aliado.

Se o despacho do sr. Kelley é exato, isso é apenas admitir que as autoridades politicas foram incapazes de chegar a acordo e estão atirando a responsabilidade ao exército. Prevemos para a França aquilo que o sr. Churchill acertadamente temia que acontecesse na Italia.

* * *

Perguntarmos a nós mesmos, baseados em tudo isso, o que poderia significar "rendição incondicional" na Alemanha, é sacar inteiramente em branco. Porque, neste caso, não podemos passar a responsabilidade exclusivamente ao general Eisenhower. Ali haverá outro general — um general russo.

Uma guerra só pode ser conduzida com êxito quando tem uma finalidade politica. Enquanto não soubermos que especie de Europa desejamos ver construida, a que especie de Europa é possivel construir-se, estaremos lutando no escuro.

A guerra é um instrumento da politica, e não a politica um instrumento da guerra. "Rendição incondicional" ou significa algo que não sabemos o que seja, ou então nada significa".

A GUERRA NO AR

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A guerra aerea na Alemanha alcançou um ponto em que se torna imediatamente necessario e possivel dizer, com clareza, o que estamos fazendo. Possivel, porque o objetivo estratégico é agora conhecido. Necessario, porque tanto os clérigos com os leigos daqui e da Inglaterra, que têm protestado contra os bombardeios, são homens concienciosos e têm direito a uma explicação conciencioisa. Necessario, ainda, porque os nossos aviadores não devem ser enviados a bombardear a Alemanha, se houver qualquer dúvida quanto a estarem bem servindo à sua patria e à causa da justiça.

* * *

Não pode haver dúvida quanto a ser o bombardeio da Alemanha pelos anglo-americanos, no sentido pleno e exato da palavra, uma operação militar visando objetivo militar. Isso podia não ser evidente nas primeiras fases desses ataques, quando ainda se podia falar dos bombardeios como sendo uma serie de "raids" aereos. Era então possivel perguntarmos se o bombardeio esporádico de objetivos inimigos e de areas inimigas tinha, em todos os casos, um verdadeiro fim militar. O criterio do comandante que ordenasse um "raid" qualquer poderia estar sujeito a discussões.

Mas, na fase atual, que teve inicio há alguns meses, é erroneo dizer-se que os anglo-americanos estão efetuando "raids" sobre a Alemanha. Estão sistematicamente atacando e procurando destruir a força aerea alemã. Não pode pairar a menor dúvida de que isso é um genuino objetivo militar. O maior dos teóricos germânicos da guerra, Karl von Clausewitz, disse que "o fim da ação militar é o desarmamento do inimigo". Por esse criterio, o propósito da atual invasão aerea da Alemanha é militar. Essa invasão já desarmou a força alemã de bombardeio. E' agora uma campanha para desarmar a força alemã de caça.

* * *

Será obscurecermos a verdade dizermos, do ataque aereo ou, pelo mesmo motivo, de qualquer outra operação militar, que o nosso objetivo é matar alemães ou japoneses. Tal não é o nosso objetivo. O nosso objetivo é obrigá-los a deporem as armas. Quando o fazem, não os matamos. Alimentamo-los, pensamos-lhes as feridas e concedemos-lhes todos os direitos e privilegios de prisioneiros de guerra, de acordo com as convenções de Genebra. Nossa tarefa não é a matança de homens, e sim o desarmamento de soldados inimigos. Matamos os nossos inimigos para desarmá-los; quando eles proprios se desarmam, rendendo-se, não os matamos.

Eis porque nossa guerra não é assassinio. Se no ato de desarmar-se um matador que está com suas armas na mão ele for morto, não terá sido assassinado. Terá sido desarmado.

* * *

A questão consiste, pois, em saber se um inimigo armado pode ser perseguido em seu proprio solo, onde recruta suas forças e fabrica suas armas. A resposta deve ser claramente na afirmativa. A força de bombardeio que atacou todos os vizinhos da Alemanha foi construida na Alemanha, saiu da Alemanha e voltou continuamente à Alemanha para receber novo carregamento de bombas. Pode-se dizer com seriedade que a base dessa força deve ficar isenta de ataques, pelo fato de estar localizada em cidades onde há muitos inocentes civis? Isso seria sustentar que a R. A. F. só teria direito a repelir os bombardeiros germânicos dos céus das cidades inglesas, mas não o direito de ir caçar a força de bombardeio alemã e conseguir, como de um modo geral tem conseguido, tornar a "Luftwaffe" incapaz de bombardear a Inglaterra.

Destruindo ou neutralizando a terrivel arma da força de bombardeio alemã, a R. A. F. conquistou uma vitoria militar, de que a histórica Batalha da Inglaterra em 1940-41 foi apenas a primeira fase defensiva.

* * *

O argumento segundo o qual as forças aereas aliadas não devem ser empregadas como o estão sendo agora, deriva da falta de compreensão desse emprego. Para essa má compreensão, sem dúvida têm contribuido alguns dos porta-vozes das forças aereas. Têm falado muito de devastação das cidades alemãs. Isso é apenas uma consequencia da batalha, e não o seu propósito. Se todas as forças armadas alemãs saissem da Alemanha e fossem dar-nos combate nos céus do deserto de Saara, as batalhas aereas seriam travadas no deserto de Saara.

Os porta-vozes deviam falar mais do objetivo militar que as forças aereas já alcançaram, isto é, a neutralização da força alemã de bombardeio, e do objetivo militar que elas estão agora atacando, isto é, a força alemã de caça. Nesse caso, o único homem habilitado a criticar a estrategia das forças aereas seria aquele que conhecesse algum meio mais humano e igualmente eficaz de desarmar os bombardeiros e caças germânicos.

Mas ninguem ainda sugeriu um meio mais humano e igualmente eficaz para fazê-lo. Não é mais humano e, de certo, não seria mais eficaz, pedir à infantaria britânica americana e russa que não cuide apenas das forças terrestres germânicas, mas tambem da força aerea germanica. Mas, na realidade, e isso o que estão pedindo os que apresentam objeções à campanha aerea, a não ser que achem desnecessario desarmar a Alemanha, ou ainda que a "Reichswehr" e a "Luftwaffe" não devem ser enfrentadas.

* * *

A derrota da força de bombardeio alemã foi um golpe numa das principais armas com que os agressores alemães arrasavam a maior parte da Europa. Eis uma vitoria militar que os homens concienciosos podem celebrar: de certo, não têm necessidade de pedir desculpas de terem desarmado a força de bombardeio alemã, que tem sido o flagelo da Europa.

A derrota da força de caça alemã é o nosso atual objetivo. E' a razão para nos empenharmos nesses imensos combates nos céus da Alemanha. Se ganharmos essa batalha, poderemos, então, destruir sistematicamente, até que os alemães deponham suas armas, as fábricas, instalações e comunicações que sustentam os exércitos com os quais têm subjugado a Europa e ora exercem o terror sobre os povos europeus. Se alguem souber de meio de derrotar a força de caça alemã, que seja mais facil do que empenharmo-nos numa batalha em que ela é forçada a defender as industrias de que depende, que essa pessoa fale.

* * *

Agora, quando a guerra aerea cessa de ser uma serie de raids e se transforma numa campanha para derrotar o poder aereo alemão, podemos ver que, embora as armas e as táticas sejam novas, o principio militar é tão velho como a guerra. O objetivo da esquadra é desarmar o inimigo no mar, o das forças terrestres desarmar suas forças terrestres, e o do poder aereo [illegible]

OBJETIVO DA INVASÃO

MAJOR GEORGE F. ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

"PARA alcançar seu objetivo que é a imposição de nossa vontade ao inimigo", escreveu o marechal Foch, "a guerra moderna só emprega um meio: a destruição das forças organizadas do inimigo".

O nosso proprio Regulamento de Serviço de Campanha repete e desenvolve esse principio: "O propósito da ação ofensiva é a destruição das forças armadas inimigas. Para facilitar a consecução de tal propósito, o comandante escolhe um objetivo material, tal como uma concentração de tropas, um terreno dominante, um centro de linhas de comunicação, ou outra area vital na retaguarda do inimigo, para seu ataque... A captura deve assegurar a destruição do inimigo em sua posição, ou a ameaça de captura deve compelir o inimigo a abandonar sua posição".

Tudo isto é outra maneira de dizer-se o que disse tão corretamente o general Dwight D. Eisenhower, ao tempo em que foi iniciada a invasão da Italia: "Não estamos meramente retirando tropas de um lugar com o fim de mandá-las para outro lugar. Nosso objetivo é a destruição do exército germânico na Italia".

* * *

Territorio não constitue, por si mesmo, um verdadeiro objetivo militar. Cidades e aldeias não são, por si mesmas, genuinos objetivos militares. Tais objetivos territoriais só adquirem valor militar quando são necessarios ao inimigo, seja como posições militares, ou como fontes de abastecimento, ainda como pontos de controle de comunicações militares vitais.

O fato se ilustra com o que agora mesmo acontece na Russia. Kherson é um lugar de muito mais importancia, em tempo de paz, do que Proskurov. Mas na atual situação militar, foi tomada pelos russos após não mais do que uma defesa simbólica pelos alemães. Kherson formava uma posição avançada isolada no extremo do flanco direito germânico, e mal valia a pena defendê-la. Por outro lado, Proskurov marcou uma desesperada defesa alemã, tanto pelo fato de controlar importantes linhas de comunicação, como por significar sua perda a abertura do caminho para uma investida russa pelo corredor vital situado entre o Bug e o Dniester — em outras palavras, por tornar possivel aos russos a destruição de uma grande parte das forças armadas germânicas.

O mesmo raciocinio aplica-se a Roma, mas não com a mesma força: porque Roma tem valor politico e valor de prestigio fatores que devem ser ponderados paralelamente com o seu valor puramente militar, o qual refere-se inteiramente a suas linhas de comunicação. Mas assumir um risco consideravel visando apenas a captura de Roma, seria uma decisão que mal se justificaria, do ponto de vista aliado. Nossa principal razão de estar na Italia, de qualquer maneira, deve continuar sendo a destruição do exército germânico na peninsula; e a posse da base aerea de Foggia e das bases de apoio às operações dos guerrilheiros na Iugoslavia têm um valor secundario.

Aplicando estes principios ao conjunto do teatro de guerra europeu, podemos ver até onde chegamos no sentido de alcançar o nosso principal objetivo, que deve ser a destruição das forças organizadas alemãs.

As forças armadas alemãs compreendem sua marinha, sua força aerea e seu exército; por trás destes está organizado o total dos recursos do estado germânico. E' melhor empregar a expressão de Foch — "forças organizadas" — para definir o nosso atual objetivo, do que a expressão mais limitada de "forças armadas".

Quanto à esquadra alemã, sua força de superficie está mutilada; para todos os fins e propósitos, está fora da guerra. Sua força submarina tem sido derrotada, tem sofrido pesadas perdas sem produzir grandes resultados, mas talvez ainda esteja capaz de preparar outro esforço de guerra ofensiva.

Quanto à força aerea do Reich: seu poder ofensivo (bombardeiros) foi decisivamente derrotado e dificilmente ainda poderá constituir mais um fator no curso desta guerra. Seu poder defensivo (caças) ainda é grande, embora mostre sinais de estar cedendo aos golpes que lhe estamos dirigindo. É a derrota decisiva dessa força que ora ocupa a atenção das forças aereas aliadas no oeste.

No que se refere ao exército germânico: dois terços estão empenhados contra os russos. Nenhuma parte dessa força, até o momento, foi decisivamente derrotada ou destruida, à exceção do 6.º exército, em Stalingrado. Tem sido obrigada a abandonar territorio, mas continua intacta.

Há agora, porem, uma nitida possibilidade de que de um quarto a um terço de toda a força alemã na Russia seja decisivamente derrotado, ou mesmo destruido, na parte meridional daquela frente. Contudo, é, por ora, apenas uma possibilidade.

* * *

A destruição do terço restantes do exército alemão deve ser o objetivo das forças anglo-americanas que operam das Ilhas Britânicas e da Africa. Um destacamento dessa força está combatendo contra um destacamento anglo-americano na Italia. De um modo geral, pois, essa força ainda não se engajou seriamente.

Quanto às forças organizadas germânicas de abastecimento e manutenção: estas estão sendo atacadas pelo ar, e estima-se que sua eficiencia potencial, como um todo, já foi reduzida de 15 a 20 por cento. E' uma realização, mas está longe de constituir derrota decisiva ou destruição total.

E' nestes termos que podemos sintetizar a tarefa que ainda temos diante de nós e convem lembrarmo-nos da maxima de Frederico, o Grande: "Numa guerra, enquanto ainda há algo por se fazer, nada foi feito".

O PIOLHO DE GALINHA

Pelo agrônomo João Anatolis Lima

Eis aí um assunto que deve ser abordado, muito propositalmente, durante o verão, pois é precisamente durante o tempo de calor que os piolhos de galinha mais se multiplicam, constituindo verdadeiro martirio para as aves e, tambem, para quem tenha a ousadia de penetrar num galinheiro em que haja ninhos infestados por essa praga. Esses piolhinhos são muito ageis e renitentes, quando dão para fazer "footing" sobre a nossa epiderme...

Vivem sobre a plumagem das aves, escondem-se nas paredes dos ninhos, nas palhas. Multiplicando-se fantasticamente, chegam a causar a morte da galinha parasitada, pois esta vai se enfraquecendo de modo que, não sendo convenientemente tratada, definha-se e morre. Tratando-se de uma praga que tantos prejuizos pode causar ao avicultor, todo ninho infestado de piolhos deve ser logo queimado ou rigorosamente desinfetado.

Há uma prática muito usada pelos criadores de galinha para evitar o aparecimento dos piolhos, quando a galinha está chocando. E' a que consiste em colocar folhas de fumo no ninho. Mas com isso nem sempre se obtem resultado, principalmente durante o verão, em que a multiplicação desses piolhos não tem limites.

Quando já se tenha notado a presença do parasita, havendo grande infestação, o melhor processo é retirar os ovos com todo o cuidado e queimar a palhada ou capim, passando os ovos para outro ninho. Neste novo ninho será conveniente espalhar uma mistura assim preparada:

Enxofre em pó .... 200 grs.
Cinza de madeira .... 200 grs.

Quanto à galinha, deve-se fazer sobre a sua plumagem uma pulverização com essa mistura ou com fluoreto de sodio. O fluoreto de sodio, no combate aos piolhos de galinha, pode ser empregado a seco, polvilhado sobre a plumagem, ou em banho assim preparado:

Fluoreto de sodio .... 200 grs.
Agua .... 28 litros

A essa mistura pode-se ajuntar duzentas gramas de sabão comum.

Eis ainda uma outra fórmula:

Naftalina pulverisada ..... 300 grs.
Enxofre em pó .... 200 grs.
Cinza de madeira .... 1 quilo

Essa mistura pode ser espalhada no chão, para as galinhas aí se espojarem à vontade.

O pó de piretro, o pó de fumo, são tambem empregados na extinção dos piolhos de galinha. O pó de Cornell, que o avicultor pode preparar em casa, com gasolina, acido fenico e gesso, é tambem recomendado para o mesmo fim.

O timbó, maravilhoso produto da nossa flora, dá ótimos resultados no combate aos piolhos das aves.

Finalmente, há quem aconselhe o emprego de carrapaticidas no tratamento das aves infestadas pelos piolhos. A dosagem do carrapaticida deve ser de 50 gramas para 10 litros de agua morna.

PRODUÇÃO RURAL

Mais uma utilidade para a soja

A soja, de que são cultivadas entre nós dezenas de variedades, está despertando a atenção para outros empregos, dentre os muitos já relacionados (adubo verde, pastagem, forragem, oleo, produtos alimenticios, etc.) Agora, projeta-se intensificar a sua cultura no Estado de Santa Catarina, aproveitando-se, principalmente, no fabrico de cola. Estado dotado de zonas onde a madeira compensada é meio básico de vida, a cola soja valorizaria imensamente essa modalidade da industria madeireira. O compensado ali obtido, não obstante ser ótimo, não é tão perfeito, industrialmente falando, devido a falta de um bom adesivo.

Propulsionado o cultivo da utilissima leguminosa, achar-se-ia solução para um problema assaz premente. Resolvido, daria outro ritmo àquela produção, de expressiva importancia economica para o país.

Dez milhões de ovinos

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o Brasil possue cerca de 10 milhões de ovinos, alcançando a produção de lã apenas 14 milhões de quilos. O Rio Grande do Sul conta com perto de 8 milhões de cabeças, dando em media 1.600 gramas de lã. Nos demais Estados, a media da produção de lã por cabeça é ainda bem menor, o que coloca o nosso país, neste particular, em desvantagem com a Argentina e o Uruguai, onde aquela media é superior a 3 quilos.

A IMPORTANCIA DO LEITE NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

PELO DR. GENESIO PACHECO

Belo tipo de vaca leiteira da raça Holandesa

Tão importante é o leite na alimentação humana que se pode medir o grau de nutrição de um povo pelo consumo do leite de seus habitantes. De todos os alimentos, é o único com o qual nos podemos nutrir e viver por longo tempo, com seu uso exclusivo. Independentemente dessa vantagem, é o alimento mais apropriado a regimes alimentares, principalmente das crianças. Possuindo todos os elementos nutritivos necessarios e bastante ao desenvolvimento dos seres vivos, [illegible] tubo digestivo, particularmente na infancia.

O exame da flora microbiana do leite e das alterações ocorridas nele, em consequencia da proliferação bacteriana, permite julgar do grau da contaminação do leite em qualquer momento e, portanto, fazer sua qualificação. Por esse meio os americanos classificam os leites, [illegible] em tipos A, B e C, este sendo improprio à alimentação, podendo entretanto ser aproveitado na industria. Alem do leite em natureza, numerosos outros produtos são preparados com esse alimento: queijos, manteiga, cremes, doces, todos de elevado valor alimenticio e de sabor apreciadissimo. Para um povo sub-alimentado e em estado carencial permanente, como o povo brasileiro, o aumento do uso do leite é essencial, a torná-lo forte e resistente. E essa condição é extremamente facil de se realizar, porque possuimos uma situação magnifica para o aumento da pecuaria: terra abundante e barata. De todos os paises do mundo, com exceção da Russia e da India, o Brasil é o único que pode aumentar indefinidamente os seus rebanhos.

Mas, apesar dessa situação extremamente favoravel, não temos leite suficiente à população, não bebemos leite nas cidades porque o consumo per-capita é tão pequeno em relação aos paises civilizados, que nos envergonha dizê-lo. O pior é que o pouco leite que bebemos é péssimo, não deviamos bebê-lo, como fazem os americanos com o leite inferior.

Por que é pouco? por que é péssimo?

E' pouco porque a produção é insuficiente, irregular e sobretudo muito distante dos centros consumidores. E' insuficiente pelo rendimento pequeno do gado. O nosso regime de criação livre, em pastos sujos e pobres, abertos em declives e grotas, cheios de carrapatos e outros parasitos, pode ser favoravel a tudo menos à produção de leite. Todos sabem, menos os nossos criadores, que as femeas em lactação, sem boa saude, bem alimentadas e vida repousada, reduzem a secreção lactea. O gado leiteiro gasta grande parte das suas energias em subir e descer morros, porque o pasto é pobre e a agua está sempre distante, quando não é escassa; come uma grama que só abunda no verão; é coberto de carrapatos, berne, moluscas, sarna, verminose e outros parasitas; atacado de tuberculose, brucelose, actinomicose e muitas doenças mais; mal nutrido; sujeito à chuva, ao sol causticante, ao frio. Acrescente-se a isto a inferioridade racial, numa mestiçagem bastarda e sem orientação racional.

Admira até como produz leite. Que diferença, do gado leiteiro argentino, uruguaio, europeu ou americano.

Há aqui grandes motivos de variação na produção de leite no inverno e no verão. Neste abundam as pastagens, rios de agua; mas certas pastagens e o sol castigam o gado em [illegible] não sofremos os rigores do inverno, dos climas temperados e frios. Prosseguiremos.

Aviario para 2 mil poedeiras

Em Alagoinha, na Paraiba, está sendo instalado um aviario para mais de 2 mil poedeiras. Conta o mesmo com mil aves da raça Light-Sussex e algumas centenas de Leghornes, quase em inicio de postura, criadas em 40 casas-colonias tipo DNPA. Esses parques estão sendo orientados para servir de modelo aos criadores da região, possuindo uma secção construida com tela de arame e outra com uma cortina de aveloz. O plantel gir criado na Estação apresenta uma uniformidade e tipo excelentes.

Os trabalhos experimentais continuam em bom desenvolvimento, elevando-se a 300 as variedades de mandioca em ensaios de competição. Graças aos recursos proporcionados pela C. B. A., a Estação de Alagoinha produziu, na safra passada, mais de 20 mil quilos de arroz de ótima qualidade; esperando-se 100 mil quilos desse cereal na próxima safra. Tambem a produção de feijão será grande se o tempo correr bem.

OLEO ALIMENTICIO DE GERGELIM

Pelo químico Alfredo Honorato da Silva

Merece especial destaque entre os seus congêneres o oleo de gergelim, pois a planta que o produz viceja muito bem em terras brasileiras. Sua cultura é simples, o seu rendimento é compensador e o produto (oleo) é dos melhores para a alimentação, prestando-se para saladas, frituras, conservação de sardinhas, confeitaria, pastelaria, preparação de margarina, oleos enflorados para cosmética e perfumaria, lubrificação, oleos sulfurados, fabricação de sabão marmorizado e sabonetes extra-finos. Está inscrito na farmacopeia suiça, onde tem largo emprego. Na Guatemala, o oleo de oliva é substituido totalmente por este excelente produto. No Nordeste, plantam o gergelim nos quintais e roças e o oleo extraido das sementes tem tradicional aplicação na medicina popular. Jumelle informa que já antes da primeira grande guerra, a Europa importava, em 1913, 264.000 toneladas de sementes oriundas de varias partes da Africa. Na Siria, há uma grande cultura de gergelim, consumo e exportação. Na Europa oriental, é largamente aproveitado na exploração doméstica. Na India, a superficie cultivada com sésamo (gergelim) eleva-se a 1.500.000 hectares, produzindo uma colheita de cerca de 350.000 toneladas de sementes.

O rendimento em oleo por cada cem quilos de sementes é em media de cinquenta, assim distribuidos: trinta quilos de oleo superfino da primeira prensagem a frio e vinte das segunda e terceira feitas a quente, sendo estes corados e de cheiro, destinados a usos industriais, podendo porem serem usados na alimentação, quando convenientemente refinados. O azeite de gergelim tem longa duração, aroma e cor agradabilissimos e não contem toxalbuminas.

FÓRMULAS

e ensino de fabricação de sabões sólidos e liquidos de todos os tipos, sapoleos, cremes para barba, flanelas de polir, esmeril para amolar, creolinas sólidas e liquidas, ceras para soalhos e para moveis, oleo renovador para moveis, pasta para calçados, colas de todos os tipos, fixadores para cabelo, extração de essencias para perfumes e para pastelaria, extração de alcalóides para todos os fins, vinagres de todos os tipos, geléias, molho tipo inglês, cervejas, queijo holandês, Minas, requeijão do Norte, requeijão Fluminense, manteiga, cremes, análise prática de laticinios, conservas de frutas, melados, cocadas, e multissimos outros produtos da grande e da pequena industria quimica. Atende-se a consultas pessoais e especialmente às do interior, por carta. Remetemos o nosso catálogo de fórmulas mediante o envio de Cr$ 1,00.

Av. Rio Branco, 277, Ed. S. Borja 18.º andar, sala 1.801 — Tel. 42-3139
RIO DE JANEIRO

A LAVOURA EM MARÇO

Colheita do algodão — Prejuizos causados pelo Curuquerê

Pelo prof. CARLOS TEIXEIRA MENDES

(Da D. P. A. de São Paulo)

O CURUQUERÊ: — Antes de falarmos sobre a colheita do algodão, digamos ainda duas palavras sobre esta lagarta.

Quem tiver presenciado uma grande invasão deste inimigo em um algodoal, em inicio de maturação, quando já nas vésperas de colheita, terá forçosamente a impressão de que tal fenômeno só trará beneficios, tão evidente é a precipitação da deiscencia dos frutos.

Trabalhos americanos provam, porem, o contrario. Algodoais em que se obteve natural ou artificialmente a desfolha, produziram muito menos e de muito peor qualidade que outros deixados sem tal tratamento.

Não diremos que se apliquem inseticidas em uma cultura em plena colheita, quando é enorme o número de frutos abertos; o que desejamos é chamar a atenção dos que nos lerem para essas invasões nas vésperas do amadurecimento dos frutos. Mesmo parecendo ataques tardios, podem ainda prejudicar muito, devendo por isso ser combatidos.

Se tudo decorrer normalmente, em fins de fevereiro e principalmente durante o mês de março, terá inicio a abertura dos primeiros capuchos do algodoeiro, daí resultando a necessidade de uma primeira colheita.

O algodão que primeiro abre é o dos ramos mais baixos da planta. Como durante esse mês ainda chove muito, esse algodão é prejudicado pelos respingos das chuvas pesadas, tirnando-o sujo, maximé em terras muito coloridas, como a terra roxa.

Daí a grande utilidade de não misturar esse produto dos "baixeiros", como é conhecido pelo nosso agricultor, com o das colheitas que vamos ter em abril e maio, notadamente mais limpo e de maior valor comercial.

Iniciados os meses mais secos, abril e maio, muito mais propicios à colheita, começam tambem as manhãs neblinosas, o que obriga o agricultor a só dar começo à colheita após algumas horas de sol, para assim obter produto enxuto. Não diremos que essa prática esteja errada, mas pode ser melhorada. Uma das causas que mais prejudicam o tipo do algodão é a existencia de partes dos invólucros calicinais (dessas folhas muito recortadas, chamadas de "orelhas" do algodão). Esses invólucros são tanto mais flexiveis, menos quebradiços e menos aderentes às fibras do algodão, quanto mais cedo, mais fresco, e mais rico de umidade estiver o ar e, ao contrario, tanto mais quebradiços e aderentes quanto mais secos estiverem, nas horas de sol mais ardente.

Ora, se iniciarmos a colheita bem mais cedo, com bastante orvalho, teremos algodão mais limpo, ainda que muito mais úmido. Esse fato exige portanto que o produto colhido seja exposto ao sol, durante algumas horas, em terreiro muito limpo.

Exatamente para evitar maiores trabalhos, é que o nosso agricultor prefere iniciar a colheita após algumas horas de sol, o que nem sempre elimina convenientemente a umidade. Não deve contudo mesmo assim procedendo, armazenar o algodão senão depois de enxugo perfeito, porque ao contrario sobrevirá o amarelecimento e consequente deteriorização das fibras, o que concorrerá, de qualquer modo, para a desvalorização do produto.

Agua para as abelhas

O fornecimento de agua às abelhas, segundo escreve o dr. M. Alberto Leal, estudioso apicultor patricio, é importante. A proximidade de rios ou grandes lagoas é condenavel. Aí se afogam inúmeras abelhas, já derrubadas pelo vento, já desnorteadas pelo nevoeiro ou mesmo caindo cansadas pela carga que transportam. As "minas" de agua e pequenos arroios são uteis e, à falta destes, em locais secos, deve ser usado um barril com torneira graduada em gota-a-gota, caindo a agua sobre uma tabua em declive. Devem as colmeias ser colocadas sempre a certa altura do solo, 50 cms., mais ou menos, sobre banquetas, giraus, cavaletes, etc., conforme a organização que se queira dar ao colmeal. E' de rigor proteger os pés dos suportes contra a subida de inimigos, sobretudo as formigas. Há apicultores que isolam seu apiario em ilhas previamente expurgadas mas nem todos têm esta facilidade... A proteção pode ser por varios processos: colocando os pés dos esteios em vasilhas contendo agua e querosene (com uma especie de chapéu de zinco, protegendo a superficie para que aí não se afoguem as abelhas). Os reservatorios dagua podem tambem ser colocados a meia altura do esteio. Há os reservatorios feitos de cimento, sobre os quais são colocados os pés das banquetas; outros feitos de zinco, de abas voltadas para baixo e fixados nas pernas dos cavaletes.

Exposição-feira de gado em Lorena

Inaugurada ontem, a 1.a Exposição-feira de Gado, em Lorena, Estado de S. Paulo, manter-se-á aberta hoje, amanhã e depois. Iniciativa da prefeitura local, conta com o patrocinio da Secretaria de Agricultura e cooperação dos criadores, tanto do municipio como de Cruzeiro, Cachoeira, Piquete e Oliveiras.

Premios oferecidos: Taças — "Rodolfo Cotrim" à novilha campeã da raça holandesa — vermelha e branca; "Secil", à campeã leiteira na Exposição; "Arnolfo Azevedo" ao melhor conjunto de raça holandesa — vermelha e branca, "Federação dos Criadores" ao melhor conjunto da raça holandesa — vermelha e branca, "Federação dos Criadores" ao melhor conjunto da raça Jersey; "Revista dos Criadores" à mais produtora de leite em quantidade e porcentagem em gordura; "União dos Fazendeiros de Lorena e Piquete" ao melhor conjunto da raça Gyr; "Comercio Local" ao campeão da raça Mangalarga; "Banco do Vale do Paraiba" ao melhor conjunto da raça Switz; "Fernando Costa" da Prefeitura Municipal a ser conferida; Bronze — oferecido pelo Banco Nacional da Cidade de S. Paulo S. A. ao melhor lote de novilhas de raça mista; alem de diversos premios em moeda corrente oferecidos pelo Governo do Estado.

Ovos de boa qualidade

Produzir sempre ovos de boa qualidade é função da avicultura racionalizada. Sob o termo qualidade, quando aplicado ao comercio de ovos, compreendemos por ovo cujas caracteristicas biologicas, quer de sua casca, quer dos componentes internos, permitam seu armazenamento e distribuição ao mercado retalhista, em perfeitas condições, satisfazendo ao produtor, ao intermediario, e ao consumidor. O ovo é uma excelente fonte de vitaminas A, B, D, e G.

Tais propriedades, aliadas à facilidade e rapidez com que se preparam os pratos que levam ovos, fazem dos mesmos um alimento protetor e de importancia na alimentação do homem. Justifica-se, portanto, o incremento e progresso da avicultura racional, produtora de ovos de boa qualidade. Sobre o consumo de ovos pela nossa população, o indice aquisitivo deixa muito a desejar. Analisando antes o que se passa nos Estados Unidos, sabe-se que a população da grande Republica irmã aumentou de cinco vezes. Isto significa um grande poder aquisitivo da população, que consome anualmente cerca de 25 duzias por habitante, ou sejam 300 ovos!!!

Em São Paulo, tomando-se por base as estatisticas de produção de ovos do Estado, de 1930 a 1940, e o numero de habitantes no mesmo periodo, podemos concluir que o consumo medio anual por habitante foi de 24 ovos, aproximadamente.

Quer isto dizer que um habitante do Estado de São Paulo consome de ovos, em um ano inteiro, o que um habitante da terra de Tio Sam consome em um mês somente!!! — Henrique Rabma (médico veterinario).

Alimentação e carne

Um novilho com 2 anos de idade, das raças mais especializadas para corte, [illegible]

A ANEMIA E SEU TRATAMENTO

A côr pálida por si só, já indica existencia de anemia. Quando se nota a conjuntiva ocular pálida, já a anemia está adiantada. O edema é sinal de grande gravidade da doença. Falta de apetite, cansaço facil, pouca disposição, dificuldades nos estudos podem ser sintomas de anemia. O tratamento das anemias se faz com a ingestão de ferro reduzido pelo hidrogenio, em alta dose. Qualquer ferro não serve. É necessario um tipo especial contendo impurezas diversas, [illegible] "DRAGEFER", [illegible]

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

DEPENAGEM

SRA. AIDA DOS SANTOS — NITERÓI (E. DO RIO) — Trata-se de um vicio que pode ter como origem a alimentação deficiente das aves, dando a estas o desejo de "comerem" as penas dos seus semelhantes, causando, às vezes, verdadeiras devastações. Experimente dar às suas galinhas a seguinte ração: farelo de trigo, 30 %; farelinho, 20 %; fubá de milho, 20 %; farinha de carne, 20 %; ostra media, 5 %; carvão em pó, 4 %; sal fino, 1 %. As aves mais rebeldes são afastadas e se continuarem com a perversão o único remedio aconselhavel é a eliminação do mau elemento. Nos ferimentos causados pela picagem é conveniente passar um pouco de oleo de figado de peixe, cujo mau cheiro afasta as galinhas agressoras.

GOSMA

SR. INICIANTE — RIO — Experimente pingar algumas gotas de oleo canforado ou de nitrato de prata a 0,25 % no nariz das aves, 3 vezes por dia, ou lavar com solução tépida a 1 % de creolina ou permanganato de sodio. Aconselha-se tambem a aplicação de injeção de urotropina, lavar os olhos com solução de acido bórico a 3 % e adicionar à agua de bebida permanganato de potassio (1 colher de chá para 10 litros dagua). Proteja a ave doente, colocando-a em lugar seco, bem aquecido e arejado, sem corrente de ar. A alimentação deve ser composta de verduras, farelo de milho, farinha de ovos, tancagem, restos de comida, etc.

CONSTIPAÇÃO

SR. JULIO OLIVEIRA — JACAREPAGUA' (RIO) — Tem, o senhor que seus porcos de vez em quando aparecem constipados, espirrando de momento a momento e expelindo catarro pelas fossas nasais. Não é doença perigosa, mas precisa ser tratada. Eis o que aconselha para o caso um especialista: Separe o doente ou doentes, pondo-os ao abrigo do frio. Administre-lhes durante três dias, duas vezes ao dia, comprimidos de prontosil ao mesmo tempo lavando-lhes as narinas com uma pequena seringa de borracha, usando uma solução de permanganato de potassio a 0,50 por mil.

PULGAS EM CÃO

SRA. ESMERALDINA BANDEIRA — (RIO) — Aplique lisoformio a 5 % em banhos de imersão, repetidos por dois ou três dias e verá se as pulgas do seu cão resistirão a esse tratamento. Investigue, entretanto, de onde vêm os insetos, eliminando-os pelo mesmo processo, sob pena de, passado o efeito, o cão voltar a se contaminar, num circulo vicioso de limpeza e infestação.

O problema de Carlitos

(Conclusão da 2.ª página)

tal amargura que o esmaga da aspiração a um repouso pôdre, a uma total eliminação do esforço, a um perfeito desligamento de todos os fins que exigem heroicidade e valor intimo. Não, propriamente, aspiração à morte, porque o homem de nossos dias, como Carlitos, quer, ardentemente, viver. Viver, porem, numa fruição puramente passiva da vida, — numa perpetua felicidade que nada custe e a nada obrigue...

Disto é que talvez Carlitos seja simbolo. E, visto assim, se situa no antipoda de todos os outros simbolos do mundo. Todos os outros são simbolos exatamente da ansia eterna do espirito por um destino de significação superior. Todos os outros são simbolos do esforço, da luta, da batalha terrivel do espirito por afirmar-se a si mesmo como energia de ascensão para o perfeito, o absoluto, o imperecivel. Prometeu, D. Quixote, Fausto, Don Juan... Todos os outros são simbolos da ânsia de plenitude e totalidade que define o espirito como criação imediata de Deus, com o seu destino de deificação.

Só Carlitos é a ausencia de tudo isto. E' o homem que, não apenas se esqueceu de Deus, como tambem nem sabe que existiu na terra, um dia, o anelo de eternidade. E' o "homem em si", sem dúvida, mas apenas segundo a mentalidade triste desta hora. E' o fruto derradeiro do ânimo de negação que culminou em nosso tempo na filosofia do comunismo.

Que é que Carlitos tem a fazer, quando der um passo alem do circulo em que até agora o tem mantido Charles Chaplin?

Até agora, depois de cada derrota, ele se tem afastado, ao fim do film, pela estrada solitaria, para continuar sua vagabundagem infeinida.

Se algum dia quiser fazer algo mais do que isso, uma única solução lhe restará: a do suicidio.

Quer dizer: a da negação final do quase nada que já é...

T. S.

Remessa de livros: Paissandu n. 274.

POESIA DENTRO E FORA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

tar: trata-se de um livro sobre ou para crianças? Não creio que seja "para" embora muitas das poesias tenham sido compostas com o visivel fito de fazer as crianças recitarem.

Um livro para crianças deve estar accessivel ao vocabulario infantil, e uma técnica especial de redação preside a sua fatura — o que não acontece com "O menino poeta", sensivelmente adulto. Trata-se pois de um livro sobre crianças, um volume de poemas que se propõe a mostrar a alma infantil... e as almas que mostra são almazinhas pequeno-burguessas, que saboreiam paisagens em passeios ao ar livre e não tomam conhecimento de que o mundo as espera. Livro sobre crianças, porque a ternura ali vertida raramente está ao alcance da sensibilidade infantil. Mas sendo assim, o volume pouco acrescenta à obra da autora, que já nos deu, em "Enternecimento e "Velario", poemas bem mais intensos. Entretanto, ninguem melhor do que a sra. Henriqueta Lisboa nos poderá escrever um livro para crianças, um livro de poesia e de ensinamento. Bastará que contemple as crianças, não num pomar onde haja borboletas, mas na vida que vivem e onde devem viver.

Enfaticamente ambicioso é o poema do sr. Wilson W. Rodrigues, "Pai João" (edição da "A Noite"). O sr. Joaquim Ribeiro, em artigo sobre o autor, colocou "Pai João" numa nova era poética, a que chamou de clacissismo brasileiro. Parece-me forte, tanto mais forte quanto mais fraco o poema do sr. Wilson W. Rodrigues. Trata-se de uma "trilogia" em forma de tragedia grega, e tambem — e mais — em forma de tragedia goetheana. Mas Esquilo e Sófocles contribuiram apenas com a seriação das cenas, e Goethe com a disposição gráfica. "Pai João" dispõe seus versos quase sempre em setissilabos bastante trufados de lugares comuns como "celeste véu", "o céu é um fino véu", e desfia diante do leitor um avultado número de substantivos escritos com letras maiúsculas, que sempre ficam muito bem na poesia filosófica. Mas, se Goethe situou no "Fausto" as aspirações e as ansias intimas, o sr. Wilson W. Rodrigues em "Pai João" teve a intenção visivel de colocar uma sátira social — e só esta intenção o salva. Salva-o pela recusa de o tornar um poeta de salão, e porque lhe confere uma atitude social. Pena que a realização dessa atitude não se tenha feito literariamente completa e socialmente profunda. Lucifer mostra a "Pai João" os castigos do inferno, numa parodia de Virgilio e Beatriz com Dante; mas os castigos não se originam de um sistema filosofico, e sim de apanhados e conceitos comuns, como o de que "de boas intenções o inferno está cheio", um dos quadros do poema. Curioso: ao fim de cada um desses quadros, quando Lucifer dá a tirada final explicativa do castigo, a frase explicativa vem sempre seguida de ponto de exclamação, menos espanto com que a sentença foi proferida do que espanto do autor diante do que disse. Após o passeio no inferno, "Pai João" desce à terra, e isto dá oportunidade para uma curiosa cena de congada, na minha opinião o melhor do livro, justamente porque deixa de lado o "raciocinio poético" e expõe com bastante graça uma fantasia, sobre os ritos folclóricos do negro brasileiro. O "Epilogo" volta a ser filosofante, com a invocação de Lucifer e o mesmo consumo de maiúsculas:

"Vinde, genio do Mal! E', hora da danação!
Minh'alma pecadora está a vos confessar:
A inocencia fugi e busquei a tentação!

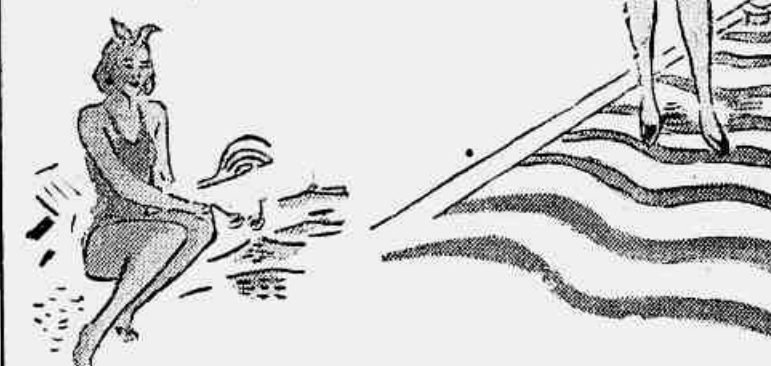
Vinde, genio do Mal! Não podemos tardar:
Na lâmpada da vida há um lampejo aceso
Quase prestes a morrer porque vai se apagar...

Pequei, Lúcifer, trago o pecado mortal
Preso ao espirito meu e à minha carne preso
Para a gloria do Belo e a redenção do Mal!

Essa mistura de satanismo baudelaireano, dicionario de rimas, sentido fáustico, trilogia alighieriana, confecção trágico-grega não me parece ter sido feliz. Afogou muita intenção boa do autor, e deu ao seu poema um ar de segunda-mão, o mesmo a das páginas que se propõem a rimar a Biblia em estancias camoneanas, cantar em hexâmetros a retirada da Laguna, ou transformar em odisséia "Os Sertões". Estou certo de que o sr. Wilson W. Rodrigues não desejou tais reproduções, e por isso me inclino a crer que o poeta não deixou amadurecer a sua idéia, não esperou a evolução dela, antes de vertê-la no papel.

NÓS E OS ANIMAIS

O mesmo leitor que dirigiu a este jornal uma carta sobre cães, da qual transcrevi interessantes trechos, escreveu outra carta, desta vez a mim mesma, e com observações pessoais, igualmente dignas de divulgação, sobre o assunto.

Começa ele contando que tinha quase dois anos de idade e o seu grande amigo era um belo cão São Bernardo, com o qual brincava, e tão manso que sobre ele adormecia quando cansado. Teve outros cães, depois, e deixou definitivamente de possuir esses animais depois que foi testemunha involuntaria de pavoroso quadro, há 25 anos passados

Viajou o missivista, durante duas horas, em carro ligado ao em que se encontrava um jovem operario atacado de raiva, amarrado e enrolado em um lençol e contido por nove soldados. Esse infeliz possuira um cãozinho. Certa manhã, antes de ir para o trabalho, notou o animalzinho doente; acariciou-o, pôs-lhe à frente um prato de comida e seguiu para o trabalho. Na volta, à tarde, verificou que o cão desaparecera. Dias depois, na fábrica onde trabalhava, era o moço operario atacado do mal terrivel.

A carta descreve detalhes do sofrimento da vitima, os quais poupo às naturezas delicadas de minhas leitoras. E passa a outras considerações, clamando que devem ser evitados os abusos. Diz que a ignorancia e, mais ainda, a inconciencia, são as principais responsaveis pelos ataques de cães às crianças e a adultos, mesmo, na via pública. O perigo maior — acrescenta — está em que muitos desses animais não são vacinados simplesmente porque seus donos não querem vê-los sofrer o tratamento imunizador.

Quanto a mim, concordo em que não maltratar os animais nem as plantas é sinal de bons sentimentos. Mas dispensar a animais certos cuidados e custosos carinhos que milhares e milhões de crianças em redor de nós mesmas não recebem — é subverter os sentimentos humanitarios. Não posso entender que alguem gaste com a dieta e a elegancia de um irracional — quase sempre um luxo inutil — aquilo que bastaria para matar a fome de muitos dos nossos proprios semelhantes.

Mas o leitor e missivista, que provou tão bem, na sua carta anterior, o mau carater do cachorro, quer salientar do mesmo modo a perversidade do homem. E lembra o caso desses "miseros leões, velhos e reumáticos, presos, toda a vida, em minúsculas gaiolas de ferro! E o burguês, com a distinta familia, aos domingos, a contemplar as "feras", no Jardim Zoológico, encantado...".

Concordo que é uma triste humilhação, para o rei dos animais da selva, morrer dessa maneira, como um bandido recolhido às celas do Estado para cumprir pena de prisão perpetua. Destino talvez mesmo peor do que o das raposas, cujas peles nos agasalham no inverno, ou o dos crocodilos que não choram mais suas famosas lagrimas depois que o seu couro foi aproveitado em carteiras — verdadeiros cofres de segredos...

VIVIAN

Eis aquí dois lindos chapeuzinhos. São criações exclusivas de Henri Bendel que está atualmente trabalhando para uma grande casa de modas de Nova York.

Os três modelos aqui apresentados são feitos em tecidos leves, de linho e algodão, de muito gosto.

Saks 5th Ave

Neste short em três peças, a saia é separada e pode ser usada com varias blusas. Tem dois bolsos laterais adornados por um babado franzido da mesma fazenda e abotoa na frente com botões brancos.

Lindo modelo de "maillot" em rayon impermeavel estampado. Este feitio é muito apropriado por ter linhas princesa e saia godet, que afinam consideravelmente a silhueta.

Um espetáculo esportivo de gala

Com a realização do Torneio Inicio, inaugura-se, hoje, a temporada oficial de futebol

O quadro do Botafogo, um dos favoritos do certame

Inaugura-se, hoje, oficialmente, a temporada de futebol, com a realização do Torneio Inicio, competição anual que tem a virtude de apresentar ao público os dez quadros que irão disputar o Campeonato Metropolitano.

O estadio situado na colina de São Januario servirá de cenario ao Inicio desta tarde, cujo desenrolar, certamente, proporcionará lances de grande emoção.

Pela nova regulamentação o jogo final será disputado em dois tempos de 30 minutos cada um.

JOGOS, HORARIO E JUIZES

A ordem dos jogos, com o horario e os respectivos juizes, é a seguinte:

1.º jogo — às 13,15 horas — Madureira x Bonsucesso. Juiz — Mario Viana.

2.º jogo — às 13,35 horas — Botafogo x Canto do Rio. Juiz — Carlos Milstein.

3.º jogo — às 13,55 horas — Vasco x Bangú. Juiz — Durval Caldeira.

4.º jogo — às 14,15 horas — São Cristovão x América. Juiz — José Ferreira Lemos.

5.º jogo — às 14,35 horas — Fluminense x Vencedor do 1.º jogo. Juiz — Guilherme Gomes.

6.º jogo — às 14,55 horas — Vencedor do 2.º jogo x Flamengo. Juiz — Mario Faccini.

7.º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 5.º jogo. Juiz — Carlos Gomes Potengi.

8.º jogo — às 15,35 horas — Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 6.º jogo. Juiz — José Pereira Peixoto.

9º jogo — às 16,10 horas (final) — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 8.º jogo. Juiz — Belgrano dos Santos.

QUADROS PROVAVEIS

As provaveis equipes são estas:

MADUREIRA — Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Espina e Esteves; Jorge, Saraiva, Durval, Valdemar e Murilinho.

AMÉRICA — Osni II; Itim e Domicio; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

BOTAFOGO — Osvaldo; Hernandez e Lusitano; Zarci, Helio e Negrinhão; Renê, Geninho, Heleno, Limoeirinho e Reginaldo.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Bigode, Rui e Afonsinho; Adilson, Viana, Maracai, Invernizzi e Noronha.

BONSUCESSO — Maneco, Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Cambui e Duca; Irineu, Nelson, Djalma, Careca e Valdir.

BANGÚ — Roberto; Bilulú e Paulo; Mineiro, Adauto e Sousa; Sono, Baleiro, Moacir, Otacilio e Pé de Canhão.

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Milade, Bocão, Fanteni, Carango e Vadinho.

FLAMENGO — Jurandir; Artigas e Gualter; Biguá, Brias e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

S. CRISTOVAO — Veliz; Pelaño e Augusto; Bianchi, Indio e

(Conclue na 4.ª página)

Os jogos da semana

TERÇA-FEIRA

POLO AQUATICO

Campeonato da Cidade.
1.ª divisão: Vasco x Guanabara.
2.ª divisão: Tijuca x Botafogo.

SABADO

FUTEBOL

Campeonato de Amadores.
Botafogo x Bonsucesso, à tarde.
Vasco x Fluminense, à noite.
América x Flamengo, à noite.

DOMINGO

FUTEBOL

Torneio Municipal
VASCO x FLUMINENSE.
Campo do Botafogo.
AMÉRICA x FLAMENGO.
Campo do Vasco.
C. DO RIO x S. CRISTOVAO.
Campo do Madureira.
BOTAFOGO x BONSUCESSO.
Campo do Fluminense.
BANGU' x MADUREIRA.
Campo do Flamengo.

CAMPEONATO DE AMADORES

OLARIA x S. CRISTOVAO.
BANGU' x MADUREIRA.

2.ª CATEGORIA

Oposição x Rui Barbosa.
Irajá x Mavilis.
Campo Grande x Confiança.
River x Andaraí.

Chegaram os passes

Foram concedidas as transferencias de Franquito, para o Botafogo e Valfredo, para o São Cristovão.

Os "passes" chegaram pela parte da manhã e à tarde ambos os profissionais estavam com a sua situação legalizada.

Beracochea estreará em Petrópolis

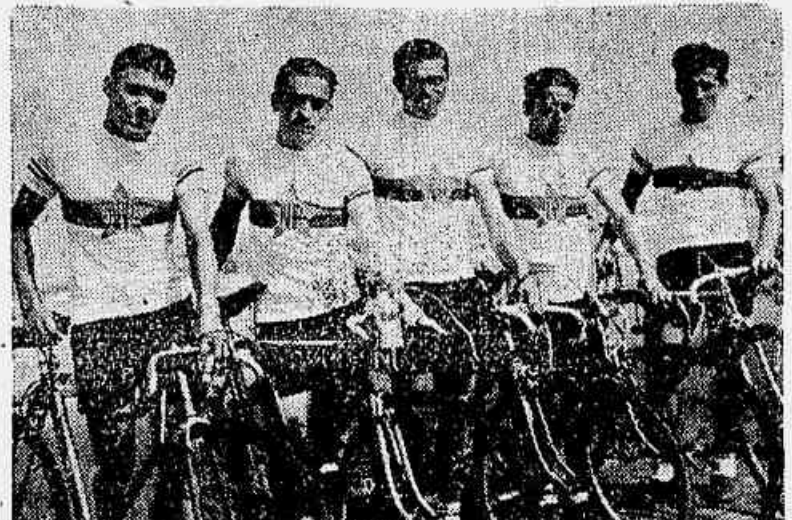
O VASCO JOGARA, HOJE, EM PETROPOLIS

A forte equipe de aspirantes do Vasco jogara, hoje, em Petrópolis, onde enfrentará o excelente "team" do Internacional.

Para melhor preparar a sua turma e experimentar jogadores, o Vasco pediu licença para incluir neste jogo os seguintes profissionais: Beracochea, Ademir, Friaça e Petronio.

O Vasco apresentará um grande quadro na cidade das Hortencias, estreando o centro-medio uruguaio Beracochea.

REAPARECEM O VASCO E O BOTAFOGO NO CICLISMO

Disputa-se, hoje, inaugurando a temporada, a "III Volta da Lagoa"

A turma principal da Portuguesa

Está fadada a obter um sucesso bem acentuado a competição que inaugurará a temporada ciclistica deste ano.

A nota mais destacada da "III Volta da Lagoa" é o reaparecimento das equipes do Vasco da Gama e do Botafogo nas lides do esporte do pedal, o que virá a aumentar, ainda mais, o entusiasmo que desperta o ciclismo.

A III Prova da Lagoa, este ano, é promovida pela Casa Peixoto, sob o patrocinio, organização e controle da Federação Metropolitana de Ciclismo. O programa consta de 3 provas destinadas às 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias. O percurso abranje a avenida Epitacio Pessoa, à margem da Lagoa entre a rua Jardim Botânico e o Clube dos Caiçaras, na extensão de 10 quilômetros, ida e volta, aproximadamente. O inicio da competição será às 14 horas.

A REPRESENTAÇAO DA PORTUGUESA

O sr. Augusto Coelho Castro, diretor do Departamento de Ciclismo da A. A. Portuguesa, convoca os seguintes corredores para comparecerem às 13 horas, no local da prova:

3.ª categoria: Delfim Pinto Ribeiro, José Barros Arantes, Antonio Carneiro Ferreira Dias, Eduardo Soares Martins, José Francisco Chagas, Serafim Ferreira de Azevedo e Amadeu Teixeira Dias.

2.ª categoria: José Antunes Neto, Antonio Andrade da Rocha e Henrique Correia Dias.

1.ª categoria — Antonio Marques de Azevedo, José Marques de Azevedo e Fernando de Andrade.

A F. Aquática Rio Grandense disputaria o campeonato brasileiro

Deu entrada, ontem, na C. B. D., o pedido de inscrição da Federação Aquática do Rio Grande do Sul para o Campeonato Brasileiro de Remo.

O pedido da entidade gaucha está prejudicado, pois, conforme noticiamos ontem, a diretoria da C. B. D. resolveu transferir, sine die, aquele certame, que estava marcado para 28 de maio próximo.

Mario Martins no Botafogo

O profissional Mario Martins, do Canto do Rio, [illegible] para o Botafogo, [illegible]

Os jogos amistosos entre quadros da 3.ª categoria

Hoje não haverá jogos amistosos entre quadros de amadores da 1.ª e 2.ª categoria.

Apenas foram concedidas as licenças para os prelios entre clubes do Departamento Autônomo, que são os seguintes:

Brasil Novo A. C. x Bento Ribeiro A. C. — Campo do Brasil Novo A. C.

E. C. Oiti x Transporte F. C. — Campo do E. C. Oiti.

Distinta A. C. x E. C. Rosita Sofia — Campo do E. C. Oiti.

O Santos derrotou o Comercial por 7-0

S. PAULO, 25 (Asapress) — Surpreendeu o público esportivo desta capital a fragorosa derrota sofrida pelo Comercial em frente ao Santos, por 7-0, pois, embora se esperasse que o Santos levasse a melhor nesse prelio, não se poderia aguardar que essa superioridade fosse tão manifesta que permitisse aquele alto escore. Os comercialinos jogaram com dedicação e entusiasmo, mas não conseguiram impôr-se à técnica do Santos. No decorrer da peleja, houve um acidente, felizmente sem maiores consequencias. Carnera, back do Comercial, tentou aparar de cabeça um violento shoot de Rui, caindo ao solo desacordado. No retorno da pelota, Rui emendou outro possante tiro, assinalando mais um tento.

SARGENTO E CAMPEÃO MUNDIAL — Camp Sibert, Alabama (DIARIO DE NOTICIAS, da International News Photo) — [illegible] Joe Louis, campeão mundial de pugilismo de todos os pesos, [illegible] durante um treino em Campo Sibert, Alabama

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Março de 1944

INAUGURA-SE A TEMPORADA OFICIAL DE REMO

Esta manhã, em Santa Luzia, o certame patrocinado pelo Piraquê

Inaugura-se, esta manhã, a temporada oficial de remo, sendo disputada interessante regata na enseada de Santa Luzia, sob os auspicios da Federação Metropolitana e o patrocinio do C. R. Piraquê.

Pela primeira vez veremos no certame inaugural remadores juniors e seniors, o que aumentará o interesse dos adeptos do salutar esporte. A vitoria vai ser arduamente disputada, tendo o Botafogo reunido certo favoritismo. Flamengo, Guanabara e Vasco podem, entretanto, surpreender. O programa, que se compõe de dezesseis provas, está assim organizado:

1.º pareo — às 8,30 horas — 1.000 metros — principiantes, ioles franches a quatro remos.
Concorrentes — 2 Internacional, 4 Piraquê, 6 Icaraí e 8 Lage.

2.º pareo — às 8,40 horas — 1.000 metros — Juniors — outrigers a quatro remos, com patrão. Concorrentes: 2 Vasco, 4 Botafogo, 6 Flamengo, e 8 Guanabara.

3.º pareo — às 8,50 horas — Prova clássica "Presidente Getulio Vargas" — Novissimos — ioles franches a oito remos. Concorrentes: 1 Flamengo, 4 Guanabara, 5 Natação, 6 Botafogo, 7 São Cristovão, 8 Vasco, 11 Internacional e 12 Gragoatá.

4.º pareo — Às 9 horas — 1.000 metros — Principiantes — Skiff trincado — Concorrentes: 1 Lage, 2 Boqueirão, 3 Vasco, 4 Guanabara, 5 Gragoatá, 6 Lage, 7 Flamengo, 8 Boqueirão, 9 São Cristovão, 10 Botafogo, 11 Natação, e 12 Vasco.

5.º pareo — Às 9,10 horas — Prova clássica "Henrique Dodsworth" — 1.000 metros — Estreantes — Ioles franches a quatro remos. Concorrentes: 1 Botafogo, 2 Gragoatá, 3 Piraquê, 5 Internacional, 6 Flamengo, 7 Guanabara, 8 Natação, 9 Icaraí, 10 São Cristovão, 11 Lage, e 12 Vasco.

6.º pareo — Às 9,20 horas — 1.000 metros — seniors — outrigers a quatro remos com patrão.
Concorrentes: 2 Flamengo, 4 Botafogo, 6 Vasco e 8 Guanabara.

7.º pareo — Às 9,30 horas — 1.000 metros — Estreantes — Ioles franches a oito remos — 3 Guanabara, 6 Internacional e 9 Vasco.

8 pareo — Às 9,40 horas — 1.000 metros — Novissimos — Double trincado. Concorrentes — 4 Guanabara, 5 Botafogo, 7, Flamengo, 8 Gragoatá, 9 Lage, 10 Vasco e 11 São Cristovão.

9.º pareo — Às 9,50 horas — 1.000 metros — Estreantes — Ioles franches a dois remos. Concorrentes: 2 Vasco, 3 Botafogo, 5 Gragoatá, 6 Piraquê, 8 Natação, 9 Lage e 10 São Cristovão.

10.º pareo — Às 10 horas — Prova clássica dr. Pereira Passos — 1.000 metros — Novissimos — Ioles gigs a quatro remos. Concorrentes: 2 Botafogo, 4 Gragoatá, 6 Vasco, 7 Lage, 8 Icaraí, 9 Flamengo, 10 Guanabara, e 11 Natação.

11.º pareo — Às 10.10 horas — 1.000 metros — Principiantes — Ioles franches a oito remos. Concorrentes: 4 Vasco, e 8 Botafogo.

12.º pareo — Às 10,20 horas — Seniors — Double liso. Concorrentes: 2 São Cristovão, 4 Guanabara, 6 Flamengo, 8 Vasco, 10 Guanabara e 12 Botafogo.

13.º pareo — Às 10,30 horas — 1.000 metros — Novissimos — Ioles gigs a dois remos. Concorrentes: 2 Lage, 3 Guanabara, 4 Icaraí, 5 Natação, 6 Botafogo, 7 Vasco e 11 Gragoatá.

14.º pareo — Às 10,40 horas — 1.000 metros — Seniors — Outrigers a dois remos com patrão. Concorrentes: 2 Botafogo, 3 Guanabara, 6 Guanabara, 8 Botafogo, e 11 Flamengo.

15.º pareo — Às 10,50 horas — Prova Clássica "Joaquim Carneiro Dias" — 1.000 metros — Principiantes — Ioles franches a dois remos. Concorrentes: 2 Lage, 3 Guanabara, 4 Gragoatá, 5 São Cristovão, 6 Botafogo, 7 Internacional, 8 Natação, 9 Piraquê, 10 Botafogo e 11 Vasco.

16.º pareo — As 11 horas — 4x1000 metros — Ioles a 8 de novissimos — ioles a quatro de principiantes — gigs a 4 de juniors e outrigers a 4 de seniors. Concorrentes: 3 Botafogo, 5 Vasco, 7 Guanabara e 10 Flamengo.

17.º pareo — Às 11,30 horas — 1.000 metros — Ioles franches a oito remos. Concorrentes: Centro Metropolitano de Desportos Bancarios e 8 Federação Atlética de Estudantes.

VENCEU SAVOLD — Nova York (DIARIO DE NOTICIAS, da International News Photo) — Joe Baksi, à direita, atira um direto, que é aparado por Savold, num dos lances da luta em dez "rounds", que realizaram no Madison Square Garden. Savold foi o vencedor, por decisão do juiz Aguelo, que lhe deu seis e a Baksi quatro "rouds", contra a opinião do juiz Jim Hagem, o qual opinou justamente ao contrario

Em S. Paulo a última competição do troféu "Silvio de Magalhães Padilha"

Aproveitando a ida dos nadadores cariocas a São Paulo, no próximo mês de abril, para a disputa do Campeonato Brasileiro, resolveu o Conselho Técnico da F. M. N. marcar as datas de 17 e 18 daquele mesmo mês para a última competição do troféu "Silvio de Magalhães Padilha".

Embora praticamente a disputa já esteja decidida em favor do E. C. Pinheiros, os paulistas terão oportunidade de ver um certame sensacional, pois todos os valores da aquática brasileira estarão presentes.

NOVA OPORTUNIDADE PARA OS PERDEDORES

À tarde, no Guanabara, o certame promovido pela F. M. N.

A Federação Metropolitana de Natação, no intuito de dar uma oportunidade a todos os praticantes da natação infanto-juvenil, promove, hoje, uma competição destinada aos "perdedores". São admitidos a esse concurso todos os nadadores que, durante a temporada, não conseguiram classificação até 6.º lugar. E' esta a segunda competição deste gênero organizada este ano, pela entidade dirigente da natação. O Santa Teresa Piscina Clube, recem-filiado, aproveitará o ensejo para fazer a sua estréia apresentando uma equipe composta de pequeno número de nadadores, mas em ótimas condições de preparo. O local da competição, que terá inicio às 15 horas, é a piscina do Clube de Regatas Guanabara. Como premio aos vencedores, fará a Federação Metropolitana de Natação, após cada pareo, entrega de medalhas.

O PROGRAMA

1.ª PROVA — 50 METROS — Petizes — Nado de Costas;
2.ª PROVA — 50 METROS — Infantis — Nado de peito;
3.ª PROVA — 50 METROS — Juvenis Juniors — Nado livre;
4.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis Seniors — Nado de costas;
5.ª PROVA — 50 METROS — Meninas Petizes — Nado de peito;
6.ª PROVA — 50 METROS — Meninas infantis — Nado livre;
7.ª PROVA — 50 METROS — Meninas juvenis — Nado de costas;
8.ª PROVA — 100 METROS — Aspirantes — Nado de peito;
9.ª PROVA — 50 METROS — Petizes — Nado livre;
10.ª PROVA — 50 METROS — Infantis — Nado de costas;
11.ª PROVA — 50 METROS — Juvenis Juniors — Nado de peito;
12.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis seniors — Nado livre;
13.ª PROVA — 50 METROS — Meninas petizes — Nado de costas;
14.ª PROVA — 50 METROS — Meninas Infantis — Nado de peito;
15.ª PROVA — 100 METROS — Meninas Juvenis — Nado livre;
16.ª PROVA — 100 METROS — Aspirantes — Nado de costas;
17.ª PROVA — 50 METROS — Petizes — Nado de peito;
18.ª PROVA — 50 METROS — Infantis — Nado livre;
19.ª PROVA — 50 METROS — Juvenis juniors — Nado de costas;
20.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis seniors — Nado de peito;
21.ª PROVA — 50 METROS — Meninas seniors — Nado de peito;
22.ª — PROVA — 50 METROS — Meninas infantis — Nado de costas;
23.ª PROVA — 50 METROS — Meninas juvenis — Nado de peito;
24.ª PROVA — 100 METROS — Aspirantes — Nado livre.

OS JUIZES ESCALADOS

O Conselho Técnico de Natação da F. M. N. escalou para o controle tecnico da competição os seguintes oficiais:

Arbitro — José da Rocha Lemos; juiz de partida — Moacir Marques Machado; auxiliar — Luiz Paulo de Abreu Nogueira; juizes de chegada e cronometristas — do primeiro lugar: Mario Rego Simões, Domingos de Castro Sá Reis; do segundo lugar — Mario Figueiredo Silva; do terceiro lugar — Rubem Alijó; do quarto lugar — Newton Ribeiro de Oliveira; do quinto lugar — Péricles Neiva; do sexto lugar — Dilson José Rebelo; do sétimo lugar — José Ferreira Lima; juizes desempatadores: dos segundo, terceiro e quarto lugares: Paulo Nogueira de Castro; dos quinto, sexto e sétimo lugares — Joaquim Teixeira da Costa; juizes de raia — Alvaro Tatto, José Duarte Macedo e Benedito Brito; suplente: Elias Nacife; anotador: Rubem Pimentel Céia; anunciador: Eitel Dannemann; suplente: Luiz Fernando Ladeira Leite Velho; médico: dr. Aldo Januzzi.

ENTRADA FRANCA

A exemplo das vezes anteriores, a Federação Metropolitana de Natação não cobrará ingressos, facilitando, assim, o ingresso na piscina do Guanabara.

OS VENCEDORES DO TORNEIO INICIO

Desde 1916, data da sua instituição, o Torneio Inicio da divisão principal tem sido vencido pelos seguintes quadros:

1916 — Fluminense — Morais; Chico Neto e Vidal; Kentisck, Osvaldo e Lais; Celso Bartó Welfare, Couto e Calvert. Vice-campeão o América.

1917 — Não foi disputado devido a um forte temporal e posteriormente não havia datas disponiveis.

1918 — São Cristovão — Carnaval; Reinaldo e Rubens; Renato, Cantuaria e Martins; Ademar, Vinhais, Aparicio, Dornelas e Heitor. Vice-campeão o Fluminense.

1919 — Carioca — Delegave; Valdemar e Surica; Moacir, Epaminondas e Baica; Mario, Jovelino, Otavio, Henrique e Joaquim. Vice-campeão o Fluminense.

1920 — Flamengo — Kuntz; Santiago e Baldassini; Dino, Sidnei e Galvão; Eustace, Assunção, Lucio, Gottschalk e Geraldo. Vice-campeão o São Cristovão.

1921 — Palmeiras — Luiz; Teixeira e Tiló; Raul, Silvio e Didimo; Julio, Gonçalo, Heitor, Carneiro e Aquiles. Vice-campeão o Vasco.

1922 — Flamengo — Kuntz; Telefone e Penaforte; Rodrigo, Sidnei e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Segreto e Orlando. Vice-campeão o Andaraí.

1923 — Mackenzie — Luiz; Manduca e Nicanor; Washington, Avelino e Aristides; Fabio, Manuel, Matuzalem, Ismael e Huguenoto. Vice-campeão o Flamengo.

1924 — Fluminense — Haroldo; Leo e Chico Neto; Dimas, Floriano e Nascimento; Zezé, Lagarto, Nilo, Ribeiro e Moura Costa. Vice-campeão o Flamengo.

1925 — Fluminense — Haroldo; Neves e Franco; Pontes, Nascimento, Floriano e Fortes; Drolhe, Lagarto, Prego, Coelho e Moura Costa. Vice-campeão o S. Cristovão.

1926 — Vasco da Gama — [illegible]; Espanhol e Italia; [illegible] e Artur; Pascoal, Tolentino [illegible]

Russinho, Tatú e Dininho. Vice-campeão o Flamengo.

1927 — Fluminense — Batalha; Paulo e Pi; Silvio, Floriano e Albino; Ari, Drolhe, Alfredo, Prego e Milton. Vice-campeão o São Cristovão.

1928 — São Cristovão — Baltazar; Jaburú e Zé Luiz; Julinho, Henrique e Ernesto; Tinduca, Joãozinho, Vicente, Baiano e Teófilo. Vice-campeão o Flamengo.

1929 — Vasco da Gama — Jaguaré; Espanhol e Italia; Brilhante, Tinoco e Mola; Baianinho, Fausto, Russo, M. Matos e Sant'Ana. Vice-campeão o América.

1930 — Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesle Mola; Pascoal, Pais, Rainha, M. Matos e Badú II. Vice-campeão o Bangú.

1931 — Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Mola; Baianinho, Pais, Valdemar, M. Matos e Sant'Ana. Vice-campeão o Fluminense.

1932 — Vasco da Gama — Marques; Domingos e Italia; Gringo, Mamão e Lino; Pascoal, Pais, Orlando, Baia e Odir. Vice-campeão o Botafogo.

1933 — Não foi disputado.

1934 — Bangú — Euclides;

(Conclue na 4.ª página)

Saltadores juniors em competição

Prossegue esta manhã, no Guanabara, a temporada oficial

Dando prosseguimento à sua temporada oficial de saltos, a Federação Metropolitana de Natação realizará, esta manhã, o torneio da classe de juniors.

As provas assinalarão o reaparecimento do campeão individual da cidade, Eduardo Guidão da Cruz.

Os clubes concorrentes, Botafogo, Fluminense e Guanabara, serão representados pelos seguintes amadores: Botafogo: Rosalvo Barros de Lalor; Fluminense: Eduardo Guidão da Cruz; Guanabara: Xavier Silvestre Alberto.

A competição terá inicio às 9 horas, tendo sido organizado pelo Conselho Técnico de Saltos o seguinte programa:

SALTOS DE TRAMPOLIM DE TRES METROS

Grupo I — 5-c — Um e meio mortal em vôo para a frente grupado — 1,8 com impulso; Grupo II — 9-a — Salto mortal de costas — esticado — 1,6; Grupo IV — 20-a — Salto revirado — esticado — 1,4; Grupo V — 26-a — Salto simples de costa com meio parafuso — esticado — 1,6, e mais quatro saltos voluntarios, que deverão ser escolhidos um de cada grupo, sem repetição.

SALTOS DE PLATAFORMA DE DEZ METROS

Grupo II — 10-a — Salto mortal de costas — esticado — 1,8; Grupo II — 15-a — Ponta pé à lua — esticado — 2,0, com impulso; Grupo IV — 21-a — Salto revirado — esticado — 1,5; V — 29-a — Salto mortal em equilibrio esticado — 1,4.

Contratos registrados ontem na F. M. F.

Pirilo

Foram registrados, ontem, os contratos dos seguintes profissionais:

— Danilo, do América.

— Nestor, Castanheira, Cid, Mical e Valfredo, do S. Cristovão.

— Bolinha, Careca, Djalma, Cambui, Duca, Clodó, Maneco e Toninho do Bonsucesso.

— Pirilo, e Djalma, do Flamengo.

— Pascoal e Eli, do C. do Rio.

— Argemiro e Alfredo II, do Vasco.

A CORRIDA DE ONTEM

Leda, Caeté, Espalha Brasas, Passos, Mareta e De Linea foram os vencedores

Mais uma "sabatina" foi ontem levada a efeito no Hipódromo da Gavea com um programa composto de seis carreiras.

Leda foi a primeira vencedora da tarde derrotando Applegate e Falange em bom estilo.

Coube a Caeté a vitoria na segunda carreira, derrotando Bougainvile, que ia "explodindo" em cima da "catedra".

Espalha Brasas foi o terceiro favorito da tarde derrotando Jeep e Heróico em bom estilo.

Passos foi a primeira surpresa da tarde. O filho de Duplicate, produzindo atuação destacada, derrotou Territorio em final de rigor.

Como está correndo o filho de Piastra!

Mareta foi a vencedora da carreira destinada ás eguas nacionais de três anos sem vitoria no país. A filha de Mussuá confirmou sua última atuação.

Saltarela caiu na altura dos 1.000 metros atirando ao solo o aprendiz Portilho.

O último pareo da tarde foi vencido pela egua De Linea que derrotou Spin e Dasil em bom estilo.

Foi este o resultado da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

LEDA, quatro anos, São Paulo, Insurreto em Garcia, do sr. E. Fonseca; 52 quilos, Julio Maia ... 1.º
APPLEGATE, 54 quilos, H. Soares ... 2.º
FALANGE, 53 quilos, O. Macedo ... 3.º
MINERIO, 53 quilos, E. Coutinho ... 4.º
POPOCATEPEL, 56 quilos, L. Benitez ... 5.º
TAIPA, 53 quilos, A. Barbosa ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 15,70
Dupla (14) ... Cr$ 23,50

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,10
Do n. 5 ... Cr$ 10,50
Tempo: 79" 2/5.
Apostas ... Cr$ 108.470,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — Otavian Coutinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

CAETÉ, seis anos, Minas Gerais, Duplicate em Spearless, do sr. P. J. da Silva; 55 quilos, Juan Zúniga ... 1.º
BOUGAINVILE, 50 quilos, S. Câmara ... 2.º
PERBERTIDA, 49 quilos, V. Lima ... 3.º
SOUVENIR, 51 quilos, O. Coutinho ... 4.º
OJOS NEGROS, 47 quilos, O. Macedo ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 14,40
Dupla (12) ... Cr$ 26,90

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 10,00
Do n. 1 ... Cr$ 10,00
Tempo: 90" 3/5.
Apostas ... Cr$ 141.040,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. de Oliveira.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

ESPALHA BRASAS, três anos São Paulo, Coronel Eugenio em Finca, do sr. Osvaldo Aranha; 55 quilos, Juan Zúniga ... 1.º
JEEP, 55 quilos, O. Fernandes ... 2.º
HERÓICO, 55 quilos, E. Silva ... 3.º
DAMARÚ, 55 quilos, P. Simões ... 4.º
ALVINÓPOLIS, 55 quilos, J. Morgado ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 13,20
Dupla (12) ... Cr$ 12,40

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 10,60
Do n. 1 ... Cr$ 11,70
Tempo: 97" 1/5.
Apostas ... Cr$ 168.940,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Gomes.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

PASSOS, cinco anos, Minas Gerais, Duplicate em Piastra, dos srs. Faria & Alvarenga; 52 quilos, D. Ferreira ... 1.º
TERRITORIO, 56 quilos, S. Câmara ... 2.º
CUSCUZ, 53 quilos, G. Greme ... 3.º
SIRINGE, 52 quilos, J. Maia ... 4.º
ANGAÍ, 52 quilos, H. Soares ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 85,10
Dupla (13) ... Cr$ 77,90

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 28,60
Do n. 3 ... Cr$ 14,90
Tempo: 96".
Apostas ... Cr$ 168.210,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

MARETA, três anos, Minas Gerais, Pike Baar em Mussuá, do sr. A. Castilho; 55 quilos, R. de Freitas ... 1.º
PENELOPE, 53 quilos, V. Lima ... 2.º
EQUAÇÃO, 55 quilos, J. Zúniga ... 3.º
NHÁ DONA, 55 quilos, D. Ferreira ... 4.º
NITA, 55 quilos, H. Soares ... 5.º
DIVA, 55 quilos, G. Costa ... 6.º
BONINOTA, 54 quilos, J. Martins ... 7.º
GOLCONDA, 55 quilos, L. Mezaros ... 8.º
PIRAÍ, 55 quilos, O. Macedo ... 9.º
SALTARELA, 53 quilos, J. Portilho (caiu) ... 10.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 25,90
Dupla (12) ... Cr$ 43,30

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,80
Do n. 5 ... Cr$ 31,50
Do n. 6 ... Cr$ 14,50
Tempo: 91" 2/5.
Apostas ... Cr$ 313.420,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — S. d'Amore.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

DE LINEA, cinco anos, Argentina, Comonero em Princezita, do Stud Rampa; 54 quilos, Salustiano Batista ... 1.º
SPIN, 53 quilos, D. Ferreira ... 2.º
DASIL, 46 quilos, J. Maia ... 3.º
KUBELIK, 56 quilos, L. Benitez ... 4.º
FOMITO, 47 quilos, S. Câmara ... 5.º
PEBETITA, 55 quilos, H. Soares ... 6.º
ROUEN, 54 quilos, A. Barbosa ... 7.º

Não correu ROYAL CITY.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 20,20
Dupla (23) ... Cr$ 116,90

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 11,50
Do n. 4 ... Cr$ 15,20
Tempo: 77".
Apostas ... Cr$ 255.990,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — S. d'Amore.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 1.056.970,00
Concursos ... Cr$ 188.436,00
Pista de areia leve.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

O encerramento da temporada extraordinaria – Programa de oito carreiras – Montarias e cotações – Nossas informações

Encerrando a chamada temporada extraordinaria do nosso turfe, será realizada hoje mais uma reunião hípica com um programa composto de oito carreiras.

A quarta eliminatoria para os potros da nova geração é a principal prova, não tendo, entretanto, a mesma projeção das anteriores pelos motivos já conhecidos dos nossos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as ultimas "performances" dos parelheiros alistados no:

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ORÇAMENTO, 54 quilos. — No domingo ultimo, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Passos e Nada Mais, pregando uma peça a varios "sabidos". Sua direção deixou a desejar. Espera-se, hoje, melhor atuação.

ROBUSTO, 54 quilos. — Domingo ultimo, na areia pesada, em 1.200 metros, foi setimo para Passos, Nada Mais, Orçamento, Aragol, Exu e Angaí, não produzindo atuação satisfatoria. Deve melhorar desta vez.

CAIRU, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi ultimo para Passos, Conselho, Calicut, Robusto, Uranio e Caridade, produzindo pessima atuação.

NADA MAIS, 54 quilos. — Domingo ultimo, na areia pesada, em 1.200 metros, secundou Passos, fazendo uma boa corrida. Confirmando, dificilmente perderá. Anda bem

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — CR$... 20.000,00. — PISTA DE GRAMA.

INA, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, foi terceira para Tally-Ho e Flexa, derrotando Lady Be Good e Morena Clara. Melhorou.

FALSETA, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 800 metros, foi quarta para Dádiva, Stalingrado, e Marrocos, derrotando Flexa. Há fé.

HUNGRIA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Royal Dancer em adiantado estado de treino e em condições de ser a ganhadora.

FANTASIA, 54 quilos. — Domingo ultimo, na grama pesada, em 800 metros, foi sexto para Sweet Lips, Dabul, Stalingrado, Flexa e Fronda, derrotando do Huasca e Bandoleira. E' bom o seu estado.

MORENA CLARA, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Tally-Ho. Bem trabalhada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA.

ROYAL MASTER, 58 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou, facilmente, Djedi, Refugado, Farsa, Cartucha e Patriota. Ostenta boa forma. Repetirá?

GENGHIS KHAN, 50 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Escora, Capuano, Decreto, Golondrina, etc. Continua em bom estado, chegando com ou da frente.

PRU-PRU, 52 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Morongo, Royal Park, Timbó, Paredro e Fanfa. Anda muito bem.

MARUJO, 54 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Dórica, Colon e Abiai, derrotando Tupaciguara e Patriota. Acusou melhoras em seu estado.

CARTUCHA, 52 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Royal Master, Djedi, Refugado e Farsa, derrotando Patriota. E' ligeirinha.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

MIRIPAÚ, 55 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou, facilmente, Big Den, Emulo e Diogo. E' dotado de grande velocidade inicial. Se confirmar, dificilmente perderá.

ÉGARLO, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi sexto para Miami, Tanajura, Rataplan, Cruzador e Educada, derrotando H. A. S., não confirmando o favoritismo a que fora levado.

ESTELA, 53 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Aimoré, Caimão e Je Reviens, derrotando Mexicana. Está bem treinada.

H. A. S., 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Miami. Nada deve pretender.

RATAPLAN, 55 quilos. — Domingo ultimo, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Espadim e Exigente, atropelando nos metros finais. Continua em bom estado.

NEGRAMINA, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tapajoz, já vitoriosa no Paraná. Embora não tenha exercicio sedutor é esperada boa atuação.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

JULOCA, 55 quilos. — No dia 26 de setembro de 1943, na grama pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no Criterium das potrancas, vencido pela Vontade. Reaparece com exercicios perfeitos e muito olhada pelos "sabidos".

GAIA, 55 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi sexto para Big Den, Cananéia, Jeep, Aloma e Gôndola, derrotando Damaru, Vega e Diabra.

PRECIOSA, 55 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceira para Preciara e Cananéia, derrotando Gôndola, Empresa, Ipanema e Namouna. Acusou melhoras.

NAMOUNA, 55 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi setima para Preciara, Cananéia, Preciosa, não atuando bem.

CANANEIA, 55 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.600 metros secundou Big Den, fazendo ótima corrida. Seria candidata. Venderá caro a derrota.

ELDORA, 55 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Mareta, Saltarela, Boninota, Mezevita, Digitalis, etc. Ostenta bom estado.

EMISSARIA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi ótimo para Querencia, Miss Royal, Gôndola, Pimpinela, Negrita e Melanie, derrotando Flotilha e Energeia, não correspondendo ao que era esperado. Volta bem exercitada, mas e "freuxissima".

ALOMA, 55 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.600 metros, foi quarta para Big Den, Cananéia e Jeep, produzindo boa atuação. Continua em bom estado.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

BETTING

LUFA, 54 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Cima, Calcurema, Anima, Orquestra, Fara, Ancito, etc., surpreendendo os catedráticos. Continua em boa forma. Muito falada.

CIMA, 50 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, perdeu para Lufa. Mantem o mesmo estado.

ESCORA, 54 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi segunda para Genghis Khan. Mantem excelente forma. Tem corrido com muita regularidade.

JARAGUÁ, 52 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi nono para Lufa, Cima, Calcurema, etc., não figurando na carreira. Somente como surpresa.

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama macia, em 1.000 metros, perdeu para Fanfa. Reaparece com exercicios que autorizam a se aguardar destacada "performance".

FENICIA, 54 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi oitavo para Dardanelos, Mossoroina, Cima, Djedi, Estrovenga Rafaelo e Taubaté. Somente como surpresa.

CAPUANO, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Genghis Khan e Escora. Ostenta bom estado.

GOLONDRINA, 54 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinta para Genghis Khan, Escora, Capuano e Decreto. Está bem trabalhada.

FLÁ, 50 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Leda, Gurupé e Minerio, num pareo duvidoso. Mantem o mesmo estado.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

QUERIDITA, 51 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, perdeu para Tintila, depois de persegui-la durante o percurso. Ostenta boa forma. Seria adversaria.

EXPEDITUS, 56 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Miami, Casablanca e Estadista, igualando o "record". Anda muito bem este filho de Santarem. Pode repetir.

NA ADELA, 57 quilos. — Estreante. — No último domingo disparou antes do pareo e os comentarios fervilharam de que era uma "barbada". Está bem treinada.

ARMONIOSO, 57 quilos. — No dia 19 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi quinto para Acaraú, Tam-Tam, Timbó e Dengo, não dando impressão alguma. A turma e camaradissima.

LAMENTO, 50 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi quinto para Tintila, Queridita, Relâmpago e Curaçau. Ninguem entende este "bichinho".

SHANTUNG, 51 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, derrotou De Linea, Queridita, Pomito, Manganchа e Taguató. Ostenta bom estado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

TAM-TAM, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, secundou Acaraú, derrotando Timbó, Dengo, Armonioso e Reluciente, pregando um respeitavel "banho" nos "entendidos" (8.303 "poules"). Castigo anda por aí!

MISS BELL, 49 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Curaçau, Lamento, Motinero, Pepet, Romântica, Pancho, etc., num disputadissimo final. Continua em boa forma.

DENGO, 49 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quarto para Acaraú, Tam-Tam e Timbó, fazendo o "train" até as "especiais". Só melhoras acusou em seu estado.

TIMBÓ, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Acaraú e Tam-Tam, correndo muito no final.

CONCORDANCIA, 51 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, com 48 quilos, perdeu para Amoroso, derrotando Bacará, Timbó e Tam-Tam. A presença de Dengo tira-lhe a "chance". Enfim...

Nenhum "forfait"

Até ás 18 horas de ontem nenhum "forfait", havia sido entregue para a corrida de hoje.

O inicio da reunião de hoje

A REUNIAO DE HOJE TEM O SEU INICIO MARCADO PARA AS 13 HORAS EM PONTO.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 25 (D. N.) — Em prosseguimento ao Campeonato Fluminense de Futebol, o Goitacaz enfrentará amanhã, na segunda partida da "melhor de três", a equipe do Metalurgica, de Niterói. No primeiro jogo os niterocienses venceram por 5-4.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 31 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 1.015,00.

BOLO DUPLO — 5 ganhadores, com 14 pontos. Rateio: Cr$ 4.687,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 24 ganhadores. Rateio: Cr$ 319,00.

"BETTING" ITAMARATI — 204 ganhadores. Rateio: Cr$ 230,00.

"BETTING" DUPLO — 8 ganhadores. Rateio: Cr$ 3.052,00.

Começou mal o campeonato paulista

S. PAULO, 25 (Asapress) — Na ultima reunião do Tribunal de Penas da F. P. F. as multas a profissionais que tomaram parte na primeira rodada do campeonato paulista atingiram a quantia de Cr$ 5.700,00. O meia esquerda Caio, do Juventus, sofreu três penalidades: desacato ao juiz, jogo violento e indisciplina, um "record" que dificilmente será batido.

Excursão cancelada

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Dan Ferris, secretario da Amateur Atletic Union, declarou que tinha cancelado sua projetada viagem a Porto Rico, com o objetivo de discutir a possibilidade de levar aos Estados Unidos uma equipe de basquetebol portorriquenha.

Dan Ferris declarou que havia conseguido prioridade para a viagem, circunstancia que o forçou a concelá-la, à última hora.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Nada Mais — Orçamento — Robusto
Hungria — Ina — Falseta
Royal Master — Marujo — G. Kahn
Maripaú — Egarlo — Estela
Cananéia — Juloca — Preciosa
Lufa — Dijá — Cima
Expeditus — Queridita — Nã Adela
Tam-Tam — Dengo — Concordancia

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1	Orçamento, E. Coutinho	54	25
2	Robusto, J. Maia	54	60
3	Cairú, A. Barbosa	58	60
4	Nada Mais, S. Batista	54	15

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — CR$... 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ina, R. de Freitas	54	22
2—2	Falseta, D. Ferreira	54	30
3—3	Hungria, J. Zúniga	54	20
4—4	Fantasia, O. Ulloa	54	40
5	Morena Clara, P. Simões	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Royal Master, O. Ulloa	58	25
2—2	Genghis Khan, C. Brito	50	35
3—3	Fru-Frú, L. Coelho	52	50
4—4	Marujo, J. Zúniga	54	25
"	Cartucha, J. Morgado	52	25

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Miripaú, O. Ulloa	55	15
2—2	Égarlo, E. Silva	55	35
3—3	Estela, J. Zúniga	53	30
4	H. A. S., O. Gomes	55	80
4—5	Rataplan, D. Ferreira	55	60
6	Negramina, O. Macedo	53	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Juloca, P. Simões	55	40
2	Gaia, D. Ferreira	55	50
2—3	Preciosa, O. Ulloa	55	35
4	Namouna, R. de Freitas	55	50
3—5	Cananéia, E. Silva	55	22
6	Eldora, C. Brino	55	30
4—7	Emissaria, J. Zúniga	55	40
8	Aloma, I. de Sousa	55	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Lufa, J. Maia	54	30
2	Cima, S. Batista	50	35
2—3	Escora, S. Câmara	54	35
4	Jaraguá, D. Ferreira	52	30
3—5	Dijá, J. Zúniga	54	22
6	Fenicia, A. Araujo	54	60
4—7	Capuano, R. de Freitas	56	30
8	Golondrina, O. Ulloa	54	50
9	Flá, V. Lima	50	30

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Queridita, L. Benitez	51	35
2—2	Expeditus, O. Ulloa	56	18
3—3	Na Adela, P. Simões	57	30
4	Armonioso, G. Greme	57	50
4—5	Lamento, J. Coutinho	50	50
6	Shantung, J. Zúniga	51	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Tam-Tam, G. Costa	54	22
2—2	Miss Bell, S. Batista	49	40
3—3	Dengo, H. Soares	49	30
4—4	Timbó, O. Ulloa	53	27
"	Concordancia, O. Rosa	51	27

Um acidente na Gavea

Quando disputava a quinta prova da sabatina de ontem, a egua Saltarela caiu, cuspindo no solo o seu piloto, o aprendiz José Portilho.

Ao que parece, esse futuroso "archer" sofreu fratura da clavicula esquerda, cuja confirmação será feita hoje pelo raio X, no Hospital Central de Acidentados, para onde foi imediatamente transportado.

ARQUEIRO DE CARTAZ

(Comedia dramática me 3 atos)

Personagens: Um arqueiro, um diretor de clube, jogadores, torcedores, etc.

1.º ATO

(A cena passa-se no escuro)

DIRETOR — Aceite estes mil cruzeiros e faça o "trabalho" em boas condições.

ARQUEIRO — E' pouco... Parece que o meu amor ao clube merece mais... (suspirando) Bem, como o senhor é freguês...

(desce o pano).

2.º ATO

(A cena passa-se atrás do "goal" em dia de jogo. Ouvem-se gritos de torcedores que fazem uma algazarra infernal).

UM GRUPO DE ASSISTENTES — "Goal"! Formidavel! A vitoria é nossa!

OUTRO GRUPO DE TORCEDORES — Bandido! "Frangueiro"! Nunca vimos "engulir" tantos "frangos"! Lincha o "galinha-morta"!

(Rebuliço tremendo. Garrafas, pedras, insultos e até sapatos voam pelos ares. Conflito. Fazendo um barulho maiúsculo aparece a ambulancia na Assistencia e o pano desce).

3.º ATO

(Um dormitorio. O arqueiro, completamente envolto em gases, toma apontamentos).

ARQUEIRO (calculando) — Vamos ver... Recebi mil cruzeiros. Na roupa rasgada perdi quinhentos cruzeiros, na farmacia paguei duzentos e o relogio, que foi "abafado", custou trezentos cruzeiros...

Em resumo: ganhei mil cruzeiros e perdi essa mesma importancia (em tom alegre). No final das contas apanhei uma bruta surra mas, ganhei uma reclame enorme. Fiquei nas "manchettes" dos jornais durante uma semana inteira. (dando um "hurrah!") — Sempre saí ganhando: agora sou um arqueiro com cartaz!...

(desce o pano).

Coisas do futebol

— Foi um absurdo terem marcado os pontos ao Vasco no jogo contra o Flamengo...

— Por que?

— Imagine você: enquanto os rubro-negros mantiveram o "placard" a seu favor durante 80 minutos de luta, os vascaínos estiveram ganhando somente 10 minutos...

COMO NASCERAM ALGUNS ESPORTES

Certo dia, um pedreiro caiu de um andaime da Notre Dame de Paris. Foi esse o primeiro vôo sem motor.

* * *

Um cavalheiro elegante pisou numa casca de banana e bateu com o nariz no chão. Alguem viu o acidente e inventou os patins.

* * *

O esposo estava olhando a sua cara metade pregar um prego na parede para pendurar um quadro e o martelo caiu direitinho na sua "caixa de pensamentos" sendo posto "knock-out". Essa foi a primeira prova de lançamento do martelo.

* * *

Três cavalheiros calvos e em completo estado de embriaguês regressavam de uma farra. Iam fazendo "zigue-zagues" e as cabeças encontravam-se num constante carambolar. Um esportista, que assistiu a cena, teve uma idéia luminosa e inventou o jogo de bilhar.

* * *

Certo cobrador de roupa a prestação tinha por habito por "knock-out" os fregueses que não pagavam. Foi esse herói o primeiro campeão mundial de box.

* * *

Durante uma festa, um irlandês, por excentricidade, atirou ao ar uma carteira cheia de dinheiro. Um rapaz apossou-se da "granolina" e saiu correndo, sendo derrubado por outros rapazes. O mesmo irlandês que atirara a carteira fez as primeiras regras do "rugby".

* * *

Por ocasião do Diluvio, um macaco atirou-se à agua e foi o último a embarcar na Arca de Noé. Esse simio foi o primeiro campeão de natação.

* * *

Um camarada qualquer, vendo um ovo no meio do mato, deu-lhe tamanha bengalada que o mesmo foi sair num buraco distante. Estava descoberto o "golf".

* * *

Por mera casualidade, um alfaiate, um sapateiro e um agiota foram bater na mesma hora no quarto onde residiam três estudantes, seus devedores. Quando estes apareceram o tempo "esquentou" e houve uma especie de batalha campal, valendo tudo. Este incidente inspirou a invenção do "catch-as-catch-can".

CHARADA

P — Qual o clube que está arriscado a ir à falencia?

R — O Rosita Só... fia.

PROFISSAO INGRATA

O jogo Fluminense x Botafogo, do Torneio Relâmpago, transcorria dentro de uma monotonia irritante. No inicio da refrega, o Julio Gamaro disse ao Mario Provenzano, que estava irradiando a insipida partida:

— Eu tenho pena de vocês, locutores. São as únicas pessoas que durante um jogo deste não podem dormir.

"FURO" FOTOGRAFICO

Um fotógrafo de jornal, zeloso dos seus deveres e sempre pronto a obter um "furo", indo fazer um serviço na "gare" da Central, altas horas da madrugada de domingo último, deparou ali um quadro exquisito: dois cavalheiros bem trajados dormiam abraçados num banco. Um deles havia adormecido com um charuto na boca e o outro com um "bouquet" de flores nos braços. O fotógrafo pensando que eram desocupados, bateu o instantaneo.

No dia seguinte o rapaz revelou a chapa e foi apresentá-la ao redator-chefe, dizendo:

— Eis aqui uma nova modalidade de desocupados.

Um cronista esportivo que estava presente, exclamou:

— Não são vagabundos! Estes cavalheiros são altos paredros esportivos!

— Que estariam eles fazendo na estação? — indagou o chefe.

— Ah! Agora me lembro! Haviam ido esperar o presidente de uma entidade que vinha de fazer uma estação de aguas. Naturalmente adormeceram e não viram o amigo chegar...

A PELE DO TIGRE

O esportista Leopoldo Del Vale, atual presidente da Federação de Pugilismo e da Portuguesa, mostrou-nos uma pele de tigre que estava estendida no assoalho da sala de visita:

— Esta fera — disse-nos o Del Vale — quase me matou.

— Foi o senhor que caçou este tigre?

— Não. E' que, há coisa de um ano, tropecei nela e bati com a cabeça na parede...

O CANTOR ARISTON

Os juizes de segunda categoria Ariston de Sousa e Pedro Dias Pinheiro esperavam a vez de entrar em ação em jogos do Torneio Inicio de Amadores, realizado domingo último no estadio do Fluminense. Em dado momento, o Ariston começou a cantar baixinho um conhecido samba. O colega perguntou-lhe:

— Você precisa comer ovos frescos para cantar melhor.

— Será que eles fazem a voz mais clara?

— Naturalmente. Você ainda não reparou que as galinhas quando põem um ovo começam logo a cantar?!...

A DUPLA FLA-FLU CONTRA O CORINTHIANS

O jogo entre corinthianos e cariocas transcorreu num mar de rosas porque não houve violencia. Os jogadores do Fla-Flu ficaram com receio do General e os paulistas respeitaram o "delegado".

* * *

O Fla-Flu tirou um tempo com a camisa rubro-negra e o outro com o uniforme tricolor. O Corinthians fez a proesa de empatar com os dois clubes na mesma noite.

PENSIONISTAS PERIGOSOS

Figliola e Rafanelli levaram Beracochea para almoçar na Pensão São Januario:

— Isto parece um insulto! — exclama Beracochea — Todos os talheres estão seguros na mesa por uma corrente. Será que esta pensão é frequentada por ladrões?

Figliola explicou:

— Não é isso. E' que nesta pensão almoçam o remador "Engole garfo" e o atleta que come facas no circo.

MAQUINA INFERNAL

O tesoureiro do Vasco, sr. Lamosa, encontra-se com o Diogo Rangel e contou que havia visto nos Estados Unidos uma máquina infernal.

— Imagina você — explicou o Lamosa — que, colocando-se uma semente de melancia, depois de vinte minutos a máquina começa a produzir lindas melancias maduras.

— Isso não é nada, — disse o Diogo Rangel, — comparado com a máquina que comprei e tenho lá em casa. Põe-se capim e alfafa pelo lado da frente e, segundos depois, produz leite em grande quantidade.

— Como se chama essa máquina?

Diogo sorriu e respondeu:

— Não se trata propriamente de um máquina... E' uma vaca.

O AGRESSOR

Um campeão de "catch-as-catch-can" é preso e conduzido à delegacia em virtude de ter agredido a esposa.

O comissario pergunta-lhe:

— E' de admirar que o senhor, sendo um grande lutador, tivesse agredido a sua esposa, aproveitando estar ela dormindo. Por que fez isso?

— Porque, se ela estivesse acordada, quem apanhava era eu.

PAUPERISMO PROFISSIONALISTA

José BRÍGIDO

Cosoante o nosso feitio, aqui estamos para apresentar idéias que nos parecem lógicas e, consequentemente, ponderaveis. Não vamos tratar, hoje, da insolubilidade da questão dos árbitros de futebol, questão que seria extraordinariamente simplificada se outro fosse o critério seguido pela F. M. F. a esse respeito. Ocupará, hoje, a nossa atenção o problema do pauperismo no profissionalismo.

* * *

Retornando a um velho tema, tantas vezes debatido neste jornal, diremos preliminarmente que já é tempo de se proceder a uma cuidadosa revisão em torno dos clubes que constituem o chamado bloco profissionalista. Em beneficio de alguns deles, positivamente incapazes de arcar com as responsabilidades financeiras que o regime exige, o Conselho Nacional de Desportos deve intervir. E' inadmissivel que clubes provadamente sem recursos financeiros continuem integrados no profissionalismo, com evidente sacrificio de sua eficiencia esportiva e, concomitantemente, de seu prestigio no esporte carioca.

* * *

Procura reerguer o amadorismo, dando-se-lhe tudo quanto é necessario para reconquistar a popularidade perdida. Talvez o retorno ao regime amadorista de certos clubes teimosamente palmilhando o árduo terreno do profissionalismo, ajudasse o objetivo dos que desejam ver o futebol amador mais animado. A ilusão de melhores rendas vai, insensivelmente, empobrecendo esses clubes, naturalmente pobres. Nestas condições, parece-nos suicidio a insistencia com que eles procuram conservar-se à sombra dos grandes clubes, dos clubes que fazem o profissionalismo porque podem gastar dinheiro e formar melhores "teams", de clubes que têm patrimonio vultoso e que, mesmo assim, mostram, todos os anos, "deficits" não pequenos, provocados pelos pesadissimos encargos do profissionalismo.

* * *

Sempre que expomos esse ponto de vista, surge-nos uma opinião tendente a justificar essa situação pouco inteligente e muito perigosa para os clubes financeiramente fracos. Uma delas é a da tradição que é preciso respeitar... Tradição... Se a humanidade tivesse tanto apego à tradição o progresso do mundo seria um mito e nós estariamos hoje ainda na situação pouco animadora dos trogloditas. A tradição só deve ser respeitada enquanto não constitue entrave ao progresso. Ora, no caso dos clubes de que estamos tratando, não se deve, por mal compreendido amor à tradição, permitir seu sacrificio no profissionalismo, quando o ambiente deles é o amadorismo, quando no amadorismo é que eles poderão ter possibilidade de evolver. Todos os anos assistimos o espetaculo desolador de clubes pobres ficarem ainda mais empobrecidos pelo profissionalismo. O mal não é do regime profissional, mas da falta de visão dos que dirigem esses clubes. E' recente o fato de ter um deles andado em dificuldades para satisfazer os aluguéis da casa que lhe serve de sede... Por causa dum comentario aqui feito há tempos, em que citávamos nominalmente esse e outros valorosos clubes arruinados pela teimosia de seguir o regime profissional, certo individuo desancou-nos o pau, chamando-nos inimigo (!) dos pequenos clubes...

* * *

Não. Não somos inimigo dos clubes pequenos, porque, se o fossemos, não estariamos, como agora, escrevendo para alertá-los do grave perigo que ameaça o futuro de cada um deles. Já que se não faz uma segunda divisão de profissionais, regularizada de modo a não serem os clubes tão sacrificados, eles deveriam reverter ao amadorismo. Com os favores oficiais prometidos ao amadorismo, poderiam equilibrar sua situação e recuperar a posição de relativo prestigio em que viviam. Persistindo no profissionalismo, irão, de ano para ano, se arruinando mais. O que vemos hoje é, nada mais, nada menos, que um "pauperismo profissionalista". Há clubes que vivem na miseria, fazendo das tripas coração, uma posição artificial. Inteligentemente dirigidos, poderiam ter melhores resultados. Entre os grandes, dificilmente poderão ter uma oportunidade, porque a penuria permanente em que vivem não lhes permitirá a conquista dum lugar proeminente. No amadorismo, com o favorecerem o desenvolvimento deste, poderão tornar-se celeiros dos grandes clubes, preparando jogadores para a renovação periodica das fileiras profissionais, mediante compensações financeiras apreciaveis.

* * *

Sendo o profissionalismo um regime de excepção, dele somente deveriam fazer parte os clubes que estivessem rigorosamente em condições de o adotar. No velho falso-amadorismo, que não desapareceu, antes se multiplicou, sempre dissimulado, porque existe em todas ou quase todas as modalidades esportivas do país, muitos clubes faliram porque não quiseram ouvir a voz da razão. Se ficassem fiéis ao amadorismo verdadeiro, teriam contornado a situação e vencido. Preferiram fazer como os outros, melhor aparelhados, e como não suportaram os onus da empreitada, tiveram de desaparecer. Não é preciso mencionar casos. Quem acompanha com interesse a vida esportiva carioca desde alguns anos, sabe que estamos argumentando com absoluto conhecimento de causa.

* * *

Os clubes sem condições de arcar com as despesas do profissionalismo, além de outros inconvenientes, têm o de não poderem pagar o necessario à subsistencia normal de seus jogadores. Estes, por seu turno, por maior boa vontade que possam possuir, talvez nem sempre se encontrem em condições de dar o máximo de suas energias fisicas e de sua capacidade técnica, etc. Portanto, para concluir, além do pauperismo a que são lançados os clubes desfavorecidos de fortuna, pela orientação defeituosa de seus dirigentes, os jogadores de suas equipes profissionais refletem esse mesmo caráter pauperista, que tanto depõe contra a grandeza do futebol profissional carioca.

S. Paulo x Portuguesa, o melhor jogo

A rodada de hoje do certame paulista

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Paulista de Futebol, com a realização de três jogos, em virtude dos outros dois prelios terem sido antecipados.

As pelejas desta tarde são as seguintes:

JUVENTUS x PORTUGUESA SANTISTA — Confronto de boas perspectivas. Local de sua realização: Estadio da rua Javari.

Os provaveis quadros que estarão em ação: — JUVENTUS — Robertinho; Ditão e Sordi; Moacir, Celestino e Nico; Ferrari, Paulo, (Juan Carlos), Zabot, Cato e Zali. — PORTUGUESA SANTISTA — Dutra (Cetac); Mimi e Squarza; Garro, Quirino e Inglês; Genarino, Bruninho, Bemba e Osvaldinho. Preliminar, aspirantes.

PALMEIRAS x IPIRANGA — Partida mais equilibrada. Não existe propriamente favorito. Local de sua realização: Parque Antartica. A provavel constituição dos dois quadros:

PALMEIRAS — Oberdan; Junqueira e Osvaldo; (Caieira); Luiz Viana, Og e Gengo; Jorginho (Cacua), Gonzalez (Viladoniga), Vilalba, Lima e Carreiro.

IPIRANGA — Tuli; Lulú e Sacoco; Laxixa, Lago e Alcebiades; Duzentos (Piacido), Canhoto, Echevarrieta, Magri e Rodrigues. Preliminar, aspirantes.

S. PAULO x PORTUGUESA DE DESPORTOS — Embate de maior importancia da rodada. Favorito: São Paulo F. C. Local de sua realização: Pacaembú. Os quadros provaveis:

S. PAULO — King; Piolim e Florindo (Virgilio); Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Barrios (Pardal).

PORTUGUESA — Barcheta; Pancho e Celso; Orozimbo, Espinola (Jota) e Luizinho; Vidal, Charuto, Xavier, Arturzinho e Antoninho. Preliminar, aspirantes.

Concurso de palpites de remo do DIE

OSVALDO LOPES DE CASTRO

1.º pareo: Piraquê e Internacional; 2.º — Flamengo e Guanabara; 3.º — Botafogo e Vasco; 4.º — Vasco e Guanabara; 5.º — Gragoatá e Botafogo; 6.º — Flamengo e Botafogo; 7.º — Vasco e Internacional; 8.º — Botafogo e Gragoatá; 9.º — Vasco e Botafogo; 10.º — Flamengo e Botafogo; 11.º — Botafogo e Vasco; 12.º — Flamengo e Botafogo; 13.º — Botafogo e Gragoatá; 14.º — Guanabara e Flamengo; 15.º — Botafogo e Natação e 16.º — Botafogo e Guanabara.

ANTONIO SANTASUSAGNA E I. COOK

1.º pareo — Internacional e Piraquê; 2.º — Guanabara e Vasco; 3.º — Vasco e Botafogo; 4.º — Guanabara e Vasco; 5.º — Botafogo e Guanabara; 6.º — Botafogo e Flamengo; 7.º — Internacional e Vasco; 8.º — Botafogo e Gragoatá; 9.º — Vasco e Botafogo; 10.º — Flamengo e Botafogo; 11.º — Vasco e Botafogo; 12.º — Flamengo e Botafogo; 13.º — Botafogo e Gragoatá; 14.º — Guanabara e Flamengo; 15.º — Natação e Botafogo e 16.º — Botafogo e Guanabara.

O esporte no exterior

TENISTAS PERUANOS IRÃO AO CHILE — Lima, 25 (A. P.) — O diario "La Prensa" anuncia que a Federação Chilena de Tenis convidou os tenistas peruanos Henrique Bomo e Henrique Buse Derteano para intervirem no torneio nacional a realizar-se em abril próximo no Chile.

Bomo e Buse são considerados tenistas de primeira categoria do país. Ambos viajarão dentro em breve para Santiago do Chile.

CAMPEONATO MUNDIAL — Caracas, 25 (A. P.) — O "Magazin de Sports" anuncia que Cuba, Panamá, República Dominicana e Porto Rico, enviarão pugilistas ao campeonato mundial que se espera venha a ser realizado em Caracas em outubro próximo.

O CASO DO SPORT BOYS, DE LIMA — Lima, 25 (A. P.) — A Federação de Futebol publicou um acordo da última sessão no qual declara que o Club Sport Boys solicitou permissão para jogar dez partidas na Colombia, devendo terminar a excursão a 31 de março. Posteriormente, sem previa solicitação, o delegado do Club Sport Boys informou à Federação que a sua equipe jogaria na Colombia até 6 de abril. Diante dessa grave falta de disciplina, ficou resolvido suspender o referido clube caso não regressasse antes de 2 de abril, tendo como consequencia o seu rebaixamento de categoria.

Acrescenta que em vista das negociações entre os diversos gremios desportivos, ficou assentado prorrogar o inicio do campeonato da 1.ª divisão para 16 de abril e caso o Club Sport Boys não se apresente até essa data será mantida a decisão anterior.

O presidente deverá agir de acordo com os estatutos

Apreciada, pela diretoria da C. B. D., a situação da F. B. D. T. — Suspenso por um ano um amador, por burla da lei de transferencia — A intervenção no Pará

Alem da apreciação dos casos do jogador Danilo, do Futebol A. C., e do jogo Curitiba x Atlético Paranaense, cujas soluções foram por nós ontem noticiadas, a diretoria da C.B.D., em sua última reunião tomou as seguintes deliberações:

— congratular-se pelo ato do governo Federal nomeando o sr. João Lima Filho para a presidencia do C.N.D. e os srs. Vargas Neto e José Lins do Rego para membros, bem como pela recondução do comandante Valdemar Mota e do coronel Lima Figueirado para aquele orgão;

— inserir em ata um voto de agradecimento ao sr. Luiz Aranha, pelo seu trabalho em prol dos esportes durante sua permanencia no C.N.D.;

— homologar a indicação da Federação Paulista de Atletismo, que acreditou seu delegado junto à Confederação o sr. Gastão Hugo Teixeira Lobão;

— suspender por um ano o amador Odelir Ferreira, por ter burlado a lei de transferencia de atleta, inscrevendo-se nas Federações Fluminense e Metropolitana de Futebol sem o respectivo passe da C.B.D.;

— distribuir ao presidente, para dar parecer, o processo do Conselho Regional de Desportos do Pará informando "a situação precarissima" em que se encontra o esporte naquele Estado, em virtude da falta de organização esportiva de muitos clubes e da propria Federação local;

— responder ao presidente da Federação Baiana de Desportos Terrestres, que deve procurar, dentro dos dispositivos do Estatuto daquela Federação, as medidas necessarias para por cobro às irregularidades que se têm verificado pela falta dos respectivos membros às reuniões da Assembléia e do Conselho Supremo da entidade, e

— baixar ao Departamento Classista, para dar parecer, o regulamento do respectivo Departamento da Federação Metropolitana de Futebol.

Torneios de tenis no Tijuca

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito hoje o Torneio de Estreantes, competição anual organizada pelo gremio cajuti, na qual tomam parte apenas tenistas principiantes.

TORNEIO DE BARRAGEM — Estão abertas, no Departamento Técnico do Tijuca Tenis Clube, as inscrições para os Torneios de Barragem de 5.ª, 3.ª e 2.ª classes, que deverão ser iniciados nos dias 2, 9 e 16 de abril, respectivamente.

Uma comunicação do Departamento de Assistencia Social da F. M. F.

Recebemos da F.M.F. a seguinte nota oficial:

"O chefe do Departamento de Assistencia Social comunica que todos os pareceres, laudo ou diagnósticos de caráter medico, elaborados por este serviço, não são dados a público por uma questão de ética profissional, permanentemente mantida. Somente em caráter reservado é dado conhecimento de diagnósticos aos serviços médicos dos clubes para as medidas ou providencias necessarias.

Carecem, portanto, de qualquer fundamento noticias ou informes sobre diagnosticos atribuidos a este Departamento.

Um espetáculo esportivo de gala

(Conclusão da 1.ª página)

Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Mical, Nestor e Valfredo.

VASCO DA GAMA — Dorival; Zago e Rafagneli; Alfredo II, Figliola e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

..A REGULAMENTAÇÃO DO TORNEIO

Afim de melhor orientar o público, transcrevemos, na integra, o novo regulamento do certame inicial:

1.º — Cada competição terá a duração de vinte (20) minutos, devendo os quadros mudar de campo aos dez (10) minutos de competição sem descanço, exceto a final cuja duração será de sessenta (60) minutos, com descanço de dez (10) minutos.

2.º — Será considerado vencedor em cada competição a associação que conquistar maior número de GOALS.

3.º — Se dentro do tempo regulamentar das competições nenhum dos quadros marcar pontos ou ambos marcarem igual número, será considerada vencedora aquela que houver feito menor número de "corners".

4.º — Em caso de empate de uma competição, o tempo será prorrogado até que seja um "goal" ou um "corner", havendo, sempre em cada dez (10) minutos, a mudança de campo sem descanço.

5.º — Na competição final não se aplicará o previsto no item 3.º devendo ser decidida por prorrogação de acordo com o item 4.º.

6.º — Entre a última semi-final e final haverá um intervalo de quinze (15) minutos para descanço do vencedor daquela.

7.º — A associação deverá comparecer em campo com o seu quadro já uniformizado, trinta (30) minutos antes da hora marcada para a competição.

8 — Só poderão tomar parte nas competições os atletas que estiverem com as suas inscrições legalizadas na Federação, até o término do expediente, na véspera do Torneio, não sendo permitida a inclusão de atletas a titulo de experiencia.

9.º — Os atletas deverão aguardar a hora da sua competição, em lugar previamente designado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama.

10.º — Os atletas da competição seguinte, deverão assinar a súmula durante o transcurso da competição que tiver sendo realizada, competindo ao árbitro escalado tomar essas providencias, afim de evitar-se demora do inicio das respectivas competições a ser observado rigorosamente o horario marcado. As assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondentes a cada competição.

11.º — O quadro que não comparecer à hora marcada para a sua competição será considerado vencido e sujeito as penas previstas no Código Disciplinar e de Penalidades.

12.º — Os casos que se apresentarem durante o Torneio, serão resolvidos por uma junta de três membros, um dos quais, o chefe do Departamento será o seu presidente. As decisões da junta serão sumarias e proferidas por maioria de votos.

Um jovem esportista condecorado

Carlos Simões Pacheco, antigo nadador do extinto C. R. Botafogo, vem de ser, juntamente com outros colegas, condecorado de distinção de 1.ª classe, por haver, "num gesto de coragem e abnegação, prestado serviços por ocasião do desastre do avião "Cidade de São Paulo", da Vasp, ocorrido a 27 de agosto do ano passado.

Esse esportista que agora é guarda-marinha, estando servindo no norte, dignificou, sem dúvida o esporte aquático, do qual foi figura saliente enquanto participara de competições natatorias. Campeão juvenil de 50 metros, nado de peito, e recordista dos 100 metros nado de costas, no campeonato da Escola Naval, realizado em 1942, Carlos Simões Pacheco, que é filho do veterano esportista Almir Pacheco, é o exemplo do quanto vale o esporte praticado com amor e entusiasmo.

Não fora ele tambem um eximio nadador, não teria podido cooperar com os seus valorosos companheiros, então aspirantes como ele, para o salvamento da vida de três passageiros.

Zezé no Palmeiras

S. PAULO, 25 (Asapress) — Zezé embarcou para Belo Horizonte. Mas antes firmou compromisso com o Palmeiras. Em caso de ser cedido o seu "passe", firmará contrato com o alvi-verde, por dois anos, recebendo 50.000 cruzeiros de luvas.

Boemios x Cruzeiro

Para o jogo contra o Cruzeiro, a direção dos Boemios de Quintino escalou o seguinte quadro:

Nilton — Norival e Jair — Miguel — Renato e Silvio — João — Cid — Helio — Guará e Paulo.

Estão suspensos por terem faltado ao último jogo, os amadores Vadinho, Toninho e Caçapa.

Dois Palmeiras lutarão hoje

Será realizado, hoje, na praça de esportes do 7 de Setembro F. C., um amistoso entre os Palmeiras de Jacarepaguá.

O E. C. Palmeiras convoca os seguintes jogadores:

Morro Agudo, Orlando, Cuica, Jair, Juacir, Nestor, Zezinho II, Chico, Zezinho I, Tirota, Joaquim e Santiago.

Os vencedores do Torneio Inicio

(Conclusão da 1.ª página)

Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Ana e Medio; Sobral, Ladislau Romero, Placido e Vivi. Vice-campeão o América.

De 35 a 37 não foi disputado o Torneio.

1938 — Botafogo — Aimoré; Lino e Bibi; Zezé Del Popolo e Canali; Pascoal, Lara, C. Leite, Nelson e Oto. Vice-campeão o S. Cristovão.

1939 — Madureira — Alfredo; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lele, Baleiro, Jair e Armandinho. Vice-campeão o Flamengo.

1940 — Fluminense — Batatais; Moisés e Machado; Bioro, Espinelli e Malazzo; P. Amorim, Romeu, Milani, Tim e Carreiro. Vice-campeão o São Cristovão.

1941 — Fluminense — Batatais; Moisés e Renganeschi; Malazzo, Og e Afonso; P. Amorim, Juan Carlos, Tim Pedro Nunes e Carreiro. Vice-campeão o Madureira.

1942 — Vasco da Gama — Valter; Florindo e Sampaio; Figlola, Zarzur e Argemiro; Alfredo, Ademir, Nino, Viladoniga e Orlando. Vice-campeão o Madureira.

1943 — Fluminense — Batatais; Bilulú e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Maracai, Tim e Carreiro. Vice-campeão o Madureira.

CLUBES QUE CONQUISTARAM O INICIO

Clube		
Fluminense	7	vezes
Vasco	6	"
Flamengo	2	"
São Cristovão	2	"
Carioca	1	"
Botafogo	1	"
Palmeiras	1	"
Bangú	1	"
Mackenzie	1	"
Madureira	1	"

O América e o Bonsucesso são os únicos clubes da divisão principal que ainda não venceram um Torneio Inicio.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça feira:

5026 — Durante a Regencia Trina Permanente houve alguma revolução com tendencias republicanas?

5027 — Depois de assinar o ato de abdicação, para onde foi D. Pedro I?

5028 — Qual o rei europeu que, como árbitro, deu ganho de causa ao Brasil, na "Questão Christie"?

5029 — Qual o nome do Marquês de Tamandaré?

5030 — Quantas horas durou o combate de Paissandú, que determinou a queda de Montevidéu na luta contra Atanazio Cruz Aguirre?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5021 — Que estabelecimento oficial de ensino foi criado na Regencia Araujo Lima? — O Colegio Pedro II.

5022 — Quando e por quem foi proclamada a "República Baiense"? — Em novembro de 1837, pelo médico dr. Francisco Sabino Alvares da Rocha, chefe da "Sabinada".

5023 — Quem foi o chefe dos Farrapos? — Coronel Bento Gonçalves da Silva.

5024 — Qual a alcunha do ditador Rosas? — "Tigre de Palermo".

5025 — Com qual partido uruguaio tivemos de lutar na guerra contra Oribe? — Partido Blanco.

O Torneio Inicio da F. M. E.

Entre outras resoluções, a diretoria da Federação Metropolitana de Esgrima tomou a de realizar no próximo dia 29 do corrente o Torneio Inicio nos salões do Botafogo F. R., com inicio às 20,30 horas.

Estão inscritos os seguintes clubes e amadores:

FLAMENGO — Florete — Adolfo Mazinni; espada — Fausto Ricca e Sabre — Comandante Mario Pinto de Oliveira.

FLUMINENSE — Florete — Tomaz Carrilho; Espada — Martin Mayer e Sabre — Frederico Taveira Serrão.

TIJUCA — Florete — Francisco Xavier Alcântara Neto; Espada — Luiz Augusto Parga Rodrigues; Sabre — Tenente Julio Cesar Saint-Edmond. Reserva — Capitão Joaquim Paredes.

BOTAFOGO — Florete — Arnaldo de Oliveira Ford, Espada — Frederico de Almeida; Sabre — Estevão Gaspar. Reserva: Fernando Canteiro Torelly.

Medio e Jorge querem ser amadores

Deu entrada na C. B. D. um pedido dos jogadores Medio e Jorge, do Bangú. Ambos pretendem reversão para a classe de amador e transferencia para o Campo Grande F. C.

FOGÕES ELÉTRICOS

(FABRICADOS HÁ 20 ANOS)

BREVEMENTE EM GRANDE ESCALA

NO RIO DE JANEIRO

Estranho como pareça

Por John Hix

OS ITALIANOS E A AMERICA:

A América foi descoberta por um italiano (Colombo); recebeu seu nome de um italiano (Américo Vespucio); e a primeira viagem ao Novo Mundo empreendida pelos ingleses tambem foi conduzida por um italiano (Cabot, que descobriu o Canadá). E contudo, os italianos nunca tiveram pretensões territoriais na América.

A seguir: AMOR E MAGICA.

PELOS ESTADOS

O BAIA ENFRENTARA' O VASCO

Aracajú, 25 (Asapress) — Continuando o S. C. Baia invicto, as esperanças do público esportivo sergipano estão voltadas para o Vasco, contra o qual o clube visitante jogará amanhã.

TORNEIO INICIO

Recife, 25 (Asapress) — Sete clubes disputarão amanhã o Torneio Inicio, sendo cinco da primeira categoria e dois da segunda. Haverá tambem jogos nas zonas do centro e do norte, do Estado, compreendendo, respectivamente, sete e seis filiados.

REAPARECEU JUAN CARLOS

São Paulo, 25 (Asapress) — No apronto do Juventus reapareceu Juan Carlos e notou-se a ausencia de Nico, ligeiramente contundido. Agindo muito bem, os titulares conseguiram marcar 11 "goals".

JOGO INTERNACIONAL NA FRONTEIRA

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Informam de Santana do Livramento que o Fluminense, local, recebeu uma proposta do Oriental, de Taquarembó, República Uruguai, para excursionar àquela cidade. Os tricolores de Livramento ainda não responderam ao convite.

PROVAVEL A IDA DO MAGUARI A MANAUS

Manaus, 25 (Asapress) — Os clubes amazonenses continuam realizando varias demarches para trazer até Manaus o Maguari campeão cearense, atualmente efetuando uma temporada em Belem.

UMA HOMENAGEM

Belem, 25 (Asapress) — O Pará Clube vai homenagear hoje o coronel Magalhães Barata, inaugurando o seu retrato no salão principal, seguindo-se um almoço oferecido aos seus associados.

O RIO NEGRO PROCLAMADO CAMPEAO

Manaus, 25 (Asapress) — O Conselho Superior da FADA proclamou o Atlético Rio Negro campeão amazonense de 1943, tendo anteapreciado o recurso do Nacional, que alegava ter o jogador França integrado irregularmente o esquadrão rionegrino.

O Conselho resolveu ainda efetuar um Torneio de Revezamento entre todos os clubes filiados, antes do campeonato do corrente ano.

Os programas para hoje :

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Délia-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "Das cinco às sete".
- JOAO CAETANO - 43-6789. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Mouraria".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e ..,45 hs. - "Granfinos do Morro".
- REGINA - 42-1839. Cia. Renato Viana, às 15 e 20,30 horas. "A mulher que esqueceu o nome".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15 20 e 22 hs. - "O Bico da Cegonha".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralizados, às 15, 20 e 22 hs. - "Maldito Fado".

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. "Novidades".
- GLORIA - 22-9146 - "Com os braços abertos".
- IMPERIO - 22-9348. "O castelo do homem sem alma".
- METRO - 22-6490. "...E o vento levou".
- ODEON - 22-1508. "Sem destino" e "Mulher fera".
- PALACIO - 22-0838. "O diabo disse - não!".
- PATHE' - 22-8795. "A legião branca".
- PLAZA - 22-1097. "Tudo por ti".
- REX - 22-6327. "O fogo sagrado".
- VITORIA - 42-9020. "Os carrascos tambem morrem".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-3543. "Chetniks" (I. até 10).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024 "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Cupido é moleque teimoso" e "Sacrificio de pai".
- D. PEDRO - 43-6154. "Serenata azul" e "Nick Carter super-detetive".
- ELDORADO - 42-3145. "Tristezas não pagam dividas".
- FLORIANO - 43-9074. "Fugitivos do inferno". (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "A companheira de Sarzan".
- IDEAL - 42-1218. "Casei-me com um anjo".
- IRIS - 42-2543. "O monstre sinistro" e "Traição no Far West" (I. até 15).
- LAPA - 22-2543. "Bucha para canhão" e "Escravos do mal" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-3232. "Tu és a única".
- METROPOLE - 22-8289. "Minha secretaria brasileira" e "Picardias de cow-boy".
- MODERNO - 22-7919. "Tudo por um beijo" e "A vida é uma comedia".
- AMERICANO - 47-2803. "A estranha passageira".
- APOLO - 48-4603. "E um avião não regressou".
- ASTORIA - 47-0466. "Tudo por ti".
- AVENIDA - 48-1667. "Casei-me com uma feiticeira" (I. até 10)
- BANDEIRA - 28-7575. "As três herdeiras".
- BEIJA FLOR - 29-8174. "Irmãos em armas" e "A herança inesperada".
- CARIOCA - 28-8187. "Os carrascos tambem morrem".
- CATUMBI - 29-3681. "Quero-te como és" e "Estranho recurso".
- COLISEU - 29-8753. "Aventureiro de sorte" e "S. Excia. e réu".
- EDISON - 29-4449. "A estranha passageira".
- ESTACIO DE SA' - 42-0871. "Rapsodia da ribalta" e "Os tigres voadores".
- FLORESTA - 28-6257. "Berlim na batucada".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Horizonte perdido" e "O soldado de chocolate".
- GRAJAU' - 38-1311. "Cinco covas no Egito" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9339. "Casei-me com uma feiticeira" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Jamais fomos vencidos" e "Indomavel".
- IPANEMA - 47-3806. "A legião branca".
- IRAJA' - 29-0330. "O amor que não morreu" e "Quem é o culpado?"
- JOVIAL - 29-0652. "Minha secretaria brasileira".
- LUX - "Mulher de verdade" e "Ao sul de Taiti".
- MADUREIRA - 29-8733. "Sargento imortal" (I. até 10).
- MARACANA - 48-1910. "Kathleen".
- MASCOTE - 29-0411. "Jamais fomos vencidos" e "Paixão fatal".
- MEIER - 29-1222. "Aguias de fogo" e "Pela patria" (I. até 10) 47-2720. "Na noite do passado"
- METRO-COPACABANA - 47-3720. "No caminho de Burma".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "Na noite do passado".
- MODELO - 29-1578. "Abacaxi azul".
- MODERNO - "Corsarios das nuvens".
- NACIONAL - 26-0072. "Teimosa e bonita" e "Precisa-se de um marido".
- NATAL - 48-1489. "A deusa da floresta" e "Quatro filhos".
- OLINDA - 48-1032. "Tudo por ti".
- ORIENTE - 30-1131. "Moleque Tião".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Nossos mortos serão vingados" e "Dois e dois".
- PARAISO - 26-1050. "Soldado de chocolate".
- PARA TODOS - 29-3191. "Tarzan contra o mundo".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar